

# VII ENEPEX | XI EPEX

## FOLHA DE NORMAS

### CONHECENDO OS DIREITOS NA ESCOLA: NOÇÕES BÁSICAS DE CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS ENTRE ESTUDANTES SECUNDARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA

**SILVA, Mateus Magalhães da**<sup>1</sup> (magalhaesmateus3@gmail.com); **SANTANA, Isael José**<sup>2</sup>  
(professorisael@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

<sup>2</sup>Docente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba.

Há 32 anos foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. Esta, fundamental para a garantia de um Estado Democrático de Direito. No entanto, ainda hoje, uma grande parcela da sociedade alega não conhecer o texto constitucional de forma integral ou parcial. Diante desse quadro de desconhecimento, a situação do público de ensino médio no Brasil e, especificamente de Paranaíba é ainda mais preocupante, visto que estão em um sistema de ensino e que deveriam receber conteúdo básico de cidadania, porém não recebem. Assim, o objetivo principal do presente projeto consiste em abrir canal de diálogos com alunos secundaristas acerca de noções básicas de Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB), Cidadania e Direitos Humanos (DH). Os objetivos específicos são: i) criar canais de diálogo para identificar o que os estudantes secundaristas sabem a respeito da CRFB; ii) dialogar com estudantes acerca da estrutura do Estado, direitos fundamentais, direitos sociais, o que são cláusulas pétreas e o motivo de existirem; iii) discutir de forma crítica, reflexiva e histórico-social dos direitos fundamentais; iv) contribuir com educação voltada para a consciência dos direitos e deveres. Tal Projeto ocorre com base metodológica e alicerça teórico o DANR (direito achado na rua), uma ferramenta importante que pode contribuir para estimular estudantes secundaristas a conhecerem na prática noções básicas de direitos e deveres fundamentais, sociais e estrutura estatal que são vistos no dia a dia e muitas vezes são violados por falta de conhecimento. Esta ferramenta foi difundida pelo professor José Geraldo de Sousa Junior da Universidade de Brasília (UNB) a partir da expressão criada por Roberto Lyra Filho, cuja contribuição acumula mais de 25 anos de extensão universitária em educação popular como pressuposto do diálogo criativo e atitude reflexiva diante de algumas demandas sociais. A importância do uso desta ferramenta metodológica vai ao encontro do uso das rodas de conversa, uma experiência que garante tanto uma linguagem acessível quanto uma relação mais horizontal, criativa e de autonomia com o público atendido. Os resultados estão ainda em andamento. Ante o exposto, o projeto será realizado com a metodologia do DANR, por meio de rodas de conversas em uma das instituições públicas e privadas de ensino médio do município de Paranaíba, a fim de levar o ensino da UEMS de Paranaíba à comunidade externa. Espera-se que a extensão possibilite caminhos para o conhecimento de direitos. Com isso, que os próprios secundaristas saibam defender seus direitos e dos demais de toda a coletividade.

**Palavras-chave:** direitos fundamentais, conscientização, direitos sociais.

**Agradecimentos:** agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo financiamento. Sem este, não seria possível realizá-lo e, por consequência, não haveria o contato de quem vos fala tentando solucionar problemas práticos da sociedade paranaibense.

## TÍTULO: ENGENHARIA FÍSICA NAS REDES SOCIAIS: MENINAS NA ENFI

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Tecnologia e Produção

**NOME DOS AUTORES:** SANTOS, Érica Oliveira <sup>1</sup> ([ericaoliveiraeri@gmail.com](mailto:ericaoliveiraeri@gmail.com));  
MOUTINHO, Márcia <sup>2</sup> ([moutinho@uems.br](mailto:moutinho@uems.br));

**RESUMO:** Com o intuito principal de trazer mais mulheres para o curso de Engenharia Física na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, a execução do projeto visa sobretudo atingir estudantes do gênero feminino que estão presentes na etapa fundamental e médio da rede pública e privada de ensino nas regiões do Mato Grosso do Sul. Deste modo, o projeto partirá das possibilidades de criação de iniciativas como, eventos nessas respectivas escolas com a divulgação nas redes sociais, a fim de expressar o panorama do cenário atuante das mulheres no meio científico tecnológico, mostrando o quão é importante estarem presentes nesta área. Desta forma, também como consequência, incentivar o desejo de ingressarem no curso de Engenharia Física, já que a maioria dos matriculados são homens. Levando em consideração o contexto sócio-cultural do país, dentre as atividades que foram propostas, foram elaboradas a montagem de materiais audiovisuais da cientista matemática Katherine Johnson, retratando sua trajetória, no qual realizou muitos projetos importantes na Nasa, como por exemplo, contribuir ativamente para a construção dos cálculos matemáticos essenciais para a efetivação do projeto que levou o primeiro homem à lua, conhecido popularmente como Apolo 11. Sendo assim, o audiovisual produzido pelas participantes do trabalho Meninas na Enfi, foi publicado nas redes sociais, tais como, instagram e facebook, tendo como propósito de motivar o público alvo, meninas do ensino fundamental e médio. Além da produção e compartilhamento do vídeo fora do âmbito universitário/acadêmico, realizamos entrevistas virtuais, devido ao cenário pandêmico, utilizando a plataforma google meet, contando com a participação principal das formandas deste ano de 2021, do curso de Engenharia Física, as quais são todas mulheres. Portanto, essas entrevistas tiveram a finalidade de demonstrar que mesmo tendo diversas dificuldades e desafios de serem mulheres durante a graduação, independente de não concluírem o curso no tempo recomendado de cinco anos, mostraram que o importante é continuar, frisando que cada um tem o seu tempo e que a solução não é desistir e sim prevalecer, não somente pelo diploma, mas também para que mude o quadro da predominância de homens no curso e que futuramente seja um ambiente mais igualitário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia Física, ciência tecnológica, redes sociais.

**AGRADECIMENTOS:** O agradecimento vai para a instituição Universidade de Mato Grosso do Sul - UEMS, pela oportunidade da realização do projeto e ao Pibex por conceder o financiamento de bolsa.

## TÍTULO:

### ESPECTROSCOPIA ESTELAR NA PRÁTICA: UM MINI CURSO PARA APRENDER CIÊNCIA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato grosso do Sul – UEMS

**Área temática:** Popularização da Astronomia e Espectroscopia

MACIEL, Bruna Caroline Mendonça Alfonso( [brunamaciel030696@gmail.com](mailto:brunamaciel030696@gmail.com))<sup>1</sup>;NASCIMENTO, Cecília Maria Pinto do ([cissa.uems@gmail.com](mailto:cissa.uems@gmail.com))<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste trabalho será apresentado uma proposta para que os alunos interessados na área da física moderna especificamente espectroscopia estelar, tenham uma oportunidade de aprimoramento de tais conhecimentos que não são fornecidos nem nas escolas e nas aulas curriculares do curso de física licenciatura da UEMS. É uma experiência a parte que os alunos poderão conhecer e também ter uma parte prática, um mini curso para aprender mais sobre como a espectroscopia estelar funciona e para que é usada em pesquisas de extensões, iniciações, trabalhos de conclusão de curso, enfatizar a importância que o estudo dessa área tem em conceitos que conhecemos hoje sobre o universo. É uma proposta de um mini curso que além de fornecer um conhecimento mais aprofundado sobre espectroscopia estelar, terá um certificado de horas extra curriculares para quem participar e fazer atividades durante o período do evento. levar a todos os alunos interessados em espectroscopia estelar a uma experiência de conhecer mais sobre o funcionamento de equipamentos como telescópio e máquina fotográficas adaptadas com rede de difração para a captura do espectro e também utilizar software que através da imagem de um espectro estelar consegue nos dar várias informações e um gráfico de luminosidade por comprimento de onda, mas principalmente dizer quais elementos compõe a estrela que foi tirado a foto do espectro. O objetivo geral do projeto seria realizar um minicurso sobre Espectroscopia utilizando um aparato experimental com uso de câmera, tripé e rede de difração, voltada para professores e alunos vinculados a instituição de ensino da região de Dourados-MS.

O objetivo específico seria contribuir para a divulgação do ensino da astronomia com mais acesso aos conteúdos Contribuir para a compreensão dos fenômenos que envolvem a espectroscopia, radiação do corpo negro, estrutura da matéria. Considerando a época de pandemia, as atividades do projetos seguiu sendo feito o aparato que seria utilizado nas aulas experimentais, foi construído uma estrutura para ser colocada a camera com a rede de difração em cima do tripé para tirar fotos e acompanhar estrelas a serem observadas para coleta de dados. Não foi possível fazer o minicurso devido a pandemia porém o equipamento para uso está a disposição, no entanto foi registrado cada procedimento de construção do aparato, o que dará origem em outro artigo de como montar um rastreador de estrela, ou seja, um motor de acompanhamento de estrelas embutido na estrutura localizada em baixo da camera e ficará acessível para os interessados na área.

**PALAVRAS-CHAVE:** Astronomia, aparato, experimento

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de agradecer a escola Floriano Viegas machado para o espaço dado para construir o aparato experimental, ao projeto rede arara e participantes do projeto que ajudou na construção e fornecimento de materiais, a minha orientadora por me guiar no projeto.

## ESTUDO DE MATERIAIS METÁLICOS PARA APLICAÇÃO NO ENSINO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Campus Universitário de Dourados - MS

Educação; Química, Química Inorgânica, Físico Química Inorgânica, Ciências Exatas e da Terra.

**ALENCAR**, Danyele de Souza<sup>1</sup> ([danyalencar2011@hotmail.com](mailto:danyalencar2011@hotmail.com));

**AGUIAR**, Ederson Carlos<sup>2</sup> ([ederson.uems@gmail.com](mailto:ederson.uems@gmail.com));

Os materiais vêm sendo estudados ano após ano na sociedade, porém apesar de ser um tema bastante conhecido e bastante explorado, o seu aprendizado é de difícil compreensão; por isso é difícil de ser oferecido de forma uniforme para o conhecimento da população em geral e a melhor forma de lidar com isso é ensinando nas escolas e cursos de graduação. Tendo como base para isso, o tema abordado neste projeto foi o Ensino de Materiais Metálicos, materiais esses que apresentam propriedades de extrema importância tecnológica no momento atual, segundo cada qual em sua área de aplicação. Dentro desse paradigma, os conhecimentos teóricos em química servem para embasar e fundamentar as propriedades e aplicações dos materiais, em especial dos materiais metálicos: expansão volumétrica, condutividade elétrica e térmica, ductibilidade, maleabilidade e suas demais propriedades características dos elementos metálicos e demais ligas metálicas, as quais estão interligadas diretamente às ligações metálicas e seus elétrons de valência envolvidos. Tendo isso como base, se faz necessário despertar e conseqüentemente instigar um grande interesse e curiosidade sobre esse assunto aos alunos assim trazendo o conhecimento da química do seu dia-a-dia, assim portanto, o tema do projeto sendo abordado de uma forma didática onde a teoria seria complementada com a prática experimental, e, logo após estaria livre ao público-alvo, esclarecer todas as dúvidas pertinentes ao tema. Durante o projeto, desenvolveu-se tão somente a revisão das bibliografias e o estudo dos materiais metálicos utilizados mais notadamente no dia-a-dia. Todos os conceitos/aplicações em relação aos materiais metálicos seriam repassados aos alunos na forma de experimentos e apresentações interativas com slides; porém, devido à pandemia que estamos enfrentando da covid-19, tais medidas restritivas de isolamento social impediram a realização das apresentações e experimentos nas escolas e na universidade.

Materiais Metálicos, Avanços tecnológicos, Propriedades.

À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, pela oportunidade de concessão da bolsa e ao orientador Prof. Dr. Ederson Carlos de Aguiar pela dedicação e paciência durante a realização do projeto.

## ESTUDO DE POLÍMEROS INORGÂNICOS PARA APLICAÇÃO NO ENSINO

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, Campus Universitário de Dourados - MS.

Educação; Química, Química Inorgânica, Físico Química Inorgânica, Ciências Exatas e da Terra.

**SILVA**, Igor Röder da<sup>1</sup> ([igor\\_roder@hotmail.com](mailto:igor_roder@hotmail.com));

**AGUIAR**, Ederson Carlos de<sup>2</sup> ([ederson.uems@gmail.com](mailto:ederson.uems@gmail.com));

Os polímeros são compostos que podem ser obtidos a partir do processo chamado de polimerização, esse processo realiza, por meio de uma reação, a junção de duas estruturas em apenas um o qual apresenta uma sequência, uma repetição. Essas estruturas são chamadas de monômeros, podem ser únicos ou diversos, ou seja, podem possuir um monômero ou mais, fazendo com que as propriedades físico-químicas do polímero se alterem. O uso de materiais poliméricos abrange grandes áreas de conhecimento, sendo assim há uma grande utilização dos mesmos. e junto a isso busca-se cada vez mais uma redução de resíduos gerados pela população, assim propondo-se métodos alternativos para a fabricação, descarte e manutenção dos mesmos. Os tipos de ligações químicas e os métodos de produção desses materiais, têm evidente papel nas suas propriedades e é de grande importância que os alunos do ensino médio, assim como ao curso de química e seus correlatos, possam ter acesso a esse conhecimento com isso visou-se primeiramente aprimorar os conhecimentos do acadêmico no assunto, desde a base os polímeros mais simples, até estudos mais atuais de tecnologias aplicadas, para que essa informação fosse a partir de apresentação e questionários passada para esses alunos. Já as propriedades físicas do polímero estão diretamente ligadas a temperatura, sendo que ela determina se o polímero será duro, com aspecto de borracha ou até líquido. Porém devido a pandemia não se fez possível a apresentação para os colégios, devido as normas de biossegurança. Com isso o estudo restringiu-se a revisão bibliográfica e discussão com o professor orientador sobre dúvidas e questionamentos pertinentes ao assunto. Assim o objetivo principal foi conceitualizar os fundamentos dos polímeros enquanto materiais, juntamente com o desenvolvimento do conhecimento, acerca dos diferentes fatores que influenciam na estruturação dos polímeros, os quais derivam de uma grande gama de funcionalidades. Isso demonstrou que essas matérias derivam de uma grande gama de interações intramoleculares e intermoleculares, o que faz com que tenham variadas utilizações, características e peculiaridades. Como é o caso de polímeros condutores como a polianilina que pode ser utilizada na fabricação de baterias recarregáveis, transistores, díodos, membranas poliméricas, essas que são usadas em diversas áreas, como para análises eletroquímicas com sensores.

Materiais, Polímeros, Sustentabilidade.

A UEMS pela concessão da bolsa e ao Professor Doutor Ederson Carlos de Aguiar pela oportunidade de realização do Projeto.

## INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação

**OLIVEIRA, João Vitor**<sup>1</sup> ([joao.vitordeoliveira@hotmail.com](mailto:joao.vitordeoliveira@hotmail.com));

**LIMA, André Chastel**<sup>2</sup> ([chastel@comp.uems.br](mailto:chastel@comp.uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciência da Computação – UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciência da Computação – UEMS – Dourados;

O uso da tecnologia tem-se tornado indispensável no cotidiano das pessoas, seja nos meios de comunicação, na saúde, na educação e em outras áreas. Desse modo, percebe-se que a tecnologia é uma ferramenta que proporciona muitos benefícios na vida das pessoas. Pensando nisso, este projeto de extensão teve como objetivo proporcionar um conhecimento informático (utilizando o computador como ferramenta de ensino) para pessoas da terceira idade, uma vez que muitos não tiveram antes uma oportunidade de aprender tais conhecimentos. Como consequência, a informática para a terceira idade influencia no aumento da autoestima, exercita a memória, ajuda a adiar o aparecimento de demências e aumentando a qualidade de vida dessas pessoas. Por isso, este projeto visou oferecer uma oportunidade de uma inclusão digital para pessoas da terceira idade, motivando-as a se sentirem seguras ao manusear um computador e, decerto deixando-os felizes com o próprio aprimoramento a cada aula assistida. Por conta da pandemia mundial da COVID-19 que estamos ainda vivenciando, houve uma mudança de metodologia que, no início era para acontecer de forma presencial, passou a ser ministrada de forma remota. Devido a todas as dificuldades enfrentadas, buscamos oferecer o conhecimento informático para o público-alvo, produzindo vídeos curtos variando de no máximo 30 minutos com o conteúdo da aula. Essas aulas gravadas transcorreram no computador do ministrante do curso, mostrando o passo a passo e explicando cada ação executada no vídeo. Dessa forma, gravamos aulas ensinando o uso dos navegadores para acessar a internet, pesquisas na internet, além de aulas ensinando a instalar e utilizar o pacote LibreOffice, entre outras. Ao final de algumas aulas, deixamos alguns desafios para que o público alvo aplicasse o que foi aprendido na aula, a fim de aprimorar o conhecimento deles. Uma vez que a universidade começou a realizar as atividades de forma remota, as aulas gravadas foram disponibilizadas na plataforma do Youtube no canal da UNAMI (Universidade da Melhor Idade - UEMS), atendendo assim o objetivo do projeto. Devido as dificuldades ocorridas, alguns dos objetivos propostos no projeto inicial não foram atendidos, devido a paralisação da forma presencial e a dificuldade de infraestrutura adequada, apesar de tudo, as aulas gravadas ficarão disponíveis no canal da UNAMI no Youtube para que esta e futuras turmas desfrutem do conhecimento fornecido, fazendo com que as pessoas da terceira idade fiquem ainda mais incluídos no meio digital.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, Informática Básica, UNAMI

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa do projeto de extensão.

## LÓGICA COMPUTACIONAL E O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação / Tecnologia e Produção

**SANTOS**, Luiz Felipe da Silva<sup>1</sup> ([feluve1749@gmail.com](mailto:feluve1749@gmail.com));  
**FERNANDES**, Frederico Fonseca<sup>2</sup> ([frederico.fernandes@uems.br](mailto:frederico.fernandes@uems.br)).

**RESUMO:** O presente projeto de extensão teve como objetivo a análise de possibilidades e dificuldades para o ensino da matemática, do 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental e da 1ª a 3ª Séries do Ensino Médio, articulado ao ensino da lógica de programação com o uso de tecnologias digitais, a partir da realização de pesquisa bibliográfica, análise e elaboração de material didático-pedagógico para o desenvolvimento de ações de ensino e uma proposta de formação continuada com professores de Matemática das escolas públicas de Cassilândia/MS, pertencentes à Rede Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, acreditamos que é de extrema importância a compreensão e o diálogo sobre possibilidades de ações de ensino favorecer a existência e manutenção de ações de aprendizagem frente aos novos paradigmas educacionais, vislumbrando a utilização de computadores, lousa digital e lógica de programação. Assim, ações de formação continuada de professores permitem diálogos que possibilitam e favorecem a mudança do currículo escolar, dos papéis de professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar frente aos processos de ensino e de aprendizagem com o uso de tecnologias digitais. A partir disso, inicialmente, o projeto de extensão foi proposto considerando a execução das seguintes etapas: 1) pesquisa bibliográfica acerca do uso da lógica de programação nos anos escolares da Educação Básica, identificando e analisando dificuldades e possibilidades encontradas por pesquisadores; 2) estudo dos contextos escolares com a identificação das tecnologias digitais disponíveis, do currículo proposto e do conhecimento tecnológico e pedagógico dos professores a partir da aplicação de questionários; 3) elaboração de material didático-pedagógico visando o uso da lógica de programação articulada a conteúdos de matemática que podem ser desenvolvidas em aulas com alunos da Educação Básica e Ensino Médio e 4) Formação Continuada com professores das escolas participantes, apresentando, desenvolvendo e refletindo sobre o material didático-pedagógico desenvolvido e que poderá ser implementado nas aulas de matemática. Este projeto de extensão não foi finalizado devido ao período de pandemia de 2020 e 2021 que acarretou no Ensino Remoto nas escolas em que seriam desenvolvidas as etapas 2 e 4. No entanto, podemos indicar alguns resultados das etapas 1 e 3, sendo: existência de bibliografia referente a presença e uso da lógica computacional nos currículos da Educação Básica, em algumas escolas brasileiras, aliada ao ensino da robótica educacional, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e auxiliando no desenvolvimento de habilidades e competências da área de matemática; e o uso de softwares de programação no contexto educacional, tais como o Logo, Superlogo e Scratch, para o desenvolvimento de habilidades e competências da área da matemática, envolvendo objetivos de conhecimento de geometria plana e espacial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Continuada de Professores, Aprendizagem, Ensino.

**AGRADECIMENTOS:** Este Projeto de Extensão recebeu auxílio financeiro, durante o tempo em que esteve em execução, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), a partir do Edital nº 006/2020-PIBEX/PROEC/UEMS.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## OS EMPECILHOS E COMO A DIDÁTICA CONTRIBUI NO ENSINO DA QUÍMICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra

**SANTANA, Brenda Rafaela Berto** ([brendasantana678@gmail.com](mailto:brendasantana678@gmail.com)); **NETO, André Molina** ([andremolina1922@gmail.com](mailto:andremolina1922@gmail.com)).

A disciplina de química por muitas vezes é considerada difícil pelos estudantes, dada sua complexidade nas fórmulas, estruturas e regras. Aprender química é um processo de várias etapas, começando pela matemática básica, que é um dos principais problemas e faz com que os alunos não consigam acompanhar os cálculos. Também devemos ressaltar que se aprende química como aprende-se história: para entender um conteúdo, é preciso ter domínio do que o antecede, como por exemplo, para compreender o que é uma eletrosfera, precisamos saber o que é um átomo e conhecer sua estrutura, um conteúdo faz parte do outro, estão todos interligados, se o aluno não aprender as noções básicas de química no início do ensino médio, isso prejudicará seu aprendizado mais tarde. O estudo da química vai das menores estruturas que conhecemos até as maiores, muitas vezes é difícil a compreensão por parte dos alunos em assimilar o conteúdo estudado com o que já conhecem, ficando abstrato. Também há pouca aplicação prática da química em sala de aula, pois as escolas em sua maioria possuem poucas estruturas, não têm equipamentos, nem um espaço adequado, então não há como o professor dar uma aula mais dinâmica para chamar atenção e interesse dos alunos, todo conhecimento fica apenas em teoria. O tempo de aula também é curto, o docente tem muito conteúdo a ser trabalhado em curto período. Como as dificuldades são muitas para se ensinar química nas escolas, e também fazer com que os estudantes tenham interesse, o PIBEX atua como uma alternativa viável para ajudar os alunos de ensino médio no estudo da química, propondo atividades práticas, levando experimentos a sala de aula, e instigando o conhecimento, com isso, também ajuda o corpo docente da escola em aprender novas maneiras de abordagem com os alunos, assim contribuindo positivamente no processo de ensino-aprendizagem. Atendemos a uma escola da rede estadual de ensino, a Vinicius de Moraes, trabalhando com todo o ensino médio, em torno de 100 alunos, de início o objetivo era levar os experimentos a sala de aula para os alunos assistirem, todavia, em decorrência da pandemia de COVID-19, tivemos que fazer isso de forma remota, se adaptando as plataformas online de ensino. Fizemos um grupo no WhatsApp de acordo com cada turma, e nele eram enviados vídeos das experiências que foram realizadas no laboratório da UEMS, também houveram aulas ao vivo para tirar dúvidas decorrente ao experimento e o conteúdo abordado nele, para depois os alunos fazerem uma avaliação referente a isso. Nessa avaliação o intuito foi verificar os resultados do projeto, se os alunos fizeram algum progresso, e mesmo com as dificuldades da pandemia os resultados foram positivos.

**Palavras-chave:** química, alunos, aprendizagem.

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão da bolsa de pesquisa em extensão.

## PROJETO WERNER: DIVULGANDO A QUÍMICA

### Subprojeto: Contextualizando o conhecimento químico

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação e Comunicação

**NOME DOS AUTORES:** CRUZ, Catarina Nasralla<sup>1</sup> ([cata\\_nasralla@hotmail.com](mailto:cata_nasralla@hotmail.com)); NUNES, Daniel Mendes<sup>2</sup> ([danims@uems.br](mailto:danims@uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados

<sup>2</sup>Docente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados

**RESUMO:** O projeto foi montado considerando a baixa procura dos cursos de Química da UEMS, por parte dos alunos que fazem o Enem e o vestibular, que provavelmente tem como causa a ideia de que a química é uma ciência difícil e que está fora da realidade cotidiana das pessoas junto com o fato de que os alunos do ensino médio não possuem informações detalhadas sobre as atribuições do profissional da química, desta forma este projeto tem por objetivo: combater a baixa procura dos cursos de Química Industrial e Química Licenciatura da UEMS (Dourados) a partir da divulgação dos cursos e da contextualização e socialização do conhecimento químico. A metodologia original baseava-se na apresentação presencial de palestras para alunos de ensino médio, porém com a dificuldade que a COVID-19 nos trouxe, alteramos para o modo remoto, onde foram desenvolvidas atividades assíncronas com o envio de vídeos que continham: experimentos, informações apresentadas em slides sobre os cursos de Química Industrial e Licenciatura da UEMS, informações sobre as atribuições do profissional de química no mercado de trabalho, as possibilidades de bolsas e a estrutura da UEMS. Também foi desenvolvida atividade síncrona com apresentação para alunos do terceiro ano do ensino médio de escolas de Dourados-MS. O projeto é importante porque vai despertar o interesse dos alunos de ensino médio pela ciência química e pelas profissões de químico e de professor de química. Vale também ressaltar que as palestras geram a socialização do conhecimento químico e também demonstram para os alunos de ensino médio a importância desse conhecimento no seu cotidiano e na sociedade. Esperamos que o projeto auxilie no aumento da procura dos alunos de ensino médio pelos cursos de Química da UEMS de Dourados MS, entretanto neste ano de 2021 não podemos avaliar com precisão se os objetivos do projeto foram alcançados, já que com a pandemia as aulas, tanto no ensino médio quanto na UEMS estão fora da normalidade, fato esse que pode afetar a procura dos cursos de Química da UEMS pelos alunos de ensino médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** QUÍMICA, APRENDIZAGEM, DIVULGAÇÃO

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos aos diretores e professores das escolas de ensino médio que nos auxiliaram durante o projeto e a CNPq pelo apoio recebido.

## UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DE MATERIAIS SEMICONDUTORES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO E NO ENSINO

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Educação; Química, Físico-Química, Inorgânica, Ciências Exatas e da Terra.

LOPES, Luiz Fernando<sup>1</sup> ([lflopes322@gmail.com](mailto:lflopes322@gmail.com))

AGUIAR, Ederson Carlos<sup>2</sup> ([ederson.uems@gmail.com](mailto:ederson.uems@gmail.com))

Este trabalho aborda, não só apenas a parte teórica, mas também prática, visando uma melhor compreensão acerca da química de materiais, os seus conceitos, suas várias aplicações, e suas propriedades físico-químicas, mais precisamente acerca dos materiais semicondutores, desta maneira o conhecimento dos alunos se desenvolve construtivamente acerca do tema a ser desenvolvido. Visando sempre uma metodologia que fará o aluno ter uma ideia mais direta e aplicada do assunto abordado, gerando uma construção positiva e mais diversificada do seu próprio aprendizado. O tema tem como objetivo levar para a sala de aula um conhecimento aplicado sobre o âmbito do conhecimento científico na atualidade, dando a oportunidade dentro do tema, para perguntas e indagações, pois grande parte do assunto normalmente é de difícil compreensão somente teórica. A metodologia utilizada foi baseada na revisão bibliográfica, seguida da preparação de slides para que a abordagem do assunto seja facilitada pelos alunos. Entretanto, com as restrições sanitárias de distanciamento social devido a pandemia de COVID-19, não foi possível a realização das atividades planejadas, as quais seriam avaliadas por meio de questionários aplicados ao fim da apresentação do tema, para avaliação do bolsista e do conteúdo apresentado. No entanto, o desenvolvimento das apresentações se manteve onde foi feita com a utilização de slides para melhor compreensão dos que iriam assistir, todavia, a metodologia que iria ser aplicada na prática não se mostrou efetiva.

Ensino, Propriedades, Materiais, Inorgânica

Agradeço a UEMS como instituição pela oportunidade de aprendermos mais sobre os temas propostos, enquanto ensinamos a outros alunos, em especial pela concessão da bolsa PIBEX, e ao Prof. Dr. Ederson Aguiar, pela paciência e disponibilidade que o mesmo investiu neste trabalho.

## UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL PARA DIVULGAÇÃO DE NOTÍCIAS RECENTES E EVENTOS QUE ENVOLVAM A ÁREA DE QUÍMICA.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, UEMS, unidade de Naviraí-MS

**Área temática:** Ciências Exatas e da Terra

**NOME DOS AUTORES:** DOS SANTOS, Maria Stefani Silva<sup>1</sup> (stephanymaria1988@gmail.com); AKITA, Fabiola Munhoz Di Loreto da Cruz<sup>2</sup> (fabiola.di.loreto@gmail.com); AKITA, Adriano Heleno<sup>3</sup> (adriano.akita@gmail.com).

**RESUMO:** A página no Facebook do curso de Química da UEMS de Naviraí foi utilizada para divulgação de eventos e notícias relacionados à área Química. O objetivo do projeto de extensão foi destacar a aplicação da Química no cotidiano, aproximando sociedade e ciência. Dentre os eventos, destaca-se a XVIII Semana de Química, onde foram divulgadas as palestras de cientistas e/ou professores brasileiros que abordaram a inovação na educação, currículo escolar e prática pedagógica, compostos ativos provenientes da biodiversidade amazônica, biossensores no monitoramento de pandemias, e produção de biocombustíveis a partir de resíduos agrícolas. Também foi divulgado um capítulo de livro publicado por discentes e docente do curso de Química de Naviraí. Pesquisando em portais e periódicos científicos, algumas notícias da área Química foram selecionadas e divulgadas na rede social, onde destacam-se: (a) A elaboração de um sensor termocrômico no IFMG que pode ser usado no controle de produtos que devem permanecer em temperaturas específicas (medicamentos, alimentos etc.). O sensor altera sua coloração irreversivelmente sob determinadas temperaturas, indicando que o produto foi submetido a condições inadequadas; (b) Foi divulgada uma descoberta de material superduro reportada por pesquisadores da Universidade de Nagoya; que pode ser empregado em situações extremas (turbinas, motores a jato e ferramentas de corte). Os pesquisadores conseguiram criar um material composto de  $Al_2O_3$ -WC com incorporação de baixa quantidade de  $ZrO_2$  capaz de resistir a flexão quando mais de 2 GPa são aplicados (um recorde!). (c) Pesquisadores da Universidade de Dresden criaram um material isolante térmico a partir de papel reciclado que é capaz de superar até o poliestireno expandido. A densidade desse novo isolante é semelhante ao do poliestireno expandido comercial; (d) Pesquisadores canadenses, brasileiros e estadunidenses identificaram duas moléculas que potencialmente podem ser utilizadas no combate a um tipo agressivo de câncer cerebral. As moléculas agem sobre uma proteína específica, inibindo a replicação das células tumorais. Foram alcançadas aproximadamente 560 pessoas nas publicações da Semana Acadêmica; 1280 pessoas quanto na divulgação do capítulo de livro; 37 pessoas na notícia do material termocrômico; 23 pessoas quanto ao material superduro; 23 pessoas quanto ao material isolante térmico; e 26 pessoas quanto às moléculas para tratamento de câncer. Como o Facebook é uma rede social muito popular, ele se torna uma importante ferramenta de divulgação de ciência para a sociedade. A rede social despertou o interesse e permitiu a leitura sobre os avanços científicos e suas aplicações em pessoas comuns sem ligação específica com a Química. O quantitativo de pessoas que visualizaram as notícias publicadas comprova que o objetivo do projeto de extensão foi atingido.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sensores químicos, novos materiais, ensino, moléculas promissoras.

**AGRADECIMENTOS:** PIBEX - PROEC/UEMS.

## ALFABETIZAÇÃO DIGITAL PARA TERCEIRA IDADE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação

**SANTOS,** Paulo Rodrigo Silva<sup>1</sup> ([santosprs.cc@gmail.com](mailto:santosprs.cc@gmail.com));

**LIMA,** André Chastel<sup>2</sup> ([chastel@comp.uems.br](mailto:chastel@comp.uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso da Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso da Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

A tecnologia está fortemente presente no cotidiano da sociedade contemporânea e a falta de conhecimento para manusear equipamentos tecnológicos acarretará dificuldades no dia-a-dia como a impossibilidade de realizar pesquisas e compras on-line, assistir vídeos, conectar-se com pessoas através das redes sociais e acessar notícias e outros conteúdos gerais de interesse através da internet. Nesse contexto, as pessoas idosas estão mais propensas a apresentar dificuldades no manuseio e na utilização dos recursos tecnológicos, seja por não ter tido acesso a eles em sua juventude ou por não conseguirem acompanhar os velozes avanços tecnológicos percebidos nas últimas décadas. Diante desse cenário, o presente projeto foi idealizado com o objetivo de proporcionar, a tal público, a possibilidade do desenvolvimento de seu conhecimento tecnológico. Para tanto, foram realizadas preparações presenciais para a realização de diversas tarefas utilizando como recurso tecnológico o computador com acesso à internet, a citar: edição de textos, realização de pesquisas, envio de e-mails, acesso a vídeos, criação de documentos e pastas e noção de arquivamento. Contudo, diante do surgimento da pandemia de COVID-19, a Universidade passou a realizar suas atividades de forma remota, de modo que se fez inviável a utilização da infraestrutura que a mesma ofertava para realização do projeto. Diante do desafio, foram realizadas adaptações, e as aulas passaram a ser ministradas através de vídeos curtos e explicativos do conteúdo com no máximo trinta minutos de duração, possibilitando levar o conhecimento até o estudante de forma remota e sendo publicado no canal do Youtube da UNAMI (Universidade da Melhor Idade - UEMS). Foram trabalhados conteúdos sobre como ligar corretamente um computador, gerenciamento de pastas e arquivos e como utilizar o Paint e suas ferramentas. Desse modo, os estudantes idosos adquiriram conhecimentos suficientes para manusear o computador de forma correta e segura. Considerando as adaptações que se fizeram necessárias e a falta de acesso à infraestrutura local da UNAMI, o projeto teve sucesso em seu objetivo de repassar o conhecimento ao seu público alvo. Complementarmente, as vídeos aulas trazem a possibilidade de servir como material de apoio à aprendizagem para futuras turmas ou interessados diversos, uma vez que o conteúdo das aulas postadas podem ser acessadas através da internet pelo canal do Youtube da UNAMI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informática Básica, Terceira Idade, UNAMI.

**AGRADECIMENTOS:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de extensão ao primeiro autor (Discente).

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: ANÁLISE DA FRAGILIDADE AMBIENTAL COMO SUBSÍDIO AO PLANEJAMENTO DO ECOTURISMO NA BACIA DO RIO BETIONE EM BODOQUENA – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/ *Campus* Aquidauana - MS

Área temática: Ciências Agrárias

NOME DOS AUTORES: MARTIM, Adam de Carvalho<sup>1</sup> ([martimada07@gmail.com](mailto:martimada07@gmail.com)) ; BORGES, Milleny Barbosa Neves<sup>2</sup>([Millenybarbosa12@gmail.com](mailto:Millenybarbosa12@gmail.com)); SOUZA,Guilherme Silverio Aquino<sup>3</sup>([guilherme.souza@uems.br](mailto:guilherme.souza@uems.br)); SILVA, Milena de Oliveira, ([milena.osilva@hotmail.com](mailto:milena.osilva@hotmail.com)); SANTOS, Leonardo Santiago Brito([leonardosantiago43@gmail.com](mailto:leonardosantiago43@gmail.com))

O aumento da turbidez anormal da água dos rios da serra da Bodoquena vem se tornando um assunto de recorrente discussão. O processo de alteração da turbidez em épocas de chuva na região da Serra da Bodoquena é um fenômeno natural. Porém, reuniões periódicas do conselho municipal da bacia do rio Betione em Bodoquena – MS coloca este assunto alegando que o fenômeno tem se intensificado nos últimos anos colocando em risco ou mesmo já influenciando a vida da população que sobrevive da atividade de ecoturismo na bacia. A julgar pelas recentes alterações, uma das hipóteses é que o uso da terra e cobertura vegetal da bacia hidrográfica pode ter sido alterado nos últimos anos, afetando este fenômeno. A premissa de que elementos desestabilizadores da paisagem como o uso antrópico da terra (agrícola e pecuária) em discordâncias das práticas conservacionistas do uso dos recursos naturais passam representar uma dessas causas, o trabalho teve como objetivo realizar uma análise histórica do uso da terra e cobertura vegetal, bem como identificar áreas de maior fragilidade ambiental, sob aspecto da conservação do solo. Também coletar informações da população quanto a percepção ambiental e informações da turbidez da água; e orientar proprietários dos impactos e ações conservacionistas do uso do solo. Para a confecção dos mapas de fragilidade ambiental, confeccionou-se a princípio o mapa de fragilidade potencial que levam em conta variáveis topográficas (e.g., declividade) oriundas de um modelo digital de elevação (SRTM) e mapa de solos. Com os registros de uso da terra e cobertura vegetal (MapBiomas), pode-se determinar áreas com maior fragilidade ambiental na bacia. Na bacia do rio Betione, áreas com maiores fragilidades potenciais compreendem regiões de “cabeceira” do rio. Análise do uso da terra, pôde-se identificar que diferente das regiões mais altas, a foz e regiões intermediárias da bacia predominam atividades de pecuária (pastagem). Em regiões mais potencialmente frágeis, zona de cabeceira, além da atividade de pecuária, destaca-se áreas com agricultura (lavoura) com uma manejo do solo muito mais dinâmico. Com a pandemia boa parte do campo foi interrompida para segurança da equipe e população. O projeto seguirá de material para divulgação do trabalho, como coleta de informação e orientação da população da região quanto as práticas conservacionistas do solo e possíveis impactos das atividades antrópicas da turbidez da água do rio, como as visitas. Mesmo com as restrições da pandemia o projeto seguirá com a confecção de materiais online.

PALAVRAS-CHAVE: Serra da Bodoquena, turbidez, conservação do solo, manejo do solo.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UEMS.

## ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL E OS IMPACTOS DA MUDANÇA NO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO RIO AQUIDAUANA NO HISTÓRICO DE INUNDAÇÕES

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Meio Ambiente

**FONTES**, Silvia Cananda Dau<sup>1</sup> (daucananda@gmail.com);  
**POMPEU**, Patrícia Vieira<sup>2</sup> (patricia.pompeu@uems.br);  
**SOUZA**, Guilherme Silveiro A.<sup>3</sup> (guilherme.souza@uems.br).

**RESUMO:** A área de estudo para análise ambiental é delimitada pela bacia hidrográfica do rio Aquidauana. O objetivo geral desse trabalho foi entender as percepções ambientais da comunidade relacionadas aos impactos das mudanças do uso e ocupação do solo ao longo dos anos na qualidade da água e inundações, e identificar a mudança no uso e a ocupação do solo no Rio Aquidauana e como essas mudanças afetam as frequências e intensidades das inundações para as populações dos municípios de Aquidauana e Anastácio. A metodologia utilizada foi a aplicação de uma entrevista com questões abertas dissertativas e objetivas à comunidade ribeirinha, líderes e atores sociais para as cidades de Aquidauana e Anastácio. Foram baixadas imagens de cobertura e uso do solo em uma série temporal de (1985-2020) do website Mapbiomas e analisadas através da plataforma QGIS 3.16.4, também foram coletados dados de precipitação, nível do rio e histórico de inundações através do portal Hidroweb e outras pesquisas literárias com intuito de entender o processo das inundações. Dos resultados obtidos pode-se observar que o público tem uma percepção coerente em relação ao meio ambiente com as análises dos dados baixados e que os impactos ambientais apontados mediante as respostas dos entrevistados são problemas como assoreamento, desmatamento, falta de mata ciliar, lixo e esgoto nas áreas de preservação permanente e no próprio rio Aquidauana. As entrevistas realizadas fazem com que a comunidade reflita sobre os problemas, e os resultados demonstram que há certa conscientização ambiental dessa população no contexto apresentado, isso se dá porque a percepção ambiental influencia a conscientização e atua como agente educador a um estilo de vida mais sustentável. Os transtornos para as famílias ribeirinhas são as perdas de moradia no período de cheia, risco de contaminação por doenças, e risco de roubo de residência no período em que estão ausentes por abandono de seus lares quando na situação de alagados. Em relação à mudança do uso do solo nas áreas de preservação permanente ao longo do rio, percebe-se que do ano de 1985 para o ano de 2020 houve uma diminuição de 1,12% de corpos d'água, houve uma diminuição de floresta de 12,14%, a área de formação não florestal houve um pequeno aumento representando uma mudança de 0,27%, a área antropizada também houve um aumento pequeno de 0,04% e a área de agropecuária houve um aumento de 12,95%. Em relação à frequência das inundações pode-se observar que estas são constantes ocorrendo quase todos os anos e que as maiores já registradas e presenciadas pela comunidade ribeirinha foram as dos anos de 1990 e 2018. Conclui-se que os problemas causados pelas inundações ocorrem há anos e que a maioria da população ribeirinha vem presenciando tais eventos ao longo dos anos, bem como sofrendo com as consequências que estes eventos causam. Com os resultados desse trabalho, serão encaminhados relatórios ao poder público e visitas a comunidade ribeirinha entrevistada para uma nova conversa com o intuito de divulgar os resultados do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidades ribeirinhas, inundações, conscientização ambiental.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX, ao primeiro autor.

### CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA

UEMS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL)

Educação

OLIVEIRA, André Carvalho<sup>1</sup> ([rgm43953@comp.uems.br](mailto:rgm43953@comp.uems.br));

MIRA, Cleber Valgas Gomes<sup>2</sup> ([cleber@comp.uems.br](mailto:cleber@comp.uems.br))

O projeto de curso de informática básica tem o intuito de ensinar e aprimorar o ensino para os cidadãos de Dourados, cada vez mais é exigido no mercado de trabalho que seus colaboradores tenham o conhecimento básico em informática de *softwares* livres e gratuitos. O curso começou em 2015 entre o Grupo de Pesquisa em Computação Aplicada (GPCA) - UEMS e o Exército Brasileiro (EB) visando capacitar os soldados em conceitos básicos de tecnologia da informação, desde então o projeto veio sofrendo aperfeiçoamentos para pudesse se manter atualizado, atualmente o curso teve que passar por uma grande adaptação devido a pandemia. A inscrição dos participantes foi realizada pelo site Even3 (Plataforma online que permite a inscrição para cursos e eventos) e a divulgação por sites como Facebook, Instagram e a UEMS, a turma era composta por 40 alunos com um total de 13 aulas sendo ministradas as aulas em um total de 3 a 4 meses, sendo disponibilizadas duas turmas a primeira no segundo semestre de 2020 e a segunda no primeiro semestre de 2021. Os problemas para as aulas à distancias foram solucionadas com a utilização de ferramentas como o Google Meet para comunicação síncrona entre aluno e professor usando a video chamada este meio foi usado como aulas de acompanhamento aos sábados no período da tarde, Google Classroom para disponibilizar as atividades, notas e presenças para os alunos, Youtube onde as aulas foram postadas para que os alunos pudessem assistir. O novo modelo de aulas permitiu explorar novas ferramentas para que pudesse ministrar as aulas com o OBS Studio para a gravação das videoaulas com duração de uma hora cada aula e Youtube Studio para postagem e edições de video e Linux para manipulação de pastas e do terminal. As atividades dos alunos foram compostas conforme os temas das aulas como Linux (Aprender a manusear pastas e arquivos), Libre Office (Ferramenta de escritório para edição de texto, planilhas e apresentações), Firefox (Navegador), Nuvem/Banco de dados (Unidade de armazenamento disponível na internet), formatos de arquivos (Saber diferenciar os tipos de arquivos e como usar), tecnologias *wireless* (Como funcionam as tecnologias sem fio e a sua segurança na utilização) e ferramentas do Google (Keep, Agenda, Drive e Gmail), foi estipulado um prazo de sete dias para a entrega das atividade ao termino no prazo se o aluno entregasse era contabilizado as presenças e as notas. A procura do curso para as duas turmas em um período de um ano foi de 400 pessoas, devido a uma turma por semestre não foi possível atender todas as pessoas. As aulas estão disponíveis no Youtube para que possam acessar o conteúdo a qualquer momento, com esta plataforma foi possível alcançar mais de 7 mil visualizações com um total de 26 aulas gratuitas. Vários alunos não tinham o conhecimento de tal assunto, dessa forma o curso provou ser necessário para a comunidade Douradense, ajudando o população no desenvolvimento de informática básica para que possam usar em suas respectivas áreas e até conseguirem novos empregos.

Palavras chave: ensino de informática, ensino à distância, ferramentas de escritório.

Agradeço a UEMS pelo suporte da bolsa PIBEX Edital 006/2020-PIBEX – PROEC-UEMS

## CURSO DE TECNOLOGIA BÁSICA PARA IDOSOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação

SIMILIEN, Ennery<sup>1</sup> ([ennery.theeagle@gmail.com](mailto:ennery.theeagle@gmail.com));

SASS, Glaucia Gabriel<sup>2</sup> ([glaucia@comp.uems.br](mailto:glaucia@comp.uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso da Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso da Ciência da Computação da UEMS – Dourados;

A população mundial vem envelhecendo com o aumento da expectativa de vida. Conforme o avanço da idade, os idosos tornam-se mais sedentários e muitas vezes isolados, pois os mais jovens têm seus compromissos diários. O isolamento pode afetar negativamente a qualidade dessa população, uma maneira de minimizar esse isolamento é por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (software de computador, aplicativos de celular, etc.). Por isso, para aqueles que não tiveram acesso a um computador antes, e conseqüentemente, não têm conhecimentos básicos de informática, é importante oferecer oportunidades de inclusão digital. A integração deles, com a tecnologia, permitirá uma melhor interação com o público mais jovem, além de ajudá-los em algumas atividades importantes. Logo, um curso de informática básica se faz necessário. O objetivo geral desse curso foi de ensinar algumas ferramentas de informática de fácil entendimento e que não requerem muito esforço para usá-las, e que possam ser usadas no dia a dia. Partindo de alguns objetivos específicos, como ensiná-los a: usar alguns serviços do Google; pesquisar na Internet; identificar os principais componentes de um computador; entre outros. No início, o projeto foi elaborado para ser implementado no laboratório de informática da UEMS, mas com a chegada da pandemia da COVID-19, e visto que a universidade passou a realizar as atividades remotamente, optamos para usar o canal do Youtube da UNAMI para divulgar vídeos de conteúdos conforme nosso novo planejamento. Com essa nova forma de interagir, várias atividades foram realizadas para que conseguíssemos atender a comunidade da UNAMI. Foram acompanhadas as atividades remotas da UNAMI (Atividades físicas e palestras) e identificadas as dificuldades dos idosos participantes. Baseado nessas dificuldades e demandas, foi elaborado um planejamento para sanar as dúvidas. Assim, foram gravados vários vídeos divididos em várias *playlist*, entre essas: uma *playlist* ensinando o uso do [Google Meet](#), uma ensinando a usar o [Youtube](#), uma *playlist* [utilitária](#) com vídeos de diversos assuntos e outra mostrando desde a [Criação de um e-mail](#) até o [Upload de vídeos no Youtube](#). Sendo assim, as próximas turmas terão, já de antemão, alguns recursos, além dos projetos futuros. Alguns objetivos especificados no projeto inicial não foram atendidos, pois não tivemos atividades presenciais no laboratório de informática. Por exemplo, não conseguimos ensiná-los a utilizar o pacote Libre Office para que eles pudessem aprender a digitar textos. Mas, levando em conta as dificuldades que tivemos, pode-se dizer que tivemos sucesso, pois atendemos a maior parte do nosso planejamento. Portanto, além dos participantes da UNAMI, idosos que tenham acesso ao Youtube podem acessar as *playlist* a respeito das ferramentas disponibilizadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terceira Idade, UNAMI, Informática Básica

**AGRADECIMENTOS:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor (Discente).

## DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INSERÇÃO DO PENSAMENTO COPUTACIONAL EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciência Exatas e da Terra

**NOME DOS AUTORES:**

SANTOS, Gleyce Karen Missias<sup>1</sup> (gleycekaren007@gmail.com);

PRATES, Jorge Marques<sup>2</sup> (jprates@uems.br)

**RESUMO:**

O pensamento computacional é um meio estratégico para identificar e solucionar problemas de diferentes áreas do conhecimento, utilizando como base computadores e assim recorrer aos algoritmos. Essa habilidade em um jovem traz benefícios como, solução de problemas de forma ágil, inserção ao mundo digital que é fundamental para a vida em sociedade, pois o mundo está a cada dia mais eletrônico, e fácil aprendido em futuras tecnologias. O objetivo do projeto foi contribuir com o processo de ensino/aprendizagem com uso de tecnologia por meio de desenvolvimento de material didático para o curso intitulado “Introdução ao pensamento computacional”, idealizado com o intuito de desenvolver habilidades de pensamento computacional, além de introduzir os alunos ao mundo digital, com a apresentação de conceitos básicos da Computação. O curso, realizado por meio de aulas online, foi destinado a alunos entre 13 e 17 anos de idade, inseridas no fundamental II e no ensino médio de escolas da rede pública. Inicialmente, foram selecionados materiais por meio de pesquisas realizadas em bibliotecas digitais para leitura e estudo. Posteriormente, esses materiais foram usados como base na preparação e realização dos materiais das aulas. Os materiais utilizados foram retirados de uma série de livros e artigos que discutem o ensino do pensamento computacional para o ensino fundamental e médio. Adicionalmente, foram usadas ferramentas modernas e interativas de fácil compreensão para os alunos, desenvolvidas especialmente para o ensino de programação de crianças e adolescentes, como o *Scratch*. O material desenvolvido priorizou a utilização de exemplos do cotidiano, com base em 6 tópicos: (i) ferramenta *Scratch*; (ii) introdução ao mundo digital; (iii) conceitos básicos da Computação; (iv) algoritmos e fluxogramas, (v) variáveis e comandos de seleção; (vi) comandos de repetição. Metade dos alunos inscritos possuíam conhecimento em Computação quase nulo, 40% possuíam um conhecimento razoável e 10% nulo. Durante a aplicação do curso o feedback foi coletado e ao seu final um *survey*, visando a avaliação completa, foi aplicado. Os resultados indicam que o interesse em tecnologia aumentou em todos os alunos participantes do curso. Os resultados indicam que o desenvolvimento de materiais didáticos para o projeto de extensão “Desenvolvimento de atividades de inserção do pensamento computacional em alunos do ensino fundamental e médio” foi executado com resultados satisfatórios. As atividades propostas foram realizadas, alcançando seu maior objetivo que era contribuir com o processo de desenvolvimento do pensamento computacional, além de aproximar crianças e adolescentes da tecnologia e seu uso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento Computacional, Ensino de Computação

# VII ENEPEX | XI EPEX

## DIFUSÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS POR MEIO DE DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Area temática: Ciências Exatas e da Terra - Ciência e Tecnologia de Alimentos.

TURMAN, Maria Eduarda<sup>1</sup> (eduardaturman@hotmail.com); MORATO, Priscila Neder<sup>2</sup> (primorato@uems.br).

Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.

Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS- Naviraí.

O curso de graduação em Engenharia de Alimentos é ofertado pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul na unidade de Naviraí desde o ano de 2015, e está em processo de consolidação e fortalecimento. A ação de divulgação tem acontecido de forma contínua no município e visa salientar a importância da qualificação profissional, enfatizando a oportunidade aos jovens e a comunidade em geral em estudar em uma universidade pública. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi promover através das mídias sociais o compartilhamento de folders informativos sobre o curso, e também avaliar por meio de questionário aplicado aos acadêmicos da Engenharia de Alimentos informações referentes ao curso. Os folders desenvolvidos informaram a oferta do curso de Engenharia de Alimentos na Unidade da UEMS em Naviraí, as formas de ingresso e o mercado de trabalho. O questionário permitiu conhecer a cidade e o estado de origem dos acadêmicos, como ficaram sabendo sobre o curso, pontos positivos e negativos do curso, e perspectivas futuras de trabalho. No total, 52 acadêmicos responderam ao questionário, e os resultados, revelaram que 93% eram residentes do próprio estado do Mato Grosso do Sul. Sendo assim, a divulgação do curso no município de Naviraí e região ao longo dos anos pode ter contribuído com isso. Além disso, 34% ficaram conhecendo o curso por meios digitais (através do site da UEMS, Instagram, Facebook) indicando que a divulgação pela internet poderá favorecer ainda mais a procura de estudantes de outros estados. O curso foi considerado dentro das expectativas por 91% dos estudantes, e que em sua totalidade indicariam o curso a um conhecido ou amigo. Os folders informativos foram divulgados nas páginas oficiais do curso no Instagram (@engenharia\_alimentos\_uems) e Facebook (<https://www.facebook.com/engenhariaalimentosuems>). A divulgação do curso pela internet (adaptação realizada devido a pandemia de COVID-19), possibilitou ampliar o alcance das informações, principalmente aos jovens, frequentes usuários dessa mídia, mas também a comunidade de maneira geral. Sendo assim conclui-se que a pesquisa atingiu seus objetivos, difundindo o curso e o profissional para a comunidade externa. Além disso, permitiu conhecer dos próprios acadêmicos informações referentes ao curso, que poderão nortear a continuidade da divulgação. Ao propagar o curso, a ação incentiva os jovens a cursar uma graduação, na busca de uma maior qualificação profissional, e assim concretizar o papel da Universidade como transformadora junto à comunidade.

Palavras-chave: universidade, divulgação, questionário. Agradecimento: A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

## O APRENDIZADO DO INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA DURANTE A INFÂNCIA.

**Instituição:** Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

**Área temática:** Linguística.

**AUTORES:** RODRIGUES, Jordana dos Santos ([jordanarodrigues44@gmail.com](mailto:jordanarodrigues44@gmail.com)); SOUZA, Rafael Francisco de ([urafasouza@hotmail.com](mailto:urafasouza@hotmail.com)).

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância do aprendizado da língua inglesa como segundo idioma durante a infância, incentivando a necessidade de reconhecer o inglês como instrumento importante para interação no mundo globalizado ainda nos primeiros anos de vida, auxiliando assim, no futuro, intelectual, profissional, cultural e social nos anos primários de cada sujeito. Sendo assim, este trabalho foi desenvolvido, a partir de pesquisas bibliográficas realizadas através de estudos que perpassam o universo linguístico e suas camadas de ensino sobre o conceito de aprendizagem de línguas estrangeiras e como são aplicadas na esfera de ensino escolar. Dito isso, nos debruçamos sobre os estudos de Rose Maria Motter (2007) na qual ressalta a importância de as escolas se preocuparem com o ensino da língua estrangeira desde as séries iniciais, Ricardo Schütz (2004, 2008) compreende sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças, Richarles Carvalho (2004) destaca os pontos positivos de aprender a língua inglesa, ainda na infância, Tainara Gomes (2013) observa sobre a necessidade de aprender um novo idioma e Rejane Gonçalves (2009) que expõe sobre as dificuldades encontrados pelos adultos ao aprender uma nova língua. É importante salientar que, o principal assunto exploratório, é a necessidade do aprendizado do inglês como segunda língua durante a infância, através dele serão abordados outros assuntos, como: as dificuldades presentes na fase adulta ao aprender uma segunda língua; a facilidade de crianças ao reconhecer o sistema linguístico, cultural, semântico e literário presente nos processos de aquisição de uma segunda língua (focalizando neste estudo, em especial, a língua inglesa); o aprendizado do inglês na educação infantil e a necessidade de professores dominarem com eficácia os conteúdos a serem aplicados e a necessidade de explorar as quatro habilidades presentes no sistema didático de ensino da língua inglesa (*listening, writting, reading, speaking*), ademais, o conhecimento que a representação social que cada língua carrega consigo e a identificação que ela alimenta em diversos eixos sociais. Além disso, entende-se que o aprendizado do inglês em adultos não é impossível, mas entende-se que existe certa dificuldade devido a construção linguística/social já consolidada da língua materna em cada indivíduo, tanto pelo fato de ter todos os órgãos totalmente desenvolvidos, quanto pela falta de estímulo que muitas vezes não acontece já na fase adulta de forma geral. Deste modo, concluímos que, é de extrema importância o incentivo familiar e social de forma geral, para que alunos, professores e a escola possam compreender-se como uma tríade de conhecimento na esfera de ensino e no seio social.

**PALAVRAS-CHAVES:** Aprendizagem, língua inglesa, criança.

## RELIGIOSIDADE E MEIO AMBIENTE: (RE)EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA ARTE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande MS

**Área temática:** Linguística, Literatura, Artes

**CUNHA, Ádna Henrique** (adnacunha2009@gmail.com), **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola**<sup>1</sup> (fcegonzalez@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

Este estudo buscava efetivar a compreensão de conceitos sobre Ecoteologia através da interconexão entre a crise ambiental e religiões, acrescentado dos caminhos de: Educação Ambiental, Arte e Religiosidade; juntando ao Cristianismo, utilizando toda a simbologia de Nossa Senhora do Pantanal a uma religião afro-descendente promovendo um repensar do teor da vida e do seu sentido, pois cada uma delas possui diferentes significados e pensamentos em relação à natureza e a vida humana. A dualidade entre homem e natureza, quanto à utilização dos recursos naturais sem pensar em sua finitude, trás um contexto socio-histórico e cultural, pois sabemos que, a primeira relação humana com os elementos da natureza era mítica e atualmente é capitalista, fonte de sobrevivência e qualidade de vida na sua utilização. O projeto tinha como finalidade promover um conhecimento sensível aos educandos quanto a Ecoteologia - novo termo acrescentado as temáticas ambientais. A partir destes conhecimentos interativos, refletí-los em ação-reflexão-ação no corpo-mente-natureza, com um repensar na finitude dos recursos naturais de sustentação da vida e da evolução da sociedade no Meio Ambiente. Sendo assim, acreditando que os conhecimentos de estudiosos desta temática apreendidos por esta acadêmica, de que a Educação promove expansão de conhecimentos, preparo para a vida profissional, sendo inclusive, um ato de semear culturas, minimizando os impactos ambientais que poderiam até, serem disseminados em sala de aula para os alunos desenvolverem o pensamento cognitivo, motor, crítico e ambiental. No contexto do projeto promoveríamos uma (re)significação ao elaborar artesanatos a partir de materiais sólidos recicláveis, criando com eles belíssimas peças. O cerne deste projeto era estimular a consciência ecológica e Ecoteológica - para tanto, foram elaborados plano de ensino desmembrado em cinco planos de aulas temáticas, sendo estas síncronas e assíncronas, onde seriam utilizados recursos midiáticos: vídeos, músicas, textos, histórias, lendas em *Power Point*. Entretanto, com a pandemia (Covid 19/SARS-CoV2), o projeto antes pensado para ser de forma presencial, com base em estudos bibliográficos e com a metodologia da Pesquisação, passou por adaptações. O Ensino Remoto Emergencial que entrou em vigor exigia conhecimentos em Tecnologias da Informação (TICs) e materiais tecnológicos adequados, porém, pela necessidade de subsídios econômicos familiares, houve a urgência de suspender a prática pedagógica para conseguir recursos básicos para a subsistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artesanato, Reciclagem, Ecoteologia.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG, a PROEC/UEMS e ao PIBCEL pela oportunidade de ser bolsista por um determinado tempo.

## TEATRO DE ANIMAÇÃO A BASE DE PAPIETAGEM: UMA TÉCNICA UTILIZADA COMO CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS CÊNICOS

ALEIXO, Amanda Raiane Diniz<sup>1</sup> (adinizaleixo@gmail.com); GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola<sup>2</sup> (fcegonzalez@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do Curso de Artes Cênicas da UEMS - Campo Grande/UEMS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas da UEMS - Campo Grande

O Teatro de Formas Animadas é uma linguagem com sombras e formas que representam ideais, conceitos que são enriquecidos com elementos cênicos tais como: máscaras, bonecos e outros objetos.

O universo da Arte e da imaginação em práticas educativas beneficiam os alunos no seu dia a dia, estimulando mudanças de comportamento socioambiental e aprendizado escolar. Este projeto teve como objetivo informar e estimular múltiplas reflexões com ênfase na Educação Ambiental, utilizando o Teatro de Formas Animadas como ferramenta didático-pedagógica. O estudo foi produzido para a turma do 9º ano da Escola Estadual Padre João Greiner, localizada no bairro Estrela Dalva, em Campo Grande,

Mato Grosso do Sul, com orientação da professora Titular da disciplina de Arte. O tema gerador foi o Pantanal Sul Mato-grossense com seus encantos e intempéries socioambiental, acrescido de lendas e contos, além de apresentação de vídeos temáticos com a apresentação da técnica de papietagem que consiste na reutilização de papéis - resíduo sólido reciclável - que rasgados em tiras e colados com cola branca ou grude sobre um molde, em camadas intercaladas e moldadas tornando-se um elemento cênico como um estímulo para a criação e montagem dos bonecos. Obstáculos no desenvolvimento do projeto: o coronavírus 19 (SARS-CoV-2) e parte dos educandos da escola não terem acesso à internet para participarem de aulas *on line*. Durante as aulas síncronas (quatro encontros com duração de 50 minutos - h/a), foram utilizados: vídeos, temas em Power Point e instrução de criação dos elementos cênicos inseridos no *Classroom* - utilizado pela escola, junto aos educandos, para efetivar a prática pedagógica em Educomunicação. Para aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, através do Projeto foi criada uma cartilha

Ecológica Ecodesign” disponibilizada como efetivação dos conteúdos trabalhados, contendo textos, lendas e atividades para o desenvolvimento do educando em conhecimento e temáticas ambientais. A última aula foi apresentada de modo presencial, devido ao avanço da vacinação, pois as Escolas Estaduais voltaram a sua função de modo híbrido em agosto/2021, ou seja, com número reduzido de alunos presentes em sala de aula. Desse modo, na participação presencial, houve a construção de um boneco temático do Pantanal/MS; registramos que os educandos, por conta da intempérie o tempo reduzido - não tiveram oportunidade de finalizar o boneco zoomórfico, um beija-flor. Apenas parte do processo criativo elaborado em aula foi efetivada e como um desafio, o término em suas residências. Cabe ainda uma reflexão pedagógica: necessário se faz melhorar o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) através do ensino remoto emergencial. A criação e a confecção de elementos cênicos tendo como base materiais sólidos recicláveis, estimula o espírito criativo do educando em práticas de mudanças de um *pensar e agir* ambiental em extensão do olhar, resultando num espírito crítico, científico e artístico no campo da Arte.

**Palavras-chave:** Teatro, Educação, Meio Ambiente.

Agradecimento: A PROEC/UEMS e ao PIBCEL e ainda, a Escola Estadual Padre João Greiner apoiando a bolsista no desenvolvimento e execução do Projeto.

## VII ENEPEX | XI EPEX

### TRANSPOSIÇÃO ENTRE GÊNEROS: COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ROTA BIOCEÂNICA

**UEMS – Letras – Unidade de Jardim**

**Área temática: Educação**

**1. GOMES, Jayane Aiury de Mello Rodrigues (jayanegomes2018@gmail.com); 2. AZEVEDO, Adélia Maria Evangelista (adelia@uems); 3. RATIER, Lucimar Pereira Ratier**

A sociedade vive constantemente o desafio em combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. O presente trabalho tem por objetivo central apresentar as atividades pedagógicas realizadas em ambientes virtuais, quanto o combate da exploração sexual para crianças do 5º ano, do ensino fundamental, rede estadual, no município de Jardim- MS. As atividades descritas no Projeto original da PIBEX sofreram alterações quanto o local, e a escola. A princípio, o município era Porto Murtinho – MS por causa dos índices de vítimas de assédio e exploração sexual na Rota Bioceânica, no entanto, em obediência às normas sanitárias da Pandemia Covid 19, evitando deslocamentos e seguindo as orientações da Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul – SED para o Ensino Remoto, optamos por realizar as atividades pedagógicas na disciplina de Língua Portuguesa, numa escola da rede estadual, em Jardim-MS. Este município está na Rota Bioceânica, e também, há registros de vítimas e assédios. As ações extensionistas ocorreram em fases: a primeira ocorreu com as leituras teóricas, seleção de materiais e documentos oficiais, entre eles, a Base Comum Curricular Nacional – BNCC, da área de linguagens no período de outubro de 2020 a março de 2021. Ainda nesta primeira fase, houve as interações com a professora regente de LP e o grupo dos estudantes do 5º ano, em grupos de *WhatsApp*, por conta das restrições da Pandemia Covid 19. Numa segunda fase, os diálogos no grupo dos estudantes da rede pública e com a professora regente para as interações virtuais ocorreram quinzenalmente. Para esta segunda fase, houve o planejamento da sequência didática - SD a partir da temática de combate à exploração sexual com pesquisas e indicações de leitura. O gênero informativo foi o primeiro a ser selecionado para a temática e na sequência outros gêneros, entre eles, as HQs de circulação em ambientes virtuais para a discussão da temática e alerta. Foram planejadas duas SDs de transposição e uso de gêneros, prevendo o uso no *google classroom* da SED/MS: quadrinhos com dicas de cuidados/prevenções e o vídeo. As SDs foram veiculadas em grupos de *WhatsApp*, considerando dois tipos de ambientes virtuais de acesso aos estudantes e, ou pais e responsáveis e impressas. Os resultados alcançados foram discussões pertinentes aos cuidados com diálogos em ambientes virtuais. Os estudantes discutiram sobre a necessidade de não manter diálogos com desconhecidos em ambientes virtuais e a importância de denunciar qualquer tipo de assédio e, ou exigência de fotos e imagens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Combate à exploração sexual – gêneros textuais – ambientes virtuais – Covid 19.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa de Bolsa de Extensão – PIBEX – PROEC; ao Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim; a profª Esp. Lucimar Ratier professora preceptora da RP/CAPES/UEMS, a Turma do 5º ano do Ensino Fundamental – E.E. Coronel Rufino - Jardim – MS, e a Direção e da E.E. Coronel Juvêncio – Jardim – MS.

## ARTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE: CULTURA ECOLÓGICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UUCG

Área Temática: Linguística, Literatura, Artes

GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola<sup>1</sup> (fcegonzalez@uems.br); CAVALCANTI, Flávia Gonçalves<sup>2</sup> (flaviacg@uems.br); CONCEIÇÃO, Osvanilton de Jesus<sup>3</sup> (osvanilton.conceicao@uems.br); MOTTA, Jane Fátima Ribeiro da<sup>4</sup> (janeyajominmotta@gmail.com)

<sup>1</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>3</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>4</sup>Discente do Curso Letras/Bacharelado/UEMS - Campo Grande/MS.

Este trabalho em tempos de Pandemia (Covid 19/SARS-CoV2) discorre a prática pedagógica em Extensão Universitária (UUCG) com perspectivas informativas, sensibilizatórias e como tema gerador, o Pantanal/MS, a reciclagem e o Artesanato Sustentável para o novo termo Ecodesign: uma nova modalidade em artefatos utilitários criativos e a sustentabilidade. Nos encontros *on line*, evidencia-se o conhecimento em Meio Ambiente e interdisciplinaridade. Atualmente o empreendedorismo por meio do espírito de criação artesanal, destaca-se na Arteterapia, resulta em subsídio econômico para a comunidade mais carente. A experiência em Ensino Remoto em prática de Extensão Universitária teve por objetivo disseminar estudos e práticas entre a Educação Ambiental, Sustentabilidade, Arte e Empreendedorismo, assim como ministrar aulas temáticas e oficinas de artesanatos através da reutilização dos resíduos sólidos recicláveis. O resultado está sendo alcançado como uma experiência do *ir* e do *dever* do Projeto em tempos de Pandemia. Iniciamos com 32 inscritos de diversas regiões do país e no *constructo* do projeto, três movimentos: o desafio de aulas *on line* (6 encontros) com duração de 60 a 90 minutos com o uso de vídeos temáticos e Power Point para conduzir os assuntos nas atividades síncronas; nas assíncronas, a inserção de artigos, vídeos com temas de artesanatos de resíduos sólidos recicláveis; e uma avaliação no Moodle. Buscamos na Educomunicação as práticas pedagógicas, através de aulas teórico-expositivas, estimulando a ação-reflexão-ação, buscando como resultado final a confecção de um artesanato. Este projeto nos remete a um repensar, pois na parte teórica, as atividades no Moodle estão sendo elaboradas pelos atuais 21 extensionistas, porém, apenas alguns estão apresentando a elaboração de artesanatos. Com a intempérie da pandemia, os palestrantes não participaram nos encontros *on line* alegando desconhecimento do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, depressão psicológica e a reações da vacina. Há necessidade de encontros com os palestrantes e incentivo individual para os extensionistas na criação de artesanato. O imaginário criador é reforçado por vivências onde o contato presencial sana dificuldades na construção do objeto; sabemos que o estímulo de habilidade e competência artística necessita de presença. Ressaltamos que a reutilização dos resíduos sólidos recicláveis pelo artesanato não é somente questão econômica, mas sim, de valorização do trabalho manual, estímulo à criatividade e a consciência ambiental.

**Palavras chave:** Artesanato, Extensão, Educação Ambiental

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e PROEC/PIBCEL/UEMS.

## ART-RECICLA: UMA BUSCA PELA CULTURA ECOLÓGICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG.

Área Temática: Linguísticas, Letras e Artes.

**MOTTA, Jane Fátima Ribeiro da**<sup>1</sup>(janeyajominmotta@gmail.com), **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola**<sup>2</sup>(fcegonzalez@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Letras/Bacharelado da UEMS/UUCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Letras/Licenciatura da UEMS/UUCG

Com este Projeto buscamos nortear tópicos dos problemas socioambientais relacionados à área urbana, ao descarte dos resíduos sólidos recicláveis, demonstrando o exacerbado consumo e a condução e condição de meios para práticas que visam à sustentabilidade, bem como os problemas enfrentados pelo Pantanal/MS. Para tanto, foi elaborado um vasto estudo teórico a respeito de estratégias por meio da Arte, da Letras e da Educação Ambiental, vinculado ao desenvolvimento sócio afetivo juvenil e as novas práticas do uso de tecnologias da informação (TICs) necessárias para o preparo de aulas *on line*. Porém, conforme determinação do Programa de Saúde e Segurança na Economia (PROSSEGUIR/MS) que discorre sobre o retorno das aulas presenciais a partir de Agosto/2021, nosso Projeto passou por adequações das aulas virtuais para aulas presenciais, sendo desenvolvido na Escola Estadual Padre João Greiner, Ensino Médio - 9º Ano, com 36 alunos, divididos em duas turmas com 18 alunos cada, com aulas ministradas alternadamente e com horário reduzido para 35 minutos h/a. No decorrer do projeto, apresentamos o texto da mitologia grega - Erisícton, a lenda da fome devastadora e das obras: O Menino do Dedo Verde, de Maurice Druon e Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus. Na efetivação do conteúdo ligado ao Meio Ambiente utilizamo-nos de vídeos, músicas e dados biogeográficos sobre o Pantanal Sul Mato-grossense, sobre o processo de queimadas que lhe vem causando devastação, prejudicando o morador pantaneiro, bem como a relação de animais em extinção, com vínculos na sustentabilidade, territorialidade e patrimonialidade cultural, resultando em uma cartilha “Cultura Ecológica e Ecodesign”. Sabedores que a ludicidade e a Arte em seus registros científicos podem vincular o aprimoramento de cultura ecológica, estimulando um olhar socioambiental crítico e criativo, de acordo com a demanda e a realidade da sala de aula, em ação-reflexão-ação, evidenciando a metodologia da Pesquisa, e assim, buscamos resultados em uma intervenção de cultura ecológica. Dentro desse contexto, trabalhamos o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade, a Educomunicação, o Ecoletramento e o Letramento Literário para o estímulo da imaginação e da criação de máscara artesanal ecológica a partir de materiais sólidos recicláveis. Durante a prática pedagógica, para registro e efetivação dos conteúdos elaborados, perpassamos com arguições reflexivas: Se você tivesse o Dedo Verde, mudaria o quê? Você tem fome de quê? A sua máscara ecológica te protege de quê? As respostas a estas questões serão analisadas futuramente para elaboração de possível artigo científico.

Palavras-chave: Artesanato, Educação Ambiental, Literatura.

Agradecimento: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG, a PROEC/UEMS e ao PIBCEL pela oportunidade de ser bolsista. E ainda, a Escola Estadual Padre João Greiner por nos receberem e nos apoiarem nas práticas pedagógicas na execução do Projeto.

## ENSINO DE REDAÇÃO PARA ALUNOS DO CURSINHO POPULAR PRÉ-VESTIBULAR PARALELUS

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Linguística, Letras e Artes.

GULLA, Gabriela Muniz<sup>1</sup> (gabrielamgulla@gmail.com); GRANDE, Antonio Jose (grandeto@gmail.com)<sup>2</sup>  
<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Nos últimos anos, no Brasil, o acesso dos jovens às universidades se ampliou, mas manteve-se elitizado e discriminatório, já que o egresso comum do ensino médio de escolas públicas não consegue atingir o nível de preparo exigido pelos concursos públicos tão concorridos no país. Grande parte da deficiência educacional pública brasileira se relaciona ao precário ensino de leitura e escrita, o que interfere na forma como o aluno interpreta a realidade, entende o seu poder de transformação social e se insere no mercado de trabalho. Diante disso, este projeto visou difundir o conhecimento acerca da escrita da redação dissertativa-argumentativa exigida na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), principal forma atual de ingresso ao ensino superior do país por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI), Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Espera-se que, munido de conhecimento e capacidade interpretativa, o aluno qualifique sua mão-de-obra e tenha crescimento acadêmico e profissional, contribuindo, assim, para o incremento da renda e melhoria da qualidade de vida de suas famílias. Além disso, objetiva-se a formação de cidadãos com posicionamentos mais críticos quanto a autonomia do cuidado e com acesso a recursos e informações sobre saúde, de maneira a contribuir para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Para tanto, foram administradas aulas expositivas- dialogadas e provas simuladas semanalmente em salas disponibilizadas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande (MS), no contexto do projeto do “Cursinho Popular Pré-vestibular Paralelus”. O público atendido foi jovens adultos entre 17 a 30 anos, de ambos os sexos, matriculados em um período pré-determinado e divulgado em redes sociais. Os alunos assistiam aulas preparadas com recursos didáticos como power-points e material impresso, recebiam propostas de redação nos moldes do ENEM, e feedbacks semanais, com correções dos seus erros e plantões de dúvidas. Nesse sentido, e apesar da necessidade de mudança do ambiente de ensino presencial para o virtual devido a pandemia de COVID-19 no início do ano de 2020, os resultados obtidos foram animadores, já que foi perceptível a melhoria da gramática e interpretação de texto de alunos que, inicialmente, se apresentaram como analfabetos funcionais e com déficits de letramento básico. Ademais, resultados objetivos foram obtidos, como as aprovações dos alunos em cursos escolhidos no ENEM 2019, dentre estes, pedagogia, geologia e enfermagem em universidades públicas. Assim, o projeto se mostrou muito bem sucedido na medida em que auxiliou jovens carentes e marginalizados a terem seu primeiro contato com um ensino de qualidade, no qual se vislumbrou novas perspectivas de ascensão social e pessoal. Dessa forma, o ciclo de pobreza e elitismo começa a ser quebrado, democratizando-se a educação e o ensino superior, e demonstrando a necessidade da continuação de projetos sociais como o “Cursinho Popular Pré-Vestibular Paralelus”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, educação, ensino superior.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

## O APRENDIZADO DO INGLÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA DURANTE A INFÂNCIA.

**Instituição:** Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN)

**Área temática:** Linguística.

**AUTORES:** RODRIGUES, Jordana dos Santos ([jordanarodrigues44@gmail.com](mailto:jordanarodrigues44@gmail.com)); SOUZA, Rafael Francisco de ([urafasouza@hotmail.com](mailto:urafasouza@hotmail.com)).

**RESUMO:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância do aprendizado da língua inglesa como segundo idioma durante a infância, incentivando a necessidade de reconhecer o inglês como instrumento importante para interação no mundo globalizado ainda nos primeiros anos de vida, auxiliando assim, no futuro, intelectual, profissional, cultural e social nos anos primários de cada sujeito. Sendo assim, este trabalho foi desenvolvido, a partir de pesquisas bibliográficas realizadas através de estudos que perpassam o universo linguístico e suas camadas de ensino sobre o conceito de aprendizagem de línguas estrangeiras e como são aplicadas na esfera de ensino escolar. Dito isso, nos debruçamos sobre os estudos de Rose Maria Motter (2007) na qual ressalta a importância de as escolas se preocuparem com o ensino da língua estrangeira desde as séries iniciais, Ricardo Schütz (2004, 2008) compreende sobre o desenvolvimento cognitivo das crianças, Richarles Carvalho (2004) destaca os pontos positivos de aprender a língua inglesa, ainda na infância, Tainara Gomes (2013) observa sobre a necessidade de aprender um novo idioma e Rejane Gonçalves (2009) que expõe sobre as dificuldades encontrados pelos adultos ao aprender uma nova língua. É importante salientar que, o principal assunto exploratório, é a necessidade do aprendizado do inglês como segunda língua durante a infância, através dele serão abordados outros assuntos, como: as dificuldades presentes na fase adulta ao aprender uma segunda língua; a facilidade de crianças ao reconhecer o sistema linguístico, cultural, semântico e literário presente nos processos de aquisição de uma segunda língua (focalizando neste estudo, em especial, a língua inglesa); o aprendizado do inglês na educação infantil e a necessidade de professores dominarem com eficácia os conteúdos a serem aplicados e a necessidade de explorar as quatro habilidades presentes no sistema didático de ensino da língua inglesa (*listening, writting, reading, speaking*), ademais, o conhecimento que a representação social que cada língua carrega consigo e a identificação que ela alimenta em diversos eixos sociais. Além disso, entende-se que o aprendizado do inglês em adultos não é impossível, mas entende-se que existe certa dificuldade devido a construção linguística/social já consolidada da língua materna em cada indivíduo, tanto pelo fato de ter todos os órgãos totalmente desenvolvidos, quanto pela falta de estímulo que muitas vezes não acontece já na fase adulta de forma geral. Deste modo, concluímos que, é de extrema importância o incentivo familiar e social de forma geral, para que alunos, professores e a escola possam compreender-se como uma tríade de conhecimento na esfera de ensino e no seio social.

**PALAVRAS-CHAVES:** Aprendizagem, língua inglesa, criança.

**RELIGIOSIDADE E MEIO AMBIENTE: (RE)EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA ARTE**

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campo Grande MS

**Área temática:** Linguística, Literatura, Artes

**CUNHA, Ádna Henrique** (adnacunha2009@gmail.com), **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola**<sup>1</sup> (fcegonzalez@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

Este estudo buscava efetivar a compreensão de conceitos sobre Ecoteologia através da interconexão entre a crise ambiental e religiões, acrescentado dos caminhos de: Educação Ambiental, Arte e Religiosidade; juntando ao Cristianismo, utilizando toda a simbologia de Nossa Senhora do Pantanal a uma religião afro-descendente promovendo um repensar do teor da vida e do seu sentido, pois cada uma delas possui diferentes significados e pensamentos em relação à natureza e a vida humana. A dualidade entre homem e natureza, quanto à utilização dos recursos naturais sem pensar em sua finitude, trás um contexto socio-histórico e cultural, pois sabemos que, a primeira relação humana com os elementos da natureza era mítica e atualmente é capitalista, fonte de sobrevivência e qualidade de vida na sua utilização. O projeto tinha como finalidade promover um conhecimento sensível aos educandos quanto a Ecoteologia - novo termo acrescentado as temáticas ambientais. A partir destes conhecimentos interativos, refletí-los em ação-reflexão-ação no corpo-mente-natureza, com um repensar na finitude dos recursos naturais de sustentação da vida e da evolução da sociedade no Meio Ambiente. Sendo assim, acreditando que os conhecimentos de estudiosos desta temática apreendidos por esta acadêmica, de que a Educação promove expansão de conhecimentos, preparo para a vida profissional, sendo inclusive, um ato de semear culturas, minimizando os impactos ambientais que poderiam até, serem disseminados em sala de aula para os alunos desenvolverem o pensamento cognitivo, motor, crítico e ambiental. No contexto do projeto promoveríamos uma (re)significação ao elaborar artesanatos a partir de materiais sólidos recicláveis, criando com eles belíssimas peças. O cerne deste projeto era estimular a consciência ecológica e Ecoteológica - para tanto, foram elaborados plano de ensino desmembrado em cinco planos de aulas temáticas, sendo estas síncronas e assíncronas, onde seriam utilizados recursos midiáticos: vídeos, músicas, textos, histórias, lendas em *Power Point*. Entretanto, com a pandemia (Covid 19/SARS-CoV2), o projeto antes pensado para ser de forma presencial, com base em estudos bibliográficos e com a metodologia da Pesquisa, passou por adaptações. O Ensino Remoto Emergencial que entrou em vigor exigia conhecimentos em Tecnologias da Informação (TICs) e materiais tecnológicos adequados, porém, pela necessidade de subsídios econômicos familiares, houve a urgência de suspender a prática pedagógica para conseguir recursos básicos para a subsistência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artesanato, Reciclagem, Ecoteologia.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG, a PROEC/UEMS e ao PIBCEL pela oportunidade de ser bolsista por um determinado tempo.

## TEATRO DE ANIMAÇÃO A BASE DE PAPIETAGEM: UMA TÉCNICA UTILIZADA COMO CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS CÊNICOS

ALEIXO, Amanda Raiane Diniz<sup>1</sup> (adinizaleixo@gmail.com); GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola<sup>2</sup> (fcegonzalez@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do Curso de Artes Cênicas da UEMS - Campo Grande/UEMS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas da UEMS - Campo Grande

O Teatro de Formas Animadas é uma linguagem com sombras e formas que representam ideais, conceitos que são enriquecidos com elementos cênicos tais como: máscaras, bonecos e outros objetos.

O universo da Arte e da imaginação em práticas educativas beneficiam os alunos no seu dia a dia, estimulando mudanças de comportamento socioambiental e aprendizado escolar. Este projeto teve como objetivo informar e estimular múltiplas reflexões com ênfase na Educação Ambiental, utilizando o Teatro de Formas Animadas como ferramenta didático-pedagógica. O estudo foi produzido para a turma do 9º ano da Escola Estadual Padre João Greiner, localizada no bairro Estrela Dalva, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com orientação da professora Titular da disciplina de Arte. O tema gerador foi o Pantanal Sul Mato-grossense com seus encantos e intempéries socioambiental, acrescido de lendas e contos, além de apresentação de vídeos temáticos com a apresentação da técnica de papietagem que consiste na reutilização de papéis - resíduo sólido reciclável - que rasgados em tiras e colados com cola branca ou grude sobre um molde, em camadas intercaladas e moldadas tornando-se um elemento cênico como um estímulo para a criação e montagem dos bonecos. Obstáculos no desenvolvimento do projeto: o coronavírus 19 (SARS- CoV-2) e parte dos educandos da escola não terem acesso à internet para participarem de aulas *on line*. Durante as aulas síncronas (quatro encontros com duração de 50 minutos - h/a), foram utilizados: vídeos, temas em Power Point e instrução de criação dos elementos cênicos inseridos no *Classroom* - utilizado pela escola, junto aos educandos, para efetivar a prática pedagógica em Educomunicação. Para aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, através do Projeto foi criada uma cartilha “Ecológica Ecodesign” disponibilizada como efetivação dos conteúdos trabalhados, contendo textos, lendas e atividades para o desenvolvimento do educando em conhecimento e temáticas ambientais. A última aula foi apresentada de modo presencial, devido ao avanço da vacinação, pois as Escolas Estaduais voltaram a sua função de modo híbrido em agosto/2021, ou seja, com número reduzido de alunos presentes em sala de aula. Desse modo, na participação presencial, houve a construção de um boneco temático do Pantanal/MS; registramos que os educandos, por conta da intempérie e o tempo reduzido - não tiveram oportunidade de finalizar o boneco zoomórfico, um beija-flor. Apenas parte do processo criativo elaborado em aula foi efetivada e como um desafio, o término em suas residências. Cabe ainda uma reflexão pedagógica: necessário se faz melhorar o uso didático-pedagógico das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) através do ensino remoto emergencial. A criação e a confecção de elementos cênicos tendo como base materiais sólidos recicláveis, estimula o espírito criativo do educando em práticas de mudanças de um *pensar e agir* ambiental em extensão do olhar, resultando num espírito crítico, científico e artístico no campo da Arte.

**Palavras-chave:** Teatro, Educação, Meio Ambiente.

Agradecimento: A PROEC/UEMS e ao PIBCEL e ainda, a Escola Estadual Padre João Greiner apoiando a bolsista no desenvolvimento e execução do Projeto.

## TRANSPOSIÇÃO ENTRE GÊNEROS: COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA ROTA BIOCEÂNICA

**UEMS – Letras – Unidade de Jardim**

**Área temática: Educação**

**1. GOMES, Jayane Aiury de Mello Rodrigues (jayanegomes2018@gmail.com); 2. AZEVEDO, Adélia Maria Evangelista (adelia@uems); 3. RATIER, Lucimar Pereira Ratier**

A sociedade vive constantemente o desafio em combater a exploração sexual de crianças e adolescentes. O presente trabalho tem por objetivo central apresentar as atividades pedagógicas realizadas em ambientes virtuais, quanto o combate da exploração sexual para crianças do 5º ano, do ensino fundamental, rede estadual, no município de Jardim- MS. As atividades descritas no Projeto original da PIBEX sofreram alterações quanto o local, e a escola. A princípio, o município era Porto Murtinho – MS por causa dos índices de vítimas de assédio e exploração sexual na Rota Bioceânica, no entanto, em obediência às normas sanitárias da Pandemia Covid 19, evitando deslocamentos e seguindo as orientações da Secretaria Estadual de Mato Grosso do Sul – SED para o Ensino Remoto, optamos por realizar as atividades pedagógicas na disciplina de Língua Portuguesa, numa escola da rede estadual, em Jardim-MS. Este município está na Rota Bioceânica, e também, há registros de vítimas e assédios. As ações extensionistas ocorreram em fases: a primeira ocorreu com as leituras teóricas, seleção de materiais e documentos oficiais, entre eles, a Base Comum Curricular Nacional – BNCC, da área de linguagens no período de outubro de 2020 a março de 2021. Ainda nesta primeira fase, houve as interações com a professora regente de LP e o grupo dos estudantes do 5º ano, em grupos de *WhatsApp*, por conta das restrições da Pandemia Covid 19. Numa segunda fase, os diálogos no grupo dos estudantes da rede pública e com a professora regente para as interações virtuais ocorreram quinzenalmente. Para esta segunda fase, houve o planejamento da sequência didática - SD a partir da temática de combate à exploração sexual com pesquisas e indicações de leitura. O gênero informativo foi o primeiro a ser selecionado para a temática e na sequência outros gêneros, entre eles, as HQs de circulação em ambientes virtuais para a discussão da temática e alerta. Foram planejadas duas SDs de transposição e uso de gêneros, prevendo o uso no *google classroom* da SED/MS: quadrinhos com dicas de cuidados/prevenções e o vídeo. As SDs foram veiculadas em grupos de *WhatsApp*, considerando dois tipos de ambientes virtuais de acesso aos estudantes e, ou pais e responsáveis e impressas. Os resultados alcançados foram discussões pertinentes aos cuidados com diálogos em ambientes virtuais. Os estudantes discutiram sobre a necessidade de não manter diálogos com desconhecidos em ambientes virtuais e a importância de denunciar qualquer tipo de assédio e, ou exigência de fotos e imagens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Combate à exploração sexual – gêneros textuais – ambientes virtuais – Covid 19.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa de Bolsa de Extensão – PIBEX – PROEC; ao Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim; a profª Esp. Lucimar Ratier professora preceptora da RP/CAPES/UEMS, a Turma do 5º ano do Ensino Fundamental – E.E. Coronel Rufino - Jardim – MS, e a Direção e da E.E. Coronel Juvêncio – Jardim – MS.

## ARTE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTABILIDADE: CULTURA ECOLÓGICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UUCG

Área Temática: Linguística, Literatura, Artes

GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola<sup>1</sup> (fcegonzalez@uems.br); CAVALCANTI, Flávia Gonçalves<sup>2</sup> (flaviacg@uems.br); CONCEIÇÃO, Osvanilton de Jesus<sup>3</sup> (osvanilton.conceicao@uems.br); MOTTA, Jane Fátima Ribeiro da<sup>4</sup> (janeyajominmotta@gmail.com)

<sup>1</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>2</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>3</sup>Docente do Curso Artes Cênicas/UEMS - Campo Grande/MS

<sup>4</sup>Discente do Curso Letras/Bacharelado/UEMS - Campo Grande/MS.

Este trabalho em tempos de Pandemia (Covid 19/SARS-CoV2) discorre a prática pedagógica em Extensão Universitária (UUCG) com perspectivas informativas, sensibilizatórias e como tema gerador, o Pantanal/MS, a reciclagem e o Artesanato Sustentável para o novo termo Ecodesign: uma nova modalidade em artefatos utilitários criativos e a sustentabilidade. Nos encontros *on line*, evidencia-se o conhecimento em Meio Ambiente e interdisciplinaridade. Atualmente o empreendedorismo por meio do espírito de criação artesanal, destaca-se na Arteterapia, resulta em subsídio econômico para a comunidade mais carente. A experiência em Ensino Remoto em prática de Extensão Universitária teve por objetivo disseminar estudos e práticas entre a Educação Ambiental, Sustentabilidade, Arte e Empreendedorismo, assim como ministrar aulas temáticas e oficinas de artesanatos através da reutilização dos resíduos sólidos recicláveis. O resultado está sendo alcançado como uma experiência do *ir* e do *dever* do Projeto em tempos de Pandemia. Iniciamos com 32 inscritos de diversas regiões do país e no *constructo* do projeto, três movimentos: o desafio de aulas *on line* (6 encontros) com duração de 60 a 90 minutos com o uso de vídeos temáticos e Power Point para conduzir os assuntos nas atividades síncronas; nas assíncronas, a inserção de artigos, vídeos com temas de artesanatos de resíduos sólidos recicláveis; e uma avaliação no Moodle. Buscamos na Educomunicação as práticas pedagógicas, através de aulas teórico-expositivas, estimulando a ação-reflexão-ação, buscando como resultado final a confecção de um artesanato. Este projeto nos remete a um repensar, pois na parte teórica, as atividades no Moodle estão sendo elaboradas pelos atuais 21 extensionistas, porém, apenas alguns estão apresentando a elaboração de artesanatos. Com a intempérie da pandemia, os palestrantes não participaram nos encontros *on line* alegando desconhecimento do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, depressão psicológica e a reações da vacina. Há necessidade de encontros com os palestrantes e incentivo individual para os extensionistas na criação de artesanato. O imaginário criador é reforçado por vivências onde o contato presencial sana dificuldades na construção do objeto; sabemos que o estímulo de habilidade e competência artística necessita de presença. Ressaltamos que a reutilização dos resíduos sólidos recicláveis pelo artesanato não é somente questão econômica, mas sim, de valorização do trabalho manual, estímulo à criatividade e a consciência ambiental.

**Palavras chave:** Artesanato, Extensão, Educação Ambiental

**Agradecimentos:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e PROEC/PIBCEL/UEMS.

## ART-RECICLA: UMA BUSCA PELA CULTURA ECOLÓGICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG.

Área Temática: Linguísticas, Letras e Artes.

**MOTTA, Jane Fátima Ribeiro da**<sup>1</sup>(janeyajominmotta@gmail.com), **GONZALEZ, Francisco Carlos Espindola**<sup>2</sup>(fcegonzalez@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Letras/Bacharelado da UEMS/UUCG

<sup>2</sup> Docente do curso de Letras/Licenciatura da UEMS/UUCG

Com este Projeto buscamos nortear tópicos dos problemas socioambientais relacionados à área urbana, ao descarte dos resíduos sólidos recicláveis, demonstrando o exacerbado consumo e a condução e condição de meios para práticas que visam à sustentabilidade, bem como os problemas enfrentados pelo Pantanal/MS. Para tanto, foi elaborado um vasto estudo teórico a respeito de estratégias por meio da Arte, da Letras e da Educação Ambiental, vinculado ao desenvolvimento sócio afetivo juvenil e as novas práticas do uso de tecnologias da informação (TICs) necessárias para o preparo de aulas *on line*. Porém, conforme determinação do Programa de Saúde e Segurança na Economia (PROSEGUIR/MS) que discorre sobre o retorno das aulas presenciais a partir de Agosto/2021, nosso Projeto passou por adequações das aulas virtuais para aulas presenciais, sendo desenvolvido na Escola Estadual Padre João Greiner, Ensino Médio - 9º Ano, com 36 alunos, divididos em duas turmas com 18 alunos cada, com aulas ministradas alternadamente e com horário reduzido para 35 minutos h/a. No decorrer do projeto, apresentamos o texto da mitologia grega - Erisícton, a lenda da fome devastadora e das obras: O Menino do Dedo Verde, de Maurice Druon e Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus. Na efetivação do conteúdo ligado ao Meio Ambiente utilizamo-nos de vídeos, músicas e dados biogeográficos sobre o Pantanal Sul Mato-grossense, sobre o processo de queimadas que lhe vem causando devastação, prejudicando o morador pantaneiro, bem como a relação de animais em extinção, com vínculos na sustentabilidade, territorialidade e patrimonialidade cultural, resultando em uma cartilha “Cultura Ecológica e Ecodesign”. Sabedores que a ludicidade e a Arte em seus registros científicos podem vincular o aprimoramento de cultura ecológica, estimulando um olhar socioambiental crítico e criativo, de acordo com a demanda e a realidade da sala de aula, em ação-reflexão-ação, evidenciando a metodologia da Pesquisação, e assim, buscamos resultados em uma intervenção de cultura ecológica. Dentro desse contexto, trabalhamos o protagonismo juvenil, a interdisciplinaridade, a Educomunicação, o Ecoletramento e o Letramento Literário para o estímulo da imaginação e da criação de máscara artesanal ecológica a partir de materiais sólidos recicláveis. Durante a prática pedagógica, para registro e efetivação dos conteúdos elaborados, perpassamos com arguições reflexivas: Se você tivesse o Dedo Verde, mudaria o quê? Você tem fome de quê? A sua máscara ecológica te protege de quê? As respostas a estas questões serão analisadas futuramente para elaboração de possível artigo científico.

Palavras-chave: Artesanato, Educação Ambiental, Literatura.

Agradecimento: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/UUCG, a PROEC/UEMS e ao PIBCEL pela oportunidade de ser bolsista. E ainda, a Escola Estadual Padre João Greiner por nos receberem e nos apoiarem nas práticas pedagógicas na execução do Projeto.

## ENSINO DE REDAÇÃO PARA ALUNOS DO CURSINHO POPULAR PRÉ-VESTIBULAR PARALELUS

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Linguística, Letras e Artes.

GULLA, Gabriela Muniz<sup>1</sup> (gabrielamgulla@gmail.com); GRANDE, Antonio Jose (grandeto@gmail.com)<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande; <sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

Nos últimos anos, no Brasil, o acesso dos jovens às universidades se ampliou, mas manteve-se elitizado e discriminatório, já que o egresso comum do ensino médio de escolas públicas não consegue atingir o nível de preparo exigido pelos concursos públicos tão concorridos no país. Grande parte da deficiência educacional pública brasileira se relaciona ao precário ensino de leitura e escrita, o que interfere na forma como o aluno interpreta a realidade, entende o seu poder de transformação social e se insere no mercado de trabalho. Diante disso, este projeto visou difundir o conhecimento acerca da escrita da redação dissertativa-argumentativa exigida na prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), principal forma atual de ingresso ao ensino superior do país por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI), Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Espera-se que, munido de conhecimento e capacidade interpretativa, o aluno qualifique sua mão-de-obra e tenha crescimento acadêmico e profissional, contribuindo, assim, para o incremento da renda e melhoria da qualidade de vida de suas famílias. Além disso, objetiva-se a formação de cidadãos com posicionamentos mais críticos quanto a autonomia do cuidado e com acesso a recursos e informações sobre saúde, de maneira a contribuir para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Para tanto, foram ministradas aulas expositivas-dialogadas e provas simuladas semanalmente em salas disponibilizadas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus de Campo Grande (MS), no contexto do projeto do “Cursinho Popular Pré-vestibular Paralelus”. O público atendido foi jovens adultos entre 17 a 30 anos, de ambos os sexos, matriculados em um período pré-determinado e divulgado em redes sociais. Os alunos assistiam aulas preparadas com recursos didáticos como power-points e material impresso, recebiam propostas de redação nos moldes do ENEM, e feedbacks semanais, com correções dos seus erros e plantões de dúvidas. Nesse sentido, e apesar da necessidade de mudança do ambiente de ensino presencial para o virtual devido a pandemia de COVID-19 no início do ano de 2020, os resultados obtidos foram animadores, já que foi perceptível a melhoria da gramática e interpretação de texto de alunos que, inicialmente, se apresentaram como analfabetos funcionais e com déficits de letramento básico. Ademais, resultados objetivos foram obtidos, como as aprovações dos alunos em cursos escolhidos no ENEM 2019, dentre estes, pedagogia, geologia e enfermagem em universidades públicas. Assim, o projeto se mostrou muito bem sucedido na medida em que auxiliou jovens carentes e marginalizados a terem seu primeiro contato com um ensino de qualidade, no qual se vislumbrou novas perspectivas de ascensão social e pessoal. Dessa forma, o ciclo de pobreza e elitismo começa a ser quebrado, democratizando-se a educação e o ensino superior, e demonstrando a necessidade da continuação de projetos sociais como o “Cursinho Popular Pré-Vestibular Paralelus”.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, educação, ensino superior.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.

## CONTROLE DE PRODUÇÃO E QUALIDADE DE LEITE EM PROPRIEDADES ASSISTIDAS PELO PROGRAMA RIO DE LEITE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias

**MACIEL**, Dantieli Paraná<sup>1</sup> ([danty.p.maciел@gmail.com](mailto:danty.p.maciел@gmail.com)); **SILVA**, Aldair Félix<sup>1</sup> ([aldairfelix.afs@hotmail.com](mailto:aldairfelix.afs@hotmail.com)); **CINTRA**, Isadora Luiza Gomes<sup>1</sup> ([isaadora\\_gomes@icloud.com](mailto:isaadora_gomes@icloud.com)); **PEREIRA**, João Vicente Pegorer<sup>1</sup> ([joaovicentepegorerifro@gmail.com](mailto:joaovicentepegorerifro@gmail.com)); **LUZ**, Dirce Ferreira<sup>2</sup> ([dirce.ferreira@ufms.br](mailto:dirce.ferreira@ufms.br)); **MELO STERZA**, Fabiana de Andrade<sup>3</sup> ([fabiana.sterza@uemс.br](mailto:fabiana.sterza@uemс.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências bilógicas UFMS – Aquidauana.

<sup>3</sup> Docente do curso de Zootecniada UEMS – Aquidauana.

**RESUMO:** A bovinocultura leiteira é uma das principais fontes de renda para pequenos produtores rurais no Brasil, envolvendo um número significativo de produtores. Além da busca por maior produção, é essencial que o leite produzido seja de boa qualidade. A mastite é uma das doenças mais importantes que afetam a bovinocultura leiteira, gerando uma grande perda na produção, devido a uma demanda maior em medicamentos, assistência técnica e descarte de leite. Sendo assim, é importante ressaltar a higienização desde o úbere até as instalações a fim de garantir uma ótima produção, visto que além de afetar diretamente a produção de leite, também impacta nos resultados da reprodução. A qualidade de leite pode ser medida pela contagem de células somáticas e da contagem bacteriana total, assim como por suas características físico-químicas. A proposta teve por objetivo controlar a produção e a qualidade de leite das fêmeas bovinas de propriedades de leite do município de Aquidauana/MS que recebem assistência do Programa Rio de Leite da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Mensalmente foi realizada a pesagem do leite e a coleta de leite para para o exame da caneca de fundo preto e CMT (California Mastitis Test), afim de verificar a incidência de mastite. Além disso, foram coletadas amostras de leite de todas as fêmeas lactantes nas propriedades para análise dos teores de gordura, proteína, lactose, Ph através do aparelho EKOMILK. A produção média das propriedades 1, 2 e 3 entre os meses de maio à agosto foi respectivamente de: 11,05 kg, 10,63 kg, 11,19kg e 8,9kg; 3,74 kg, 2,23 kg, 4,23 kg e 5,13 kg; 2,28 kg, 3,60 kg, 3,23 kg, 3,15 kg. A incidência média de mastite no período de maio à agosto na propriedade 1 foi respectivamente de 16%; 22%; 0% e 57,14%, na propriedade 2 foi de 50%, 44%, 28% e 11,11% e na propriedade 3, 64,70%; 9,09%; 0% e 0%. Ressalta-se que apenas duas propriedades houve maior incidência no mês de maio, seguida da redução gradativa até o mês de agosto. A porcentagem média de proteína e gordura no leite foi de 4,06% e 4,53%; 4,16% e 5%; 4,27% e 5,18%, apresentando pouca variação entre as propriedades. O acompanhamento técnico durante esse período foi importante para demonstrar a necessidade de cuidado constante com a higiene na produção de leite para garantir melhor produtividade, bem estar animal e melhor qualidade de leite ao consumidor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mastite, Produção de leite, Produtividade.

**AGRADECIMENTOS:** As propriedades assistidas pelo Rio de Leite, Grupo de Estudo em Tecnologia da Reprodução Animal (GENTRA) e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX).

## DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS ATRAVÉS DE VÍDEO E QUESTIONÁRIOS NO MUNICÍPIO DE ITAQUIRAÍ-MS

**NASCIMENTO, Sara Santin**<sup>1</sup> ([sarasantindonascimento@gmail.com](mailto:sarasantindonascimento@gmail.com)); **MORATO, Priscila Neder**<sup>2</sup> ([primorato@uems.br](mailto:primorato@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos UEMS-Naviraí.

O engenheiro de alimentos tem como responsabilidade a fabricação, a conservação, o armazenamento e o transporte de alimentos industrializados. O profissional está presente em todas as etapas do processo dentro de uma indústria, desde a matéria-prima até o produto final. Outro enfoque de atuação é o desenvolvimento de novas formulações, a garantia de produção de alimentos de qualidade, desenvolvimento e aprimoramento de embalagens, e além da possibilidade de produzir tecnologias de reaproveitamento dos resíduos que seriam descartados. A pesquisa teve como objetivo a elaboração de slides mostrando como é a unidade da UEMS em Naviraí-MS, o curso de Engenharia de Alimentos e o perfil profissional, as áreas e mercado de trabalho, e foram apresentados através de uma conversa on-line com um grupo de alunos e professores conhecido como “Conversa com Especialistas”, da escola E.E. Manoel Guilherme dos Santos localizada na cidade de Itaquirá-MS. Além disto foi realizado também questionários on-line para as pessoas que tenham interesse em ingressar no curso tivesse a oportunidade de fazer perguntas ou até mesmo conhecer um pouco mais sobre o curso de engenharia. As respostas foram apresentadas através de vídeos postados na rede social do Instagram, onde a bolsista de forma dinâmica abordou as principais perguntas e dúvidas que surgiram no questionário. Como resultados, os slides desenvolvidos apresentaram as principais informações do curso: disciplinas, projetos desenvolvidos, estrutura da universidade, área de atuação de um engenheiro e as formas de ingresso na UEMS. Durante a apresentação virtual dos slides, notou-se que os participantes apresentavam muitas dúvidas sobre a profissão e a área de alimentos. O vídeo da conversa foi disponibilizado no canal do YouTube. A divulgação do curso nas redes sociais, através da conversa realizada e gravada teve grande alcance, principalmente entre os jovens, mas também a toda comunidade de usuários da rede social. Os resultados obtidos com os questionários foram satisfatórios, pois observou-se grande interação de estudantes de escolas públicas e particulares, como da comunidade em geral. Sendo assim, ao divulgar o curso de Engenharia de Alimentos da UEMS, buscamos despertar o interesse dos jovens e da comunidade externa a cursar o ensino superior, em uma universidade pública e de qualidade, e também a pensar sobre a importância da qualificação profissional.

**Palavras-chave:** questionários, slides, vídeos.

**Agradecimentos:** A UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX a discente.

## ELABORAÇÃO DE CARTILHAS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A DIVULGAÇÃO DA AVICULTURA NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias

ROCHA, Bruna de Jesus da<sup>1\*</sup> ([brunarocho0907@gmail.com](mailto:brunarocho0907@gmail.com)); SOUSA, Gabrieli Costa de<sup>1</sup> ([gabrielisilva940@gmail.com](mailto:gabrielisilva940@gmail.com)); MARCELO, Gislaïne de Castro<sup>1</sup> ([gislaïne-castro@hotmail.com](mailto:gislaïne-castro@hotmail.com)); SANTANA, Patricia Gomes<sup>2</sup> ([patriciagsantanaa@gmail.com](mailto:patriciagsantanaa@gmail.com)); GARCIA, Elis Regina de Moraes<sup>3</sup> ([ermgarcia@uems.br](mailto:ermgarcia@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – UFMS – Campo Grande-MS;

<sup>3</sup>Docente do curso de Zootecnia e do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS.

Os recursos didáticos são componentes que estimulam a educação, facilitando e enriquecendo os processos de ensino e aprendizagem. Os recursos didáticos compreendem uma diversidade de instrumentos e métodos pedagógicos que podem ser empregados como apoio no desenvolvimento cognitivo do aluno. A difusão de informações relevantes, tais como comunicados técnicos, boletins, cartilhas, entre outros documentos é uma alternativa que pode ajudar a sociedade como um todo a entender melhor o setor agropecuário brasileiro. Neste contexto, as cartilhas estão se tornando um meio de estudo para levar até alunos e professores formas de interação, propiciando a ampliação de seus horizontes e seus conhecimentos. É importante ressaltar a importância da utilização de práticas de ensino diferenciadas e instrumentos didáticos que auxiliam o processo de instrução e o desenvolvimento das habilidades de questionar e criticar. Uma boa ferramenta é o desenvolvimento de atividades educativas em que os alunos, juntamente com os professores, obtenham uma melhor interpretação dos conteúdos, proporcionando-lhes condições de expressarem o que pensam e acreditam, através de brincadeiras, desafios e soluções de problemas. Isso permite a percepção dos conhecimentos que os alunos já possuem. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de elaborar cartilhas como meio de divulgação de conteúdos voltados a avicultura em escolas do município de Aquidauana/MS. Foram confeccionadas cartilhas ilustrativas e elaboradas videoaulas sobre temas relevantes da avicultura. O material didático foi divulgado para os alunos do 3º ano do ensino médio, por meio do grupo de whatsapp criado para disciplina de biologia. Os temas divulgados nas videoaulas foram destinados aos alunos sucessivamente conforme estabelecidos. As cartilhas apresentavam conteúdo sobre “Avicultura Alternativa” e “Boas Práticas na Manipulação e Armazenamento de Carne e Ovos”. Por meio das videoaulas e cartilhas observou-se interesse por parte dos alunos, em função dos questionamentos e curiosidades sobre os assuntos abordados. Ao final, foram elaborados questionários por meio do googleform que foram encaminhados aos alunos, onde apresentaram resultados importantes, demonstrando a grande participação nas atividades, assim como a satisfação por parte dos alunos em conhecer temas técnicos e curiosidades sobre a avicultura. Conclui-se que ações educativas, bem como materiais didáticos, tais como, cartilhas e videoaulas contribuem para o aprimoramento e aprendizado dos alunos e comunidade externa.

**PALAVRAS-CHAVE:** alunos, escolas, videoaulas

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Extensão – PIBEX/UEMS. Ao Grupo de Estudo em Nutrição de Aves (GENAVE) pelo auxílio no desenvolvimento do projeto

## ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS EM ESCOLAS ESTADUAIS NO NOROESTE DO PARANÁ

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul  
Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de  
Alimentos

MAFRA, Beatriz de Brito<sup>1</sup> ([beatrizbritto13@hotmail.com](mailto:beatrizbritto13@hotmail.com)); BENEDETTI, Silvia<sup>2</sup> ([silviabene@uems.br](mailto:silviabene@uems.br));

<sup>1</sup> Bolsista PIBEX/UEMS do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

O papel do Engenheiro de Alimentos é de grande importância para toda a sociedade, tendo como principal atribuição profissional garantir a produção de alimentos com qualidade e segurança na indústria. Tendo em vista que a população está sempre em constante aumento, gera-se também um aumento na demanda por alimentos, criando-se a necessidade de desenvolver novos métodos de conservação visando aumentar a durabilidade e garantindo a qualidade até chegar à mesa do consumidor. O objetivo da engenharia de alimentos é preparar o profissional para a criação de novos alimentos e também para a criação de bons processos de conservação. Embora seja uma área de conhecimento de grande relevância, ainda há desconhecimento por parte da população das atribuições desse profissional e a contribuição que ele tem na melhoria da qualidade dos alimentos que chegam a nossa mesa. Sendo assim, gera uma grande necessidade de divulgação do curso ofertado pela UEMS para esclarecimento de dúvidas, principalmente dos estudantes de nível médio que pretendem ingressar na universidade para fazer um curso superior. O objetivo desse projeto de extensão foi divulgar o curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, com enfoque em jovens do ensino médio dos municípios de Ivaté e Douradina no estado do Paraná. Em virtude da situação atual, não foi possível realizar as visitas presenciais nas escolas e todo o material de divulgação foi elaborado e divulgados nas redes sociais. Foi elaborado um panfleto digital com informações sobre o curso de engenharia de alimentos da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, para sanar as principais dúvidas da comunidade em geral. Esse panfleto foi encaminhado aos diretores das escolas estaduais e repassados aos alunos por meio do aplicativo Whatsapp. Também foi elaborado um vídeo com uma breve explicação do papel do Engenheiro de Alimentos para a sociedade, o qual foi amplamente divulgado no Instagram pessoal da bolsista (@beatrizbmafra) e do curso (@engenharia\_alimentos\_uems), tendo um grande alcance não só de jovens, mas também da população em geral. De modo geral, os resultados obtidos foram satisfatórios, visto que a internet e as redes sociais têm um grande alcance, principalmente entre jovens, em fase de decisão sobre qual curso ingressar na universidade. A divulgação do curso da UEMS mostrou-se positivo, pois atingiu o público-alvo e, com isso, as informações serviram para ampliar a visão sobre a atuação deste profissional, pouco conhecida por muitas pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** conhecimento, engenharia de alimentos, atuação.

**AGRADECIMENTOS:** à UEMS, pela concessão de bolsa através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS.

## ESTUDO E ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF) EM AÇOUQUES NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS

SOUZA, Mariana Aguiar<sup>1</sup> ([marianaaguiar1498@gmail.com](mailto:marianaaguiar1498@gmail.com)); MANO, Mario Cezar Rodrigues<sup>2</sup> ([mario.mano@uems.br](mailto:mario.mano@uems.br))

<sup>1</sup> Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

As boas práticas de fabricação visam manter a boa condição higiênico-sanitária do local e a higiene pessoal dos colaboradores, além de garantir um alimento seguro e que não traga riscos à saúde do consumidor. A sobrevivência humana depende, dentre alguns fatores, da alimentação. Para ter um alimento propício ao consumo se faz necessário possuir conhecimento sobre a matéria-prima a ser trabalhada e sobre todos os processos por quais ela irá passar até chegar a comercialização. Com isso, ocorre a prevenção de contaminações que venham a interferir no alimento, o tornando seguro e saudável. O projeto seria desenvolvido diretamente com os colaboradores e responsáveis dos estabelecimentos de açougue, porém não foi possível devido à pandemia do Covid-19. Por consequência, foram elaborados *folders* de caráter informativo, baseados em pesquisas científicas e legislações vigentes sobre os temas. O primeiro *folder* elaborado foi abordado o conteúdo de boas práticas de fabricação de forma mais resumida e direta. O segundo *folder* elaborado foi desenvolvido focado nas condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos e manipuladores. O trabalho diário em açouques é feito com contato direto do manipulador com o produto. O manipulador é considerado um veículo de contaminação ao alimento. Diante disso, a orientação por meio de materiais educativos é um método que pode ajudar a repassar essas informações tão importantes e necessárias para os colaboradores e responsáveis dos estabelecimentos de açouques. Sendo indispensável que esses materiais sejam de fácil acesso para todos os colaboradores, para que os mesmos se certifiquem e prezem pela realização correta de todos os processos e pela segurança alimentar, construindo e adquirindo conhecimento além do prestígio da comunidade local.

**Palavras-chaves:** estabelecimentos de açougue, higiênico-sanitária, boas práticas de fabricação.

**Agradecimentos:** à UEMS, pela concessão da bolsa PIBEX.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## INTEGRAÇÃO DA MANIPULAÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS E REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NA APAE DE NAVIRAÍ-MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias – Ciência e tecnologia de alimentos

**MATEUS, Jady Anne**([jadymateus18@gmail.com](mailto:jadymateus18@gmail.com)); **FUZINATTO, Mariana Monfroi**<sup>2</sup>([mfuzinato@uems.br](mailto:mfuzinato@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí.

Os riscos à saúde do consumidor podem ser evitados quando no processo de fabricação a higienização e a sanitização são controladas, podendo até prolongar a vida de prateleira dos produtos. O lixo orgânico contém várias partes dos alimentos que podem ser utilizados e transformados em diversas receitas saudáveis, ricas em fibras, vitaminas e bastante nutritivas. Dentre esses produtos, podemos destacar as geleias e conservas, que podem ser fabricados em casa e sem gastos exagerados, gerando uma ótima relação custo- benefício. As geleias são doces feito com uma fruta ou até mesmo com um misto delas e podem ser usadas as frutas inteiras, a polpa da fruta ou até mesmo dos seus resíduos. Já as conservas podem ser utilizadas vegetais, tubérculos, raízes, rizomas, talos, brotos, folhas, entre outros com o propósito de conservação e preservação dos alimentos. O projeto foi proposto com o intuito de levar a informação e instruir as funcionárias da instituição APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) do município de Naviraí-MS no dia a dia de trabalho e no preparo das merendas dos alunos, proporcionando qualidade e segurança no trabalho e alimento ofertado. Conseguiu-se alcançar o objetivo através de vídeos educativos, lúdicos e de fácil entendimento gravados no laboratório da UEMS ou também caseiros, editados e entregues para as funcionárias da instituição junto com a cartilha desenvolvida. No conteúdo do primeiro vídeo tentou- se passar os conhecimentos sobre boas práticas de manipulação dos alimentos e higiene, foi demonstrado alguns que o manipulador de alimentos deve ter ao manipular alimentos como a maneira correta de lavar as mãos, preparação da água para sanitização dos alimentos, como lavar esses alimentos e como limpar as bancadas ou o local de trabalho. Também se reproduziu um outro vídeo com receitas que poderiam realizar reutilizando partes dos alimentos que seriam sobras fazendo uma geleia com as cascas de laranja e mamão e uma conserva de vegetais como cenoura, cebola e pepino, sendo uma ideia de conservação e preservação dos alimentos na cozinha. A cartilha seria um guia prático quando tiverem dúvidas sobre o assunto abordado nos vídeos. Todos esses conceitos repassados são de extrema importância pois nem todos tem acesso ou sabem dessas informações e agora podem melhorar a qualidade e segurança dos alimentos e higiene no local de trabalho.

**Palavras-chave:** Reutilização, qualidade, informação.

**Agradecimentos:** À UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Extensão – PIBEX.

## MODELAGEM DA FORMA DO FUSTE E SORTIMENTO DA MADEIRA DE HÍBRIDOS DE EUCALIPTO EM AQUIDAUANA-MS: UMA ABORDAGEM *MACHINE LEARNING*.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/ *Campus* Aquidauana - MS

**Área temática:** Ciências Agrárias

**NOME DOS AUTORES:** SILVA, Milena de Oliveira<sup>1</sup> ([oliveira.milena020@gmail.com](mailto:oliveira.milena020@gmail.com)); DE SOUZA, Guilherme Silverio Aquino<sup>2</sup> ([guilherme.souza@uems.br](mailto:guilherme.souza@uems.br)); MARTIM, Adam de Carvalho<sup>3</sup>; DOS SANTOS, Leonardo Santiago Brito<sup>3</sup>; BORGES, Milleny Barbosa Neves<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC – UEMS;

<sup>2</sup>Orientador, Professor do Curso de Engenharia Florestal – UEMS; <sup>3</sup>Acadêmicos em Engenharia Florestal – UEMS

### RESUMO:

A avaliação de diferentes modelos de afilamento ao longo do fuste de *Eucalyptus sp.* é efetuada para que sejam obtidos os melhores resultados para a produção de multiprodutos da madeira (serraria, engenharia civil, carvão e celulose). Realizar o sortimento da madeira com exatidão e precisão é essencial para a maximização do lucro. O presente estudo teve por objetivo comparar e avaliar a precisão de modelos taper consolidados na literatura que obtiveram o melhor desempenho sob culturas de eucalipto (Garay, Max e Burkhart) e modelos de novas técnicas computacionais (Redes Neurais Artificiais - RNA, *Support Vector Machine* - SVM e *Cubist*). Avaliou-se o desempenho das estimativas de diâmetro para diferentes alturas e a maximização do sortimento da madeira resultante para cada modelo. Para a formação do banco de dados do projeto foi utilizado árvores (1,7 hectares) de eucalipto: dois diferentes clones *Urograndis* (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus grandis*) e *Grancam* (*Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus camaldulensis*) com 8 anos de idade, implantado sob dois arranjos espaciais (3 x 3 e 3 x 1,8 x 9 m) localizados na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana – UUA. As coletas dos dados foram efetuadas por meio do dendrômetro ótico Criterion RD 1000, medidor a laser, onde foram selecionadas quinze árvores aleatoriamente de cada tratamento realizando medições como altura total, distância do aparelho até a árvore, circunferência à altura do peito – CAP e coleta de diâmetros a 0,0 m; 0,5 m; 1,0 m; 1,5 m; 2,0 m; 2 m em 2m a partir daí até a efetiva leitura com o aparelho. Após a coleta dos dados foi analisada a consistência dos mesmos para ser efetuado o ajuste das equações de modelagem taper. O modelo de Kozak (1988), os algoritmos de redes neurais artificiais e *cubist*, este sendo avaliando pela primeira vez, apresentaram as estimativas mais acuradas e de melhor desenvolvimento. Para os fins operacionais e econômicos será realizada a otimização da alocação de toras para gerar resultados que possibilitem a maximização do rendimento de cada árvore, além de proporcionar diretrizes que possam auxiliar na escolha do modelo e planejamento mais adequado para o plantio e destino final.

**PALAVRAS-CHAVE:** Algoritmos; Volume de Madeira; Manejo Florestal;

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica – PIC/UEMS.

## O SOLO NA ESCOLA: JOGOS E BRINCADEIRAS

MARQUES, Thiago de Paula<sup>1</sup> (marquest074@gmail.com); MARQUES, Ana Leticia Ribeiro<sup>1</sup> (analeticiaxis09@gmail.com); GARCIA, Vitória Maria de Lima Pereira<sup>1</sup> (vitoriampgarcia1@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos<sup>2</sup> (m.cida@ems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

**RESUMO:** O solo é um recurso natural resultante de um longo processo na natureza, que proporciona inúmeros serviços ambientais, tais como: fornecer alimentos, fibras e combustíveis, ciclagem de nutrientes, fonte de recursos genéticos e farmacêuticos, habitat de organismos, sequestro de carbono, regular o clima, base para infraestrutura humana, herança cultural, purificação da água e contaminantes, regular enchentes, fornecimento de materiais de construção, entre outros. Origina-se devido a interação de fatores como clima, organismos, relevo, material de origem e tempo. Indubitavelmente é de grande proveito que as pessoas adquiram conhecimento a respeito do mesmo, em especial sobre a necessidade do uso sustentável, conservação e recuperação. Este projeto teve como objetivo levar conhecimento aos discentes do ensino fundamental através de jogos e brincadeiras, enfatizando a importância do solo como principal substrato utilizado para o crescimento das plantas, bem como na produção de alimentos. As atividades foram realizadas em parceria com a Escola Municipal Amin José, no município de Cassilândia - MS, no período de julho de 2020 a julho de 2021, e teve como público-alvo alunos de ensino fundamental - 1º e 2º ano. Foram preparadas atividades compatíveis ao nível de escolaridade dos alunos, compostas por caça-palavras, jogos de erros, recortes e colagens, pinturas, cruzadinhas, entre outros, disponibilizadas já impressas aos responsáveis pelos discentes, para serem executadas em ambiente domiciliar, respeitando-se o ensino remoto emergencial adotado em virtude da ocorrência da pandemia causada por Covid 19. Através dessas atividades, facilitou-se a disseminação de saberes sobre o solo, visando minimizar os impactos ambientais causados pela ação antrópica, estimulando o desenvolvimento de uma consciência sustentável a favor da conservação do meio ambiente e da utilização consciente dos recursos naturais. Após a realização das atividades os responsáveis pelos alunos encaminharam as mesmas à escola parceira, que por sua vez, retornou-as aos responsáveis pelo projeto, para o registro de participação e realização de relatórios. Apesar das atividades terem sido realizadas à distância devido a necessidade de distanciamento social e ensino remoto, na ausência de professores e coordenadores do projeto, foi possível propiciar a participação e a partilha do conhecimento ao público-alvo, já que brincadeiras e jogos compõem um método de alta receptividade utilizado para facilitar o aprendizado das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** conscientização, importância do solo, ensino remoto.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## O USO DA AGRICULTURA NO AUXÍLIO DA REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias

**NOME DOS AUTORES:** MERLOTTO, Gabriel Rodrigo<sup>1</sup> ([merlottog@gmail.com](mailto:merlottog@gmail.com)); FERREIRA, Sânela Evangelista<sup>1</sup> ([samela-ferreira@live.com](mailto:samela-ferreira@live.com)); MARTINS, Murilo Battistuzzi<sup>2</sup> ([murilo.martins@uems.br](mailto:murilo.martins@uems.br)); JÚNNYOR, Wellingthon da Silva Guimarães<sup>2</sup> ([wellingthon.agro@gmail.com](mailto:wellingthon.agro@gmail.com)); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento<sup>2</sup> ([m.cida@uems.br](mailto:m.cida@uems.br)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia <sup>2</sup> Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

**RESUMO:** O consumo de substâncias psicoativas ocorre internacionalmente, onde a dependência é uma doença crônica e com um tratamento desafiador, causando uma grande variedade de danos nos âmbitos sociais, físicos e econômicos. O uso dessas substâncias vem desde o período pré-histórico, como forma de elevar o prazer e de reduzir o sofrimento. Porém, nos dias atuais seu consumo é em alta escala. O Relatório Mundial sobre Drogas relatou que em torno de 35 milhões de pessoas no mundo necessitam de tratamento decorrente de problemas com drogas, e apenas uma em cada sete com transtornos recebem o tratamento, por ano. As atividades ocupacionais, através da manutenção de hortas, por exemplo, bem como outras atividades agrícolas são usadas como forma de reabilitação de dependentes químicos, causando uma melhora na saúde mental, física e intelectual. Com isso, esse projeto teve como objetivo incentivar e auxiliar tecnicamente os trabalhos realizados no âmbito da agronomia em estabelecimento de tratamento de dependentes químicos, auxiliando nas atividades de manutenção da horta, contribuir com conhecimento técnico durante a execução de outras atividades agrícolas, averiguar o nível de conhecimento dos internos e organizar palestras sobre temas relacionados à agronomia e meio ambiente, propiciando um maior aprendizado, interações sociais e estímulos ao trabalho. Inicialmente, foi realizado um levantamento do entendimento dos internos a respeito dos seus conhecimentos gerais sobre atividades agrícolas, com auxílio do coordenador da casa de recuperação, para definição do plano de trabalho. Foram realizadas visitas mensais, para orientação na execução de tarefas a campo, tais como: preparo do solo, semeadura, controle de plantas daninhas, pragas e doenças, entre outras, além de palestras realizadas a cada dois meses, oralmente e por meio de demonstrações, com temas relacionados à agronomia básica, assim como sobre manutenção da horta e culturas semeadas, visando maior aprendizado dos internos e incentivo ao trabalho na área. Observou-se o pouco nível de conhecimento dos internos em agricultura. Com isso, as atividades práticas e apresentações presentes no projeto contribuíram para um maior conhecimento e aprendizado dos internos, além de solucionarem as dúvidas pertinentes as culturas semeadas, como o controle e diagnóstico de pragas e doenças, adubação, identificação de deficiências nutricionais nas plantas, escolha de híbridos de sementes resistentes e condições edafoclimáticas necessárias para uma maior produtividade nas culturas do milho e mandioca. Conclui-se que as orientações técnicas e palestras incentivaram e despertaram a curiosidade dos internos sobre as técnicas agrônomicas, levando-os a uma maior interação social e reabilitação dos mesmos, e assim contribuindo também para uma maior produtividade e cuidados com as culturas cultivadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agroterapia, saúde mental, substâncias psicoativas.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária PIBEX, pela concessão da bolsa de Extensão Universitária.

## O USO DA AQUAPONIA TIPO CAMA DE CULTIVO

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Unidade Aquidauana/MS**

GONÇALVES, Edmilson Junior Alves ([edmilsonjunior985@gmail.com](mailto:edmilsonjunior985@gmail.com))<sup>1</sup>; WANDERLEY, Alysson Martins<sup>1</sup>; ACUNHA, Rubia Mara Gomes<sup>3</sup>; FERRAZ, André Luiz Julien<sup>2</sup>; CAMPOS, Cristiane Meldau<sup>2</sup>

A aquaponia é a modalidade ou técnica de produção de alimento resultado da interligação entre a aquicultura e a hidroponia, preconizando a reutilização da água, evitando seu desperdício e diminuindo drasticamente, ou até eliminando a liberação do efluente no meio ambiente, além disso traz alimentos seguros para a mesa do consumidor. O objetivo desse estudo foi avaliar a produção vegetal e animal em um módulo de aquaponia do tipo cama de cultivo para produção familiar. A ideia foi demonstrar a eficiência de um sistema de aquaponia produtivo e tecnológico, de baixo custo, com menor consumo de água, área e energia, e que permitia a ciclagem de nutrientes integrando o cultivo de peixes com vegetais em nível familiar, visando ainda a sustentabilidade e preservação do ambiente natural. O sistema foi instalado no setor de Piscicultura da UEMS, unidade de Aquidauana/MS. A cama do cultivo foi constituída de materiais de baixo custo e existentes no local, como: metade de um tambor 200 litros, caixa d'água de 300 litros para os peixes e uma caixa d'água de 100 litros para a bomba e, para a composição da cama foram usados cascalho e argila expandida. A captura dos peixes ornamentais, usados no sistema, foi realizada em um corpo d'água em uma propriedade rural do município. Os peixes utilizados tinham 2,5 cm de comprimento total médio e peso médio de 0,5 g. A cada 15 dias foram realizadas medições das hortaliças, para acompanhamento do desenvolvimento das mesmas, além da avaliação dos parâmetros de água, cujos valores médios estavam adequados ao cultivo: pH (6,23); temperatura (19,60°C); oxigênio dissolvido (7,65 mg/L); amônia total (0,25 ppm) e amônia tóxica (0 ppm). Observou-se que o modelo aquapônico foi de fácil manutenção e que as excretas dos peixes ornamentais são capazes de produzir amônia necessária para as bactérias nitrificantes, resultando em nutrientes suficientes para o desenvolvimento das hortaliças, onde as mesmas apresentaram os respectivos valores médios mensurados: altura da raiz (10 cm), diâmetro do caule (0,16 cm) e da cabeça (13 cm), altura da cabeça (6,5 cm) e número de folhas (2). A qualidade da água de cultivo estava de acordo com os parâmetros exigidos. O sistema é compacto e com um gasto mínimo de água, favorecendo seus estudos principalmente para áreas onde a água é um fator limitante para a produção de alimentos. Através deste relato de experiência foi possível constatar que a aquaponia pode ser utilizada como ferramenta de educação com a participação da comunidade rural, escolar e acadêmica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aquaponia; Meio ambiente; Produção de alimento.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX.

## TÍTULO: ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPOTÂNCIA DA MATA CILIAR PARA COMUNIDADES RURAIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

Área temática: Ciências Agrárias » Meio Ambiente » Cultura » Questões Ambientais.

Ferreira, Emilly Vallesca Carvalho<sup>1</sup> ([emillyvallesca18@outlook.com](mailto:emillyvallesca18@outlook.com))

Almeira, Diego Pierre de<sup>2</sup> ([diegoalmeida@uems.br](mailto:diegoalmeida@uems.br))

Carvalho, Hemilly Nogueira Ramos de<sup>3</sup> ([hemillynogueira@hotmail.com](mailto:hemillynogueira@hotmail.com))

**RESUMO:** A mata ciliar é uma proteção natural contra o assoreamento. São formações vegetais que são encontradas às margens de nascentes, rios, ribeirões, lagos, reservatórios de água e córregos e são de grande importância para a qualidade ambiental, tendo grande influência na manutenção da qualidade da água, na estabilidade do solo e além de servir como corredor natural para o deslocamento da fauna. Sem ela, a erosão das margens transporta sedimentos para os corpos hídricos, os quais conseqüentemente alteram as características físicas, químicas também dificultando a entrada da luz solar para a produção primária de cadeia trófica. A mata ciliar quando saudável também colabora com a preservação, pois o grande volume de árvores, muitas delas imponentes e viçosas costumam unir suas copas formando corredores nas margens dos rios, assim proporcionando um local com características ambientais favoráveis para a preservação dos terrenos que ficam ao longo das margens. Ainda que sejam protegidas por lei, as matas ciliares têm recebido pouca importância à vegetação nativa, estando ela próxima ou não dos corpos d'água, mesmo sabendo-se de sua importância para a proteção de fontes de água limpa. As áreas de matas são responsáveis pela quantidade e qualidade de água dos rios. Em grande parte dos casos, a simples recuperação da mata ciliar, bem como da cobertura florestal das nascentes, já é suficiente para o aumento de quantidade de água no rio e para que a qualidade melhore sensivelmente. O presente trabalho teve como objetivo conscientizar uma comunidade rural utilizando o princípio de reflorestamento pelo plantio convencional de mudas de árvores nativas no intuito de mitigação de impactos ambientais. Devido a Pandemia do (COVID19), foi adotada a medida remota, onde como forma de conscientização foi preparado e disponibilizado na plataforma do YouTube um vídeo de palestra e apresentação acerca dos problemas e suas soluções, como: a importância da área ciliar; funções; benefícios; importância ecológica; causas de impactos ambientais em matas ciliares; cuidados primários essenciais em relação à área adjacente às nascentes; recomendações para restauração de uma área ciliar; demonstração de imagens de áreas impactadas por estes problemas; e demonstração de imagens com presença de mata ciliar. Foi enviado em forma de link ([https://www.youtube.com/watch?v=4IJafz\\_JJKE](https://www.youtube.com/watch?v=4IJafz_JJKE)) à Prefeitura Municipal de Aquidauana que posteriormente apresentou para a associação de moradores da Região de Camisão, atingindo uma quantidade significativa de pequenos e médios agricultores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conscientização Ambiental, Reflorestamento, Impactos Ambientais.

**AGRADECIMENTOS:** Ao coorientador Jonas Correa, a população que prontamente se interessou ao trabalho disponibilizado, e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX).

## PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONSUMIDORES SOBRE A SALSICHA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias, Zootecnia

**LEITE**, Fernanda Gabriela Veiga<sup>1</sup> (fernandagabriela423@gmail.com); **BELMONTE**, Juliano César Castro<sup>2</sup> (julianobelmonte12@gmail.com); **HERNANDES**, Maria Simara Palermo<sup>3</sup> (mariasimarap@gmail.com); **PALERMO**, Suyane Barros Chimene<sup>4</sup> (suypalermo09@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes<sup>5</sup> (dmo@uems.br)

**RESUMO:** A salsicha é um dos mais populares alimentos do mundo. A salsicha como um alimento processado contém um adicional de nitrito e nitrato que são aditivos alimentares devidamente utilizados nos processos de cura do produto com função de prolongar a vida útil do alimento, assim como contribuir com a fixação da cor avermelhada. O devido projeto teve por objetivo avaliar o consumo de salsicha no estado de Mato Grosso do Sul (MS). Foram avaliados 301 questionários que foram aplicados/disponibilizados pelo *Google Forms* para a população do estado de MS. Os dados foram coletados e mensurados em percentual total de acordo com o cálculo amostral da população para o estado de MS. Os resultados demonstram que a maioria dos entrevistados correspondem ao sexo feminino (73%). A faixa etária que predominou foi entre 18 a 25 anos (61%). A grande parte dos entrevistados possui o ensino superior incompleto (44%) e apresentam um rendimento salarial de menor/igual que 3 salários mínimos (81%). Dos entrevistados, 94% tem hábito de consumir a salsicha. Essa frequência de consumo é mensal por 60% e 51% optam pelo consumo devido a preferência pelo produto. Entretanto, 69% não conhecem os ingredientes utilizados para a produção da salsicha e 46% informaram que para a fabricação da salsicha é utilizado restos de carne (aparas). O fator levado em consideração na hora da compra para 57% é a marca do produto. No entanto, a forma mais consumida por 86% é o hot dog e 44% preferem adquirir o produto na forma à granel. Sobre os componentes utilizados no método de conservação, 58% dizem não saber e 43% informaram acreditar que são utilizados corantes para a conservação da salsicha, mas não sabem opinar quais poderiam ser. Quanto ao risco a saúde, 82% afirmam que a salsicha é maléfica e desses, 44% associam o consumo ao câncer. Desta forma, conclui-se que a população não possui total conhecimento sobre os produtos que são inseridos na conservação e produção das salsichas, assim como também não possuem conhecimento sobre os riscos que podem causar a saúde. Este fato pode ser justificado pela falta de informação sobre este produto, fazendo com que a população tenha conclusões próprias sobre o assunto e não baseadas em regulamentos e normas de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consumo de salsicha, perfil consumidor, saúde.

**AGRADECIMENTOS:** : Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes – GEQUAC

## A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO ALIMENTAR, SOB A INFLUÊNCIA DOS ADITIVOS ALIMENTARES NA ALIMENTAÇÃO REGULAR

**Instituição:** Universidade Estadual Do Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Ciências agrárias

**UCHIYAMA, Hudison Yuzo<sup>1</sup> ([hudisonjp@gmail.com](mailto:hudisonjp@gmail.com)); AKITA, Fabiola Munhoz Di Loreto da Cruz<sup>2</sup> ([fabiola.akita@uems.br](mailto:fabiola.akita@uems.br)).**

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí.

Aditivo alimentar são ingredientes adicionados aos alimentos intencionalmente, sem o propósito de nutrir, onde são proporcionadas vantagens de ordem tecnológicas, seu objetivo é modificar as características físicas, químicas, biológicas ou sensoriais dos alimentos. Objetivo deste projeto foi avaliar o público alvo (faixa etária 13~14 anos), com maior potencialidade de consumo de aditivos alimentares, sendo desenvolvido conteúdo virtual (vídeo), e aplicação do questionário. Foi gravado um vídeo explicando o que são e para que servem os aditivos alimentares e esse material junto de um questionário foi compartilhado com as escolas E.E Juracy Alves Cardoso e E.E Vinícius de Moraes e apresentados aos alunos pelos professores de ciências. Os questionários foram respondidos por 22 alunos ao todo e mostram um bom entendimento do que seriam os aditivos alimentares. Foi possível demonstrar a importância dos aditivos alimentares, e ressaltar a regulamentação de seu consumo. Com os resultados dos questionários respondidos virtualmente, foi possível observar que 41% sabia sobre o conteúdo e 59% não sabia. Na observação dos valores nutricionais e ingredientes contido no alimento, 19% das pessoas observam esses valores e 81% não observam. Foi constatado que 63% fazem refeição de 1~2 vezes por dia, 37% fazem refeição de 3~4 vezes por dia e para refeição mais de 4 vezes por dia 0%. Sobre a compreensão de alimentação natural foi obtido que 90% sabia e 10% não sabia. Na alimentação foi obtido que 31% das famílias se preocupam o que estão consumindo, 69% as vezes verifica sobre a importância dos alimentos que estão consumindo e 0% que não dá atenção que está consumindo. Em relação se alguma pessoa da família possui alergia a um alimento constou que 23% constava que algum familiar possuía alergia e 77% não possuía nenhum tipo de alergia a alimento. Diante ao consumo de alimentos aditivos 86% das pessoas consomem e 14% não consomem. Com base principalmente no questionário foi observado que o tema não era totalmente desconhecido dos alunos o que possibilitou um bom entendimento do tema. Os alunos que desconheciam os aditivos passaram a conhecê-los e a reconhece-los nos alimentos, o que era um dos objetos deste projeto. A apresentação ficou disponível para os professores para utilização futura em suas aulas contribuindo assim para as aulas da rede municipal.

**Palavras-chave:** alimentos, consumo, importância.

**Agradecimentos:** O Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX/UEMS. E para as escolas municipais de Naviraí – MS.

## A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DO MUNICÍPIO DE ITAQUIRAÍ-MS

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

PESSOA, Isabelle Santos<sup>1</sup> ([peessoaisabelle@hotmail.com](mailto:peessoaisabelle@hotmail.com)); BENEDETTI, Silvia<sup>2</sup> ([silviabene@uems.br](mailto:silviabene@uems.br))

<sup>1</sup> Discente bolsista PIBEX do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

A engenharia de alimentos é uma área de conhecimento específica capaz de englobar todos os elementos relacionados com a industrialização de alimentos e que pode, através do profissional com esta formação, potencializar o desenvolvimento deste ramo em todos os níveis. O engenheiro de alimentos tem como responsabilidade a fabricação, a conservação, o armazenamento e o transporte de alimentos industrializados. O profissional está presente em todas as etapas do processo dentro de uma indústria, desde a coleta da matéria-prima até o produto final. Outra evidência é o desenvolvimento de novas formulações, a garantia de produção de alimentos de qualidade, desenvolvimento e aprimoramento de embalagens, e além da possibilidade de produzir tecnologias de reaproveitamento dos resíduos que seriam descartados. Desta forma, o presente projeto foi realizar a divulgação dessa área de conhecimento para a comunidade em geral, através da elaboração de um vídeo e de um folheto informativo, contendo informações relacionadas à atuação do engenheiro de alimentos e sobre o curso ofertado na UEMS. Como não foi possível a realização de atividades presenciais nas escolas do município de Itaquirá-MS, todo o material de divulgação produzido foi divulgado online. Produziu-se um vídeo apresentando o curso de Engenharia de Alimentos, as áreas de atuação profissional, formas de ingresso na UEMS, oportunidades de bolsas que o curso da UEMS oferece através do desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão. O folder apresentou informações sobre o curso, tais como: onde esse profissional pode atuar, qual o diferencial do curso da UEMS, quais as oportunidades, dentre outros. Tanto o vídeo quanto o folder foram amplamente divulgados através do Instagram e Facebook do curso e da aluna bolsista, atingindo um grande número de visualizações e acessos. A necessidade de fazer a divulgação do curso foi notada quando se percebeu que muitas pessoas não sabiam que existia o curso gratuito oferecido pela UEMS e que muitos tem dificuldades em entender sobre a profissão do engenheiro de alimentos, confundindo o mesmo com nutrição. Sendo assim, ao divulgar o curso de Engenharia de Alimentos da UEMS, buscou-se despertar o interesse dos jovens e da comunidade externa a ingressar no ensino superior, em uma universidade pública e de qualidade, e também a pensar sobre a importância da qualificação profissional.

**Palavras-chaves:** vídeo, folder, engenheiro de alimentos.

**Agradecimentos:** à UEMS, pela concessão da bolsa de extensão PIBEX.

## TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ASPECTOS QUALITATIVOS DA ÁGUA DE UMA COMUNIDADE RURAL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

**Área temática:** Ciências Agrárias » Recursos Florestais e Engenharia Florestal » Conservação da Natureza » Conservação de Bacias Hidrográficas

Carvalho, Hemilly Nogueira Ramos de<sup>1</sup> (hemillynogueira@hotmail.com)  
Almeida, Diego Pierre de<sup>2</sup> (diegoalmeida@uems.br)

1Discente do curso de Engenharia Florestal UEMS – Aquidauana.

2Docente do curso de Engenharia Florestal UEMS – Aquidauana.

**RESUMO:** A água é um recurso natural finito e essencial para a vida. As atividades humanas e seus impactos ambientais negativos decorrentes de má gestão aceleram a degradação desse recurso. Este trabalho de aspecto quali-quantitativo de caráter exploratório e de disseminação de novas práticas de preservação, teve como objetivo investigar as percepções ambientais referentes aos recursos hídricos no intuito de conscientizar moradores, visitantes e produtores rurais no Distrito de Camisão-MS situado no ecótono Cerrado-Pantanal. Para isso, foram amostrados cinco pontos ao longo do corpo d'água, desde a nascente até afoz, durante nove meses dos anos de 2020 e 2021, com as respectivas coordenadas geográficas aferidas por um GPS modelo Garmin Etrex 10. Para cada ponto foram analisados os seguintes parâmetros físico-químicos da água do principal manancial da bacia hidrográfica, que atende as necessidades diárias daquela comunidade rural: Temperatura da água e do ar (°C), pH, Condutividade Elétrica (CE), Turbidez, Alcalinidade (alc.), Dureza (D), Nitrogênio Total (N.T.), Fósforo Total (P.T.), Oxigênio Dissolvido (O.D.) e Sólidos Totais (S.T.). As análises dos parâmetros temperatura do ar e da água foram determinadas *in situ* com auxílio de um termômetro de bulbo de mercúrio. Já a determinação dos demais parâmetros fora realizada no Laboratório de Qualidade da Água da UEMS, do *campus* de Aquidauana. Os resultados desmonstram que, apesar de o córrego Morcego apresentar claros sinais de degradação ambiental tais como: falta de vegetação ciliar, principalmente na área da nascente e na região da foz; pisoteio e erosão de suas margens causadas por bovinos, acesso de pessoas para lazer e outros sinais, parece que esses fatores ainda não têm sido capazes de afetar definitivamente a qualidade da água, pelo menos em relação aos parâmetros físico-químicos avaliados no presente estudo. Devido a pandemia causada pelo vírus COVID-19, foi gerado um vídeo educativo que expõe o resultados do projeto em questão, sendo disponibilizado na plataforma do YouTube através do seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=jBvP-5XEm4Q&t=11s>, com informações essenciais como: a importância da água para o planeta; quantidade de água disponível para uso; qualidade da água *versus* ações antrópicas; interferência da qualidade da água no uso humano; importância da preservação e conservação do recurso hídrico e educação ambiental como medida mitigadora, o qual posteriormente foi direcionado para a Prefeitura Municipal de Aquidauana-MS, que disponibilizou para Associação de Moradores da região de Camisão e aos pequenos e médios produtores rurais. Atualmente o vídeo tem um alcance significativo de visualizações na plataforma digital, contribuindo cada vez mais no processo de Educação Ambiental da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** bacia hidrográfica, práticas de preservação, qualidade da água.

**AGRADECIMENTOS:** Ao coorientador Jonas Correa, a comunidade rural do distrito em questão pela contribuição e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX).

## ACÇÕES DE EXTENSÃO PARA A SAÚDE DO BOVINO LEITEIRO.

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana MS.

**Área temática:** Saúde animal

**NOME DOS AUTORES:** SILVA, Maria Eduarda Vasconcelos Mendes<sup>1</sup> (maendeszoo56@gmail.com);

**BARBOSA,** Carolina da Silva<sup>2</sup> (csbarbosa@uems.com).

**RESUMO:** A bovinicultura leiteira familiar é fonte de renda e alimento. Como parte do manjo dos animais a fonte hídrica merece atenção especial quanto a frequência de higienização. Pela condição do bem-estar animal, a água fornecida ao rebanho deve estar isenta de sujidades. Vale ressaltar que a categoria em lactação, pela condição fisiológica, ingere maior volume de água. Outro manejo importante é a assepsia umbilical e ingesta adequada de colostro pelo recém-nascidos. Essa fase do bovino é suscetível às doenças porque a condição imunológica e frágil. Esse cuidado evita a entrada de microrganismos causadores de infecções em vários órgãos inclusive diarreia e pneumonias podendo causar o óbito. Os objetivos do projeto foi a orientação dos produtores quanto aos procedimentos higiênicos das fontes hídricas e cuidados com os recém-nascidos. Das propriedades atendidas foram higienizados doze bebedouros quinzenalmente para orientar o produtor na sequência dos procedimentos higiênicos. As higienizações foram realizadas nos bebedouros no período da manhã. Para esse manejo realizou-se a remoção da água. As sujidades foram removidas das bordas e piso com escovas e descartados com uso de baldes. Em seguida realizou-se o enxague e devolução de um pequeno volume de água limpa mais hipoclorito de sódio e aguarde de ação por 30 minutos. Após esse procedimento realizou-se o último enxague e devolução do volume. Os produtores foram orientados para o uso do antisséptico umbilical logo após o nascimento para impedir a entrada de microrganismos patogênicos. Sobre os manejos com os recém-nascidos orientou-se a importância imunológica da ingesta logo após o nascimento. As ações do projeto fizeram mudanças importantes no manejo dos animais porque os produtores perceberam que as crias permaneceram saldáveis e a ingesta de água foi importante. Essas práticas na bovinicultura de leite são fundamentais para preservar a saúde dos animais. Portanto, a sustentabilidade da bovinicultura de leite praticada na agricultura familiar vem de encontro com a preservação de geração de renda nessa comunidade. Outra importância das ações desse projeto foi a oportunidade de vivenciar as atividades diárias dos produtores nesse tipo de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** fontes hídricas, manejo zootécnico, saúde animal

**AGRADECIMENTOS:** O desenvolvimento das ações do projeto foi possível com a bolsa de extensão universitária fornecida pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX.

## AÇÕES ZOOTÉCNICAS PARA A PREVENÇÃO DA CISTICERCOSE BOVINA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/ Aquidauana-MS

**Área temática:** Sanidade animal

**NOME DOS AUTORES:** SANTOS, Mariana<sup>1</sup> (marianacarvalho0803@gmail.com); BARBOSA, Carolina da Silva<sup>2</sup> (csbarbosa@uemms.com.br).

**RESUMO:** A cisticercose é uma parasitose zoonótica; doença de humano transmitida para os bovinos. Conhecida como complexo teníase-cisticercose trata-se de um cestóide localizado no intestino delgado do humano que elimina seus ovos por meio do material fecal no ambiente de manejo dos bovinos. Os ovos podem ser ingeridos quando os animais realizam o pastejo ou se servem de fontes hídricas contendo ovos desse parasita, que ao ser ingerido eclode em uma larva, que migra do intestino para os diferentes tecidos e órgãos do animal formando um cisto contendo a larva do parasita, conhecido como cisticercos. Para evitar que os consumidores de carne bovina venham ingerir a larva encistada o Serviço de Inspeção Federal (SIF) realiza o exame das carcaças e órgãos a fim de eliminar o tecido animal contendo o cisto da ténia que se for ingerido, a pessoa será portadora definitiva do parasito que se instala no intestino delgado. O objetivo do projeto foi identificar os cistos de tênias calcificados e vivos. A catalogação dos cistos foi realizada nos arquivos do Serviço de Inspeção Federal (SIF) no frigorífico localizado no município de Aquidauana/MS. Os dados foram lançados semanalmente em planilhas do Excel. Os cistos foram classificados como vivos ou calcificados. Os registros ocorreram nos anos de 2019 e 2020. Em 2019 foram abatidos um total de 81.269, destes catalogaram-se 91 cistos vivos e 431 calcificados, já em 2020 foram registrados 57.161 bovinos abatidos e catalogaram-se 50 vivos e 318 calcificados. Dos dados catalogados em 2019 a 2020 registrou-se um total de 141 cistos vivos e 749 calcificados. O número de cistos encontrados nesse período foi importante para a ciência do proprietário do estabelecimento. Através dos dados obtidos, foram geradas publicações informativas contendo o ciclo desta zoonose, principais meios de contaminação, situação atual da região e meios de prevenção além da conscientização de pequenos produtores de bovinos por meio de nossas redes sociais. Nesse contexto, considera-se a importância do Zootecnista a campo buscar por esses dados no SIF. Essas informações geraram importantes dados para implementar medidas de controle dessa parasitose. O Brasil, segundo projeções de alimentos até 2027 tem 46% de chance de fornecer alimentos ao mundo. Considerando a carne como fonte de proteína há que se reconsiderar o controle das parasitoses, inclusive as teníases. As ações do projeto permitiram conhecer esse parasita e seus prejuízos relatando a necessidade do trabalho em conjunto dos profissionais envolvidos na cadeia da carne.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção, cisticercose, educação sanitária.

**AGRADECIMENTOS:** O desenvolvimento das ações do projeto foi possível com a bolsa de extensão universitária fornecida pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX.

## ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COM BASE NA PIRÂMIDE ALIMENTAR

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

TEIXEIRA, Leandra ([leh\\_santos99@hotmail.com](mailto:leh_santos99@hotmail.com)); AKITA, Fabíola Munhoz Di Loreto da Cruz<sup>2</sup> ([fabiola.di.loreto@gmail.com](mailto:fabiola.di.loreto@gmail.com))

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/CNPq do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

O padrão alimentar dos adolescentes é bem complexo e sofre com grandes influências tanto ambientais como sociais. Hoje em dia a presença de produtos alimentícios de fácil acessibilidade e de fácil consumo tem aumentado no cotidiano do jovem e adolescente do Brasil, contudo, nem sempre esse alimento tem a sua base nutricional correta. Os hábitos alimentares dos adolescentes assemelham-se aos dos adultos e refletem o modelo imposto pela “vida moderna”, caracterizando-se por omissão de refeições, principalmente o café-da-manhã, realização de refeições fora de casa, geralmente lanches e doces, e pela utilização frequente de alimentos de “Fast food”, um dos grandes males também é a redução da prática de esportes no cotidiano dos jovens e adolescentes, acarretando em aumento de peso excessivo, e até, talvez sedentarismo, podendo causar consequências graves quando adultos chegando a ser irreversível dependendo do grau. O Projeto “Alimentação e Nutrição Com Base na Pirâmide Alimentar” teve como objetivo levar para os alunos do 9º ano do ensino fundamental e 1º e 2º ano do ensino médio do Colégio Girassol de Avanhandava-SP, de forma virtual, a forma correta de se alimentar usando como base a pirâmide alimentar, além de palestras sobre a necessidade de se alimentar corretamente e ao incentivo a prática de esportes. Foi apresentado também, o curso de engenharia de alimentos e a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, assim como a forma de ingresso na mesma. Durante as apresentações foram sanadas dúvidas a respeito da alimentação saudável com base na pirâmide alimentar, além de curiosidades sobre o curso. A palestra foi assistida por um total de 34 alunos sendo 68% com idades entre 15-19 anos e 32% entre 10-14 anos. A maioria era do sexo feminino 56%. Foi aplicado um questionário ao final da palestra e nele notou-se que 82% conheciam a pirâmide alimentar e seus benefícios. 62% dos alunos também consideraram fazer uma alimentação saudável na maioria das vezes e 29% reconheceram não se alimentarem de forma saudável. O incentivo a uma alimentação saudável pela família foi reconhecido por 79% dos alunos e 88% reconheceram dar mais importância aos alimentos depois da palestra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Alimentar, Nutrição, Pirâmide Alimentar.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS, pela oportunidade de realização do projeto; ao CNPq, pela concessão da bolsa PIBIC e à minha professora, orientadora e amiga Fabíola Munhoz Di Loreto da Cruz Akita, pelo apoio e ajuda fornecidos nessa caminhada.

## APRENDIZADO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE SOLOS NO AMBIENTE ESCOLAR

GARCIA, Vitória Maria de Lima Pereira<sup>1</sup> (vitoriampgarcia1@gmail.com); MARQUES, Ana Letícia Ribeiro<sup>1</sup> (analeticiaxis09@gmail.com); MARQUES, Thiago de Paula (marquest074@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos<sup>2</sup> (m.cida@ems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

**RESUMO:** O solo é um recurso natural indispensável para a humanidade e considerado não renovável. É de suma importância o estudo e conhecimento do solo, pelo fato do mesmo ser um componente fundamental do ecossistema terrestre, além de ser o principal substrato utilizado pelas plantas para seu crescimento e disseminação, fornecendo nutrientes e água. Contudo é comum que este precioso recurso natural seja entendido como “sujeira” ou como um imenso depósito de rejeitos das variadas atividades humanas. O ensino de solos aparece assim como uma excelente alternativa diante desta problemática, sendo ainda necessário enfatizar que este não deve ser limitado ao meio acadêmico que desenvolve pesquisas na área de Ciência do Solo, mas necessita ser transmitido, incentivado e compartilhado, principalmente na educação básica, possibilitando a uma maior parcela da população a aquisição de conhecimento sobre este recurso. Este projeto teve como objetivo divulgar o conhecimento científico e tecnológico relacionado à Ciência do Solo, promovendo a conscientização da importância da conservação do solo, contribuindo para a atualização do ensino de ciências, biologia e geografia, estimulando a curiosidade e a experimentação nos discentes. As atividades foram realizadas em parceria com a Escola Municipal Amin José, no município de Cassilândia – MS, no período de julho de 2020 a julho de 2021, e teve como público-alvo alunos de ensino fundamental. A elaboração do material didático para educação em solos foi efetuada por meio do desenvolvimento e aprimoramento de jogos, experimentos e outras atividades, baseadas nos atuais conhecimentos técnicos e científicos, com uma linguagem apropriada e acessível de forma a facilitar sua compreensão. O material didático produzido visou a sensibilização dos profissionais da educação e alunos a respeito do solo como componente ambiental, e sua importância para a vida. As atividades foram executadas em ambiente domiciliar, respeitando-se o ensino remoto emergencial adotado em virtude da pandemia causada por Covid 19. Através dessas atividades foi possível promover uma maior conscientização da população sobre a importância de se conservar o solo, tal como atualmente se tem consciência da necessidade de não se desperdiçar água potável. O projeto visou acima de tudo sensibilizar as pessoas quanto ao fato do solo ser um recurso natural NÃO RENOVÁVEL, indispensável para a manutenção da vida humana.

**PALAVRAS-CHAVE:** conservação do solo, educação ambiental, meio ambiente.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

**AS TÉCNICAS DE OLERICULTURA COMO TEMA DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS  
DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO DA UNIDADE DA UEMS/AQUIDAUANA**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UNIDADE DE  
AQUIDAUANA**

**Área temática: Comunicação**

MACHADO, Nilson Rocha <sup>1</sup> (nilson.rm@hotmail.com); RODRIGUES, Bianca Almagro Squinello <sup>2</sup> ([biasquinello@hotmail.com](mailto:biasquinello@hotmail.com)); GONÇALVES, José Evaristo<sup>3</sup> (jevaristog@uems.br) .

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia; Acadêmica do curso de Eng. Florestal<sup>2</sup>; Docente<sup>3</sup>

Devido a constante indecisão de estudantes do ensino médio na escolha do curso superior de maior afinidade, existe a necessidade de atividades de extensão que promova o aumento de interação entre a sociedade e a vida acadêmica, o respectivo projeto surge como forma de instruir os alunos sobre as possibilidades que a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pode ofertar. O objetivo do projeto é trazer transparência do curso de Agronomia ofertado pela UEMS, demonstrando técnicas de olericultura assim como as outras áreas do curso, disciplinas, laboratórios, projetos de pesquisa, processo de seleção e pós graduação. O projeto sofreu alteração na sua metodologia, onde se baseava na realização de palestras presenciais em 11 escolas que ofertam o ensino médio nos municípios de Anastácio (5 escolas) e Aquidauana (6 escolas). No entanto, devido a pandemia, ficaram impossibilitadas atividades presenciais, sendo necessária a forma remota. Desta forma, foram produzidos vídeos, slides e conteúdos utilizando plataformas como PowerPoint e OBS/Studio, disponibilizados no Google Classroom, posteriormente o link foi encaminhado para as escolas, via coordenação. Os alunos foram instruídos pelos funcionários das escolas a acessarem o link, onde é possível encontrar os conteúdos sobre o curso de Agronomia e das técnicas olerícolas, vale salientar que na plataforma foi disponibilizado um questionário de avaliação do conteúdo. O processo ainda está em andamento e no momento 36 alunos acessaram o material, visto que algumas escolas vão repassar aos alunos o projeto, somente na segunda quinzena de setembro. Válido ressaltar que a Escola do distrito de Piraputanga não está ofertando o Ensino Médio, desde o início da pandemia e não será computada no projeto atual. Portanto, pode-se concluir que mesmo com as dificuldades encontradas a equipe procurou outras maneiras de realizar as ações do projeto, com base nos resultados até o momento é possível afirmar o sucesso no alcance dos alunos promovendo a divulgação do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão, olericultura, estudantes.

## ATIVIDADE MICROBIANA E DENSIDADE DO SOLO EM SISTEMA SILVIPASTORIL SOB DOSES DE FOSFATO NATURAL DE ROCHA DE BONITO, MS.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Manejo e conservação dos solos do ecossistema Cerrado-Pantanal

BARBOSA, Ygor Iahnn<sup>1</sup> ([ygoriahnn@hotmail.com](mailto:ygoriahnn@hotmail.com)); COELHO, Roseline da Silva<sup>1</sup> ([roselineflorestal@hotmail.com](mailto:roselineflorestal@hotmail.com)); OLIVEIRA, Naelmo de Souza<sup>1</sup> ([naelmo-95@hotmail.com](mailto:naelmo-95@hotmail.com)); DUARTE, Isis Caroline da Silva<sup>1</sup> ([isis.carolini@hotmail.com](mailto:isis.carolini@hotmail.com)); SCHIAVO, Jolimar Antonio<sup>1</sup> ([schiavo10@hotmail.com](mailto:schiavo10@hotmail.com));

<sup>1</sup>UEMS/Unidade de Aquidauana. Laboratório de Matéria Orgânica e Microbiologia do Solo.

**RESUMO:** A adição de fosfato no solo pode elevar o teor de matéria orgânica. O uso de indicadores microbiológicos trazem resultados satisfatórios na avaliação da qualidade do solo, pois respondem rapidamente às alterações de manejo. O objetivo desse estudo foi verificar o efeito de doses de adubação com Fosfato Natural de Rocha de Bonito/MS (FNRB) na atividade microbiana e na densidade do solo. O experimento encontra-se em um sistema silvipastoril com Baru e cultivo em consórcio entre gramínea e leguminosa, sob diferentes doses (0, 500, 1000, 1500 e 2000 kg ha<sup>-1</sup>) de FNRB, conduzido em delineamento blocos casualizados (DBC), com seis repetições, implantado em 2019 sob Latossolo Vermelho. Também foram coletadas amostras em áreas de pastagem (PR) e vegetação natural (VN). Amostras de solo foram coletadas na camada de 0-10 cm, sendo que para as análises microbiológicas, foram coletadas quatro sub-amostra para formar uma amostra composta de cada parcela, e armazenado em temperatura de 4°C até o momento das análises. Para a densidade do solo, foram abertas duas minitrincheiras em cada parcela, onde foram coletadas amostras indeformadas em anel volumétrico. As análises iniciaram-se logo após a coleta, e realizadas no laboratório de matéria orgânica e microbiologia do solo, da unidade de Aquidauana, MS. O carbono da biomassa microbiana do solo (C-BMS) foi realizado pelo método da fumigação-extração, onde foram pesadas 20g de solo, em triplicata, e permaneceram incubadas em dessecador com clorofórmio durante 24h, e após, o carbono foi extraído e a leitura realizada em espectrofotômetro. Para a respiração microbiana (C-CO<sub>2</sub>), foram pesadas 50g de solo, incubadas em potes com NaOH, durante oito dias no escuro, e após, realizada titulação do NaOH com HCl. Para as análises de densidade do solo (Ds), as amostras foram secas em estufa a 105°C durante 24h para obtenção da massa seca. Os dados foram digitados em excel, aplicadas as devidas formulas de correção, e os resultados de C-BMS, C-CO<sub>2</sub> e Ds foram obtidos. O quociente metabólico microbiano ( $qCO_2$ ) foi determinado pela razão C-CO<sub>2</sub>/C-BMS. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados demonstram que o C-BMS foi indicador sensível ao manejo, cujas doses de 0, 1000 e 2000 kg ha<sup>-1</sup> FNRB apresentaram os maiores teores na biomassa. Observa-se também pelas médias, que os tratamentos apresentaram maiores teores em relação as áreas de referência (VN, PR). Em relação a respiração microbiana (C-CO<sub>2</sub>), não houve diferença significativa, e a dose 0 kg ha<sup>-1</sup> apresentou a maior média entre os tratamentos. O quociente  $qCO_2$  teve o mesmo comportamento, não diferindo entre as doses de FNRB. A densidade do solo também não diferiu entre as doses, e apresentou valores ideais, indicando ausência de compactação no solo. O curto período de condução do experimento ainda não foi suficiente para promover as diferenças nos indicadores microbianos do solo em relação as doses de fosfato.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indicadores microbiológicos, qualidade do solo, fosfato natural.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIC/UEMS

## TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REDE DE ENSINO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

**Área temática:** Ciências Agrárias » Recursos Florestais e Engenharia Florestal » Conservação da Natureza » Conservação de Áreas Silvestres

Albuquerque, Lucas da Silva<sup>1</sup> ([lucasalbuquerque825@gmail.com](mailto:lucasalbuquerque825@gmail.com)) Pompeu,  
Patrícia Vieira<sup>2</sup> ([patricia.pompeu@uems.br](mailto:patricia.pompeu@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Florestal UEMS – Aquidauana.

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Florestal UEMS – Aquidauana.

**RESUMO:** A natureza vem ganhando uma constante visibilidade no sentido de interesse de muitas pessoas que a buscam para uma maior aproximação com o meio natural por variadas razões. O presente trabalho tem como objetivo de compreender a visão dos estudantes com relação a valoração do meio ambiente. Avaliou-se o nível de educação ambiental de estudantes do Mato Grosso do Sul através de um questionário ambiental. Esse questionário foi preparado via google forms e enviado remotamente aos estudantes da rede municipal e estadual de ensino. Esses foram questionados sobre diferentes aspectos ambientais, com perguntas direcionadas, utilizando-se de ferramentas tecnológicas. As respostas foram avaliadas para obter-se uma visão geral do conhecimento dos estudantes sobre a conservação e preservação da natureza e seu nível de sensibilização de proteger e cuidar do meio ambiente. Ao questionar os estudantes, sobre o que é meio ambiente, a maior parte responderam corretamente a pergunta. Logo em seguida, foi levantado a indagação a respeito dos problemas ambientais em que vivemos nos dias atuais. Os alunos responderam em sua maioria, que os problemas ambientais são queimadas, desmatamentos, extinção de espécies, degradação do solo, poluição do ar e mudanças climáticas. Podemos então observar que os alunos tem uma visão coerente a esse assunto. Além disso, 100% dos estudantes afirmam que esse problema se encontra no estado do Mato Grosso do Sul. Através das respostas observou-se demonstrar que os estudantes possuem noções sobre como colaborar de uma forma positiva para conservar o meio ambiente, sendo que as principais alternativas mencionadas foram: descartando o lixo de forma correta, evitando o consumo excessivo de água, não poluir, nem desmatar, separar o lixo corretamente, sempre conservando o meio em que vivemos. Sobre a valorização dos recursos naturais e as possibilidades de conscientização a partir da prática de esporte de aventura ao meio ambiente, tivemos um resultado satisfatório em relação a participação dos entrevistados, pois 87,5% afirmam que já praticaram alguma atividade recreativa na natureza como: pesca, acampamento, trilhas ou visitas em rios. Vale ressaltar que a maior parte dos estudantes, no caso 73,2% foram incentivados a realizar contato com a natureza pelos familiares, já 14,3% pelas escolas, 7,2% pelos amigos, 1,8% com projetos, 1,8% com igrejas e 1,8% foram com sargentos e instrutores. Ao desenvolver a pesquisa, observou-se a necessidade de cada vez mais, que ONGs, instituições de ensino e órgãos governamentais, invistam cada vez mais em divulgações e incentivem projetos que desenvolvam práticas de estudantes ao contato com a natureza, pois, conclui-se que aqueles que praticaram atividades na natureza possuem uma boa valoração do meio natural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Conscientização Ambiental, Preservação da Natureza, Atividades Recreativas na Natureza.

**AGRADECIMENTOS:** Aos docentes que contribuíram com a coleta das informações nas escolas, aos estudantes que prontamente responderam os questionários de percepção ambiental, e ao programa institucional de bolsa de extensão (PIBEX).

## BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO E APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NA COZINHA DA APAE DE NAVIRAÍ-MS

**Instituição:** Universidade Estadual De Mato Grosso do Sul-UEMS

**Área temática:** Ciências Agrárias; Ciência e Tecnologia de Alimentos

**STURNICH, Winnie Gonsalves**<sup>1</sup>(winniegsturnich@gmail.com); **FUZINATTO, Mariana Monfroi**<sup>2</sup>(mfuzinato@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí.

Uma alimentação saudável é essencial para que o nosso organismo esteja com uma boa imunidade e livre de doenças, mas de nada adianta se estes alimentos não forem seguros, ou seja, livre de contaminações químicas, físicas e microbiológicas. Para isso é essencial o conhecimento sobre boas práticas de manipulação de alimentos, de procedimentos que visam à garantia e qualidade até o alimento chegar à mesa do consumidor e assim podendo ser considerado saudável. O Kefir é uma bebida fermentada que possui bactérias que agem na flora intestinal melhorando o trânsito intestinal, auxiliando também na imunidade. O objetivo deste projeto foi repassar orientações sobre as boas práticas de manipulação de alimentos, de acordo com a RDC Nº 216/ANVISA e a Instrução Normativas DIVISA/SVS Nº 16 DE 23/05/2017 para os funcionários que trabalham na cozinha da Associação de Pais e Amigos Excepcionais- APAE, no município de Naviraí-MS, uma vez que estas práticas colaboram para a disponibilização de um alimento seguro ao consumidor e também teve como objetivo ressaltar a importância do reaproveitamento de resíduos. Foi repassado por meio de dois vídeos alguns conceitos sobre boas práticas de manipulação, demonstrando que vai muito além de apenas uma boa higiene, mas sim ter a conscientização de que ao preparar uma refeição, é estar fornecendo algo que tanto pode ser benéfico para a saúde quanto pode ser maléfico se não for dentro dos padrões de qualidade higiênico sanitária. Foi demonstrado que o manipulador de alimentos deve ter alguns cuidados para oferecer um alimento seguro, como não usar adornos, não ficar cantando, assoviando durante o preparo, pois transmitimos bactérias pela nossa boca e isso pode causar uma DTA (Doença Transmitida por Alimentos), também foi repassado o que esse conceito significa e como pode ocorrer, também é demonstrado na prática ações higiênicas que devem ser adotadas pelos manipuladores, como, qual a forma correta de lavar as mãos e com qual frequência isso deve ser feito, também foi demonstrado que para oferecer um alimento seguro é necessária uma boa limpeza do local em que o alimento será preparado, com isso foi demonstrado como higienizar corretamente superfícies que o alimento poderá entrar em contato. Foi repassado como fazer a solução para higienização de utensílios e alimentos, demonstrando como lavar corretamente um alimento afim de que ele fique sanitizado e pronto para o consumo. Já o segundo vídeo trás os ensinamentos do primeiro sendo aplicados durante o preparo da bebida fermentada de Kefir, ensinando como preparar sem que ocorra contaminação e para saborização da bebida foi utilizado resíduo alimentar, uma casca de fruta que é utilizada durante o dia a dia escolar, como a maçã. Ao final foi repassado uma cartilha contendo todas as informações necessárias para que o manipulador possa aplicar as instruções. Todas essas informações, mesmo que pareçam básicas são de extrema importância para que o manuseio não seja uma fonte de contaminação e a refeição não resulte em uma DTA, resultando em um alimento seguro e agregando um alto valor nutricional nas refeições ofertadas aos alunos.

**Palavras-chave:** Qualidade, DTA, Kefir

**Agradecimentos:** À UEMS pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Extensão – PIBEX ao discente.

## BOLETIM DA CARNE: INFORMAÇÕES POR MEIO DO ACESSO AS MÍDIAS SOCIAIS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências Agrárias, Zootecnia, Produção Animal.

**BELMONTE**, Juliano César Castro<sup>1</sup> (julianobelmonte12@gmail.com); **LEITE**, Fernanda Gabriela Veiga<sup>2</sup> (fernandagabriela423@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes de<sup>3</sup> (dmo@uems.br);

**RESUMO:** A utilização das redes sociais é realizada com o intuito de melhorar a comunicação e o relacionamento das pessoas com a comunidade externa, sendo assim as mídias sociais são ferramentas que permitem a conectividade e o suporte social, através da criação e o compartilhamento de informações. Diante disso, este estudo tem por objetivo utilizar as mídias sociais como uma forma de dinâmica de ensino, por meio de postagens de conteúdos informativos, bem como divulgação da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Aquidauana e consequentemente do Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes – GEQUAC, realizar a troca de conhecimentos entre o meio acadêmico e científico com a comunidade externa, e por fim fornecer conhecimentos em assuntos pertinentes relacionados as áreas da Qualidade da Carne. Sendo assim, conteúdos informativos abordando temas relacionados a ciência e qualidade da carne e áreas afins são publicados no perfil do GEQUAC, através das contas @gequac e Gequac – Uems, no Instagram e Facebook, respectivamente. Para realizar a disseminação das informações por meio de postagens no *feed* e *stories*, é realizado a divulgação das reuniões de delineamento de atividades do grupo, publicação de materiais informativos voltados a área de ciência e qualidade da carne, postagem de fotos dos manejos de campo realizados pelos integrantes do grupo, divulgação dos artigos, resumos e participações de eventos dos alunos. Durante o período de 01 de agosto de 2020 até 31 de julho de 2021, foram observados que as publicações feitas nesse intervalo obtiveram valores médio de 276 contas alcançadas e em média de 356 impressões, ou seja, a quantidade de vezes que as postagens foram exibidas ao público. Do público que acompanha o perfil nas redes sociais, 52,4% são mulheres e 47,6% são homens. Já em relação ao público feminino, 34,7% possuem a faixa etária de 18 a 24 anos, 46,5% possuem de 25 a 34 anos, 11,1% possuem de 35 a 44 anos, 5,6% possuem de 45 a 54 anos e, 2,1% possuem de 55 a 64 anos de idade. Já, com relação ao público masculino, 23,7% possuem a faixa etária de 18 a 24 anos, 55,0% possuem de 25 a 34 anos, 14,5% possuem de 35 a 44 anos, 4,6% possuem de 45 a 54 anos, 8% possuem de 55 a 64 anos e, 15% possuem 65 anos ou mais. Desse público, 30,5% são pessoas que acompanham da cidade de Aquidauana, 19,9% de Campo Grande, 7,5% de Anastácio, 2,7% de Miranda e 2,1% de Corumbá. Por fim ressalta-se que, o perfil do Gequac no *Instagram* e *Facebook* mostrou-se uma ferramenta capaz de tornar um meio de produção e disseminação de conteúdos informativos, relacionado a cadeia produtiva da carne e áreas afins, sendo observado um aumento no número de seguidores, acarretando o crescimento de interações por parte do público por meio de curtidas, comentários, envios e salvamento dos materiais informativos publicados no decorrer do desenvolvimento deste projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** acesso à informação, promoção de conhecimento, redes sociais.

**AGRADECIMENTOS:** À Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul – FUNDECT e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes – GEQUAC.

## COLETA, BENEFICIAMENTO E ARMAZENAGEM DE SEMENTES DA FAMÍLIA

### BIGNONIACEAE

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente

**NOME DOS AUTORES:** RIBAS, Adrielly Cristina de Oliveira<sup>1</sup> ([adrielly00cristina@gmail.com](mailto:adrielly00cristina@gmail.com));  
ALMEIDA, Diego Pierre<sup>2</sup> ([adpdiego@yahoo.com](mailto:adpdiego@yahoo.com))

### RESUMO:

Árvores nativas são de grande importância, tanto no sentido cultural quanto para produção ou arborização. Para sua perpetuação as sementes têm um papel fundamental, sendo importante a coleta para estudos, armazenamento e disseminação da variabilidade. A família Bignoniaceae é nativa das regiões tropicais e subtropicais, contém 110 gêneros e 800 espécies. Possui espécies muito utilizadas na arborização urbana como a caroba e os ipês pela grande beleza das flores. O objetivo do trabalho foi a coleta de árvores da família Bignoniaceae para ajudar na criação de um laboratório de sementes da UEMS e a criação e distribuição de uma cartilha explicativa da importância da variedade de espécies dentro de um viveiro e o protocolo para a correta coleta, beneficiamento e armazenagem das sementes de espécies da família Bignoniaceae. A coleta das sementes foi realizada em área de floresta nativa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) localizada em Aquidauana/MS e em uma reserva de patrimônio natural localizada em Camisão, distrito de Aquidauana. O beneficiamento e armazenagem das sementes foi realizado em laboratório da mesma instituição. Árvores matrizes foram selecionadas, com base em seu fenótipo, em sua época de floração. As coletas foram realizadas com o auxílio de um podão específico para corte. Foram feitas as cartilhas de educação ambiental sobre a importância da preservação da flora local e com informações importantes resumidas do processo de coleta e armazenagem de sementes florestais. Foi possível realizar a coleta e armazenamento das sementes da Caroba (*Jacaranda micranta*). Após a coleta os frutos foram expostos ao sol para realização de secagem e retirada das sementes, as quais foram selecionadas e armazenadas em local de baixa umidade, sendo um processo importante que demanda alguns cuidados com higienização pois sementes são frágeis susceptíveis a patógenos e microrganismos causadores de doenças. As sementes dos ipês (*Handroanthus ochraceus* e *Handroanthus avellanadae*) foram coletadas, no entanto perderam a viabilidade durante o processo de armazenamento. Devido a pandemia de Covid-19, a unidade e laboratórios foram fechados, e as sementes ficaram sem cuidados durante este período. Para evitar a deterioração é importante o correto armazenamento, dando preferência a locais com baixas temperaturas para a manutenção da sanidade das sementes coletadas. Foram distribuídas também cartilhas informativas para a população aquidauanense na praça principal da cidade e no local público Parque da lagoa comprida durante dois finais de semana. Concluímos que o processo de coleta de sementes de nativas é extremamente delicado e difícil de se realizar, porém permite ampliar conhecimento além, na qual a prática de identificação de espécies ajuda na preparação profissional. Assim como na admiração e valorização da flora local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ipê, Cartilha, Educação ambiental.

## PRÁTICAS DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS (RÁDIO E JORNAL IMPRESSO)

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Comunicação

**HOLTHAUSEN, Maria Antonia Cardoso**<sup>1</sup> (mariaholthausen@gmail.com); **MADALOZZO, Elisângela Serenato**<sup>2</sup> (lisserenato@hotmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

Com a evolução do setor alimentício e a necessidade de profissionais qualificados que atendam essa demanda, o engenheiro de alimentos tem sido muito requisitado, sendo um profissional indispensável para as indústrias, que estão em constante crescimento, pois este profissional é o responsável por fiscalizar a fabricação, conservação, armazenamento e transporte dos alimentos. No entanto, a maioria das pessoas desconhecem a atuação e a importância desse profissional, pois falta informações e divulgação. A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Naviraí, oferta o curso de Engenharia de Alimentos desde o ano de 2015, sendo considerado um curso relativamente novo, que ainda está se fortalecendo, se consolidando e buscando sempre trazer o melhor para os seus alunos. Sendo assim, este projeto teve como objetivo divulgar o curso de Engenharia de Alimentos para a população da região de Naviraí/MS através dos meios de comunicação local. Para isto, o projeto foi conduzido através de operações de divulgação em rádios, sites e jornais da cidade por meio de patrocínios para alcançar o maior número de pessoas que ainda não conheciam o curso. A ação de divulgação foi realizada a partir de um texto expondo sobre a profissão do engenheiro de alimentos, sobre o curso e sobre a unidade. Esta ação de extensão trouxe o fortalecimento do curso na cidade e despertou o interesse nos moradores da região em cursar o ensino superior e também a buscar uma qualificação profissional, mostrando que o curso pode oferecer muito aprendizado para aquele que o ingressar. Tendo em vista que o momento de pandemia fez muitas pessoas ficarem em casa, muitos buscaram ouvir e ler mais as notícias, o que fez com que uma maior demanda de pessoas pudesse ler e ouvir sobre o curso e a unidade, que possivelmente queiram passar a fazer parte do curso na unidade durante os próximos anos.

**Palavras-chave:** ensino superior, alimentos, divulgação.

**Agradecimentos:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa e infraestrutura para a realização do projeto.

## PRODUÇÃO INTEGRADA DE PEIXE E HORTALIÇAS EM PROPRIEDADES RURAIS

UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**SOUZA**, Caio Paiva Sampaio<sup>1</sup> ([sampaiva111@gmail.com](mailto:sampaiva111@gmail.com)); **ROCHA**, Rayssa Albuquerque<sup>2</sup> ([rayssalovemae31@gmail.com](mailto:rayssalovemae31@gmail.com)); **WANDERLEY**, Alysson Martins<sup>1</sup> ([alyssonmw15@gmail.com](mailto:alyssonmw15@gmail.com)); **FERRAZ**, André Luiz Julien<sup>1,2,3</sup> ([splinter@uems.br](mailto:splinter@uems.br)); **CAMPOS**, Cristiane Meldau<sup>1,2,3</sup> ([crismeldau@yahoo.com.br](mailto:crismeldau@yahoo.com.br));

**RESUMO:** A sustentabilidade na produção agropecuária é uma vertente que vem sendo priorizada há algumas décadas, entretanto, com este mais recente cenário de escassez hídrica no Brasil, a busca por técnicas de produção agropecuária inovadoras é imprescindível para atender a demanda crescente por alimento e diminuir a velocidade de esgotamento de nossos recursos hídricos. A aquaponia é um sistema de produção integrada de organismos aquáticos e vegetais que vem sendo utilizada como fonte de renda em diversas propriedades rurais e pequenos produtores, trabalhando com uma recirculação de água que tem por princípio a minimização de efluentes ricos em nutrientes, evitando assim, a eutrofização dos corpos d'água receptores e favorecendo a produção de alimentos saudáveis. O objetivo do projeto desenvolvido foi montar diferentes sistemas integrados de aquaponia, conciliando a produção de peixes e hortaliças, visando o maior lucro e produtividade para serem apresentados a pequenos produtores. Foram montados dois tipos de sistemas aquapônicos que foi o sistema canaletas (NTF) e o sistema de jangada, na montagem dos sistemas foi utilizado materiais como placas de isopor e canos de pvc, além de uma bombinha para poder mandar a água para circulação. A metodologia no sistema jangada ocorreu com a implantação de 3 placas de isopor com 15 furos e 15 mudas cada, sobreposto de um tanque que possuía uma população de pias e lambaris, e a hortaliça utilizada foi o alface crespo. No sistema NTF canaletas desenvolveu-se 8 canos de pvc com 10 furos para a capacidade de 10 mudas uma por buraco e 4 caixas d'água 500 litros contendo cerca de 200 animais por caixa d'água da espécie lambari de rabo amarelo, e utilizando o alface crespo como hortaliça. Com o desenvolvimento dos alevinos e das hortaliças foi notada uma diferença muito grande entre os sistemas, pois levando-se em consideração as mesmas condições climáticas para ambos os sistemas, percebeu-se que com os sistemas de canaletas houve um melhor desenvolvimento das hortaliças visto que apresentou um ponto de colheita mais precoce, com cerca de 28 dias, assim fazendo com que possa proporcionar um retorno financeiro mais rápido, então com base nesses dados pode-se recomendar o sistema de NTF canaletas com o intuito de melhor atender o produtor. Sendo assim percebe-se que os sistemas aquapônicos podem proporcionar uma fonte de renda a mais para pessoas e produtores que desejam obter um lucro a curto prazo pois trabalha a integração de dois produtos que podem ser interligados entre si, sendo o peixe e a hortaliça, fazendo assim um giro de capital com uma certa frequência à curto prazo.

**PALAVRAS-CHAVE :** produção vegetal, recirculação de água, reaproveitamento de água.

**AGRADECIMENTOS:** À concessão de bolsa de extensão pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

## **Título: Qualidade de carne em bovinos voltado a criação em pastagem associada a suplementação a pasto e confinamento.**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Comunicação

Nome dos autores: SOUZA, Daniéli Costa de Souza; ([danielicostadesouza@gmail.com](mailto:danielicostadesouza@gmail.com))

Palavra-chave: conservação, desenvolvimento, implantação, forragem

### **Resumo**

As Normas de produção de bovinos em pastos são os mais cultivados no território brasileiro, por essa causa têm ampla seriedade econômica. Os animais que conservar-se em pastagem durante o período todo do ano proporcionam elevada atuação na estação das águas, andamento em que a planta forrageira proporciona o máximo de atributo, e aptidão da atuação no andamento da seca, etapa que as plantas diminuem o acréscimo e acrescentam os fragmentos fibrosos. Nessas normas de cultura, a contribuição de desfrute comumente é baixa, em decorrência à desprezível atuação no andamento estéril, acrescentando de tal modo, o período com que o animal aborda a atração ao abate, o que impelida no atributo da carne. A ativação do cultivo em pastagem, propõe alto lucro de atração animal e abaixamento na idade ao abate faz uso do manejo do pasto e da suplementação da dieta, acomodando maior ação no ganho de peso. Efetuar a conscientização ao público da rede sociais assuntos relacionado a qualidade da carne do bovino a sistema de pasto e confinamento, mostrando qual forragem será melhor para um ganho de peso adequado para o abate. Direcionando se os animais iram ter um consumo melhor a pasto ou confinado, mostrar conteúdo relacionado a forragem para o bovino, apresentar as produtores estratégia de manejo, efetuar a conscientização ao produtor sobre lesões da carcaça sobre o consumo de pasto, elaborar estratégias de conhecimento para o público através de rede sociais, o projeto será realizado no município de Aquidauana-Ms. Será feito por meio de rede sociais uma conta no instagram estabelecendo informações sobre o assunto do projeto, por meio de divulgações sobre qualidade de carne se interfere na criação a pasto ou sistema de confinamento com isso serão realizadas explicações teóricas por meio de posts. Através disso levando orientações técnicas ao produtores e acadêmicos. Com as enquetes fornecidas e questionário os produtores pode ficar mais informado sobre o que deverá ser feito em sua fazenda, obteve um melhor resultado levando em contas as carcaça até a forragem a ser fornecida a esses animais. Com isso conclui-se que os produtores precisa de mais informações para sua propriedade, por conta que tem alguns que estão começando agora não tem condições financeiras para seguir com abate e higienização correta na sua propriedade, com isso deveria ser fornecido pequenos cursos para esses pequenos produtores se manter informado e ficar por dentro sobre a preservação e higienização desses animais.

## REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS E APLICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO NA CASA LAR SANTO ANTÔNIO DO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ-MS

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul  
Ciências Agrárias – Ciência e Tecnologia de Alimentos

DIAS<sup>1</sup>, Vanessa da Veiga ([vanessadias741408@gmail.com](mailto:vanessadias741408@gmail.com)); BACH<sup>2</sup>, Fabiane ([fabib.eng@gmail.com](mailto:fabib.eng@gmail.com))

<sup>1</sup> Bolsista PIBEX/UEMS do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

<sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Alimentos da UEMS – Naviraí

O presente projeto teve como principal objetivo desenvolver o melhor aproveitamento dos alimentos que são recebidos e utilizados no cardápio da instituição Casa Lar Santo Antônio de Naviraí/MS, empregando as boas práticas de fabricação. Essa entidade que abriga idosos em estado de vulnerabilidade é mantida por meio de doações, incluindo a doação de alimentos. Muitas vezes os alimentos recebidos chegam em quantidade excessiva e/ou em estágio de maturação avançado, sendo desperdiçados por falta de opções de preparo e/ou métodos de conservação e armazenamento adequados. O conhecimento técnico de metodologias de processamento e controle de alimentos, bem como das boas práticas de fabricação (BPF) auxiliam os estabelecimentos e instituições, tanto na redução de perdas de alimentos, quanto na eliminação de DTA (doenças transmitidas por alimentos). Este projeto seria desenvolvido por meio de contato direto com os manipuladores de alimentos da Casa Lar Santo Antônio, no entanto, com início da pandemia não foi possível realizar atividades presenciais na instituição. O contato com os funcionários responsáveis foi estabelecido por meio telefônico, inicialmente foi feito um levantamento das doações recebidas e quais alimentos estavam sendo desperdiçados, além de cascas e talos que são descartadas, perdendo uma enorme gama de nutrientes e colaborando para o desperdício e acúmulo do lixo orgânico. Assim, foram aplicadas técnicas de reaproveitamento dos alimentos para a elaboração de novos produtos dentro da alimentação oferecida diariamente aos idosos, visando reduzir o desperdício e colaborar para uma alimentação mais saudável. Foram elaboradas cartilhas com as mesmas técnicas e receitas propostas, para que o reaproveitamento de resíduos e co-produtos continue a ser exercido dentro da cozinha. Dessa forma, pretende-se reduzir e até mesmo eliminar o atual desperdício de alimentos na instituição, por meio da aplicação de técnicas de controle de estoque, boas práticas de manipulação e higiene (tanto de alimentos, utensílios e equipamentos, quanto dos manipuladores) e processos de produção de alimentos que possibilitam prolongar o tempo de vida de prateleira (*shelf life*) de produtos alimentícios. Dessa forma foram desenvolvidas receitas que propõe o reaproveitamento de partes de alimentos convencionalmente não utilizadas, além de técnicas de produção que ampliem o *shelf life* de produtos perecíveis. Por fim, foi elaborado um vídeo apresentando, de forma prática, as boas práticas de fabricação na elaboração de uma receita com o aproveitamento completo de um alimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formulação de receitas, Manipulação de alimentos, Boas práticas de Fabricação, Reaproveitamento de alimentos.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS, pela oportunidade de realização do projeto, bem como pela concessão da bolsa PIBEX e a minha professora e orientadora Dra. Fabiane Bach, pelo apoio e ajuda fornecidos nessa caminhada.

## SOLO NA ESCOLA - RELAÇÃO SOLO, AGRONOMIA E APRENDIZAGEM

MARQUES, Ana Letícia Ribeiro<sup>1</sup> (analeticiaxis09@gmail.com); MARQUES, Thiago de Paula<sup>1</sup>([marquest074@gmail.com](mailto:marquest074@gmail.com)); GARCIA, Vitória Maria de Lima Pereira<sup>1</sup> (vitoriampgarcia1@gmail.com); SANTOS, Maria Aparecida do Nascimento dos<sup>2</sup> (m.cida@ems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

**RESUMO:** Os índices de natalidade mundial tendem cada vez mais se elevar. Com isso, a necessidade de produção de alimentos em larga escala ganha extrema importância para a sobrevivência da humanidade. No entanto, a busca por aumentar a produtividade pode estar aliada ao uso indiscriminado de recursos, tanto os naturais quanto os industrializados. Pesquisas mostram que o uso de agrotóxicos nas áreas agrícolas, por exemplo, tem causado grandes impactos ambientais como a degradação da capacidade produtiva dos solos, juntamente com a proliferação de doenças, pragas e consequentemente ocasionando prejuízos econômicos agravantes ao produtor. A disseminação de conhecimento a respeito da agricultura sustentável promove um avanço em direção à conservação dos solos e do meio ambiente. Este projeto teve como objetivo promover a conscientização de discentes da educação fundamental sobre a importância da produção de alimentos e uso do solo de forma sustentável, enfatizando o papel da agronomia neste cenário. O trabalho foi realizado de forma remota devido a pandemia do Covid-19, em parceria com a Escola Municipal Amin José, no município de Cassilândia - MS, no período de julho de 2020 a julho de 2021, e teve como público-alvo alunos de ensino fundamental - 1º e 2º ano. Foram elaborados roteiros de atividades contendo jogos, pinturas, experimentos de fácil execução, exercícios de estímulo à escrita e ao aprendizado, entre outros, compatíveis ao nível de escolaridade dos alunos. Tais roteiros foram disponibilizados já impressos aos responsáveis pelos discentes, para serem executados em ambiente domiciliar, respeitando-se o ensino remoto emergencial. A realização dessas atividades, propiciou o compartilhamento do conhecimento a respeito do solo, enfatizando-se a possibilidade da produção vegetal de modo sustentável, estimulando o desenvolvimento de uma consciência conservacionista. Após a realização das atividades pelos alunos, seus responsáveis encaminharam as mesmas à escola parceira, que por sua vez, retornou-as aos responsáveis pelo projeto, para o registro da participação e realização de relatórios. Embora as atividades deste projeto de extensão terem sido realizadas à distância devido a impossibilidade de ações coletivas e no ambiente escolar, bem como na ausência de professores e coordenadores do projeto, foi possível adaptar as ações propostas de modo a propiciar a participação do público-alvo e a transferência de conhecimento, propondo-se atividades com características de multidisciplinaridade e de boa receptividade pelos alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** sustentabilidade, produção de alimentos, uso do solo.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## USO DA GEOTINTA, SENSIBILIZAÇÃO E PERCEPÇÃO DO SOLO POR ALUNOS DE UMA ESCOLA EM AQUIDAUANA, MS

**Instituição:** UEMS – Unidade Universitária de Aquidauana

**Área temática:** Meio Ambiente

**PEREIRA,** Damaris Mariano<sup>1</sup> (damarismariano157@gmail.com); **WOICIECHOWSKI,** Thiago<sup>2</sup> (thiagowoi@uems.br).

**RESUMO:** A importância do solo para a vida dos seres vivos está relacionada aos inúmeros benefícios que este recurso pode proporcionar. Uma das formas de uso não agrícola do solo que se destaca é o seu uso como pigmento natural. Essa prática, que acontece desde os primórdios da humanidade quando se utilizava em pinturas rupestres, ainda é habitual nos dias de hoje, por meio do uso da tinta de terra, conhecida como geotinta. A utilização de novas alternativas para pinturas com solo associa-se à perspectiva de práticas sustentáveis, econômicas e viáveis, considerando o apelo socioambiental da proposta. Este trabalho teve como objetivo a disseminação, popularização do uso do solo e atividades de percepção e sensibilização por meio da aplicação de uma técnica de uso não agrícola do solo, a geotinta. As atividades foram desenvolvidas em uma escola da rede particular em Aquidauana, MS com alunos do 2º ao 9º ano do ensino fundamental I e II. Neste contexto, foram utilizados a geotinta, suas formas de obtenção e usos; e a conceitualização, associações e percepções do solo pelas diferentes séries através de uma oficina didática. Antecipadamente a oficina, foi realizada a coleta de solos com diferentes cores, executado a suas determinações através da carta de Munsell. Depois, os solos passaram pelo processo de secagem, destorroamento e peneiramento em malha de 2 µm. As atividades da oficina foram separadas para cada série iniciando com uma palestra sobre o solo, abrangendo os temas: formação, composição, funções e conservação e, em seguida, a oficina propriamente dita, para o ensino e preparo da geotinta, além da aplicação em desenhos impressos e pinturas livres. O preparo da geotinta envolveu a mistura de duas partes de solo peneirado, duas partes de água e uma parte de cola branca mexendo bem para misturar a composição. A quantidade de ingredientes pode variar de acordo com a textura do solo coletado. Os resultados foram surpreendentes, pois foi observado muito interesse dos alunos nos temas, desenvolvimento e aplicação da técnica. Além disso, a escola faz uso de outras técnicas com pinturas, na disciplina de Artes, retratando o uso sustentável das propostas para a conservação do meio ambiente. Concluiu-se que é possível a adoção de diferentes práticas envolvendo o uso não agrícola do solo, abrangendo o conceito e ecotecnologia para inovação, além de possibilitar posturas sustentáveis para alunos de ensino fundamental I e II. A imersão de alunos nesta temática pode ocasionar um olhar crítico a respeito do recurso solo e sustentabilidade, tornando-os agentes para o uso racional deste recurso natural do planeta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tinta de solo, meio ambiente, ecotecnologia.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

## USO DE BIODIGESTORES: DIVULGAÇÃO REMOTA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio ambiente / Zootecnia

**VALFRÉ,** Lucas Rocha<sup>1</sup> ([lucasvalfre25@gmail.com](mailto:lucasvalfre25@gmail.com)); **MOREIRA,** Fabiula Seles Tiburcio<sup>2</sup> ([fabuila.tiburcio@gmail.com](mailto:fabuila.tiburcio@gmail.com)); **SANTOS,** Marrony Gonçalves Pires<sup>2</sup> ([marrony.gpds@gmail.com](mailto:marrony.gpds@gmail.com)); **CORREA,** Jonas de Souza<sup>2</sup> ([jonas\\_agua@hotmail.com](mailto:jonas_agua@hotmail.com)); **SANTOS,** Tânia Mara Baptista<sup>2</sup> ([tania@uem.br](mailto:tania@uem.br)); **ALMEIDA NETO,** Ermes Rodrigues<sup>2</sup> ([ermes\\_r@gmail.com](mailto:ermes_r@gmail.com)).

Medidas sustentáveis são condições emergentes e imprescindíveis para a manutenção e preservação do meio ambiente, garantindo um futuro digno as próximas gerações. Entre essas ações, reaproveitar material orgânico segregado e processado adequadamente, resultam como subprodutos energia e biofertilizantes, em contrapartida evitam impactos ambientais no solo e nas condições sanitárias. Nesse contexto, as Aldeias Indígenas demandam conhecimento sobre manejo e disposição de resíduos sólidos – oriundos de suas atividades econômicas e residenciais –, a fim de propiciar a comunidade, ações corretas e sustentáveis. O presente trabalho de extensão, teve por objetivo propor medidas tangíveis de conscientização acerca do tratamento de resíduos orgânicos por meio do desenvolvimento e utilização de biodigestores, especialmente a comunidade da Aldeia Indígena Limão Verde, Aquidauana-MS. Por motivos de biossegurança (COVID-19), o trabalho foi conduzido de forma remota e dividido em 4 etapas: 1) Pesquisa do perfil dos aldeões: tais pesquisas foram realizadas via formulários Google; 2) Pesquisa bibliográfica: por meio do Google Acadêmico e sites de revistas pertencentes à sociedades científicas; 3) Criação e arte: foram gerados dois vídeos utilizando a plataforma digital Canva (editor de fotos e vídeos), cujo conteúdo abordava o manejo dos resíduos (abordando a importância e métodos), processo de digestão anaeróbia e biodigestores; e 4) Divulgação: os vídeos foram disponibilizados por meio de mídias digitais – são eles: grupo de WhatsApp dos moradores da Aldeia Limão Verde e do Instagram do “Grupo de Estudos em Resíduos de Origem Animal” (GERA), que é vinculado ao Grupo de Pesquisa em Resíduos de Origem Animal. Toda a ação foi realizada durante o ano de 2021. Como resultado foi observado que a comunidade possui 272 residências; após 30 dias de divulgação no Instagram os vídeos apresentaram os seguintes desempenhos em sua divulgação: vídeo 1 “Manejo de resíduos de origem animal” com 1.507 visualizações, 95 curtidas e 19 comentários; vídeo 2 “Biodigestor” com 740 visualizações, 98 curtidas e 91 comentários. A ação foi bem recebida e elogiada pela liderança da Aldeia. Conclui-se que, embora o público inicial fossem os aldeões indígenas, o trabalho de divulgação digital do uso de biodigestores alcançou um público maior e mais variado, sendo os comentários uma demonstração de interesse dos internautas pelo assunto. Destaca-se, também, o crescimento e aprimoramento do bolsista quanto à criatividade e exploração de novos recursos para fazer a informação chegar ao público-alvo.

**PALAVRAS-CHAVE:** aldeia, sustentabilidade, dejetos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos a Aldeia Indígena Limão Verde do Município de Aquidauana / MS pela oportunidade da realização do projeto de extensão e a UEMS pela Bolsa Auxílio.

## USO DE COMPOSTEIRAS: DIVULGAÇÃO REMOTA.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Meio Ambiente/ Zootecnia.

**MOREIRA,** Fabiula Seles Tiburcio<sup>1</sup> ([fabiuila.tiburcio@gmail.com](mailto:fabiuila.tiburcio@gmail.com)); **VALFRÉ,** Lucas Rocha<sup>2</sup> ([lucasvalfre25@gmail.com](mailto:lucasvalfre25@gmail.com)); **SANTOS,** Marrony Gonçalves Pires<sup>2</sup> ([marrony.gpds@gmail.com](mailto:marrony.gpds@gmail.com)); **CORREA,** Jonas de Souza<sup>2</sup> ([jonas\\_agua@hotmail.com](mailto:jonas_agua@hotmail.com)); **SANTOS,** Tânia Mara Baptista<sup>2</sup> ([tania@uems.br](mailto:tania@uems.br)); **ALMEIDA NETO,** Ermes Rodrigues<sup>2</sup> ([ermes\\_r@gmail.com](mailto:ermes_r@gmail.com)).

O reaproveitamento de resíduos sólidos é imprescindível para garantir a minimização de impactos ambientais, entre eles o uso indiscriminado de recursos naturais e a poluição do solo. Em contrapartida, utilizar os resíduos orgânicos devidamente degradados se tornam uma alternativa viável para atividades para pequenos produtores rurais e de modo preponderante em comunidades indígenas onde atividades agrícolas são intensivas. Tendo em vista o exposto, o presente trabalho de extensão tem por objetivo propor a disseminação de conhecimento sobre práticas de compostagem por meio de mídias digitais –por motivos de biossegurança (COVID-19) –, para uma aldeia indígena, por meio da plataforma digital Instagram do grupo “Grupo de estudos em resíduos de Origem Animal” (GERA). Todo material foi criado e desenvolvido pela plataforma de design gráfico Canva –editor de fotos e vídeos–, o conteúdo proposto para os aldeões foi disponibilizado em formato digital como vídeos e produção de uma cartilha que propiciam educação e instrução – sua elaboração teve início em 2020 e finalizou em 2021–, dos moradores da Aldeia Limão-Verde localizada em Aquidauana-MS. Por meio da produção e disponibilização de tais conteúdos –vídeos e cartilha–, sobre compostagem, o tema se tornou acessível e de fácil compreensão para os aldeões, pois apresenta novas tecnologias de adubação por composteiras a serem empregadas nos campos e de modo específico em suas culturas consagradas, como mandioca e frutas nativas. Devido a pandemia, o projeto necessitou passar por um processo de readequação visto que em um primeiro momento dar-se-ia de modo presencial por meio da distribuição de cartilhas onde era apresentado aos aldeões o método de compostagem, e concomitantemente elementos de alto interesse para eles, todo projeto vinha imbuído de benefícios quando pensado na quantidade de dejetos produzidos por **animal.ano**<sup>-1</sup>. Em tal material, estavam contidos: o plano de manejo inicial desse material, quais equipamentos utilizados, além dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI’s) para realização desses tratamentos enquadrados na realidade do povo indígena. Assim, após a realização do projeto, foram expostos os resultados para os aldeões, de modo que eles compreenderam que são capazes de a realizar –compostagem–, para autobenefício aplicando o produto gerado na adubação de hortas e demais produções que dependam de solos férteis. Outro fator importante foi realizar a conscientização do quão prejudicial é o manejo e o descarte incorreto desses resíduos na natureza. Após 30 dias, o conteúdo visualizado no ambiente Instagram atingiu um total de 1808 visualizações, abrangendo não somente habitantes da aldeia, mas sim a população de Aquidauana e demais cidades, isso foi possível devido a rede social ser algo aberto e de fácil interação. Conclui-se, que projetos de extensão, fomentados por instituições de Ensino Superior aplicadas aos pequenos agricultores favorecem ações para melhorias de questões ambientais e microeconômicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Reaproveitamento, Consciência Ambiental, Autobenefício

**AGRADECIMENTOS:** A comunidade indígena Limão Verde a UEMS pela Bolsa Auxílio.

## USO DE FOTOMACROGRAFIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPÉCIES DO CERRADO-PANTANAL

**SOBRAL**, Carlos Augusto Morais Sobral <sup>1</sup> (carlosaugustosobral5@gmail.com); **SUMAIA**, Thiago Afonso Sumaia <sup>1</sup> (thiagosumaia@hotmail.com); **GOUVÊA**, Adriana de Fátima Gomes Gouvêa <sup>2</sup> ([agouvea@uems.br](mailto:agouvea@uems.br))

<sup>1</sup> Discente do Curso de Eng. Florestal

<sup>2</sup> Professora do Curso de Eng. Florestal

### RESUMO:

O fato da madeira ser comercializada ou transportada na forma de tábua, sarrafo, caibro ou viga, favorece as fraude, uma vez que as madeira oxidam em contato com o ar e a sua coloração natural se perde, ou seja as madeiras muitas das vezes, se tornam aparentemente iguais. Em tecnologia de madeiras, a identificação macroscópica da madeira é considerada uma forma rápida e prática, em que a madeira pode ser visualizada a olho nú ou com auxílio de uma lupa com aumento de 10 x a fim de auxiliar a correta identificação. A técnica pode ser realizada em qualquer lugar e permitir o acesso as suas características macroscópicas (distribuição dos poros, presença dos anéis de crescimento, tipo de parênquimas), o que favorece uma identificação mais precisa no ato de uma autuação. O objetivo do projeto é diferenciar as madeiras comerciais do bioma Cerrado-Pantanal macroscopicamente. O público-alvo do projeto foram discentes do curso de Engenharia Florestal e funcionários de órgãos ambientais do Estado. As madeiras foram coletadas ou doadas por serrarias do Município de Aquidauana-MS. O material foi transferido para o Laboratório de Propriedades e Identificação da Madeiral-LAPIM da UEMS de Aquidauana. As amostras foram cortadas em cubo de 3x3x3 cm para visualização da face transversal. As madeiras foram lixadas conforme orientação descrita na AIWA Committee (1989) caracterizadas e posteriormente identificadas com auxílio de um estereomicroscópio da marca Leica S9i acoplado a uma câmera fotográfica. Posteriormente foram organizados e ministrados cursos de identificação de madeira para o público-alvo com foco em identificação macroscópica visando a transferência de conhecimento, com foco na redução do comércio ilegal de madeiras serradas no Estado de Mato Grosso do Sul.

**PALAVRAS-CHAVE:** Madeira, Anatomia, Identificação.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS, LAPIM.

## UTILIZAÇÃO DA EXPERIMENTOTECA DE SOLOS COMO APOIO DIDÁTICO EM DUAS ESCOLAS EM AQUIDAUANA, MS

**Instituição:** UEMS – Unidade Universitária de Aquidauana

**Área temática:** Meio Ambiente

**LILI**, Wesley Gonçalves<sup>1</sup> (wesleyparrudolili91@gmail.com); **WOICIECHOWSKI**, Thiago<sup>2</sup> (thiagowoi@uems.br);

### **RESUMO:**

Estudos e informações sobre o solo e sua conservação são necessários a toda sociedade visando a sustentabilidade ambiental, tanto pela própria existência do homem no planeta quanto pelas atividades humanas que utilizam o solo para produção de alimentos, fibras e madeira, além de fixar suas moradias. Apesar da sua importância, os conteúdos a respeito do solo, geralmente, não são abordados com adequada qualidade nos ensinos fundamental e médio. Práticas de educação ambiental não formal nas escolas podem minimizar este impacto por meio do uso de metodologias que auxiliem tanto os professores quanto aperfeiçoem o ensino-aprendizagem dos estudantes. Assim, a utilização de materiais didáticos interativos a respeito do solo torna-se essencial como ferramenta de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Geografia, Ciências, Biologia e Artes da rede escolar. O objetivo deste trabalho foi disseminar e popularizar o solo, como recurso natural, por intermédio de oficinas interativas, intituladas de experimentoteca de solos, com a finalidade de melhoria das estratégias de ensino para estudantes em classes multisseriadas. As atividades foram desenvolvidas em duas escolas, uma da rede particular e outra pública da cidade de Aquidauana, MS. As oficinas foram aplicadas para estudantes do 3º ao 9º ano do ensino fundamental I e II da rede particular de ensino, e para estudantes da rede pública que cursavam o 1º ano do ensino médio sequencial do curso técnico em Agropecuária. No ensino fundamental, as oficinas foram divididas em dois grupos de estudantes, sendo do 3º ao 5º ano e do 6º ao 9º ano, respectivamente, nos ensinos fundamentais I e II. Já para os estudantes do ensino técnico, a oficina foi aplicada de forma remota, em duas turmas. Em cada oficina foram apresentados miniexperimentos de acordo com as distintas temáticas nas áreas da ciência do solo: formação, composição, importância, degradação e conservação do solo. Para os estudantes do ensino fundamental, a observação visual, comportamental e o envolvimento dos estudantes, bem como as respostas aos questionamentos durante a oficina foram levados em consideração e registrados. Para os estudantes do ensino técnico, após a oficina remota, uma avaliação de aprendizado foi realizada pela aplicação de formulário online, por meio de questionários semiestruturados, com a finalidade de verificar a compreensão dos estudantes dos assuntos relacionados ao solo. Os resultados das oficinas foram positivos em todas as classes multisseriadas. Os estudantes do ensino fundamental I foram participativos e interessados nos miniexperimentos, assim como os estudantes do fundamental II, que mantiveram a interação e responderam corretamente os questionamentos durante as oficinas. Em relação aos estudantes do ensino técnico, 100% afirmaram que a experimentoteca de solos contribuiu para o entendimento dos conteúdos ministrados em aula e 52% acreditam que a realização destas oficinas são essenciais na disciplina. No geral, foi constatada uma interatividade expressiva dos estudantes no transcorrer de todas as atividades realizadas ocasionando um avanço no conhecimento sobre o solo. Por fim, espera-se um olhar crítico a respeito da sustentabilidade e práticas conservacionistas, tornando os estudantes agentes para o uso racional do solo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em solos, Educação ambiental, Sustentabilidade.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

## VERMICOMPOSTAGEM E POPULARIZAÇÃO DO USO DE ADUBOS ORGÂNICOS PARA ALUNOS DE CURSO TÉCNICO EM AQUIDAUANA, MS

**Instituição:** UEMS – Unidade Universitária de Aquidauana Área

**temática:** Meio ambiente

**PIGARI**, Hugo Pereira<sup>1</sup> (hugopigari@gmail.com); **WOICIECHOWSKI**, Thiago<sup>2</sup> (thiagowoi@uems.br).

**RESUMO:** A compostagem é um processo de reciclagem do lixo orgânico doméstico em que a sua transformação e redução pode contribuir significativamente para o equilíbrio ecológico entre o homem e o meio ambiente. Os compostos orgânicos adquiridos da compostagem são ricos em nutrientes, fundamentais para obtenção de um solo fértil. Assim, a utilização dos compostos, como adubos orgânicos, reduz problemas ambientais, preservando a natureza para as presentes e futuras gerações, além dos mesmos serem passíveis de substituição em face do uso de fertilizantes químicos. Por outro lado, a prática da vermicompostagem diferencia-se da compostagem por utilizar minhocas no processo de transformação do material orgânico, trazendo resultados mais rápidos devido à aceleração do processo de decomposição da matéria orgânica e, ainda, podendo ser utilizada em distintos ambientes, como casas, apartamentos e escolas. Desta forma, os resíduos orgânicos domésticos podem ser transformados em vermicomposteiras caseiras gerando adubo orgânico que é fonte de nutrientes para jardins, hortas, vasos, floreiras e plantas. Assim, o trabalho teve como objetivo o uso da vermicompostagem, por meio da construção de minicomposteiras caseiras, para fomentar discussões do processo de transformação do lixo orgânico em adubo para alunos de ensino médio integrado, por meio de uma oficina interativa aplicada de forma remota. Participaram das atividades um professor e 24 alunos, subdivididos em duas turmas do 1º ano do ensino médio do curso técnico integrado em Agropecuária, do Centro de Educação Profissional Geraldo Afonso Garcia Ferreira, em Aquidauana, MS. Inicialmente foram construídas duas vermicomposteiras caseiras, registrando-se o passo a passo para a produção dos vermicompostos sólido e líquido, durante o período de 60 dias, que posteriormente foram utilizadas nas atividades. Após, foram realizadas palestras remotas por meio de uma oficina interativa denominada de minhocários domésticos. Foram abordados os seguintes temas: aproveitamento de resíduos orgânicos gerados em casa e nas escolas; eficiência das minhocas no solo; confecção de uma vermicomposteira caseira; as fases da vermicompostagem e seus benefícios e, os produtos que podem ser adquiridos no processo de vermicompostagem. Durante a oficina, os alunos acompanharam um passo a passo para a construção de vermicomposteiras caseiras, com indicação da obtenção dos materiais e minhocas. Após a oficina, uma avaliação de aprendizado foi realizada pela aplicação de formulário online, por meio de questionários semiestruturados, com a finalidade de verificar a compreensão dos alunos relacionados a vermicompostagem e o uso de adubos orgânicos. No decorrer das atividades, foi notável que os alunos não conheciam a técnica de vermicompostagem, assim como também acreditavam que qualquer tipo de resíduo orgânico poderia ser utilizado no processo. A partir das respostas do formulário foi perceptível o interesse e a relevância que foi atribuída ao tema, no qual, 88% dos alunos perceberam a importância desta prática para a redução do lixo doméstico que iriam para os aterros sanitários. Portanto, espera-se que o uso da vermicompostagem seja habitual, uma vez que esta prática ocasiona bons resultados para a sustentabilidade ambiental, garantindo o uso racional dos recursos naturais e o bom aproveitamento de resíduos orgânicos produzidos cotidianamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** resíduos orgânicos, vermicomposteira, sustentabilidade.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa.

## PERDA DE ÁGUA EM CARÇAÇAS DE FRANGOS COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA)

**Área temática:** Zootecnia/Produção Animal

**AMORIM**, Lidianny dos Santos<sup>1</sup> (lidysantos\_amorim22@hotmail.com); **CASTRO**, Micheline Feitosa<sup>1</sup> (michellinefeitosa3@gmail.com); **HERNANDES**, Maria Simara Palermo<sup>1</sup> (mariasimarap@gmail.com); **QUEIROZ**, Maria Carla Elias<sup>1</sup> (mariacarlaeliasqueiroz@gmail.com); **GONÇALVES**, Augusto Galhardo<sup>1</sup> (augustoggalhardo@gmail.com); **OLIVEIRA**, Dalton Mendes<sup>2</sup> (dmo@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A avicultura brasileira tem se destacado nas últimas décadas como uma importante fonte econômica do país, desta forma vem ganhando destaque no cenário mundial, sendo impulsionada tanto pelo aumento do consumo interno quanto dos países importadores. Entretanto, o rendimento comercial do frango depende muito do manejo e das condições de manipulação da carcaça. Dessa forma, a perda excessiva de água pelas carcaças de frango tem sido debates sucessivos de produtores, consumidores e autoridades incumbidas do controle, assim sendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) preconiza que o limite de água absorvida pelas carcaças de frangos congelados não ultrapassem 6% do seu peso para o Teste do Gotejamento (Dripping Test). O presente trabalho teve por objetivo avaliar diferentes metodologias que determinaram a perda de água das carcaças de frango adquiridas em diferentes lotes dos supermercados existentes no município de Aquidauana-MS. As análises laboratoriais foram desenvolvidas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA). Foram utilizados amostras provenientes de quatro supermercados, sendo estes classificados em A; B; C e D. Para se alcançar os objetivos foram utilizadas 40 amostras tendo como referência o corte do peito (músculo *Pectoralis major*). A perda de água foi avaliada pelas metodologias de perdas por gotejamento (PPG) ao longo de 48 horas e pela perda por cocção (PPC). Os dados coletados foram mensurados em percentual do total. A PPG durante o intervalo de 48 horas das carcaças provenientes do estabelecimento B foi de 3,43% e de C de 3,99% sendo superiores quando comparados aos resultados do estabelecimento A (1,64%) e D (2,43%). Para a PPC observa-se que as carcaças dos diferentes supermercados obtiveram resultados expressivos quanto a perda de água, sendo possível destacar que em A foi de 19,92% e em B de 24,82% sendo superiores quando comparados aos resultados adquiridos em C (16,87%) e D (17,87%) durante todo o processo. Considerando a aplicação da metodologia de perdas de água por gotejamento os resultados apresentados comprovam que os supermercados A, B, C e D indicam que as carcaças de frango utilizadas nesta pesquisa condizem com o padrão permitido pela Legislação vigente quando o produto final é destinado ao consumidor, ou seja, os consumidores destes estabelecimentos não estão adquirindo ou pagando a mais por produto com valor excessivo de água nas carcaças. No entanto, caso fosse empregada a PPC, metodologia não usual para este tipo de avaliação, a perda de água seria superior a preconizada pela Legislação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avicultura, consumidor, produto de origem animal.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Aquidauana-MS e Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC-UEMS) pela concessão de bolsa ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos em Avaliação de Carcaça e Qualidade de Carnes (GEQUAC) e as redes de supermercados da cidade de Aquidauana-MS.

## PERFIL DOS CONSUMIDORES DE PESCADO DE AQUIDAUANA E ANÁSTACIO.

**Instituição:** Universidade Estadual Do Mato Grosso do Sul- UEMS.

**Área temática:** Piscicultura/ Aquicultura.

**NOME DOS AUTORES:** COSTA, Deliane Cristina (delianecristinac@yahoo.com.br); DELEGRAVE, Caroline de Brito (caroldegrave@gmail.com); GONÇALVES, Isabela Pinto (gonc.isabela@gmail.com); SANTOS, Emmanuel Jarsen (emmanueljarsen16@gmail.com) SILVA, Gbriel dos Santos (gabriel97gss@gmail.com).

**RESUMO:** A carne de pescado (peixes, principalmente) é um importante alimento da dieta diária das populações, no entanto, o consumo de peixes no mundo é desigual devido às diferenças continentais, nacionais, regionais e de renda das populações. O presente estudo teve como objetivo avaliar o consumo de peixes e os fatores associados ao consumo de pescado na região de Aquidauana e Anastácio situados no Estado de Mato Grosso do Sul. Foram aplicados questionários através de plataformas online e estes foram respondidos pelos responsáveis pela compra dos alimentos no domicílio. Ao todo 145 pessoas foram entrevistadas e desse total 69% são do sexo feminino e 31% masculino, a grande maioria do público apresentou média de idade entre 21 e 24 anos, a quantidade de habitantes na casa variou de 3 a 4 pessoas sendo 30,3 a 22,1% respectivamente. Em relação ao local de consumo de peixe 69% das pessoas o fazem em casa enquanto 15,9% em restaurantes, 11% na casa de amigos e somente 4,1% consomem no trabalho. A maior frequência do consumo de peixe (39,3%) ocorre durante a semana de Santa, apenas 18,6% dos entrevistados consomem peixe mais de uma vez por mês e 22,8% o fazem pelo menos uma vez por mês. O estudo revelou que 51,7% das pessoas entrevistadas tem o hábito de consumir peixe durante os finais de semana, enquanto 46,2% das pessoas o fazem no almoço e apenas 2,1% consomem no jantar. O estudo também aponta que 20% dos entrevistados consomem menos de 1 kg de peixe por ano e que 69,7% deles acham o peixe ainda caro e 84,7% declararam que consumiriam mais peixe se o produto fosse mais acessível financeiramente. Com relação a forma de consumo, 79,3% das pessoas preferem consumir o peixe frito enquanto, 14,5% o fazem assado, 5,2% o fazem cozido e apenas 1% o consome na sua forma crua. Quando perguntadas qual produto de peixe as pessoas já consumiram, 36,6% das pessoas apontaram a sardinha/lata, 29,7% sashimi, 17,9% bacalhau, 11% atum/lata e apenas 4,8% consumiram peixe defumado. O consumo do pescado tem se mostrado insatisfatório na região, com predominância em determinados períodos do ano. O preço tem se mostrado como principal entrave ao consumo de peixes da região, neste sentido poderia ocorrer incentivos para o aumento da produção de peixes no estado, aumentando dessa forma a oferta do produto, o que consequentemente poderia diminuir o preço e aumentar o consumo de pescado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alimento, consumo, peixe.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a UEMS por proporcionar a oportunidade de realização desse projeto

## Plantio de frutíferas em creches

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** educação; saúde; meio ambiente.

**NOME DOS AUTORES:** SOUZA, Neiliane Martins<sup>1</sup> ([neilianemartins987@gmail.com](mailto:neilianemartins987@gmail.com)); MARUYAMA, Wilson Itamar<sup>2</sup> ([wilsonmaruyama@uemms.br](mailto:wilsonmaruyama@uemms.br))

### **RESUMO:**

Introdução:

As crianças devem crescer com uma educação alimentar consciente, o que acaba se tornando algo muito apreciado pela sociedade, e então, quanto mais perto delas estiver esse mundo de cuidado com a saúde, mais estarão familiarizadas e futuramente se tornarão cidadãos conscientes com sua saúde. Devido a esses motivos é de extrema importância apresentar uma alimentação saudável às crianças, através de frutas como o mamão (*Carica papaya*), a amora (*Morus nigra*) e o maracujá (*Passiflora edulis*) plantas essas que apresentam bons valores nutricionais.

Objetivos:

O presente trabalho objetivou fazer com que as crianças desde o período das creches e escolas, entendam a importância de se consumir frutas e se ter uma alimentação saudável e balanceada.

Metodologia:

No presente trabalho foram substituídas algumas creches por escolas, devido às creches da cidade não terem áreas com solo para que fosse realizado o plantio das frutíferas, sendo então executado o plantio das frutíferas em duas escolas e uma creche. Foram selecionadas estacas para realizar o cultivo das mudas de amora, após a seleção da planta foi realizado o estaqueamento da muda e quando as mesmas alcançaram a idade para serem transferidas para o solo, foram levadas para as escolas e plantadas. O mesmo processo foi realizado com as outras mudas, porém não foi feito o plantio por estaquia.

Após as mudas serem levadas para as escolas, foram realizadas visitas semanais para irrigação e os outros devidos cuidados, com o apoio dos servidores das escolas. Foram realizados vídeos durante a pandemia mostrando para as crianças como proceder com os processos de plantio, transporte e cuidados. Também foram apresentadas receitas com as frutas para as cozinheiras.

Resultados:

Houve divulgação das plantas frutíferas para as crianças e funcionários das escolas e creche.

Conclusão:

Conclui-se que a alimentação é um fator importantíssimo para a vida, e quanto mais jovem for despertado esse interesse por uma alimentação saudável, mais adultos conscientes vamos ter e nossa sociedade terá conseqüentemente menos problemas com saúde em relação a alimentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde; Alimentação; Frutas.

**AGRADECIMENTOS:** A pró-reitoria de extensão pela bolsa concedida.

## POTENCIAL DE USO DE *DAPHNIA SIMILIS* CLAUS, 1876 (CLADOCERA, CRUSTACEA), COMO BIOINDICADOR DE ECOTOXIDADE E DO PH DE CALDA DE CARRAPATICIDAS

**Instituição:** Universidade estadual do Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana MS.

**Área temática:** Sanidade animal

**NOME DOS AUTORES:** SILVA, Milena de Oliveira<sup>1</sup> ([milenaoliveirasilva@outlook.com.br](mailto:milenaoliveirasilva@outlook.com.br));

BARBOSA, Carolina da Silva<sup>2</sup> ([cs.barbosa@uems.com](mailto:cs.barbosa@uems.com));

**RESUMO:** A atividade de produção de leite é uma das principais fontes de renda das famílias inseridas na agricultura familiar. Como parte do manejo dos animais, são aplicados procedimentos zoológicos que incluem o controle dos ectoparasitas, dentre estes o *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Os bovinos com aptidão para a produção leiteira são mais sensíveis à infestação por esse ácaro. Para a melhor eficiência dos princípios ativos o pH da solução carrapaticida deve estabilizar de 5,7 até 6,5. Ao fazer uso desses produtos para controlar pragas, o conhecimento da ecotoxicidade é importante para preservar a fauna e o ambiente. O objetivo desse projeto foi conhecer a biotoxicidade e o pH da calda carrapaticida, monitorar a toxicidade por meio de ensaios com o crustáceo *Artemias salinas* com intuito de recomendar controle estratégico do *R. microplus* em função da mudança do pH da água, nas diferentes estações do ano, para cada propriedade. Para os testes foram coletadas água de quatro propriedades nas quatro estações do ano de 2020 a 2021. No laboratório foram testados o pH, condutividade de onze princípios carrapaticidas e uma solução em branco. Para conhecer a biotoxicidade das caldas realizou-se a imersão das *Artemia salina* em 10mL de calda por 24 horas quando procedeu-se a contagem das vivas e mortas. O pH das caldas carrapaticidas foram mais alcalinas na primavera e no outono, em torno de 7,0 onde se teve uma média de variação do pH durante a estação de 6,19 (primavera) e 5,96 (outono), e o pH no verão e inverno foi ácido em torno de 5,5 e 6,5, com a média de variação durante as estações de 5,81 (verão) e 5,63 (inverno). As *Artemias salinas* morreram 90% quando em contato com as caldas carrapaticidas. Esses resultados facilitaram a determinação da melhor estação para o tratamento eficiente dos carrapatos. Outro aspecto percebido pelo produtor foi a toxicidade das caldas para as *Artemias salinas*. Esse conhecimento fez com que o produtor se organizasse para realizar os controles estratégicos dos carrapatos de forma mais eficiente. A oportunidade de conviver com o produtor na coleta da água e devolver os resultados para nortear o controle do *R. microplus* permitiu vivenciar as atividades inerentes a essa atividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** R. Microplus, carrapaticidas, Artemias salinas.

**AGRADECIMENTOS:** O desenvolvimento das ações do projeto foi possível com a bolsa de extensão universitária fornecida pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX/UEMS

# VII ENEPEX | XI EPEX

## PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA ATRAVÉS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS, EM UBS DE CAMPO GRANDE -MS

**Instituição:** UEMS- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Área

**temática:** Saúde

**NOME DOS AUTORES:**

GUTIERREZ, Leandro Coelho Medeiros<sup>1</sup> ([leandrocmgutierrez@gmail.com](mailto:leandrocmgutierrez@gmail.com));

FREITAS, Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> ([tcmarche@yahoo.com.br](mailto:tcmarche@yahoo.com.br)).

<sup>1</sup> : Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

<sup>2</sup> : Docente do curso do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

### RESUMO:

Este projeto criou uma ferramenta virtual estratégica de capacitação a partir da produção de material bibliográfico audiovisual sobre diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e doença renal crônica (DRC) para atualização profissionais da área da saúde e acadêmicos, além do desenvolvimento de um recurso audiovisual atrativo visando a educação em saúde da população, em especial diabéticos e hipertensos na Unidades Básica de Saúde da Família (UBSF) Nova Lima e Itamaracá em Campo Grande – MS, a fim de promover o autocuidado nestes paciente e desta forma prevenir o desenvolvimento da DRC. O projeto teve como objetivo promover o autocuidado para a prevenção da DRC através de recursos audiovisuais em Unidade Básicas de Saúde de Campo Grande

– MS, por meio da produção, publicação e disseminação de vídeos de educação em saúde para os usuários das UBS, além de produção de videoaulas para capacitação continuada de profissionais da saúde que atuam nas UBS. O projeto iniciou-se com capacitação da equipe a respeito das doenças HAS, diabetes mellitus e DRC, as quais foram transmitidas em formato de Lives interativas na plataforma YouTube e disponibilizada para posterior acesso por estudantes da área da saúde. Em seguida, foram delimitados os temas a serem tratados nas videoaulas gravadas com médicas especialistas nestas doenças e as gravações ficaram disponíveis no canal RADORC no YouTube, para capacitação de profissionais médicos. Posteriormente, foram decididos os temas a serem abordado no vídeo de educação em saúde que tem como público alvo a população em geral, na qual através de animações computadorizadas e uma linguagem adequada, foram criados vídeos com dicas de autocuidado e prevenção destas doenças. Seguidamente, o canal criado neste ano no YouTube foi alimentado com produções de anos anteriores, as quais enriqueceram e facilitaram o acesso do conhecimento produzido a todos. Por fim, o canal, junto aos seus vídeos, foram apresentados na UBSF Nova Lima e Itamaracá, na qual os vídeos de educação em saúde passaram a ser transmitidos na sala de espera da unidade, e encaminhado para as equipes de saúde trabalharem eles junto a população através dos Agentes Comunitários de Saúde. Este projeto teve como resultado produção de 3 lives de capacitação em hipertensão, diabetes e DRC, 2 videoaulas gravadas com médicas especialistas nestes temas e criação de 1 vídeo em animação de ação em saúde a respeito da DRC, além da colaboração na produção de outras duas animações. Este projeto também teve como resultado a criação do canal RADORC no YouTube, a qual somam-se mais de 500 visualizações em seus vídeos. Também pode-se destacar que uma das videoaulas gravada com médica especialista em DRC já foi utilizada em duas videoconferências de capacitação para os médicos da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Campo Grande-MS. Diante do exposto, pode-se concluir que o projeto antighiu todos os objetivos. Nesse cenário, criou uma plataforma que leva conteúdo de qualidade e compromisso com a ciência a respeito da Doença Renal Crônica e comorbidades associadas. Ademais, possibilitou maior conhecimento da UEMS e o curso de medicina frente a população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Audiovisual; Autocuidado; Doença Renal Crônica. **AGRADECIMENTOS:** É de fundamental importância o agradecimento à PROEC - UEMS, órgão que forneceu apoio financeiro para a realização deste projeto. Ademais, agradeço a orientadora deste projeto e os membros do grupo RADORC para que esse fosse realizado com excelência.

## PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA OS DIABÉTICOS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, UTILIZANDO RECURSOS AUDIOVISUAIS, NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS -BRASIL.

**Instituição:** UEMS-Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Saúde

**LOPES**, Felipe Chaves<sup>1</sup> ([felipehcl97@gmail.com](mailto:felipehcl97@gmail.com)); **FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> ([tcmarche@yahoo.com.br](mailto:tcmarche@yahoo.com.br));

<sup>1</sup> : Acadêmico de medicina da UEMS-Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> : Docente do curso de medicina da UEMS-Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:**Introdução: O sistema público de saúde-SUS alerta que o aumento da idade das pessoas associado a determinados hábitos de vida ruins pode contribuir para a manifestação de diabetes mellitus tipo 2 e levar a um comprometimento continuado da função renal, sendo que quanto maior o grau de comprometimento da saúde do indivíduo, mais caras são as alternativas terapêuticas para tratamento de condições crônicas consequentes como por exemplo, a doença renal crônica (DRC). Dessa maneira, medidas educativas e informações sobre o cuidado pessoal se apresentam como alternativas de menor custo e de eficácia comprovada para a prevenção de doenças crônicas, diminuindo a incidência da DRC e promovendo melhor qualidade de vida a portadores de diabetes mellitus. Portanto, ao fazer uso das inovações tecnológicas em vigor devido ao quadro pandêmico de COVID-19 este projeto se propôs a promover o conhecimento em autocuidado na doença diabetes mellitus, nas Unidades Básicas de Saúde do município de Campo Grande, por meio de recursos audiovisuais, ferramentas oportunas no contexto de pandemia e de distanciamento social. Metodologia: Inicialmente foram realizadas capacitações para a equipe do projeto sobre o diabetes mellitus, as medidas de autocuidado para os pacientes e sobre aspectos epidemiológicos da doença na região de Campo Grande-MS. Nesse sentido, ao tomar posse dessas informações foi elaborado um vídeo de caráter educacional, sobre o autocuidado e prevenção da DRC direcionado ao público alvo, os pacientes diabéticos atendidos na UBS. Este vídeo passou a ser reproduzido na área de espera de atendimento da UBSF Nova Lima e da UBSF Jardim Itamaracá. Além disso, foi proposto na UBSF Nova Lima que o vídeo fosse enviado aos pacientes diabéticos por mídia social (Whatsapp) tendo como intermediário dessa transmissão os Agentes Comunitários de Saúde desta unidade. Esse vídeo de autocuidado para diabéticos também está disponível na página do youtube do projeto RADORC.Resultados: A conscientização e a sensibilização do paciente é um trabalho contínuo e que requer constante comunicação a fim de exibir a informação para tornar o cidadão agente de seu próprio cuidado. Dessa forma, em diálogo com os profissionais da UBSF Nova Lima foi relatado que ao questionar os pacientes sobre o benefício da informação exposta, existe um retorno opinativo positivo, o qual reflete a satisfação dos usuários da unidade com a ação realizada.Conclusão:Diante do exposto, conclui-se que este projeto alcançou os objetivos previstos com excelência. Além disso, os preceitos de extensão da atividade acadêmica à comunidade foram compreendidos, constatando-se a satisfação do público alvo da ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autocuidado, Recursos Audiovisuais, Diabetes Mellitus

## SAÚDE MENTAL DOS VESTIBULANDOS: AS INFLUÊNCIAS DA ADOLESCÊNCIA E DA ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO PROCESSO DE ADOECIMENTO DO JOVEM VESTIBULANDO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

NOME DOS AUTORES: CAMARGO, Ana Gabriela Julio (anacamargo.julio@hotmail.com)<sup>1</sup>; FERRI, Érika Kaneta (erikakaferri@gmail.com)<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de medicina da UEMS
2. Docente do curso de medicina da UEMS

### RESUMO:

A inserção do jovem na sociedade das exigências, onde o estudo atualmente se revela como fator preponderante de escalada social, traz consigo diversos questionamentos acerca da efetividade do sistema econômico, educacional e sanitário do país. Apesar da maior abertura das universidades aos estudantes menos favorecidos, a caminhada até o momento do vestibular e a necessidade de tomadas de decisões por indivíduos ainda imaturos, podem contribuir para o adoecer mental nessa fase de descobertas. Com as tecnologias que permeiam a evolução humana, a crescente exigência social atribuída aos adolescentes, em período de provas vestibulares, é capaz de levar ao desencadeamento de fatores que levam a transtornos psíquicos que podem acompanhar esses indivíduos pelo resto de suas vidas. Em Campo Grande, alunos da Uems desenvolvem o cursinho pré vestibular voltado à população menos favorecida economicamente. Esses alunos, além de estarem inseridos no contexto da problemática mental relacionada ao período de vestibulares, a ansiedade, a sobrecarga e o medo das novas escolhas, encontram a barreira social como fator decisivo, uma vez que se deparam com uma concorrência que teve oportunidades educacionais de muito mais qualidade. A possível junção e resultado desses agentes e demais determinantes no desempenho de alunos menos favorecidos economicamente à entrada na universidade, é tema desse estudo. Sendo assim, buscamos encontrar possíveis fatores relacionados ao processo de adoecimento mental de jovens vestibulandos do Curso Paralellus, a partir da aplicação de metodologias de trabalho em grupo, acerca de temas como ansiedade e depressão, levando-os entender e lidar da melhor forma possível os processos pelos quais estão submetidos e observando qualitativamente, as possíveis motivações relatadas para a deterioração da saúde mental desses jovens.

### OBJETIVOS

Promover ações integrativas de exposição e debate acerca do tema Saúde Mental dos Vestibulandos, a partir de ações com adolescentes estudantes do Curso Pré Vestibular Paralellus (Campo Grande-MS), visando compreender os fatores envolvidos e particulares dessa parcela da população que podem influenciar negativamente na qualidade da saúde mental desses indivíduos.

### METODOLOGIA

O projeto foi realizado no Curso Pré Vestibular Paralellus, nas aulas online realizadas nos meses de 2021. Realizamos encontros com exposição dos aspectos teóricos da ansiedade e da influência da adolescência como potencializadora do processo de desenvolvimento das inseguranças trazidas por essa patologia associada à preparação e realização das provas de vestibular. Realizamos também, discussões e rodas de conversas onde os alunos puderam expor situações pessoais, sentimentos e proposição de soluções para amenização desse momento crucial na vida do jovem contemporâneo. RESULTADOS

Foram realizados seis encontros através das aulas online no período de março a agosto de 2021, com média de 10 a 13 alunos participantes por encontro, onde foram realizadas exposições sobre o tema através da prática da multimodalidade, além de discussões e dinâmicas em grupo. A partir do projeto, conseguimos ressignificar aspectos do curso pré vestibular desenvolvido pelos alunos de medicina para além dos objetivos comuns dos cursos pré vestibular em geral, criando uma visão holística do vestibulando e dando respaldo aos docentes e coordenação para otimizar a aprendizagem.

### CONCLUSÃO

Concluimos que a associação entre a adolescência e o momento do vestibular leva o indivíduo a maior vulnerabilidade frente a ansiedade que esses dois momentos criam na vida do jovem na atualidade. Associado a isso, as barreiras sociais potencializam as inseguranças desses jovens com relação a concorrência enfrentada e os recursos disponíveis. Acreditamos a partir dos resultados que as instituições podem se preparar cada vez mais para auxiliar esses jovens na busca de um equilíbrio entre o sucesso na iniciação dessa nova etapa traduzida pela entrada na universidade e as incertezas trazidas pelo processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Ansiedade, Vestibular

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a todo apoio prestado pela orientadora, sempre tão atenta e disposta a esclarecer dúvidas, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela oportunidade de desenvolvimento de um tema tão necessário e a PROEC pelo financiamento necessário à realização do projeto.

## SAÚDE NA ROTA BIOCEÂNICA: USO DA TECNOLOGIA DIGITAL E DA MULTIMODALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTOJUVENIL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área temática: Ciências da Saúde

BARBOSA, Dalmo Alves<sup>1</sup> ([dalmoabarbosa@hotmail.com](mailto:dalmoabarbosa@hotmail.com))

MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval.maciel@gmail.com](mailto:ruberval.maciel@gmail.com))

**RESUMO:** O Corredor Rodoviário Bioceânico se refere a um percurso com extensão de 2,2 mil quilômetros que liga o Brasil desde a cidade de Campo Grande (MS) até os portos do norte do Chile e compõe um dos elementos de suporte à Rota de Integração Latino-Americana (RILA). Nesse contexto, surgiu a UNIRILA (Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana) como uma força acadêmica a qual a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) está vinculada, trazendo potencialidades para a geração de conhecimentos e desenvolvimento de políticas que possibilitem atender as demandas vigentes nessas localidades e outras que surgirão com a concretização da Rota Bioceânica. Nesse raciocínio, tratando-se de um trajeto no qual foi elencada uma significativa vulnerabilidade social, com população de baixo nível socioeconômico e com pouco acesso a informações de saúde, identificou-se a violência sexual contra crianças e adolescentes como um dos problemas em potencial, uma vez que já é reconhecida no Brasil pela subnotificação dos casos e pela grande diferença nos registros dos dados entre diferentes órgãos. Dessa maneira, essa proposta teve por objetivo desenvolver ações relacionadas à violência sexual de crianças e adolescentes nas regiões de populações vulneráveis da Rota de Integração Latino-Americana, integrando ensino e inserção na comunidade de forma transdisciplinar. De forma mais específica, visou-se a criação de ações de visibilidade institucional, inserção acadêmica em outros setores da comunidade e disponibilização de informações digitais desenvolvimento da saúde em regiões vulneráveis. Como metodologias, foram reunidas as principais informações a respeito do tema e adaptadas ao conteúdo digital multimodal (imagens ilustrativas e mídias audiovisuais) por meio do software de criação de vídeos “VideoScribe”. Após concluídos e revisados, os conteúdos eram postados na rede social “YouTube” em canal destinado a letramento crítico em saúde, os quais eram compartilhados ao público em geral e também poderiam ser utilizados posteriormente para futuras ações. Os conteúdos eram apoiados na tecnologia da informação, fomentando um reconhecimento precoce de possíveis sinais de violência e abordagem de enfrentamento. Como resultado, foram realizados três vídeos completos, postados na rede social, aberta ao público em geral. Como conclusão, ainda há desafios para superar de forma que as informações atinjam o público esperado e contribua para os objetivos da UniRila em áreas estratégicas, uma vez que as unidades de saúde nesses locais, muitas vezes não apresentam televisores ou computadores com telas ao público. Portanto, levar conhecimento a distância (mesmo que digital) necessita de um amplo conhecimento das características de cada localidade e há um difícil feedback nessa transmissão. Como expectativa, os conteúdos deverão ser trabalhados e reavaliados constantemente e, assim, podem continuar auxiliando nos objetivos da UniRila futuramente, aprimorando os canais de veiculação e atingindo o público alvo. Por fim, como perspectivas desse trabalho, podemos ressaltar que o desenvolvimento das teorias e ações que apresentam interface entre linguagem, saúde e tecnologias digitais multimodais é inovador e podem construir ou desconstruir sentidos e percepções.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rota Bioceânica, Tecnologia Digital, Violência sexual Infantojuvenil

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## TRABALHANDO A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE PESSOAL NO PÚBLICO JOVEM: PERSPECTIVAS PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências da Saúde

**SILVA,** Giulianna Faypher Morena Vieira ([fayphergi@gmail.com](mailto:fayphergi@gmail.com));

**BOTTARI,** Gustavo Dias ([gustavodiasbottari31673@gmail.com](mailto:gustavodiasbottari31673@gmail.com));

**PEREIRA,** Pedro Henrique Saldanha ([pedroherniquesaldanha12@gmail.com](mailto:pedroherniquesaldanha12@gmail.com));

**GOUVEIA,** Juceli Gonzalez ([juceligouveia@uems.com.br](mailto:juceligouveia@uems.com.br)).

### RESUMO

**Introdução:** A higiene pessoal é uma medida de grande relevância no cuidado em saúde. Uma boa higienização própria por parte de adolescentes pode ser eficaz na prevenção de doenças infecciosas prevalentes em seu meio, assim como se constata em recentes e importantes publicações sanitárias. **Objetivo:** Instruir acerca da importância e do processo de higienização pessoal, bem como as principais infecções decorrentes da sua não realização. **Metodologia:** A população alocada para estudo foram os estudantes, com idade entre 14 a 18 anos, de uma instituição (ONG) de Campo Grande, MS. Todas as atividades de extensão foram realizadas via remota, em decorrência da pandemia de COVID-19 e as consequentes restrições de contato e convívio educacional impostas por órgãos públicos de saúde. **Resultados:** A ação inicial do projeto baseou-se na perspectiva de melhor informar e agregar conhecimento em saúde ao público-alvo. Nela foram arrecadados e doados cerca de 300 livros didáticos, que versam acerca de conteúdos ligados ao ensino padrão infanto-juvenil de cunho sanitário e literário. Junto a cada um dos exemplares, houve a adição de uma cartilha informativa sobre preceitos e instruções para higiene pessoal, assim como algumas das possíveis doenças infectocontagiosas prevenidas pela sua realização. Somado a isso, foi criado um canal de divulgação em vídeos na plataforma “Youtube” dos conteúdos ministrados no projeto de extensão, cunhado de “Aprendendo sobre Saúde”, o qual é destinado aos adolescentes estudantes da ONG. O conteúdo programático audiovisual se baseia numa série de vídeos postados, que retratam tutoriais para higienização e lavagem das mãos, além de informar acerca dos aspectos clínicos, diagnósticos e de prevenção pertinentes às principais infecções decorrentes da ausência ou ineficácia da higiene pessoal. **Conclusão:** A ONG em questão propiciou grande desenvoltura em receber o projeto e aplicá-lo a seus estudantes, de forma a garantir uma medida complementar de aprendizagem acerca de um conteúdo tão pertinente à sua vida diária como a higienização. O canal de vídeos, ademais, constituirá ainda uma importante ferramenta de continuidade do projeto para maior e mais ampla divulgação de futuros conteúdos a serem ministrados. Por fim, contribuindo para tudo isso, constatou-se o grande envolvimento e apoio da UEMS na divulgação dos materiais didáticos divulgados e da cartilha desenvolvida.

### PALAVRAS-CHAVE

Higienização, infecções, adolescentes.

### AGRADECIMENTOS

Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS.

## USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS ALIADAS À MULTIMODALIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM POPULAÇÃO VULNERÁVEL AO LONGO DA ROTA BIOCEÂNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

BORGES, Jéssica Salomão<sup>1</sup> ([jessicasalomaoborges@gmail.com](mailto:jessicasalomaoborges@gmail.com));

MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval.maciel@gmail.com](mailto:ruberval.maciel@gmail.com)).

**RESUMO:** O Corredor Rodoviário Bioceânico se trata de um percurso que liga Campo Grande (MS) aos portos localizados ao norte do Chile, apresentando uma extensão de 2,2 mil quilômetros que ultrapassam territórios de quatro países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Devido à essa grande extensão, foi proposta a criação da Rota de Integração Latino-America (RILA), com objetivo de integrar as regiões abrangentes e promover o seu desenvolvimento. Dentre as iniciativas para garantir que essa meta fosse atingida, foi criada a chamada Rede Universitária da Rota de Integração Latino-America (UniRila), da qual participa a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Tratando-se de um trajeto no qual foi elencada uma significativa vulnerabilidade social, por extenso trânsito de pessoas em território subdesenvolvido, população de baixo nível socioeconômico e exposição ao turismo sexual, identificou-se as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) como um problema de saúde pública em possível ascensão. Dessa maneira, surge a ideia do letramento em saúde como uma importante ferramenta para auxiliar os indivíduos no acesso, compreensão e uso de informações para promoção de sua saúde, intervindo nos determinantes sociais para mudança consciente de atitudes frente aos comportamentos de risco. Nesse contexto, as tecnologias digitais de comunicação sobressaem-se como alternativa de visibilidade institucional e inserção de conhecimento acadêmico a longas distâncias para as populações vulneráveis. Como metodologia, foram criados vídeos através do software “VideoScribe”, reunindo informações acerca de Doenças Sexualmente Transmissíveis utilizando-se de recursos multimodais (imagens ilustrativas e mídias audiovisuais) para uma compreensão eficaz. Após concluídos e revisados, os vídeos foram postados em canal do YouTube destinado ao letramento crítico em saúde, permanecendo disponíveis para uso posterior em futuras ações. Assim, foram realizados três vídeos completos até o momento, postados em rede social aberta ao público, abordando temas como identificação de sinais de infecções sexualmente transmissíveis, indicação de exames de rastreamento e formas de prevenção. Ainda persiste a limitação quanto à transmissão local do conteúdo de maneira presencial nos pontos de Atenção à Saúde, pois o acesso a televisores e equipamentos de projeção muitas vezes não são disponíveis. Contudo, como forma alternativa para conclusão do projeto, há a expectativa de alcance do público através de veiculação dos conteúdos digitais por aplicativos de mensagens e redes sociais. Além disso, tais informações permanecerão disponíveis de maneira aberta indefinidamente, buscando atingir um número maior de indivíduos. Infelizmente, no momento atual não foi possível obter um feedback acerca do impacto dos materiais na população, persistindo como um fator limitante relacionado à execução do trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Sexualmente Transmissíveis, Rota Bioceânica, Tecnologia Digital.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## UTILIZAÇÃO DE SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO (CIPE) SOBRE AMAMENTAÇÃO POR ENFERMEIROS DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS Área

temática: Ciências da Saúde/Saúde coletiva.

AUTORES: Arevula, Gabrielle Aleixo. ([arevulagabi@gmail.com](mailto:arevulagabi@gmail.com)), Reis, Cássia Barbosa ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br))

**RESUMO:** Introdução: A amamentação é considerada um comportamento natural, instintivo e socialmente ligado à esfera feminina, mas deve envolver toda a família e a comunidade e não só a gestante e nutriz. Esta tríade deve ser o foco da rotina dos serviços de saúde onde o enfermeiro, por ocasião do atendimento a gestantes e puérperas, desenvolve o Processo de Enfermagem (PE), que inclui a identificação do diagnóstico, resultados e intervenções de enfermagem. O PE deve utilizar taxonomia adequada e, no contexto desta trabalho, foi instituído o uso da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Objetivo: avaliar a aplicação de um subconjunto de diagnósticos e intervenções de enfermagem da CIPE sobre o processo de amamentação. Metodologia: após a listagem dos principais diagnósticos e intervenções de enfermagem na área de amamentação, foi apresentado aos enfermeiros da UBS o subconjunto terminológico da CIPE e, posteriormente, usado para realizar as anotações no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em um sistema conhecido como Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Prescrição (SOAP). Resultados e conclusão: O estudo desenvolveu o subconjunto terminológico como instrumento fundamentado nos conceitos da CIPE® e mostrou-se muito útil e necessário para a realização de uma consulta de enfermagem de qualidade, como pensamento crítico e embasamento teórico-científico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação; Processo de Enfermagem; CIPE; Saúde Pública.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela oportunidade de desenvolver a pesquisa e as minhas orientadoras pelo apoio prestado durante o seu desenvolvimento.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**Nome dos autores:** RIBEIRO, Leticia Roque<sup>1</sup> ( leticia\_414@hotmail.com )

### RESUMO:

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) violência é definida como sendo o uso intencional da força física ou do poder, real ou por ameaça, contra a própria pessoa, outra pessoa, ou um grupo ou comunidade que pode resultar em morte, lesão, dano psicológico, alterações do desenvolvimento ou de privação (WHO, 2002). Os serviços de saúde, por serem espaços de relações interpessoais, não estão livres da violência, o que traz repercussões negativas para o setor, para o trabalhador agredido e para a população atendida, que por vezes tem a qualidade do serviço afetada (ALMEIDA et al, 2017). **Objetivo(s):** Identificar os principais tipos de violência que acometem os médicos do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul HRMS e exibir para a sociedade o fenômeno da violência contra os profissionais de saúde no HRMS. **Metodologia:** Questionário para investigação de violência no serviço de saúde representado pelo HRMS e vídeo educativo disponibilizado nas redes sociais (*Facebook*). **Resultados:** destaca-se à constatação de que existe sim violência no serviço de atendimento de emergência do Hospital Regional. Isto já era um resultado esperado. O mais espantoso foi a verificação de que há também violência interna, ou seja, aquela que ocorre entre funcionários. **Conclusão:** As opiniões são divergentes, ao mesmo tempo em que há médicos que consideram esses incidentes apenas uma normalidade negativa da relação médico-paciente há profissionais que consideram a violência como desestimulante sim, principalmente para a saúde mental de quem sofre com isso. Dessa forma, posturas podem ser tomadas quanto à população, os principais agressores, hospital e os próprios médicos. O hospital em si, pode trabalhar para reforçar a segurança do local: maior quantidade de guardas, câmeras de segurança e restrição à quantidade de acompanhantes durante o atendimento. Quanto aos médicos, esses podem desenvolver suas habilidades de comunicação e tratamento humanizado, pois a doença em si já causa estresse e ansiedade nos pacientes e o maneira de tratá-los pode fazer a diferença. Para a população é indicado a conscientização, isto é, é necessário que os usuários compreendam as dificuldades enfrentadas por um sistema público de saúde como o Sistema Único de Saúde (SUS).

**PALAVRAS CHAVE:** Violência laboral, Campo Grande, serviço de Saúde;

## VISÕES EM FOCO: CINEDEBATE SOBRE TABUS NA SAÚDE

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**BEZERRA**, Ludymilla Braz<sup>1</sup> (ludymilla\_3@hotmail.com); **ANTERO**, Leandro<sup>2</sup> (anteroleandro@gmail.com);

**RESUMO:** Os tabus na saúde precisam ser quebrados a fim de obter maior adesão dos pacientes às consultas e informação de qualidade com intuito de conscientizar a população, deste modo o projeto insere o recurso cinematográfico como instrumento de intervenção, reflexão crítica e do exercício de alteridade, reconhecendo uma visão singular e subjetiva. Nesse contexto, o projeto “Cinedebate sobre tabus na saúde” tem o objetivo de propor intervenções, com vista a transformação do ethos comunitário a partir de mídias digitais, com ênfase na potencialidade do cinema, dessa forma permitindo a educação em saúde lúdica e compartilhada. O projeto contempla temas como: saúde mental na pandemia, tabus relacionados ao HIV, empoderamento feminino, dentre outros. No atual momento de pandemia, as ferramentas digitais foram oportunas, expandindo os horizontes e conhecimentos para além do nosso estado, e isso foi possível com a divulgação nas mídias sociais e realização por meio de lives no youtube, através do canal e instagram do projeto extensionista. Inicialmente foi proposto os encontros de forma presencial no campus da universidade da unidade em Campo Grande, contudo devido às restrições da pandemia, novas ferramentas tiveram que ser propostas. Assim, foi necessário nos reinventarmos mediante cursos online, pesquisa sobre transmissão de lives e a divulgação do evento realizada estritamente por meio das redes sociais. A internet foi um agente potencial que ajudou na continuação do projeto, mesmo em meio às dificuldades da pandemia em relação a aprender sobre o novo mundo digital e ferramentas de comunicação. Apesar de algumas adversidades, como incompatibilidade de horários dos palestrantes e dificuldade na captação de público alvo, o projeto extensionista teve um feedback esperado, visto que obteve o número surpreendente de 100 visualizações em cada live, tendo em média 40 espectadores simultâneos, somado ao compartilhamento de vivências entre universidade e comunidade. Outro fator de suma importância para a realização do projeto foram as parcerias feitas com o centro acadêmico estudantil e com o projeto “Saúde e sexualidade: a saúde sexual LGBTQ+ na atenção primária em Campo Grande- MS”, contribuindo para divulgação e realização do evento. Portanto, essa atividade promoveu um ganho para a comunidade gerando saber e reflexão crítica a partir do cinema, abrangendo inúmeras possibilidades além do entretenimento. Assim como a ação extensionista foi imprescindível para formação profissional da acadêmica visando articulação, comunicação e ampliar perspectivas além da academia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cinema, preconceito, educação em saúde.

**AGRADECIMENTOS:** A orientação do professor Dr Leandro Antero e ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão PIBEX, vinculado a Pró-reitoria de Extensão, cultura e Assuntos Comunitários

– PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE NA MULHER INDÍGENA DURANTE O PERÍODO DO CLIMATÉRIO

**Instituição: UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul**

**Área temática: Saúde**

**DA SILVA, Larissa Brunet**<sup>1</sup> (larissabrunet5@gmail.com); **GARDENAL, Renata Vidal Cardoso**<sup>2</sup> (revidalgardenal@yahoo.com.br);

<sup>1</sup>: Acadêmica de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup>: Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:** O projeto “Promoção da saúde na mulher indígena durante o período do climatério” objetiva levar conhecimento científico a população indígena. É nítido que muitas mulheres ainda desconhecem o seu próprio corpo e as características que irão marcar as etapas do seu desenvolvimento. Esse trabalho mostra-se relevante ao identificar o nível de entendimento da comunidade em relação ao tema, levando aprendizado científico às mulheres indígenas por meio de técnicas que vão esclarecer o conhecimento delas acerca deste assunto. É de uma importância significativa a existência das trocas de experiências proporcionadas por esse projeto, tanto pra o aluno, que vai conseguir aplicar o conteúdo fora do ambiente universitário, quanto para a comunidade que vai adquirir conhecimento e orientação sobre o tema proposto, além de levar informações mais científicas e ao mesmo tempo em linguagem simples para que a comunidade possa, então, ter uma noção ampla sobre o período de transição que a mulher passa durante o climatério. Pois, quando as pessoas começam a entender que os sintomas não são anormais, e sim um período de transição fisiológica, começando a tranquilizar a mulher a respeito das aflições decorrente desse período. A presente proposta de extensão também é bastante eficaz para o aprendizado dos acadêmicos do curso de medicina da UEMS porque muitas correlações podem ser feitas ao longo do projeto com relação aos módulos temáticos da faculdade. Sobretudo, é importante destacar o envolvimento dos alunos do curso de medicina com os indígenas do Mato Grosso do Sul, já que um dos pilares da sua formação médica é o seu engajamento com as múltiplas diversidades culturais do Brasil. Diante das limitações impostas pela pandemia do COVID-19 a estratégia de educação em saúde utilizada para abordar o público-alvo se deu por meio da confecção de vídeos publicado na plataforma do youtube (<https://youtu.be/eY01XwLhIR8>) e também divulgado nos grupos de whatsapp da comunidade, dessa forma foi possível atingir, em média, 45 indígenas entre 35 e 65 anos, faixa etária na qual ocorre a transição da fase reprodutiva para a fase de pós-menopausa.

**PALAVRAS-CHAVE:** climatério, educação em saúde, indígenas.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de extensão, à Prof<sup>a</sup> Dra<sup>a</sup> Renata Vidal Cardoso Gardenal pela orientação do projeto e ao Grupo de estudos e pesquisa em saúde indígena (GEPsi) da UEMS pelo apoio e esclarecimento.

**TÍTULO: PROMOÇÃO DE SAÚDE BÁSICA E SEXUAL COM A POPULAÇÃO DA UBSF JARDIM NOROESTE, CAMPO GRANDE, MS**

**Instituição: UEMS- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO DO SUL- UNIDADE DE CAMPO GRANDE, MS**

**Área temática: Ciências da Saúde » Saúde Coletiva » Saúde Pública**

**NOME DOS AUTORES:** JUNIOR, Necivaldo Alves Cardoso <sup>1</sup> (necijr94@gmail.com);  
KANETA, Erika Ferri<sup>2</sup> (erikafferri@uems.com.br)

**RESUMO:** Educação em saúde consiste em uma ferramenta de imensa serventia na prevenção de enfermidades e na promoção do autocuidado. A transmissão de conhecimento de um profissional da área de saúde para a população no geral é um feito complicado, uma vez que o locutor precisa ter a capacidade de transmitir conhecimentos técnicos com uma linguagem que seja compreensível para sua população alvo. Se bem empregada, a educação em saúde auxilia na conexão entre a população e o profissional de saúde, fazendo com que este tenha uma percepção das necessidades específicas da população com a qual está trabalhando. Nesse contexto, inserem-se também as Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) as quais tem números cada vez mais preocupantes na população do Mato Grosso do Sul. A junção de conhecimentos de saúde básica e de prevenção à ISTs pode ser uma ferramenta poderosa para prevenção das mesmas e da melhora de qualidade de vida da população. Objetivos: Instituir ações de educação em saúde básica e em saúde sexual com a população usuária da UBSF Jardim Noroeste, R. Dois Irmãos, 71 - 11 - Jardim Noroeste, Campo Grande - MS, 79045-390  
Metodologia e Avaliação

O projeto será realizado no período de setembro de 2020 a julho de 2021 na UBSF Jardim Noroeste de Endereço: Rua Dois Irmãos, 71 - 11 - Jardim Noroeste, Campo Grande - MS, 79045-390. sendo o período do projeto estimado em 12 meses (1 ano)

Participarão do projeto a população Usuária da UBSF Jardim Noroeste, homens e mulheres, maiores de idade e que concordem participar do projeto.

Os participantes precisam ser maiores de idade, aceitarem participar do projeto e estarem inclusos na área de abrangência da cidade;

Não participarão do projeto os que não aceitarem participar do projeto ou estiverem inclusos na área de abrangência da cidade

Resultados: Devido à pandemia, não foi possível realizar ações presenciais na UBSF, conforme planejado. Ao invés disso, foram realizadas ações em ambiente virtual na rede social instagram. Houve pouca adesão, uma vez que a população alvo planejada para o projeto não pôde ser atingida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde básica, autocuidado, prevenção, educação em saúde, ações em saúde

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à professora e orientadora Érika Ferri pelo apoio e paciência na elaboração e execução do projeto. Agradeço à UEMS pela oportunidade de desenvolvimento do projeto.

## PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HIPERTENSOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE-MS, PARA A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Saúde

NOME DOS AUTORES:

SANTOS, César Camillo dos<sup>1</sup> ([cesarcamillodossantos@gmail.com](mailto:cesarcamillodossantos@gmail.com));

FREITAS, Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> ([tcmarche@yahoo.com.br](mailto:tcmarche@yahoo.com.br)).

<sup>1</sup> : Acadêmico de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

<sup>2</sup> : Docente do curso do curso de medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

### RESUMO:

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) é uma problemática da saúde pública no Brasil, sendo função da atenção primária a realização da estratificação de risco, além do encaminhamento dos pacientes renais à atenção secundária quando for necessário. É uma doença em que os fatores de risco são diversos, dentre eles as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Sendo entendido, então, que a atenção primária possui uma função ímpar na prevenção e cuidado da doença renal crônica, é possível entender que a educação é uma ferramenta fundamental a ser utilizada no processo saúde-doença dos pacientes. Dessa forma, é imperioso que seja feito o controle dos fatores de risco relacionados à prevenção, ao desenvolvimento, e ao agravamento dessa doença, dentre esses está a hipertensão arterial sistêmica, a qual é uma das doenças mais presentes na população brasileira, sendo necessário sua prevenção e cuidado. **Objetivo:** Este projeto de extensão teve como objetivo promover o autocuidado em pacientes hipertensos das Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Campo Grande – MS, visando a prevenção da doença renal crônica. Vale ressaltar que a pandemia de COVID-19 fez com que fosse necessário a reformulação de metodologias de trabalho para o âmbito virtual que fossem educativas e transformadoras, ao passo que também fossem de fácil acesso e distribuição neste difícil momento que vive a população mundial, sendo, assim, ideal para o trabalho com a população da cidade de Campo Grande – MS na atual conjuntura mundial. **Metodologia:** De forma a alcançar esse objetivo em um primeiro momento foram realizadas capacitações tanto sobre hipertensão arterial sistêmica quanto sobre doença renal crônica, a fim de alicerçar o conhecimento acerca dessas doenças. Foi elaborado um material de natureza audiovisual e educativo para o público hipertenso das unidades de saúde UBSF Nova Lima e UBSF Jardim Itamaracá, sendo reproduzido na área de espera para o atendimento do paciente, com a essência primeira de causar boa disseminação, curiosidade e aprendizado. **Resultados e Conclusões:** É de suma importância ressaltar que o processo de educação de saúde é, para além de qualquer outra coisa, um processo contínuo que requer a construção de laços entre a equipe de saúde e a população adscrita, além de bons métodos de comunicação entre essas duas partes, com o objetivo de manter o diálogo e atrair o paciente para práticas de autocuidado, prevenção e tratamento de doenças, Tendo esses fatos em mente, foi possível perceber que tanto a técnica utilizada para a produção do material e sua distribuição para o público-alvo foi efetiva e sensibilizante, isso porque ao questionar a população alvo deste Projeto de Extensão, as opiniões gerais foram de caráter positivo, demonstrando o grau de satisfação da população com as ações realizadas neste trabalho. Dessa forma, com os acontecimentos expostos acima, é possível depreender que este projeto foi bem-sucedido em alcançar com maestria seu intuito e os objetivos propostos, da mesma forma que houve a satisfação da população alvo, bem como sua conscientização e sensibilização quanto à hipertensão arterial sistêmica e à doença renal crônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autocuidado, Doença Renal Crônica, Hipertensão Arterial Sistêmica



## PESQUISA DE SATISFAÇÃO SOBRE A ALIMENTAÇÃO SERVIDA A UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

<sup>1</sup>NOVELI, Sofia Bajina (sofianoveli98@gmail.com.br) <sup>1</sup>KERN, Luana Klauck (luanakkern@hotmail.com); <sup>1</sup>MOREIRA, Bruna Abreu (brunnadeabreu@hotmail.com); <sup>1</sup>LELLIS, Leticia Aparecida Mello (leticialellis@hotmail.com); <sup>2</sup>MAGALHAES, Angélica Margarete (angelicamagalhaes@ufgd.edu.br); <sup>3</sup>SANTOS, Bruna Roberta Cavalcante (bruna.roberta@ebserh.gov.br). <sup>1</sup>Aluna do curso de Nutrição-UFGD; <sup>2</sup> Professora do Curso de Nutrição- UFGD; <sup>3</sup>Nutricionista Supervisora (SND HUFGD).

Para além da qualidade sanitária, nutricional e sensorial, os serviços de alimentação devem ter, também, a preocupação com a satisfação dos clientes. A aplicação de uma pesquisa de satisfação é um método importante para verificar a opinião dos consumidores, em relação a qualidade dos produtos e serviços ofertados. As instituições hospitalares são responsáveis, via de regra pela alimentação de pacientes, acompanhantes e residentes. Este estudo teve por objetivo analisar o índice de satisfação a respeito da alimentação e serviço oferecidos pelo Setor de Nutrição e Dietética de um hospital, aos membros da Equipe de Residência Multiprofissional em Saúde. A pesquisa foi realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (SND-HU-UFGD), localizada em Dourados, MS, nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2021. A população do estudo foi composta por 91 participantes, que atuam na Residência Multiprofissional em Saúde. Este segmento foi selecionado por ser uma população que permanece na instituição por até 12 horas, demandando, no mínimo, duas refeições ao longo do dia. O instrumento de coleta de dados foi um questionário construído especificamente para esse fim, contendo questões fechadas: “Como você avalia a refeição servida no refeitório?” e “Como você avalia o atendimento”?, com possibilidade de respostas em três opções, equivalentes a Satisfeito (S), Pouco Satisfeito (PS) e Insatisfeito (IS). O estudo dispensou aprovação de Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos, porque não houve interação direta entre pesquisadores e entrevistados, sendo as respostas preenchidas e depositadas em urna, sem identificação dos participantes. Para análise do resultado referente ao índice geral de satisfação foi utilizada a equação  $GS = \left( nS \cdot \frac{100}{nP} \right) + \left( nPS \cdot \frac{50}{nP} \right) + \left( nIS \cdot \frac{0}{nP} \right)$ ; onde GS significa Grau de

satisfação, nR significa número de respostas e nP significa número total de participantes. Em relação ao serviço observou-se que o índice geral de satisfação foi de 98,4%; sendo 88 participantes satisfeitos, 3 pouco satisfeitos e nenhum insatisfeito. Em relação a refeição observou-se um índice geral de satisfação de 92,3%; sendo 79 participantes satisfeitos, 10 pouco satisfeitos e 2 insatisfeitos. Concluindo, a qualidade das refeições e o atendimento ao público alvo, avaliados no presente estudo, se mostraram satisfatórios, considerando a opinião dos entrevistados.

**Palavra-chave:** Satisfação do cliente, Alimentação Coletiva, Qualidade da alimentação para o consumidor.



## PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO NO CONTROLE E NA PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) PARA PACIENTES DIABÉTICOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE - MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação em saúde

**LYRIO**, Ana Luiza Ceolin<sup>1</sup> (lyrioana@hotmail.com);

**FREITAS**, Tânia Christina Marchesi de<sup>2</sup> ([temarche@yahoo.com.br](mailto:temarche@yahoo.com.br));

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**RESUMO: Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) constitui um dos principais fatores patológicos de risco para o desenvolvimento e agravamento de Doença Renal Crônica (DRC), sendo imprescindível sua prevenção e controle através de estratégias de Educação em Saúde na atenção primária. No contexto de pacientes com doenças crônicas, o autocuidado inclui ações como: a adesão a uma alimentação saudável, prática de atividades físicas, ingestão correta das medicações, habilidade para lidar de maneira positiva perante a sua patologia, cuidados com os pés, entre outros. **Objetivo:** O presente projeto teve como objetivo promover ações educativas para pacientes diabéticos, visando ampliar seu conhecimento sobre a importância do autocuidado e como fazê-lo, buscando minimizar o comprometimento renal e, assim, possibilitar uma melhor qualidade de vida futura. **Metodologia:** O projeto foi realizado nas áreas atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs) Nova Lima e Itamaracá e teve como público-alvo os pacientes portadores de Diabetes Mellitus e cadastrados no programa Hiperdia destas Unidades, durante a pandemia da COVID-19. O projeto se iniciou com revisão bibliográfica sobre os temas a serem trabalhados com a população. Após, foram elaborados vídeos educativos com linguagem clara e objetiva contendo as informações fundamentais sobre como os pacientes podem realizar o autocuidado, especialmente durante o período de quarentena. Posteriormente, foram realizadas reuniões em pequenos grupos para exposição dos vídeos e capacitação teórica dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), permitindo que os mesmos estivessem aptos para executar a conscientização sobre o autocuidado durante as visitas peridomiciliares, com auxílio da entrega de materiais gráficos referentes à temática trabalhada. O impacto foi analisado através de reunião final com os Agentes de Saúde envolvidos no processo. **Resultados:** Ao final das ações, foram atingidos 61 pacientes diabéticos da comunidade adscrita da UBSF Nova Lima e 74 pacientes diabéticos da UBSF Itamaracá. Ademais, o projeto promoveu a capacitação de 39 agentes comunitários de saúde a respeito das práticas de autocuidado para os diabéticos. Durante a reunião final, os feedbacks recebidos foram positivos, especialmente quanto a forma de capacitação dos agentes comunitários de saúde em formato audiovisual. Ademais, foi relatado que os pacientes, ao final das perivisitas, se sentiram fortalecidos e mais confiantes no controle da doença, *Diabetes Mellitus*, e no próprio autocuidado. **Conclusão:** Houve impacto positivo para a comunidade, além da capacitação dos agentes permitir que eles continuem a promover as práticas de autocuidado entre os pacientes durante visitas futuras, gerando assim, um benefício contínuo e a longo prazo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diabetes Mellitus, Doença Renal Crônica, Atenção Primária à Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, que através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão –PIBEX, possibilitou o desenvolvimento desta ação.

## TÍTULO: PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA ESTUDANTES DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM SOBRE FARMACOLOGIA EM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EMPREGANDO A TEORIA DE ENFERMAGEM DE DOROTHEA OREM.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciência e Saúde

### Autores

<sup>1</sup>LIMA, Samanta da Silva Santos Leal Bernardes ([samanta\\_andrea20@hotmail.com](mailto:samanta_andrea20@hotmail.com));

<sup>2</sup>RENOVATO, Rogerio Dias ([rrenovato@gmail.com](mailto:rrenovato@gmail.com))

**RESUMO: Introdução:** O técnico em enfermagem atua no processo de medicação ao paciente, podendo exercer também processos educativos em saúde sob a supervisão do enfermeiro, quando verificar déficit de autocuidado em relação aos medicamentos. Assim, a teoria de Dorothea Orem pode subsidiar ações educativas promotoras do autocuidado em pacientes hipertensos em terapêutica medicamentosa. **Objetivo geral:** Capacitar os estudantes do curso técnico em enfermagem sobre o processo do auto cuidado de acordo com a teoria de Dorothea Orem diante da farmacologia utilizada por usuários com hipertensão arterial sistêmica empregando. **Metodologia:** Trata-se de um processo educativo para estudantes do curso técnico de enfermagem, realizado em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a plataforma Moodle da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. **Resultados:** Foram elaborados 4 módulos organizados sequencialmente nos seguintes temas: módulo I voltou-se para a teoria de Dorothea Orem, módulo II tratou do tema hipertensão arterial sistêmica, módulo III enfocou os medicamentos anti-hipertensivos mais utilizados, e o quarto e último módulo trouxe estudo de caso clínico baseado nos módulos anteriores. O projeto educativo em saúde contou inicialmente com 28 inscritos. Até o terceiro módulo, nove participantes responderam as avaliações, e no último módulo seis completaram suas atividades. Em cada módulo, constavam atividades de ensino, com a finalidade de aplicar o conteúdo. Foi ofertado também feedback para todos os alunos, procurando dirimir suas dúvidas. Ao longo do processo educativo verificou-se que, apesar de alguns relataram dificuldades em compreender a teoria de enfermagem, foi possível constatar incremento nos saberes ao longo da capacitação ancorada no AVA. **Conclusão:** O projeto oportunizou ampliar o campo de conhecimentos sobre farmacologia da hipertensão arterial e sobre a teoria de Dorothea Orem. Estimula-se, então, novos empreendimentos formativos voltados aos estudantes de ensino técnico em enfermagem, em se vislumbra o vínculo entre a graduação e a educação profissional, proporcionando a proximidades destes futuros profissionais com referenciais de suma relevância para a prática do cuidado. .

**PALAVRAS-CHAVE:** Teoria de enfermagem, Educação em ensino Técnico de enfermagem, Cuidados de enfermagem

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao PROEC PIBEX, pela bolsa de extensão.

## Práticas educativas para estudantes do Ensino Técnico em Enfermagem sobre insulino terapia em Diabetes Mellitus empregando a teoria de Callista Roy.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do

Sul; Área temática: Ciências da Saúde.

DAUZACKER, Keren Mellanye de Pinha Vieira Dauzacker<sup>1</sup>([meldauzacker@outlook.com](mailto:meldauzacker@outlook.com));

RENOVATO, Rogério Dias<sup>2</sup> ([renovato@gmail.com](mailto:renovato@gmail.com));

<sup>1</sup>Discente da graduação de enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

<sup>2</sup>Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, docente da graduação de enfermagem pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Introdução:** A insulina é um avanço para a história do diabetes mellitus, ocorrendo no indivíduo à precisão em se adaptar ao seu novo estilo de vida. Deste modo, cabe aos técnicos e enfermeiros auxiliarem esse indivíduo, caso o seu processo adaptativo não seja positivo. **Objetivo Geral:** Realizar práticas educativas com estudantes do ensino técnico de enfermagem sobre a insulino terapia em diabetes mellitus segundo a teoria de Callista Roy. **Metodologia:** Trata-se de uma metodologia de ensino para estudantes do ensino técnico em enfermagem, que ocorreu em ambiente virtual de aprendizagem (AVA), por conta do estado pandêmico em que ainda nos encontramos. Foram desenvolvidos módulos de ensino, apoiados em literatura científica, e confeccionados através do editor gráfico-CANVA. O AVA empregado foi a plataforma Moodle. **Resultados:** No total foram elaborados seis módulos sendo respectivamente: Módulo I - Diabetes Mellitus; Módulo II -Insulino terapia; Módulo III: Teoria de enfermagem - Modelo de adaptação de Roy; Módulo III parte 2: Teoria de enfermagem - modelo de adaptação de Roy; Módulo IV: Caso Clínico; Módulo IV parte 2: Continuação do caso clínico. No início, a capacitação obteve 30 inscrições de estudantes do técnico de enfermagem, caindo o número de participantes para 18 após o primeiro módulo, e chegando ao último com apenas 11 participantes. A cada módulo foi possível perceber o desempenho e amadurecimento deles em relação ao tema, principalmente em relação ao modelo de adaptação de Roy. E este foi o tema que encontraram mais dificuldade. Ao término do processo educativo, verificou-se melhor construção das respostas, e atenção evidenciada na perspectiva do holismo dos pacientes, e a correlação da prática de enfermagem com a teoria escolhida. **Conclusão:** O processo educativo proporcionou a ampliação de saberes, não somente em relação à insulino terapia, como também na articulação com modelo teórico da enfermagem. Faz-se necessário, portanto, desenvolver cada vez mais percursos formativos aos estudantes do ensino técnico em enfermagem, sendo a universidade, um meio fecundo em estabelecer pontes entre a graduação e a educação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em Enfermagem, Teoria de Enfermagem, Educação Profissional.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PROEC/PIBEX pela bolsa de extensão.

## TÍTULO: PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES (DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA) EM POPULAÇÃO INDÍGENA DE CAMPO GRANDE - MS, UTILIZANDO EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

Área temática: SAÚDE

NOVAES, Wyldson Sebastião de Sá<sup>1</sup> ([wyldson\\_novaes.12@hotmail.com](mailto:wyldson_novaes.12@hotmail.com)); BEZERRA, Maria Fernanda Novaes<sup>2</sup> ([nanda.novaes2010@hotmail.com](mailto:nanda.novaes2010@hotmail.com)); AQUINO, Rayra Jordânia Freire<sup>2</sup> ([raira.freire@hotmail.com](mailto:raira.freire@hotmail.com)); SILVA, Juliana Sueliny Gonçalves<sup>2</sup> ([juliana.suelinyg@outlook.com](mailto:juliana.suelinyg@outlook.com)); SANTOS, Mirella Ferreira da Cunha<sup>3</sup> ([mirellabio@hotmail.com](mailto:mirellabio@hotmail.com)); QUADROS, Fatima Alice Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com));

<sup>1</sup> Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup> Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>3</sup> Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

**RESUMO:** O projeto teve como ideia central, a propagação do conhecimento sobre as arboviroses (dengue, chikungunya e zika) e seus métodos de prevenção, visto que essas doenças são endêmicas no município de Campo Grande – MS, dentre as causas do elevado número de casos, podem ser citadas: urbanização não planejada, precárias condições sanitárias, desabastecimento de água, rápidas mudanças climáticas, desmatamento, migração populacional. Assim, o projeto tinha como objetivo promover ações de educação em saúde, visando à prevenção de arboviroses (dengue, chikungunya e zika) em população indígena de Campo Grande – MS, identificando o conhecimento prévio das famílias indígenas sobre arboviroses a partir de uma roda de conversa, e considerar os conhecimentos prévios da população e a partir destes, em colaboração da comunidade, elaborar as intervenções de educação em saúde, por fim implementar ações de educação em saúde por meio de apresentação de vídeos, e após aplicação teoria da problematização. Primeiramente, houve a apresentação do projeto para o cacique e lideranças de forma remota para ajustar cronograma e iniciar as ações, mas devido a pandemia do coronavírus, as ações foram suspensas. Além disso, foi elaborado um panfleto sobre os sintomas e prevenção das arboviroses (dengue, chikungunya e zika) e enviado para um líder da comunidade para repassar para os demais da comunidade. Após a redução dos casos da COVID-19, foi possível visitar a aldeia Água Bonita localizada no município de Campo Grande - MS, analisando a realidade daquela comunidade indígena e também realizando questionário para identificação de conhecimento prévio da população da aldeia em relação a arboviroses, no questionário haviam perguntas abertas sobre o que a arbovirose, como se “pega” a doença, o modo de prevenção, e ainda uma ilustração do mosquito para observar se a população sabia identificar o mosquito transmissor das arboviroses. Vale ressaltar para que não aja aglomerações as visitas, foram realizadas de casa em casa e seguindo todas as normas de biossegurança. Após a realização das ações, foi possível observar que algumas pessoas já possuíam conhecimentos prévios sobre o assunto, mas mantiveram interesse na temática e nas ações. Conclui-se que mesmo com as intercorrências ocorridas devido a pandemia causada pela COVID-19, o projeto foi muito produtivo, apresentando resultados satisfatório, onde foi possível observar a construção de conhecimento após a realização das ações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunidade indígena, Educação em saúde, Arbovirose.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## PREVENÇÃO DE PARASITOSE EM CRIANÇAS INDÍGENAS, NO CONTEXTO URBANO

TORRES, Jouse Maiane Gonçalves <sup>1</sup> ([jousemiane123@gmail.com](mailto:jousemiane123@gmail.com)); SOARES, Luzinátia Ramos <sup>2</sup> ([luzinatia@uems.br](mailto:luzinatia@uems.br)); TORRES, Josimar José <sup>3</sup> ([josimartorresmed95@gmail.com](mailto:josimartorresmed95@gmail.com)); TORRES, Maiara Larisse dos Santos <sup>4</sup> ([23maraltorres@gmail.com](mailto:23maraltorres@gmail.com)); TORRES, Anderson Bruno <sup>5</sup> ([brunottorres2@gmail.com](mailto:brunottorres2@gmail.com)); ROZA, Eloi Teixeira <sup>6</sup> ([eloi.cnpq@gamil.com](mailto:eloi.cnpq@gamil.com)).

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>3</sup> Médico graduado pela Universidade Estadual de Pernambuco, Unidade de Recife.

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>6</sup> Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**RESUMO:** **Introdução:** As parasitoses intestinais, são infecções diarreicas ocasionadas por parasitas, podendo ser decorrente de bactérias, vírus ou patógenos parasitários, segundo informações do livro Parasitologia Humana. Percebe-se que ainda existem poucos estudos publicados que analisem as condições de saúde da população indígena e correlacionem com a temática proposta. Nesse contexto, as enteroparasitoses podem levar a sérios problemas de saúde, podendo comprometer o crescimento e desenvolvimento das crianças. **Objetivos:** Identificar sinais e sintomas sugestivos de parasitose nas crianças da Comunidade Indígena Vila Romana em Campo Grande-MS, por meio de Anamnese e Exame físico. Conhecer as deficiências de cuidado com a saúde e alimentação das crianças e estimular mudanças do estilo de vida na população que proporcione prevenção de parasitoses intestinais, aumentando o conhecimento da população sobre as parasitoses e educação em saúde voltada para a melhoria da qualidade de vida da população. **Metodos:** O PIBEX, com Bolsa, da UEMS, realizado entre Julho de 2020 e Julho de 2021, ocorreu por meio da apresentação à comunidade das atividades que seriam desenvolvidas e aplicação de questionário socioeconômico, adaptado do Ministerio da Saude, o qual avaliava condições de moradia, saneamento básico, hábitos alimentares e sintomas relacionados a parasitologia, em crianças indígenas de 1 a 5 anos, da Comunidade Indígena Vila Romana-Campo Grande/MS. O questionário era preenchido pelos responsáveis das crianças, que assinava o TCLE. Após a aplicação do questionário, foram realizados três encontros distintos, com 28 pessoas (crianças e responsáveis), e realizado ações de educação em saúde: rodas de conversa com esclarecimentos sobre a importância do tema, palestras dialogadas e entrega de panfletos com orientações para prevenção de parasitoses. **Resultados:** Participaram do projeto 14 crianças, com idade entre 1 e 5 anos. Dessas, 13 bebiam água sem tratamento adequado e 11 já haviam apresentado sintomas, como diarreia, dores abdominais, resto de alimentos nas fezes e distensão abdominal, mostrando que mais de 70% das crianças avaliadas já tiveram sintomas sugestivos de parasitas intestinais. **Conclusão:** É preocupante a quantidade de crianças que apresentaram algum tipo de sintomas relacionados a parasitologia. Embora as características socioeconomicas e culturais possam dificultar a adequação dos hábitos de vida, foi possível oferecer a todos os envolvidos, conhecimento geral sobre o tema, afim de prevenir as parasitoses e melhorar a qualidade de vida das crianças.

**PALAVRAS-CHAVE:** parasitos, crianças, indígena.

**AGRADECIMENTOS:** À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

## **TÍTULO: PROJETO: LAZER ATIVO E ATIVIDADE FÍSICA NA COMUNIDADE.**

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)**

**Área temática: Saúde**

**COVOLAN**, Luciano Arnaldo Mian ([lucianocovolán22@gmail.com](mailto:lucianocovolán22@gmail.com));

**GRANDE**, Antônio José ([grandeto@gmail.com](mailto:grandeto@gmail.com));

### **RESUMO:**

**Introdução:** O projeto pretende promover o incentivo à práticas de atividades físicas com a comunidade externa, principalmente com idosos que residem nas proximidades da UEMS- Campo Grande para disseminar e aplicar os conhecimentos científicos na área da saúde humana acerca da importância e da necessidade da prática diária de atividades físicas aliadas a uma alimentação saudável para minimizar os impactos e prejuízos que o envelhecimento pode causar. A promoção de uma educação em saúde aliada a atividades físicas diárias podem vir a proporcionar a autonomia necessária para a realização das atividades diárias e assim melhorar o bem estar físico e mental dos participantes.

**Objetivos:**

- Coordenar a execução das atividades físicas de acordo com a individualidade de cada participante.
- Incentivar a mudança dos hábitos de vida por meio das atividades físicas.
- Divulgar o projeto e estimular a participação da comunidade externa.
- Avaliar o impacto da atividade física de cada participante na melhora da qualidade de vida.
- Divulgar a instituição universitária como centro criador e formador de conhecimento.
- Permitir o intercâmbio de conhecimento entre a comunidade e a universidade.

**Metodologia:** Devido a não realização das atividades dentro das dependências da universidade devido a restrição causadas pela pandemia, as atividades físicas foram desenvolvidas seguindo a preferência dos voluntários enquanto as coletas de dados foram desenvolvidas na casa dos próprios voluntários. Para tanto, eram seguidas as etapas de identificação e apresentação do projeto, coleta dos dados e por fim orientações sobre os hábitos saudáveis.

**Resultados:**

Foram entrevistado ao todo 10 pessoas dos quais segundo o classificação IMC , 5 estariam no intervalo normal, 1 com sobrepeso, 3 com obesidade classe 1 e 1 com obesidade classe 2. Nos testes de flexibilidade do quadril, 6 entrevistados de 10 optaram por realizar os testes. Destes, apenas 1 foi classificado como flexibilidade boa. Os demais foram classificados como flexibilidade ruim. Nos testes de flexibilidade lombar, 8 participantes optaram por realizar os testes. Destes, 6 foram classificados como flexibilidade lombar ruim e 2 com flexibilidade lombar excelente. Na aferição da circunferência abdominal, todos optaram por realizar o procedimento. 60% dos indivíduos apresentavam risco muito alto para doenças cardiovasculares, 20% com risco alto e 20% com risco baixo.

**Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que este projeto alcançou os objetivos previstos com excelência visto que serviu de parametro para que mudanças de vida sejam realizadas para promover uma qualidade de vida melhor. Além disso, os objetivos da atividade acadêmica voltados à comunidade foram compreendidos, constatando-se a conscientização do público alvo da ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** saúde, idosos, educação.

**AGRADECIMENTOS:** A todos da UEMS, pelo fornecimento de dados e materias que foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa que possibilitou a realização deste projeto.

## PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MAIOR ADEÇÃO À ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: FREITAS, Marcela Corrêa<sup>1</sup> ([marcelacofreitas@gmail.com](mailto:marcelacofreitas@gmail.com));  
FERRI, Erika Kaneta<sup>2</sup> ([erikakafferri@gmail.com](mailto:erikakafferri@gmail.com));  
SILVA, Anália Lorena Gomes<sup>3</sup> ([analia-lorena1@hotmail.com](mailto:analia-lorena1@hotmail.com)).

**RESUMO:** Desde a fecundação até o puerpério, a mulher vive um período crítico no qual sua própria saúde e a de seu bebê encontram-se vulneráveis a uma diversidade de intercorrências e possíveis complicações, que podem oferecer riscos ao binômio materno-fetal. Em todo o mundo, cerca de 10 milhões de mulheres sofrem alguma complicação obstétrica anualmente, sendo o saldo anual de óbitos neonatais equivalente a 3 milhões. Além disso, aproximadamente 800 mulheres morrem diariamente por causas passíveis de prevenção, relativas à gestação e ao parto, sendo que 99% das mortes maternas ocorrem em países em desenvolvimento, como o Brasil. A prevenção dos óbitos maternos e neonatais pode ser feita por meio do acompanhamento pré-natal adequado, que é importante para identificar fatores de risco para eventos adversos na gravidez e realizar o manejo efetivo das complicações. O Ministério da Saúde preconiza a realização da primeira consulta até o 4º mês da gestação e a realização de, no mínimo, 06 (seis) consultas de acompanhamento pré-natal, sendo, preferencialmente, uma no primeiro trimestre, duas no segundo e três no terceiro. Portanto, o início tardio da atenção pré-natal, o número inadequado de consultas, a realização incompleta dos exames preconizados pelo Ministério da Saúde e a falta de orientação para maternidade de referência levam a um quadro de assistência pré-natal global inadequada. Diante dessa importância da assistência pré-natal, é necessário ampliar a adesão materna a esse acompanhamento e identificar os principais fatores de risco para a falha de adesão. Este projeto, a princípio, teve como objetivo principal a promoção de ações de educação em saúde na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Macaúbas, em Campo Grande – MS, tendo em vista a melhora do autocuidado, o aumento da adesão ao pré-natal e a diminuição do índice de evasão e de irregularidade do pré-natal. No entanto, a pandemia pelo COVID-19 alterou o curso da pesquisa, tornando inviável a realização da dinâmica contendo grupos de participantes. Portanto, foi realizada uma abordagem individual às gestantes do pré-natal de alto risco do Hospital Regional Rosa Pedrossian (HRMS), para estimular uma alimentação balanceada; a prática do autocuidado; prática de atividades físicas; esclarecer os sinais de alerta durante a gestação; sinais que indicam proximidade do parto; desconfortos comuns durante a gestação. Também foram avaliados dados acerca dos fatores de risco para eventos adversos na gravidez e fatores que dificultam o acompanhamento pré-natal adequado por parte das gestantes abordadas, que estão em análise, devido à prorrogação do prazo de finalização do projeto de extensão – em decorrência da pandemia e suas implicações na execução. Já foram avaliadas 35 gestantes, das quais 8 (22,8%) eram casos de acompanhamento pós-COVID, 13 (37,14%) eram casos de doença hipertensiva gestacional (DHEG) e 9 (25,7%) pacientes com diabetes mellitus gestacional, entre outras comorbidades e complicações da gravidez. O principal fator apontado como complicador

+ da adesão foi a logística, dificuldade de locomoção das pacientes, principalmente aquelas procedentes do interior, que não possuíam meio de transporte particular e dependiam das vans e ônibus dos municípios de origem para comparecer às consultas e exames. Além disso, havia falta de assistência adequada (tanto na realização de consultas quanto de exames) em alguns desses municípios, o que inviabilizava o atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** educação em saúde, saúde materno-infantil, pré-natal.

## TÍTULO: PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL EM INDÍGENAS, PREVENINDO DOENÇAS POR MEIO DA ATUALIZAÇÃO VACINAL EM ALDEIA DO CONTEXTO URBANO DE CAMPO GRANDE - MS.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde.

**SILVA**, Lucas Barbosa<sup>1</sup> ([lucaslbs08@gmail.com](mailto:lucaslbs08@gmail.com)); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar<sup>2</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)); **BRAGA**, Lucylea Pompeu Muller<sup>2</sup> ([mullerlb@terra.com.br](mailto:mullerlb@terra.com.br)).

<sup>1</sup> Autor, Discente bolsista do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande;

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande.

**RESUMO:** A população indígena é cercada de fatores culturais e ambientais que a torna mais suscetível à propagação de doenças infecciosas, devido ao modo de viver em comunidade. Algumas aldeias são localizadas em áreas rurais e outras possuem maior contato com as cidades. A aproximação do indígena com o ambiente urbano, ampliou o contato destes com novos vírus e bactérias, fazendo assim ser necessário medidas de controles de doenças também entre os indígenas. Por isso, no Brasil, através da Portaria nº 1.498, de 19 de julho de 2013 foi estabelecido o calendário nacional de vacinação dos povos indígenas, que se diferencia por abordar as peculiaridades existentes em tal população. Este calendário vem sendo atualizado periodicamente, de acordo com as novas necessidades dos povos. O projeto buscou prevenir a propagação de doenças infecciosas que possam ser prevenidas pela correta imunização de crianças indígenas que vivem no contexto urbano na cidade de Campo Grande-MS. Para isso, foram realizadas visitas domiciliares na Aldeia Novo Dia, levando informações a respeito do Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas, proposto pelo Ministério da Saúde. Além disso, foram consultadas, com devida permissão, a caderneta de vacinação das crianças moradoras daquela residência, atualizando os pais e/ou responsáveis sobre a situação imunológica de seus filhos. Por último, realizou-se uma avaliação sobre as ações desenvolvidas e se estas foram eficientes em cumprir com seus objetivos. Foi percebido que a maioria das crianças possuíam suas cadernetas vacinais atualizadas e que os pais mantinham vínculo com a UBS de referência. Os pequenos déficits vacinais encontrados, foram causados em maior quantidade devido à situações pessoais e familiares, do que à falta de aporte vacinal pela secretaria de saúde. Quanto ao entendimento dos pais sobre a importância da imunização de seus filhos, havia um pequeno conhecimento sobre os benefícios das vacinas em prevenir doenças, porém de forma limitada, sendo necessário o compartilhamento de informações pelos pesquisadores sobre a importância, direito e peculiaridades não somente da vacinação infantil, mas para todos. Por fim, percebeu-se que existe, no município de Campo Grande, um aporte vacinal às crianças indígenas que vivem na cidade, com uma boa cobertura na aldeia visitada. Porém, campanhas de conscientização, de estímulo e explicativas nas aldeias, ainda são necessárias, devido ao pouco entendimento dos pais sobre a função e necessidade de imunização de seus filhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças Indígenas de Mato Grosso do Sul, Vacinação Infantil, Educação em Saúde.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ROTA BIOCEÂNICA: CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST), DE MULHERES ENTRE 30 E 59 ANOS, NOS MUNICÍPIOS DE CAMPO GRANDE – MS E PORTO MURTINHO-MS

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Área temática: Saúde

**NOME DOS AUTORES:** FORTKAMP, Milena<sup>1</sup> ([milenafortkamp@hotmail.com](mailto:milenafortkamp@hotmail.com)); BIBERG-SALUM, Tânia Gisela<sup>2</sup> ([tania.salum@gmail.com](mailto:tania.salum@gmail.com)); MACIEL, Ruberval Franco<sup>3</sup> ([ruberval.maciell@gmail.com](mailto:ruberval.maciell@gmail.com))

**RESUMO:** Pensando-se na junção de países fronteiriços pela Rota Bioceânica, torna-se mais importante o conhecimento da população feminina adulta sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) pois, com um aumento do fluxo de pessoas e possível impacto negativo nos índices de relacionamento sexual casual, as mulheres tendem a ficar expostas ao risco de contraírem essas infecções. Diante desse contexto, o objetivo do presente projeto foi proporcionar aquisição de conhecimentos acerca das IST, para mulheres adultas entre 30 e 59 anos, viventes em trechos da Rota Bioceânica, por meio da interação entre comunidade acadêmica e sociedade, almejando a melhoria da qualidade de vida, tanto na esfera biológica quanto na sociocultural e político-econômica. No desenvolver das atividades, em consequência da pandemia da COVID-19, enfrentou-se dificuldade em realizar ações presenciais nas Unidades Básicas de Saúde de Campo Grande – MS. No entanto, com a oportunidade do uso da internet em propagar informações, realizou-se uma ação online com o intuito de instruir o público alvo de Campo Grande - MS, utilizando-se um vídeo explicativo. Este abordava, em seu conteúdo, informações sobre os diferentes grupos de IST, tipos de prevenção combinada, conceitos sobre sexo seguro e breve descrição de algumas especificidades de IST, formas de transmissão, prevenção e manifestações clínicas. O vídeo, que também foi ilustrado com slides, foi publicado em mídias como o YouTube e divulgado em grupos de WhatsApp e Instagram. Para o mês de setembro do corrente ano ainda foi planejada uma ação na cidade de Jardim – MS, onde será apresentado o mesmo conteúdo para a população feminina da cidade pretendendo abranger uma parcela maior da população da Rota Bioceânica. O vídeo postado obteve 60 visualizações em 2 dias, e continuará no ar, visando atingir maior alcance. Espera-se, com a ação futura, atingir um número ainda mais significativo de mulheres, desenvolvendo um diálogo aberto, com a possibilidade de eliminar dúvidas existentes, além de realizar o incentivo para as mulheres procurarem atendimento médico ginecológico sempre que necessário e para realizarem os exames de rotina. Assim, essa ação, por meio da conscientização e educação, visa reduzir os índices de IST nas mulheres deste contexto, pelo aumento do conhecimento sobre o assunto. Também vislumbra-se melhorar a qualidade de vida populacional e das condições econômicas da população, pelo compartilhamento de conhecimento entre acadêmicos e população, o qual é uma das fomentadas estratégias de prevenção de doenças no contexto da atenção primária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Áreas de fronteira, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Saúde Coletiva.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimento a Proec /UEMS pela concessão de bolsa de extensão e a professora orientadora Dra Tania Gisela Biberg Salum e ao coordenador Ruberval Franco Maciel.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ROTA BIOCEÂNICA: EXPANSÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) VOLTADA ÀS JOVENS ENTRE 15 E 29 ANOS

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde/ Educação

### **NOME DOS AUTORES:**

SARTORI, Isabele Trevizan <sup>1</sup> ([isabeletsartori@hotmail.com](mailto:isabeletsartori@hotmail.com));

GARDENAL, Renata Vidal Cardoso <sup>1</sup> ([revidalgardenal@yahoo.com.br](mailto:revidalgardenal@yahoo.com.br));

MACIEL, Ruberval Franco <sup>1</sup> ([ruberval.maciell@gmail.com](mailto:ruberval.maciell@gmail.com)).

<sup>1</sup> Faculdade de Medicina Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS - Brasil

**RESUMO:** A formação da Rota Bioceânica, que objetiva interligar o acesso rodoviário do Brasil ao Oceano Pacífico, coloca em pauta a questão a ser avaliada sobre a saúde nessas regiões. Desse modo, haja vista que tal rota se inicia em Campo Grande-MS e passa por Porto Murtinho-MS, deve-se voltar a atenção para a saúde da população dessas localidades, principalmente relacionadas com as IST, as quais as taxas estão aumentando no país. Voltando-se às IST, é possível afirmar que a sua transmissão ocorre através do contato com vários microrganismos, como vírus e bactérias, no contato sexual, seja ele vaginal, anal e/ou oral, sem o uso de preservativos com uma pessoa infectada. Ainda é cabível de ser salientado a possibilidade da transmissão vertical que ocorre entre a mãe e o filho durante a gestação, o parto ou a amamentação, e pela infecção com a utilização de seringas, agulhas ou outro material perfuro-cortante. Sendo assim, as principais formas de IST são agrupadas em úlcera genital, corrimento vaginal e uretral, desconforto ou dor pélvica e lesões verrucosas. Com isso, o desenvolvimento de tal projeto objetivou a capacitação das jovens entre 15 e 29 anos sobre essas IST, além de conscientizá-las sobre a importância da prevenção e do correto tratamento, a fim de prevenir futuras consequências na saúde reprodutiva desse grupo da população. Para se alcançar esses aspectos, a metodologia utilizada foi a de palestras, rodas de conversa e técnicas ativas com as mulheres da cidade de Jardim, em decorrência do acordo alcançado com a Secretaria Municipal de Saúde dessa cidade, a qual também perpassa a Rota Bioceânica. Convém explicitar que dentre as alterações do projeto inicial, encontra-se a mudança nos locais de execução, não tendo alcançado o acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande ou de Porto Murtinho, justificando-se a alteração do título nessa apresentação. Por conseguinte, os resultados parciais atingidos, até então, foram a capacitação dos discentes e o acordo da execução das ações na cidade de Jardim, além da elaboração dos materiais que serão necessários para as ações. Ademais, esse atraso no desempenho da extensão é justificada pela Pandemia do COVID-19, a qual não permitiu o encontro com as jovens num momento anteriormente. Portanto, conforme o andamento do projeto, espera-se que, após realizadas todas as atividades, as jovens dessa cidade tenham informações suficientes sobre a saúde sexual e a maneira correta de se prevenir das IST, procurando trazer a elas um melhor bem-estar.

**PALAVRAS-CHAVE:** sexualidade, juventude, doenças sexualmente transmissíveis.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à PROEC/UEMS pelo apoio financeiro.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: NARGUILÉ E SUAS IMPLICAÇÕES EM SAÚDE INDÍGENA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**NOME DOS AUTORES:** PINHEIRO, Mariana Carvalho<sup>1</sup> (mripinheirooo@gmail.com); MARQUES, Ana Maria Campos<sup>2</sup> (camposmarquesanamaria52@gmail.com).

**RESUMO:**INTRODUÇÃO:O projeto de educação em saúde aplicado à população indígena adolescente da etnia Terena, que tem por objetivo a prevenção da inicialização do consumo de tabaco por meio do narguilé na Aldeia Água Bonita, em Campo Grande. Em razão de estatísticas que comprovam a alta prevalência de fumantes de narguilé no estado de Mato Grosso do Sul, bem como estudos que demonstram esse tipo de tabagismo como método de iniciar o consumo de tabaco entre jovens, justifica-se a necessidade de sua aplicação. Sabe-se que o narguilé possui alta aceitabilidade social e fácil acesso, o que contribui para o aumento do consumo entre adolescentes.Há muita influência exercida pelas mídias, bem como sites de venda que permitem acesso aos produtos por menores de idade. Contudo, pode provocar efeitos agudos sobre a saúde, resultantes dos produtos tóxicos da combustão do carvão e da extração da mistura utilizada, em sua maioria, o tabaco aromatizado, que implica de modo acentuado doenças pulmonares, cardiovasculares, periodonticas, como também cânceres de boca e bexiga, infertilidade e doenças mentais.OBJETIVO:Elaboração e implantação de práticas educativas que visam a prevenir o uso de narguilé entre os adolescentes de comunidades indígenas.MÉTODOS: Tem a finalidade de gerar impacto na população indígena. As atividades de educação em saúde com abordagem sociocultural, voltadas para adolescentes indígenas da etnia Terena na aldeia Água Bonita em Campo Grande-MS, com a finalidade de construir conhecimentos que enfatizem os malefícios do consumo de narguilé à saúde. Realizar práticas que estimularam reflexão sobre o permanente e o crescente uso de narguilé, relatando os riscos da adesão pelo grupo de adolescentes, bem como do consumo devido à exposição continuada de agentes químicos nocivos à saúde.RESULTADOS: Em razão das limitações promovidas pela pandemia, o projeto seguiu percurso alternativo. Contudo, por meio de aplicadas, obteve-se bons resultados quanto aos conhecimentos aplicados. CONCLUSÕES: Ainda que tenha ocorrido entraves, espera-se que os adolescentes indígenas da etnia Terena da aldeia Novo Dia sejam capazes de desenvolverem um olhar crítico em relação ao consumo do narguilé, compreendam os mecanismos fisiológicos no organismo, os malefícios provocados à saúde e venham a ser líderes na prevenção da inicialização do consumo de tabaco.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cachimbo de Água; Adolescente; Saúde de Populações Indígenas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço a Deus, à família, aos amigos e à orientadora Ana Marques e à coordenadora Fátima Aguiar, sem eles nada disso seria possível. Gratidão eterna.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS PARA PREVENÇÃO DE OBESIDADE EM CRIANÇAS INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde, educação e cultura

**SILVA**, Clodosvaldo Matheus<sup>1</sup> ([matheusjiboinha2014@gmail.com](mailto:matheusjiboinha2014@gmail.com));

**VITAL**, Icaro Vinicius Silva<sup>2</sup> ([icarovital@hotmail.com](mailto:icarovital@hotmail.com));

**SANTOS**, Henderson Vinicius de Oliveira<sup>2</sup> ([henderson\\_002@hotmail.com](mailto:henderson_002@hotmail.com));

**BRAGA**, Lucylea Pompeu Muller<sup>3</sup> ([mullerlb@terra.com.br](mailto:mullerlb@terra.com.br))

<sup>1</sup> Autor, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup> Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>3</sup> Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

**RESUMO:** O projeto preconiza a proliferação de ideias sobre hábitos de vida saudáveis para prevenir a obesidade infantil em crianças indígenas em contexto urbano, através de ações de educação em saúde para melhorar a qualidade de vida atual e, dessa forma, poder prevenir doenças futuras. O referente estudo tem o propósito auferir informações e ciência a respeito da maneira de como a sociedade urbana influencia no desenvolvimento de obesidade em crianças indígenas em contexto urbano, como também, propor diálogos e maneiras estratégicas de prevenir seu desenvolvimento, respeitando os aspectos socioculturais da população. Assim sendo, este projeto de extensão tem como objetivo principal educação em saúde sobre hábitos de vida saudáveis através de diálogos críticos- reflexivos sobre o tema supracitado, elucidando hábitos vida e alimentares saudáveis de maneira pedagógica, como também a aplicação de questionários e avaliações antropométricas de índices corporais de maneira individualizada, com a finalidade de avaliar a situação nutricional e o conhecimento a respeito da temática em questão para poder dialogar e propor de maneira eficaz formas de melhorar tais parâmetros e poder prevenir a obesidade nesse público. Diante disso, o espaço selecionado foi a Aldeia Novo Dia, bairro Jardim Santa Mônica, no município de Campo Grande – MS. A população selecionada foi crianças de até 10 anos de idade para as avaliações antropométricas e seus respectivos responsáveis para rodas de conversas e atividades interativas para troca de ideais e proposição de novas formas de alimentação e hábitos de vida, dentro da realidade vivida e nunca confrontando os ideais e princípios ali estabelecidos culturalmente e de importância colossal. No decorrer das ações, a interatividade e a troca de conhecimento se fez presente através de uma via de mão de dupla, a população se mostrou disposta à mudança dentro de cada realidade vivida, como também foi observado bom nível de ciência à respeito da importância sobre a temática saúde- doença decorrente de hábitos que contribuem para o seu desenvolvimento da obesidade, como suas possíveis consequências. Logo, espera-se que a população amoldem o conhecimento pré- estabelecido às discussões vivenciadas para se obter uma maior autonomia sobre a temática da obesidade infantil e suas possíveis consequências e, dessa maneira, possam desfrutar de uma melhor qualidade de vida atual e não comprometer a futura. Assim sendo, essa temática tem papel preponderante e deverá ser cada vez mais ampliada, disseminada e discutida nos meios acadêmicos e de toda a sociedade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade infantil, Indígenas, Urbano

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, aos colaboradores e à população alvo.

# VII ENEPEX | XI EPEX

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOVER, A PARTIR DE CURSO EM MODALIDADE EAD, A COMPREENSÃO DAS VARIÁVEIS QUE PERMEIAM O USO E DEPENDÊNCIA DE DROGAS E A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE APOIO NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

## INSTITUIÇÃO

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade Campo Grande

## ÁREA TEMÁTICA

Ciências da Saúde

## NOME DOS AUTORES

OLIVEIRA, Cecília Rezende de Almeida (ceciliarezende23@gmail.com); SOUZA, José Carlos (josecarlo Souza@uol.com.br).

## RESUMO

**Introdução:** Sabe-se que o uso de drogas acompanha o desenvolvimento da humanidade, e sua interpretação está relacionada aos interesses políticos, sociais e culturais vigentes. A dependência de drogas passou a incluir cuidados multidisciplinares a partir da Reforma Psiquiátrica Brasileira, quando o empenho pela reinserção social dos dependentes começou a fazer parte do processo. Além disso, o aumento do uso e dependência de drogas exige a capacitação de novos formadores de opinião e indivíduos atuantes na prevenção e tratamento deste problema de saúde pública. **Objetivo:** a proposta tem como objetivo promover a compreensão do processo de uso e dependência de drogas como efeito da interação entre variáveis biopsicossociais, ressaltando a importância de um tratamento multidisciplinar e humanizado, que vise à reinserção social do usuário. **Método:** o curso teve a duração de um ano, de abril de 2020 a julho de 2021, ministrado por alunos bolsistas técnicos administrativos e professores dos cursos de medicina e pedagogia de uma universidade pública, através de sua pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos comunitários. **Resultados:** foram matriculados 1238 alunos, sendo que 458 concluíram os cinco módulos do curso, que abordaram os aspectos gerais do uso de drogas, padrões de consumo de drogas, causas, mecanismos de ação e patologias associadas ao uso e dependência de drogas, prevenção e tratamento e redes de apoio. Os alunos respondiam a cinco a oito perguntas objetivas, ao final de cada módulo, tendo que acertarem no mínimo a metade para passarem para o próximo módulo. As dúvidas foram respondidas nos chats semanais, nos fóruns de 24 horas on-line e, também, por e-mail à equipe organizadora. Os alunos tinham o mínimo de um e o máximo três meses para fazerem o curso. Ao final os participantes responderam ao questionário de avaliação, onde 92% do total de 295 consideraram excelente a coordenação do curso, 89% consideraram excelente a qualidade do conteúdo e 93% consideraram excelente o atendimento aos objetivos propostos. Além disso, entre os comentários dos alunos sobre o projeto, tem-se que o material foi acessível e didático, que o tempo para a conclusão das atividades foi hábil e que o curso contribuiu com a ampliação do conhecimento. Foi sugerido que houvesse continuidade do curso e que esta temática passasse a ser obrigatória na grade curricular nos cursos de graduação. No que concerne às questões dos módulos, foi solicitado que houvessem questões dissertativas, que estimulassem o debate sobre o tema. **Conclusão:** a experiência do curso on-line se mostrou eficaz, principalmente em tempos de pandemia, já que com o distanciamento social, houve um aumento do consumo de drogas. E, somando-se a isso, a metodologia remota tem sido propícia e eficiente. **PALAVRAS-CHAVE:** Dependência de Drogas, Uso de Drogas, Drogadição.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos comunitários (PROEC) e à divisão de extensão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo apoio financeiro para o desenvolvimento do projeto.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PATOLOGIA E QUADRO CLÍNICO DO USO E DA DEPENDÊNCIA DE DROGAS E INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E DO PROGRAMA AMOR EXIGENTE

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS Área

temática: Ciências da saúde

Nome dos autores: LOUBACK, Bruna Marques ([bruna-louback@hotmail.com](mailto:bruna-louback@hotmail.com))

**Resumo:** O uso e a dependência de drogas é uma questão de grande relevância para saúde, segurança pública, economia e afeta indivíduos, famílias e comunidades em todas as regiões do país e do mundo, em qualquer contexto socioeconômico. Nesse sentido, o projeto de extensão em questão tem como primordial foco a propagação de conhecimento acerca da temática da drogadicção, da dependência e da codependência visando a informar discentes, docentes, usuários, familiares e população em geral sobre o tabu que são as drogas, lícitas e ilícitas, desconstruindo mitos e facilitando a compreensão acerca dessas substâncias. Objetiva-se, portanto, auxiliar profissionais de saúde a compreenderem melhor seus pacientes e, assim, implementar tratamentos mais eficientes e individualizados, além de fomentar a reinserção social dos dependentes e a prevenção do uso das drogas. A ação é realizada por intermédio do curso 'Uso e Dependência de Drogas', ministrado na modalidade de Ensino a Distância (EaD), através da plataforma virtual Moodle, sendo dividido em módulos ou áreas temáticas que, somadas, contribuem para a compreensão integralizada do tema das drogas e do indivíduo em situação de dependência. As áreas temáticas ou módulos são cinco, sendo o primeiro sobre os aspectos gerais do uso de drogas, o segundo sobre os padrões de consumo, o terceiro sobre causas, mecanismos de ação e patologias associadas ao uso e à dependência, o quarto aborda prevenção e tratamento e o quinto e último prevê a questão das redes de apoio. A ação aborda aspectos históricos e legais do uso e dependência de drogas, levantando sucintamente o impacto dessa temática na sociedade e na saúde pública, assim como aspectos da patologia, como mecanismos de tolerância e dependência, e mudanças que ocorreram na assistência ao dependente, ressaltando a importância dos grupos de apoio como o 'Amor exigente' no tratamento multidisciplinar. Além dos 5 módulos de conteúdo fixo, também houve uso do fórum para resolução de dúvidas e levantamento de temáticas elencadas pelos participantes e periodicamente, segundo as necessidades de cada turma, também eram realizados chats referentes a cada módulo. A avaliação da efetividade da ação foi realizada por meio de questionário ao final de cada módulo e, próximo à conclusão, os participantes também avaliaram o curso, fornecendo feedback para melhorias, como o período de realização dos chats. É de fundamental relevância ressaltar a efetividade da ação, segundo feedback dos participantes, que passaram a compreender melhor todos os aspectos adjacentes às drogas e puderam também compartilhar suas histórias com a equipe organizadora do curso tanto quanto com outros inscritos, permitindo uma compreensão mais palpável dessa realidade, além de fornecer relatos àqueles que a enfrentam e desejam se desvincular de tal situação. O projeto foi, portanto, de suma importância à formação mais humanitária e integralizada não apenas dos participantes, mas também da acadêmica bolsista, que teve contato com as diferentes mazelas trazidas pelos inscritos e aprendeu com o conteúdo de cada módulo, formando uma via de diálogo em conjunto que foi muito efetiva para cumprimento dos objetivos supracitados.

Palavras-chave: Drogas, dependência, adicção

## TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA ADOLESCENTES INDÍGENAS DO CONTEXTO URBANO

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul Área

temática: Saúde

NOME DOS AUTORES:

BARBOSA, Camila Maiara ([maiarac.camila@gmail.com](mailto:maiarac.camila@gmail.com));

QUADROS, Fátima Alice Aguiar ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com)).

**RESUMO:** O projeto possui como foco principal a propagação de conhecimento sobre os métodos contraceptivos, por meio de ações de educação em saúde para adolescentes de uma determinada população indígena do Mato Grosso do Sul, tendo como objetivo geral a realização de ações de educação em saúde com o intuito de promover a orientação aos adolescentes da comunidade indígena sobre saúde sexual e reprodutiva com o foco em métodos contraceptivos. Obteve-se dados epidemiológicos sobre o tema, a fim de levantar e compreender a realidade da comunidade sobre o assunto. O desenvolvimento do trabalho foi realizado através de entrevistas individuais, levantamento de dados, rodas de conversa e avaliação da efetividade das ações. Desse modo, o resultado foi a compreensão dos adolescentes indígenas sobre a importância do uso dos métodos contraceptivos como forma de complementar a perspectiva de saúde sexual e reprodutiva desses adolescentes considerando os aspectos culturais e técnicos sobre o assunto.

Diante do que foi realizado dentro do projeto as conclusões expressas são de fundamental importância para compreender a perspectiva sociocultural da comunidade implementando concomitantemente os objetivos propostos pelo projeto. Diante do que foi acompanhado nesse período de projeto observou-se as condições sociais dos adolescentes indígenas e muito relacionado a isso observou-se também os aspectos culturais envolvidos nessa comunidade os quais acompanhavam muito do que esses adolescentes sabiam sobre métodos contraceptivos e saúde sexual e reprodutiva. Além disso, observou-se também o interesse do público-alvo em obter novos conhecimentos, nunca descartando o que já sabiam sobre o tema. Desse modo, diante do que foi feito no projeto e sua conclusão com a realização da ação final, percebeu-se a importância do conhecimento compartilhado por parte da extensionista e dos adolescentes na comunidade. A ação final, visou o esclarecimento de dúvidas sobre o tema, a troca de conhecimento cultural entre os adolescentes indígenas e a realizadora do projeto, além da agregação de novos conhecimentos sobre o tema para esses adolescentes, visando a educação em saúde e a prevenção com relação a agravos relacionados a saúde sexual e reprodutiva. Com isso, notou-se o interesse por parte dos adolescentes e pessoas próximas a eles (mães, pais, avós) sobre a complementação do conhecimento a respeito do tema e dentro disso, a importância de se debater e trocar conhecimentos culturais e técnicos sobre o tema abordado na comunidade.

Diante desse tema trabalhado com os adolescentes a realizadora do projeto observou a imensa necessidade de se trabalhar saúde reprodutiva e saúde sexual com outras faixas etárias dessa comunidade observando a grande demanda de ser discutido planejamento familiar, métodos contraceptivos e outros temas relacionados nessa linha de pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** indígenas, educação em saúde, Adolescentes.

## ENTEROPARASITOSE NA INFÂNCIA: PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA COMUNIDADE INDÍGENA NOVO DIA

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**Área temática:** SAÚDE

**AQUINO**, Rayra Jordânia Freire<sup>1</sup> ([raira.freire@hotmail.com](mailto:raira.freire@hotmail.com)); **VILLALBA**, Daniel Lucas Lopes Freitas<sup>2</sup> ([daniellucaslopes@hotmail.com](mailto:daniellucaslopes@hotmail.com)); **BOTELHO**, Francielle Caroline Soares<sup>2</sup> ([franciellecaroline03@hotmail.com](mailto:franciellecaroline03@hotmail.com)); **VITAL**, Icaro Vinicius Silva<sup>2</sup> ([icarovtl@gmail.com](mailto:icarovtl@gmail.com)); **SANTOS**, Mirella Ferreira da Cunha<sup>3</sup> ([mirellabio@hotmail.com](mailto:mirellabio@hotmail.com)); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar<sup>3</sup> ([faquadros@hotmail.com](mailto:faquadros@hotmail.com));

<sup>1</sup> Autora, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup> Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>3</sup> Docentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

**RESUMO:** Intencionou-se com esse projeto de extensão a realização de atividades de promoção de boas práticas a partir da Educação em Saúde frente as enteroparasitoses transmitidas até a primeira década de vida pelas más condições de higiene e ambientais. Dessa forma, foi primordial o controle de doenças para prevenir danos no anos iniciais de vida, estimulando mudanças nos hábitos de vida, melhorando a qualidade de vida e reduzindo de forma gradativa a morbimortalidade da população. Em vista disso, foram desenvolvidas atividades de Educação em Saúde para identificar os principais parasitas que causam essas doenças através de imagens ilustrativas e reprodução esquemática e detectar os hábitos de higiene desenvolvendo oficina de lavagem de mãos em crianças de 02 anos a 10 anos. As atividades estavam previstas para serem desenvolvidas na Comunidade Indígena Novo Dia com crianças de 02 a 10 anos de idade, localizada no bairro Bosque Santa Mônica na cidade de Campo Grande, pertencente à etnia Terena do Estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia usada foi a partir do Arco de Maguerez, que parte da realidade social, realizando um levantamento de hipóteses e possíveis resoluções voltada à realidade da população em análise. No primeiro momento houve a apresentação do projeto para o Cacique e as lideranças, de forma remota para ajustar o cronograma e iniciar as ações, mas devido a pandemia atual da COVID-19, as ações foram suspensas. Como não foi possível ir até a comunidade seguindo as normas de biossegurança, foi realizado um planfleto ilustrativo com os passos da lavagem de mãos emitido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e repassado para os lideranças da comunidade propagarem pelas mídias utilizadas pela população. Em seguida, quando foi autorizado a visita dentro da comunidade, não foi possível um contato com a comunidade mencionada na projeto. Assim, foi realizado a oficina de lavagem de mãos, assim como roda de conversa sobre as enteroparasitoses com o público alvo da Comunidade indígena Água Bonita, uma comunidade urbana de Campo Grande-MS. Os resultados alcançados durante as intervenções mostraram que o público alvo possuía um conhecimento prévio sobre as enteroparasitoses, mas que de certa forma mantiveram o interesse de forma constante durante as ações. Por fim, o público alvo demonstrou um conhecimento significativo após as ações, tornando-os propagadores do conhecimento dentro da comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** indígenas terenas, promoção de saúde, enteroparasitoses;

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## **TÍTULO: FORMAÇÃO EM FARMACOLOGIA PARA ENFERMEIROS SOBRE A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS RELACIONADOS A INFECÇÕES VAGINAIS, APLICANDO A TEORIA DE ENFERMAGEM DE ROSALDA PAIM.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da Saúde

**NOME DOS AUTORES:** MONTANHA, Vitória Alberto<sup>1</sup> (vitoriamontanha@hotmail.com);

RENOVATO, Rogério Dias<sup>2</sup> (rrenovato@gmail.com);

**RESUMO:** **Introdução:** A teoria de Enfermagem de Rosalda Paim tem como princípios, a prevenção, recuperação e manutenção da saúde. Assim, esse referencial teórico pode subsidiar intervenções de enfermagem relacionadas às infecções vaginais, como a prescrição de medicamentos pelo enfermeiro. **Objetivos:** Promover a formação em farmacologia para enfermeiros sobre a prescrição de medicamentos relacionados a infecções vaginais, aplicando a teoria de enfermagem de Rosalda Paim. **Metodologia:** A escolha do público alvo decorreu preferencialmente por enfermeiros da cidade de Dourados e o Estado de Mato Grosso do Sul, sendo oferecidos cinco módulos sequenciais de ensino, além de materiais textuais e atividades através de um ambiente virtual de aprendizagem. **Resultados:** O processo de aprendizado foi empregado através da plataforma Moodle – UEMS, com aulas assíncronas e feito a partir de cinco módulos de ensino que possuíam materiais textuais, slides e videoaulas com uma atividade ao final do módulo. Para prosseguir para o módulo seguinte era obrigatório realizar a atividade proposta, então cada módulo possuía um conteúdo diferente, sendo o primeiro sobre as infecções vaginais que mais acometem mulheres no Brasil, o segundo módulo sobre a farmacologia utilizada no tratamento dessas infecções vaginais e a prescrição feita pelo enfermeiro neste caso. O terceiro módulo abordou sobre a teoria de Enfermagem de Rosalda Paim, com todos os seus princípios e metodologia, já o quarto módulo se deu perante um caso clínico sobre infecção vaginal e a aplicação da CIPE em cada problema encontrado. No quinto e último, para unir todo o conhecimento durante o curso, cada aluno precisou desenvolver um caso clínico e aplicar o processo de enfermagem de Rosalda Paim no mesmo. Ao todo foram inscritos 115 enfermeiros com idade variada entre 22 e 59 anos, entre homens e mulheres de diversas cidades do estado do Mato Grosso do Sul. Todavia, apenas 42 inscritos realizaram todo o curso, finalizando o mesmo. Ao final do último módulo foi solicitado que todos respondessem um questionário avaliando as aulas, materiais textuais e atividades. Dessa forma foram obtidas como respostas a opção “ótimo” que foi escolhida por 21 pessoas, totalizando 63,6%, a opção “bom” foi marcada por 10 pessoas, totalizando 30,3%, já a opção “regular” foi escolhida por duas pessoas e totalizou 3%. A opção “ruim” não foi escolhida por nenhum participante. **Conclusão:** Foi possível proporcionar aos que concluíram o curso uma formação em farmacologia a respeito da prescrição de medicamentos realizada pelo enfermeiro perante as infecções vaginais mais corriqueiras, aplicando assim a teoria de enfermagem de Rosalda Paim.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência à saúde, Saúde da mulher, Educação em enfermagem.

**AGRADECIMENTOS:** PROEC – UEMS.

## IMPLEMENTAÇÃO DA SAE/CIPE COM CRIANÇAS PORTADORAS DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.

RODRIGUES, Karyne Chaves da Silva<sup>1</sup> ([karynechaves2007@gmail.com](mailto:karynechaves2007@gmail.com)); GIACOMASSA, Margareth Soares Dalla<sup>2</sup> ([margasdg@uems.br](mailto:margasdg@uems.br)) REIS, Cassia Barbosa<sup>2</sup> ([cassia@uems.br](mailto:cassia@uems.br))

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

**Introdução:** No decorrer da formação profissional no curso de Enfermagem, nos deparamos com diversas situações na assistência em saúde em níveis de complexidade. Na pediatria nos deparamos com pacientes portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), que necessita de cuidado, que ultrapassa as ações clínicas, determinam que o profissional desenvolva ações que atinjam o âmbito social buscando relacionar-se intimamente com o complexo saúde-indivíduo-família-comunidade, e com a equipe multiprofissional. Levando em consideração tais fatores, a enfermagem precisa estar preparada para a desconstrução e construção do processo de enfermagem, visando resguardar a integralidade do cuidado. **Objetivo:** Proporcionar aos enfermeiros, aplicação de seus conhecimentos sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas consultas de puericultura, com as crianças portadoras de TEA. **Metodologia:** No período de agosto de 2020 a julho de 2021 foram realizadas estudos bibliográficos para entender o TEA e suas classificações, formas de diagnósticos, apoio familiar e rede de atenção para essas crianças. Foi desenvolvido de instrumentos metodológico para PE utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) e o registro no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) SAE, (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem) CIPE. Esse instrumento possibilita os diagnósticos de enfermagem com principais pontos no cuidado integral da criança TEA que necessita de um olhar específico pelas suas peculiaridades. **Resultado:** O resultado está firmado na construção de material de consulta para facilitar os conhecimentos dos conceitos básicos, formas de diagnóstico, teste do Questionário Modificado para Triagem do autismo em Crianças entre 16 e 30 meses, Revisado, com Entrevista de Seguimento (M-CHAT-R e M-CHAT-R/F), trazendo diagnósticos através do CIPE juntamente com possíveis soluções para os respectivos problemas e diagnósticos de enfermagem, propiciando a integralidade do cuidado. **Conclusão:** Ao findar do projeto e elaboração do material de fundamentação foi possível notar que a junção de material instrutivo ao atendimento é uma forma de alcançar atendimento de qualidade para as crianças com TEA em diversas instancias, em especial na unidade básica de saúde (UBS), uma vez que instiga o conhecimento do profissional e por estar disponível de forma eletrônica é possível acesso a qualquer momento.

**Palavras chaves:** Autismo, Diagnostico de enfermagem, Puericultura.

**Agradecimentos:** Agradecimentos ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a minha orientadora pelo apoio dado até aqui.

## IMPLEMENTAÇÃO DA SAE/CIPE NA PUERICULTURA COM O PRÉ ESCOLAR NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.

SCHAUTZ, EVELLYN ALVES<sup>1</sup> ([evellynschautz@gmail.com](mailto:evellynschautz@gmail.com)); GIACOMASSA, MARGARETH SOARES DALLA<sup>2</sup> ([margasdg@uems.br](mailto:margasdg@uems.br)); REIS, CASSIA BARBOSA<sup>2</sup> ([cassiareis@hotmail.com](mailto:cassiareis@hotmail.com))

<sup>1</sup> Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados.

**Introdução:** Na puericultura em saúde da criança preconiza-se uma assistência marcada pela individualidade, integralidade, peculiaridades e intercorrências características da faixa etária do pré escolar. O desenvolvimento do instrumento teórico/prático norteador nas consultas de enfermagem prima pela qualidade do atendimento. **Objetivo:** Possibilitar ao enfermeiro, aplicar seus conhecimentos sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas consultas de enfermagem, com um instrumento prático sobre SAE/CIPE (Classificação Internacional para práticas de Enfermagem) a ser utilizado no Prontuário Eletrônico do Paciente (PEC), fundamentando a consulta de enfermagem com crianças pré-escolar. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas, de agosto de 2020 a março de 2021, sobre processo de enfermagem, educação em saúde com a criança na fase pré-escolar, diagnósticos e prescrições de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem de acordo com a CIPE na puericultura, e CIAP/SOAP no Prontuário Eletrônico do Paciente na puericultura. Esses conhecimentos possibilitaram a construção de (possíveis) diagnósticos de acordo com a CIPE, as intervenções de enfermagem, de acordo com os aspectos de crescimento e desenvolvimento do pré escolar e de acordo com possíveis intercorrências nessa faixa etária. **Resultados:** Foi construído e desenvolvido um instrumento teórico/prático de acesso on-line, onde a parte teórica aborda os seguintes temas: O pré escolar; Puericultura do pré escolar na Atenção Básica; e SAE/CIPE e o PEC. Na prática foram construídos 6 quadros, cada um contendo uma área básica para promoção da saúde do pré escolar (crescimento e desenvolvimento, alimentação e hidratação, eliminação, higiene, relação familiar e social, e intercorrências clínicas), com total de 75 diagnósticos de enfermagem de acordo com a CIPE, correlacionados com diagnósticos da CIAP, além de intervenções de enfermagem de acordo com a CIPE. Desse modo, a construção de quadros com os possíveis diagnósticos e intervenções de acordo com a CIPE e CIAP, poderá agilizar o processo de ação referente ao caso clínico ou preventivo, e também ao relatar o caso no PEC. **Conclusão:** Esse projeto mostrou como o uso do instrumento facilitador pode estimular a participação e facilitar o processo de trabalho dos enfermeiros, uma vez que é um instrumento acessível e pode ser acessado durante a rotina de trabalho, caso surja dúvidas sobre a temática. Além de implementar o conhecimento do acadêmico nas questões importantes de SAE para a Enfermagem.

**Palavras chaves:** Pré escolar. Diagnóstico de enfermagem. Intervenção de enfermagem.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

## INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NA ADOLESCÊNCIA: TRABALHANDO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciência da Saúde

**BOTTARI**, Gustavo Dias ([gustavodiasbottari31673@gmail.com](mailto:gustavodiasbottari31673@gmail.com));  
**SILVA**, Giulianna Faypher Morena Vieira ([fayphergi@gmail.com](mailto:fayphergi@gmail.com));  
**PEREIRA**, Pedro Henrique Saldanha ([pedroherniquesaldanha12@gmail.com](mailto:pedroherniquesaldanha12@gmail.com));  
**GOUVEIA**, Juceli Gonzalez ([juceligouveia@uems.com.br](mailto:juceligouveia@uems.com.br)).

### RESUMO

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis, também conhecidas como IST, constituem uma preocupação pública em saúde e um problema crescente em todo o planeta. Na literatura atual, a porcentagem de adolescentes brasileiros acometidos por elas tem se tornado expressiva e alarmante nos últimos anos. **Objetivo:** Lecionar diferentes vertentes relacionadas às IST epidemiologicamente mais incidentes em pessoas jovens no território nacional, sendo elas a Sífilis, o HIV/AIDS e a Hepatite

**B. Metodologia:** A população alvo escolhida foi o público estudantil com idade entre 14 a 18 anos de uma instituição (ONG) de Campo Grande, MS. Em decorrência da pandemia de COVID-19, todas as atividades de extensão foram realizadas via remota, mediante as restrições de biossegurança impostas pelos órgãos públicos de saúde do município e estado. **Resultados:** Primeiramente, houve a intenção de colaborar com o cenário de aprendizagem do público-alvo de maneira corporativa e inovadora em relação ao contexto de ensino no qual estavam inseridos. Para isso, ocorreu a arrecadação e doação de mais de 300 livros de ensino, os quais versam acerca de conteúdos didáticos e literários, e tendo cada adolescente recebido uma das obras junto à uma cartilha educativa confeccionada para propiciar assimilação e retenção ativa acerca de conceitos da epidemiologia, das etiologias, formas de transmissão e prevenção das IST retratadas acima. No final das cartilhas, inclusive, houve a inserção de um “quiz” para avaliação do conhecimento aprendido e representação lúdica de aprendizagem. Posteriormente, foi criado um canal de postagem de vídeos na plataforma “Youtube” denominado “Aprendendo sobre Saúde”, o qual é destinado aos adolescentes estudantes da ONG e cuja série de representações audiovisuais exploram os aspectos etiológicos, fisiopatológicos, clínicos, diagnósticos, de tratamento e prevenção da Sífilis, do HIV/AIDS e da Hepatite B. **Conclusão:** Houve grande receptividade da ONG para acolher as atividades desenvolvidas, apesar das dificuldades encontradas durante a pandemia. Os materiais didáticos como cartilhas e vídeos educativos serão utilizados novamente nas ações presenciais do projeto, sendo ainda o canal de postagem de vídeos uma importante ferramenta para a contínua veiculação de conhecimentos desenvolvidos prospectivamente pelo projeto de extensão. A arrecadação de livros e sua entrega foram muito bem divulgadas pela ONG e pela UEMS, tendo esta um papel importante em toda a concretização das ações.

### PALAVRAS-CHAVE

IST, adolescentes, ensino.

### AGRADECIMENTOS

À Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS.

## **TÍTULO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE PRÓSTATA DIRIGIDA AOS HOMENS INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS.**

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Saúde

**NOME DOS AUTORES:** LOPES, Juliano Gomes (julianolopes1010@hotmail.com)

**RESUMO:** O referente trabalho visa à intervenção educativa sobre prevenção e rastreamento de câncer de próstata ofertada aos indígenas do sexo masculino com quarenta anos de idade ou mais domiciliados na aldeia Novo Dia, localizada em contexto urbano e de etnias diversas com predominância Terena do Mato Grosso do Sul, a fim de aprimorar os cuidados relacionados à prevenção e ao rastreamento de câncer de próstata, além de proporcionar a identificação de possíveis alterações prostáticas por meio de aplicação do I-PSS (International Prostatic Symptom Score) – método elaborado por Barry em 1990, traduzido e adaptado ao português por Berger e Cols em 1999, utilizado como ferramenta auxiliar para tal fim. Em reconhecimento da necessidade de se reduzir a disparidade de saúde entre os povos indígenas e demais populações, sabendo também que, esses povos estão entre os segmentos mais vulneráveis de marginalizados da sociedade no mundo, o projeto tem a intenção de construir e moldar conhecimento científico sobre o tema de forma simplificada e de modo a respeitar as especificidades étnico-culturais dos participantes, por meio de atividades participativas, onde o educador será facilitador dos processos dialógicos e do conhecimento, estabelecendo, assim, relação horizontalizada entre educador e participantes. Os objetivos propostos foram de promover intervenção educativa sobre prevenção e rastreamento de câncer de próstata aos homens indígenas em contexto urbano no município de Campo Grande – MS, passando por etapas que vão do levantamento do conhecimento prévio dos participantes sobre o tema, realização de atividades de construção de conhecimento prático sobre o tema, à aplicação do I-PSS. A metodologia aplicada foi embasada na teoria freiriana, onde a dialogicidade torna-se o eixo principal das atividades, pressupondo, assim, o estabelecimento de relações horizontalizadas com base na compreensão e no respeito à leitura de mundo do sujeito participante. Diante do exposto, o câncer de próstata é notadamente reconhecido como um problema de saúde pública, dado sua magnitude no quadro de morbimortalidade masculina. Nesse sentido, é imprescindível a expansão de estratégias de baixo custo, como programas de prevenção e campanhas educacionais de modo a contribuir para a conscientização da população alvo a respeito do câncer de próstata e respectivos riscos modificáveis por meio da promoção de cuidados à saúde, a fim de fomentar informações nesse âmbito e, conseqüentemente, melhorar qualidade de vida dessa população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Indígenas, Câncer, Educação em saúde.

**AGRADECIMENTOS:** Aos participantes indígenas residentes na Aldeia Novo Dia.

## NARGUILÉ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UNIVERSITÁRIOS INDÍGENAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação e Saúde

**PEREIRA,** Victor Rafael Freire ([freirevictorrafael@gmail.com](mailto:freirevictorrafael@gmail.com));

**MARQUES,** Ana Maria Campo ([ana.marques@uems.br](mailto:ana.marques@uems.br))

### RESUMO

**Introdução:** Narguilé é um dispositivo usado para o fumo de essências, de tabaco ou outras substâncias, entre elas algumas psicoativas, sendo composto por várias peças, isto é, forninho onde a mistura do tabaco é depositada; prato que recolhe as cinzas do carvão; corpo; jarro onde a água é inserida; mangueira e piteira, por onde flui a fumaça. O narguilé é uma forma de tabagismo bastante frequente no estado de Mato Grosso do Sul, é consumido de modo compartilhado, em especial, em roda de amigos e possui grande aceitabilidade social.

**Objetivo:** Implantar atividades educativas sobre o uso do narguilé que previam o uso entre os indígenas acadêmicos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande.

**Metodologia:** A população alvo escolhida foi o público acadêmico com idade entre 16 a 35 anos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, cidade de Campo Grande, MS. Em decorrência da pandemia de COVID-19, no ano de 2020/2021, todas as atividades de extensão foram realizadas via remota, via questionários e materiais informativo acerca do narguilé, mediante às restrições de biossegurança impostas pelos órgãos públicos de saúde do município e estado, realizando sempre diálogos com os indígenas os quais estava tendo o contato, verificando se havia dúvidas pós-leitura dos materiais informativos os quais foram bem direcionados e explicados de modo bem didáticos e suas respostas acerca do formulário proposto. **Resultados:** Apesar dos objetivos do projeto, concluídos parcialmente, os impactos foram positivos, em que os acadêmicos puderam absorver o que foi entregue e, além disso, conseguiram transmitir as informações adiante, seja para amigos ou aos familiares sobre o narguilé e tiveram a ciência de como que é o funcionamento, como é feito e os riscos e malefícios que o mesmo gera. Sendo assim, buscou-se o contato do máximo de acadêmicos do campus da UEMS possível, contato via plataformas digitais apresentando e redes sociais sobre o narguilé. Em sequência, criou-se um formulário com diversas perguntas acerca da temática para avaliar o conhecimento prévio dos indígenas sobre o narguilé, se faziam uso e se estavam cientes do seu funcionamento e seus malefícios. Depois, foi elaborado um material informativo sobre toda a dinâmica do narguilé e foi encaminhado para todos os acadêmicos indígenas o qual conseguir ter o contato e um retorno no diálogo e tirando as dúvidas sobre o assunto em questão.

**Conclusão:** Apesar de todos os objetivos do projeto não terem sido concluídos, os impactos já alcançados por meio dos objetivos concluídos gerou resultado positivo, em que os acadêmicos puderam absorver o que foi entregue e, além disso, conseguiram transmitir as informações adiante, seja para amigos ou aos familiares.

### PALAVRAS-CHAVE

Comportamento Social, Saúde Indígena, Saúde Acadêmica

**AGRADECIMENTOS:** Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) da UEMS.



## O USO DA TECNOLOGIA E DA MULTIMODALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO INFANTIL NA ROTA BIOCEÂNICA

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área Temática:** Ciências da saúde

BESSA, Diego Silva<sup>1</sup> (diegosbessa@hotmail.com); MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> (ruberval.maciел@gmail.com)

<sup>1</sup> Acadêmico de medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup> Coordenador do Projeto Institucional – UEMS na Rota Bioceânica, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**RESUMO:** O corredor rodoviário Bioceânico compreende 2,2 mil quilômetros e promove uma conexão entre Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. A população que habita as pequenas cidades ao longo da rota tem altos níveis de pobreza, vulnerabilidade e riscos sociais, principalmente a população no Brasil e Paraguai. Nesse contexto, as condições socioeconômicas desfavoráveis são mais propensas ao aparecimento da depressão devido à exposição consideravelmente maior à situações desgastantes que podem acarretar o stress e culminar na depressão infantil, experiências reais de traumas e privações contribuem para a formação de organizações patológicas da personalidade. Na criança a depressão se apresenta de forma atípica como irritabilidade, agressividade, hiperatividade, rebeldia, insônia, enurese, perda de peso e queda do rendimento escolar. Quanto mais nova a criança, mais frequentes as mudanças de comportamento. A depressão infantil é um problema de difícil mensuração devido à dificuldade do diagnóstico quase sempre negligenciado devido à falta de conhecimento sobre a existência desse problema. Diante disso, o objetivo desse projeto foi de elaborar métodos de conscientização sobre a existência da depressão infantil com o uso de tecnologias digitais e linguagem multimodal em regiões vulneráveis da Rota Bioceânica. Estão sendo realizadas gravações de vídeos através da plataforma digital Youtube sobre o tema “depressão infantil”. Os vídeos terão duração de 2 a 5 minutos para não se tornarem cansativos para os espectadores, com linguagem clara, concisa e adequada ao público alvo, sobre o assunto, para não dar margem a interpretações dúbias. Esses vídeos serão utilizados com intuito educativo em UBSFs – através da reprodução repetida dos vídeos nos monitores dispostos nas recepções das UBSFs - e em escolas públicas – como material de capacitação dos professores e supervisores - das seguintes cidades: Sidrolândia, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim e Porto Murtinho. O uso da comunicação multimodal é extremamente importante nesse processo, pois apenas a linguagem verbal pode não ser suficiente para impactar a população a quem será direcionado esse conteúdo. No contexto da pandemia, houve atraso no cronograma das atividades e diante disso, o material da ação ainda está em produção e será disponibilizado e distribuído ao público. Após revisão de literatura, foi possível estruturar a base teórica para formulação de material para ações. Durante a avaliação da teoria sobre depressão, os pilares de anedonia e abulia, associados a sintomas negativos, nos mostraram a perspectiva da patologia mental como mais ampla e diversa em suas apresentações, que as doenças estritamente orgânicas. Apesar de estarmos diante de patologias que tem como característica, a exclusão de diagnósticos diferenciais para sua abordagem, compreender as doenças mentais como transtornos que afetam o ambiente biopsicossocial torna-se necessário. Além disso, há uma enorme carência de trabalhos na área da psiquiatria, principalmente relacionados à saúde infantil, portanto é necessária a realização de mais estudos para contemplar esse tema.

## OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE ALTERAÇÕES HORMONAIS DECORRENTES DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências da saúde

**NOME DOS AUTORES:** SANTOS, Caroline de Gois <sup>1</sup>; ([caroline-gois@hotmail.com](mailto:caroline-gois@hotmail.com)); ALVARENGA, Marcia Regina Martins<sup>2</sup> ([mrmalvarenga@gmail.com](mailto:mrmalvarenga@gmail.com));

**RESUMO:** **Introdução:** No processo de envelhecimento, ocorrerá uma série de alterações nas funções do corpo humano, entre elas destacam-se as hormonais. De uma forma muito comum, poderá desencadear uma série de sintomas, no entanto, saber identificar essas alterações que influenciam e são influenciadas no envelhecimento, é importante para os participantes da Universidade Aberta da Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNAMI-UEMS). **Objetivo:** Promover o conhecimento para os participantes da Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS sobre alterações hormonais decorrentes do processo de envelhecimento. **Metodologia:** As atividades foram desenvolvidas nas quartas-feiras no período vespertino, com os (as) participantes que frequentam a Universidade Aberta a Melhor Idade da UEMS, no período de agosto de 2020 a julho de 2021, através da ferramenta online *Google meet*. Utilizou-se como estratégia pedagógica, oficina educativa que foi um espaço de diálogo, para que os idosos pudessem se expressar. Valorizamos seus conhecimentos prévios como ponto de partida e após, utilizamos a técnica de produção de narrativas para que os participantes contassem suas experiências em relação às mudanças hormonais. Nas oficinas educativas, os conteúdos abordados foram: O que é hormônio e para que serve; Efeitos do processo de envelhecimento no sistema endócrino; Envelhecimento e as diferenças das mudanças hormonais entre homens e mulheres; Mudanças hormonais: sinais, sintomas e complicações. **Resultados:** Para desenvolver a atividade foi necessário uma capacitação sobre o tema e práticas educativas, bem como participar de todas as palestras semanais do projeto UNAMI. Devido ao distanciamento social a oficina aconteceu, remotamente e em um encontro, contudo, participaram 10 idosos da UNAMI. Para a aula, produzimos antecipadamente um material didático, que se constituiu em posts informativos, banners e slides, utilizado também para a divulgação. Nesta oficina, compartilhamos diversas informações sobre os aspectos relacionados às alterações hormonais decorrentes do processo de envelhecimento, resultando na discussão entre os idosos, sobre suas vivências e experiências. A atividade foi gravada e disponibilizada nas redes sociais da UNAMI. **Conclusão:** As discussões que foram realizadas permitiram refletir sobre o envelhecer saudável como um processo, a importância de conhecer as alterações biológicas, funcionais, emocionais e sociais que são decorrentes deste processo. Na avaliação da atividade, os participantes destacaram que compreenderam o conteúdo abordado sobre as alterações hormonais decorrentes do processo de envelhecimento. A partir do que os participantes relataram, evidenciou-se que mesmo com toda a nossa limitação para a execução do projeto, por conta do distanciamento social, conseguimos por meio do *Google Meet*, transmitir uma aula interativa, interessante e avaliada de forma positiva pelos participantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alterações hormonais; Processo de Envelhecimento; Extensão.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE INDÍGENA: OS DEZ PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ROZA, Eloí Teixeira<sup>1</sup> (eloi.cnpq@gamil.com); FERRI, Erika Kaneta<sup>2</sup> (erika@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Medicina, Unidade Campo Grande, da Univerisidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Introdução: O estado de Mato Grosso do Sul, segundo informações da Fundação Nacional de Saúde, possui a segunda maior população indígena do Brasil, aproximadamente 70.383 mil, pertencentes a oito etnias (Guarani, Kaiowá, Terena, Kadiwéu, Kinikinau, Guató, Ofaié e Atikum). Ainda existem poucos estudos publicados recentemente que analisem as condições de saúde desses povos. Conhecimento insuficiente que também se estende aos hábitos alimentares e ao estado nutricional desta população. Nesse contexto, a educação em saúde é fundamental, visto que ultrapassa uma mera relação de ensino/aprendizagem didatizada e assimétrica, extrapolando o cultivo de hábitos e comportamentos saudáveis. Objetivo: Identificação dos hábitos alimentares de indígenas, de idade entre 18 e 60 anos, e promoção em saúde a partir de discussões e atividades em grupo com abordagem em saúde alimentar. Métodos: Trata-se de Projeto de Extensão, modalidade PIBEX com Bolsa, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), realizado entre agosto de 2016 e julho de 2017, no qual foram avaliados os hábitos alimentares dos indivíduos indígenas alojados na Casa de Apoio à Saúde Indígena (CASAI) de Campo Grande/MS, através da aplicação de questionário, disponibilizado no Manual “Os dez passos para uma alimentação saudável” do Ministério da Saúde (BRASIL, s.d), sendo avaliados os alimentos presentes na dieta e classificados de acordo com uma escala de pontuação entre 28 a 43 pontos ou mais, julgando-se os hábitos como adequados em ordem crescente de pontuação. Por fim, os indivíduos participaram de ações de educação em saúde nutricional a partir de discussões e dinâmicas de grupo. Resultados: Participaram da Extensão 16 pacientes, com idades que variaram entre 18 e 56 anos. Todos os participantes apresentaram notas numa escala de 22 a 34 pontos, que de acordo com o Ministério da Saúde, corresponde a uma alimentação que precisa ser readequada ou de certa atenção, pois está abaixo de valores ideais, ou seja, igual ou superior a 43 pontos. Isso porque, verificou-se consumo frequente de alimentos considerados industrializados. Conclusão: Com relação aos hábitos alimentares dos participantes, é preocupante o consumo de alimentos calóricos e pobres em nutrientes essenciais. Embora características culturais e socioeconômicas possam dificultar a adequação dos seus hábitos com base no Manual proposto pelo Ministério da Saúde, foi possível lhes oferecer um conhecimento geral sobre quais alimentos são mais saudáveis, servindo de ferramenta para a tomada de escolha daqueles alimentos que julgarem adequados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde de populações indígenas; Segurança alimentar e nutricional; Educação em saúde.

**AGRADECIMENTOS:** À Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC/UEMS).

## A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO DA POPULAÇÃO IDOSA INDÍGENA DO CONTEXTO URBANO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação em Saúde

**FILHO,** Osmar Cicero da Silva<sup>1</sup> (osmarsilvafilho@gmail.com);

**QUADROS,** Fátima Alice Aguiar<sup>2</sup> (faaquadros@hotmail.com);

### RESUMO

**Introdução:** O estilo de vida sedentário vivenciado por grande parcela da população está, sob certa ótica, predispondo-a à diversas doenças crônicas e prejuízos à saúde em faixas etárias mais avançadas. Nesse contexto, para que a piora desse cenário seja evitada, é de fundamental importância levar o conhecimento científico para a população como um todo, mas também para grupos específicos, como é o caso da população indígena, a qual muitas vezes enfrenta dificuldades no acesso à informação. **Objetivo:** Promover ações de Educação em Saúde na Aldeia Novo Dia com intuito de prevenir o sedentarismo na população idosa, tendo como princípio a elaboração de ações que incentivem a atividade física e o conhecimento dos seus principais benefícios. **Metodologia:** A ação aqui descrita teve como público alvo os idosos da comunidade indígena urbana Aldeia Novo dia, localizada no no Jardim Santa Monica, Campo Grande, MS. Por meio da coleta de dados - teste de bioimpedância, força da mão (aperto), circunferência abdominal, peso, altura, pressão arterial, reflexo da coluna e pernas – foi possível orientá-los sobre a importância dos testes e como melhorar os parâmetros avaliados, alertando por meio do diálogo para o risco de futuras comorbidades em caso de indicadores ruins. Além disso, cada idoso deveria receber um plano de atividades físicas e, após essa atividade, serem avaliados no que se refere à melhora dos hábitos de vida, porém devido ao cenário de pandemia da COVID-19 e as restrições sanitárias não foi possível realizar visitas em quantidade suficiente para cumprir com o cronograma. **Resultados:** Por intermédio das ações realizadas, foi possível melhorar o entendimento do público alvo a respeito de conceitos relacionados ao sedentarismo – obesidade, futuras doenças crônicas e prática de exercício físico - ampliando a visão de mundo dos idosos indígenas sobre o tema e permitindo a devida conscientização sobre hábitos de vida mais saudáveis, além disso, com a realização dos testes mencionados também foi possível fazer uma avaliação subjetiva do estado de nutrição dos idosos naquele momento, o que contribuiu para instruções específicas e direcionadas às particularidades de cada um. **Conclusão:** Tendo em vista as dificuldades impostas pelo cenário da COVID-19, nem todas atividades pensadas no início do projeto foram realizadas. No entanto, a ação foi avaliada de maneira subjetiva como de grande e positivo impacto pelos idosos atendidos, haja vista não ter sido possível aplicar questionário para avaliação detalhada, e os esclarecimentos dados durante o projeto puderam melhorar a percepção de saúde e sedentarismo previamente estabelecida: uma visão mais estética e reducionista do real problema. Espera-se que haja mudança de hábitos no longo prazo e que os conhecimentos adquiridos sejam transmitidos para as futuras gerações desta aldeia.

### PALAVRAS-CHAVE

Educação Física e Treinamento, População Indígena Urbana, Comportamento Sedentário.

### AGRADECIMENTOS

À UEMS, representada pela Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC) neste projeto.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADES COGNITIVAS NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES DA UNAMI-UEMS.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS.

Ciências da Saúde

COSTA, Simone Catarino Lima da<sup>1</sup> (simone\_clc2@hotmail.com); STEFANELO, Lourdes Lago<sup>2</sup> (stefanelo@uems.br); KUHNNEN, Luana Clemm<sup>3</sup> (lckuhnen96@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem, bolsita do PIBEX/PROEC/UEMS, coordenadora do PIBEX/PROEC/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da UEMS, Orientadora do PIBEX/PROEC/UEMS.

<sup>3</sup> Discente do curso de Enfermagem, bolsita do PIBEX/PROEC/UEMS

Este estudo foi desenvolvido no projeto de extensão universitária Universidade Aberta da Melhor Idade (UNAMI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) nos anos de 2020 e 2021 que conta com idosos participantes, são cerca de 30 alunos de ambos os gêneros, com a faixa etária de 50 anos em diante. A proposta constituiu em promover, por parte do discente, o auxílio a sonorização com escolhas de músicas e materiais que estivessem em compasso com a realização de cada atividade proposta pela docente. Além disso, era de responsabilidade acadêmica criar cartilhas com múltiplas atividades: brincadeiras e jogos de adivinhação, exercícios que envolvessem silêncio, imobilidade e concentração, jogos em grupo, caligrafia, atividades pontilhadas que promovessem habilidade motora e percepção, jogos de tabuleiro, atividades que usassem os 5 sentidos e diversas outras. O estudo teve como objetivo reconhecer a importância da prática de atividades coreografadas nas categorias exercício físico e desempenho cognitivo. Para que o estudo surtisse efeito, os alunos participaram das aulas propostas nos encontros de todas as quartas-feiras das 13:30h às 14:20h de maneira remota pela plataforma Google Meet. As atividades foram acompanhadas por sonorização, evoluindo numa sincronia musical de acordo com ritmo e frequência da aula; objetos utilizados trabalharam os propósitos da aula de maneira física- cognitiva; além das filmagens e fotos como registros feitos. No final das aulas, os participantes tinham espaço para expor seus pontos de vista nesse ambiente virtual. A formulação do livro contendo todas as tarefas, exercícios e jogos das cartilhas não foi possível de ser realizada, mas é um plano futuro. Com a chegada do novo *Coronavírus* e do isolamento social foram necessários novos métodos para que o projeto tivesse continuidade e houve alteração do espaço físico para o virtual com mudanças no formato de execução das aulas. Assim, a criação física ou virtual de cartilhas não seria viável, pois muitos idosos não têm acesso a internet e possuem dificuldades para manusear recursos tecnológicos. Os resultados mostram que mesmo com adversidades, a avaliação das atividades pelo integrantes do UNAMI foi possível através da continuidade na participação dos encontros. Além disso, apresentações a cada final de semestre foram resultantes do desenvolvimento de aulas que buscam manter velocidade de movimentos com ritmo, equilíbrio e domínio cognitivo com os materiais manipulativos. Mostra-se um enfrentamento de dificuldades e superação, levando-se em conta o aspecto da idade e do contexto inserido; refletindo a importância, também, da escuta ativa realizada durante o processo de interação com os idosos. Apesar de não ter criado o livro com as cartilhas, a continuidade das atividades do Programa UNAMI apresentou-se como um suporte e reportou a melhora na qualidade de vida como forma de preservar ou melhorar as funções cerebrais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos, cognitivo, bem-estar .

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e PIBEX/PROEC/UEMS pela concessão de bolsa.

## A IMPORTÂNCIA QUE AS ATIVIDADES CORPORAIS TÊM SOBRE A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES DA UNAMI UEMS.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

### Ciências da saúde

KUHNEN, Luana Clemm<sup>1</sup> ([lckuhnen96@gmail.com](mailto:lckuhnen96@gmail.com)); STEFANELO, Lourdes Lago<sup>2</sup> ([stefanelo@uems.br](mailto:stefanelo@uems.br)); COSTA, Simone Catarino Lima da<sup>3</sup> ([simone\\_clc2@hotmail.com](mailto:simone_clc2@hotmail.com));

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem, bolsita do PIBCEL/PROEC/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Enfermagem da UEMS, Orientadora do PIBCEL/PROEC/UEMS;

<sup>3</sup>Discente do curso de Enfermagem, bolsita do PIBEX/PROEC/UEMS.

### RESUMO

O conceito de qualidade de vida é bem subjetivo e abrange diversos aspectos e neste estudo está relacionado a um efeito cumulativo, ou seja, uma sequência de bons hábitos. Assim, a coreografia e a música tornam-se possíveis elementos para promoção da saúde e bem-estar na população idosa. Buscando tal resultado, foi realizado um estudo através do desenvolvimento individual e em grupo, onde foi possível observar o desenvolvimento físico dos participantes, tanto força, agilidade, equilíbrio e convívio social, pontos importantes a serem estudados através do desenvolvimento de atividades coletivas. O estudo teve como objetivo reconhecer a importância da prática de atividades corporais na melhoria da qualidade de vida, tanto física como social dos participantes do UNAMI UEMS. Com a pandemia de COVID – 19 os métodos de ensino foram realizados de forma online para segurança dos alunos e de toda equipe. As aulas foram elaboradas pela docente com auxílio da discente e posteriormente, ministradas através de videoconferências utilizando a plataforma Google Meet com encontros todas as quartas-feiras das 13h 30m às 14h 20m. A discente ficava responsável pela gravação e fotos das aulas, ao final de cada aula era enviada às mesmas através do aplicativo WhatsApp e para que todos os alunos conseguissem acesso ao material. Antes de cada aula realizada a discente elaborava banner com textos educativos, onde possuíam ligação com os exercícios a serem realizados nas aulas, ao final de cada atividade, era elaborado outro banner com um texto informativo dos benefícios que as atividades elaboradas no dia proporcionaram aos participantes, contendo fotos dos alunos praticando as atividades junto a docente. Diante do período de avaliações foi possível visualizar que os participantes da UNAMI UEMS tiveram uma melhora significativa na qualidade de vida, mesmo no contexto pandêmico, onde todos tiveram que se adequar ao distanciamento social e a utilização de tecnologia. Os alunos relataram que as aulas foram uma forma de mudar a rotina e trazer uma interação entre eles, mesmo que em modo remoto, o que propiciou em uma qualidade de vida melhor, com benefícios à saúde mental e física. Contudo, visto as melhorias geradas aos integrantes, uma cartilha de exercícios físicos com o intuito de auxiliar no desenvolvimento físico e motor dos participantes, está sendo elaborada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida, pandemia, idosos.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS e PIBCEL – PROEC - UEMS pela concessão de bolsa.

## ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO NA ALDEIA NOVO DIA EM CAMPO GRANDE/ MS

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**Área temática:** SAÚDE

BOTELHO, Francielle Caroline Soares<sup>1</sup> ([franciellecarolline03@hotmail.com](mailto:franciellecarolline03@hotmail.com)); AQUINO, Rayra Jordânia Freire<sup>2</sup>; ([raira.freire@hotmail.com](mailto:raira.freire@hotmail.com)); QUADROS, Fátima Alice Aguiar ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com))

<sup>1</sup> Autora, Discente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

<sup>2</sup> Co autora, Discente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

<sup>3</sup> Docente do curso de Medicina da UEMS - Campo Grande

**RESUMO:** O intuito deste projeto de extensão foi promover por meio de ações em saúde a prevenção das neoplasias de mama e colo de útero em mulheres, sendo direcionado à população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos. O motivo da escolha deste público alvo foi baseado nas diretrizes do Ministério da Saúde, que respeitam este intervalo de idades para o rastreamento destas patologias, seja pela mamografia ou pelo exame de Papanicolau. O contexto atual da saúde indígena evidencia um aumento considerável de doenças crônico-degenerativas, sendo o câncer uma delas. Com isso, abordar sobre o câncer de mama que, além do mais incidente, possui alto índice de mortalidade e sobre o de colo de útero, que é o terceiro mais incidente e tem caráter prevenível por sua forte correlação com a infecção pelo HPV (Papiloma Vírus Humano), vírus sexualmente transmissível, são de extrema importância, e fazem-se necessários. Em vista disso, inicialmente seriam realizadas atividades presenciais, com aplicação de questionários para investigar o conhecimento prévio sobre as patologias em enfoque e, posteriormente, elaborar palestras dialogadas que potencializassem o conhecimento prévio acerca do assunto, contribuindo para o diagnóstico precoce e possível prevenção de novos casos. No entanto, devido ao momento de pandemia, e em respeito às normas de biossegurança instituídas por órgãos públicos, a metodologia de questionários e palestras intervencionistas e colaborativas foi alterada para divulgação de vídeo informativo. Este foi veiculado em um canal do youtube e divulgado para a comunidade por intermédio da liderança. Neste material foram apresentadas noções básicas de prevenção e detecção precoce das neoplasias supracitadas, além de instruções sobre medidas mais adequadas a serem tomadas diante de um possível diagnóstico. Não foi possível retornar às atividades com público alvo presencialmente, no entanto, por meio virtual foi possível entrar em contato com algumas moradoras e foi identificado que estas mulheres conheciam pouco sobre estas doenças e demonstraram interesse após o vídeo sobre o assunto. Espera-se que, com isso, as participantes se empoderem do conhecimento e desenvolvam mais autonomia sobre seu corpo, perdendo o medo de discutir sobre suas alterações. Além disso, foi desejado que, por meio deste diálogo, fosse possível reduzir barreiras entre mulheres e profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde, Saúde da mulher, Indígenas

**AGRADECIMENTOS:** Gratidão à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RELACIONADA À PREVENÇÃO E COMBATE À DEPRESSÃO EM INDÍGENAS IDOSOS.

**Instituição:** UEMS Campo Grande-MS **Área temática:** Saúde Indígena.

### NOME DOS AUTORES:

PULÇA, Luiz Antonio Nunes Bezerra<sup>1</sup> ([luizantonio-15@hotmail.com](mailto:luizantonio-15@hotmail.com));

SOARES, Luzinátia Ramos<sup>2</sup> ([luzinatia@uems.br](mailto:luzinatia@uems.br));

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO

Caracterizada pelo comprometimento das atividades diárias do indivíduo, bem como seus relacionamentos sociais, a depressão é um grave problema de saúde pública que acomete cerca de 322 milhões de pessoas em todo o planeta. No Brasil, o transtorno mental aflige 11,5 milhões de cidadãos, e é preocupante o quanto afeta a população idosa: 10% dos idosos brasileiros apresentam quadros depressivos. Logo, é inadmissível a falta de publicações científicas que abordem sobre a saúde mental dos indígenas anciãos brasileiros, tendo em vista que, corriqueiramente, tal população é submetida à perda de um dos seus bens mais valiosos: suas terras.

#### OBJETIVOS

Discutir com os integrantes da aldeia indígena sobre a importância da saúde mental para o bem-estar desses e para melhorar as relações sociais da comunidade;

- Identificar possíveis casos de depressão na população idosa das aldeias, mediante a utilização da Escala de Depressão Geriátrica (EDG);
- Informar sobre os principais sintomas da depressão, com o intuito de garantir o reconhecimento de tal patologia no início e contribuir para o seu tratamento eficaz;
- Desmitificar os modos de prevenção e tratamento desse transtorno mental;

#### METODOLOGIA

As ações extensionistas serão realizadas com idosos, residentes na aldeia Novo Dia e na comunidade indígena Nova Romana, localizadas em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. A execução do projeto acontecerá às quartas feiras à tarde ou aos sábados, durante o turno matutino ou vespertino, conforme acordado com as respectivas lideranças indígenas e disponibilidade dos participantes.

Por meio de visitas domiciliares, os idosos serão abordados pelo acadêmico extensionista, que através da problematização freiriana, compartilhará a importância da discussão sobre depressão na terceira idade. Ao longo da visita domiciliar, o idoso terá a oportunidade de responder à Escala de Depressão Geriátrica. Existem duas versões do instrumento: a original, composta por 30 perguntas, e a versão reduzida, composta por 15 questionamentos. A versão utilizada pelo acadêmico extensionista será a reduzida.

Após o questionário ser respondido, a pontuação será apresentada ao participante e, se houver indícios de depressão, o mesmo será informado sobre os modos adequados de aceitação da doença, prevenção e tratamento.

Por fim, a avaliação da aprendizagem proposta pelo projeto ocorrerá mediante a elaboração de grupos de conversa com os indígenas idosos, com o intuito de discutir sobre a proposta e eficácia do projeto, além de tirar dúvidas, precauções e enfrentamento referentes à depressão.

#### RESULTADOS

Dados em análise.

#### CONCLUSÃO

Dados em análise.

#### PALAVRAS-CHAVE:

Depressão, prevenção, idoso.

#### AGRADECIMENTOS:

Aos profissionais da saúde da Unidade de Saúde da Família Aero Itália, enfermeiros e agentes comunitários de saúde, que de modo direto ou indireto auxiliaram no levantamento de dados e fornecimento de material para elaboração deste trabalho.

E por fim, à universidade que proporcionou a oportunidade de aprendizado e por ter fornecido um ambiente adequado para que este trabalho fosse realizado.

## ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: COMO RECONHECER E PREVENIR?

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da saúde

NOME DOS AUTORES: NEVES, Richard Sebastião Silva das<sup>1</sup> ; ([richard4neves@gmail.com](mailto:richard4neves@gmail.com)); ALVARENGA, Marcia Regina Martins<sup>2</sup> ([mrmalvarenga@gmail.com](mailto:mrmalvarenga@gmail.com));

### RESUMO

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença crônica não transmissível (DCNT) que ocupa o segundo lugar no mundo no ranking de mortes e foi responsável por 6,24 milhões de mortes em 2015. Esse tema é muito pertinente para os participantes da Universidade Aberta da Melhor Idade da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UNAMI-UEMS). **Objetivo:** Proporcionar conhecimento sobre Acidente Vascular Cerebral aos idosos da UNAMI-UEMS. **Metodologia:** Esta ação foi realizada com participantes matriculados na Universidade Aberta a Melhor Idade, no período vespertino, online por meio do Google *meet*, entre agosto de 2020 a julho de 2021. Utilizou-se como estratégias pedagógicas os jogos do fichário de Viola Spolin e Augusto Boal que englobou o jogo das 6 palavras, imagem, som e palavra, o jogo do reflexo e roda de conversa. O conteúdo programático abordado versou sobre: definição do acidente vascular cerebral (AVC); O que é, tipos de AVC, sintomas, diagnóstico, causas e sequelas; principais fatores de risco para desenvolver acidente vascular cerebral; tratamento e reabilitação para pacientes com sequela de acidente vascular cerebral; estresse dos cuidadores de pessoas com acidente vascular cerebral; e prevenção e cuidados de enfermagem. **Resultados:** Após a capacitação do acadêmico, as atividades ocorreram em dois encontros e participaram no 1º encontro 15 participantes e 13 no 2º encontro. Foi produzido previamente material didático e divulgação como post informativo, banners e slides. Além disso, a atividade foi gravada e disponibilizada nas redes sociais da UNAMI. É usual que as atividades afirmaram a importância de se valorizar o saber dos participantes, bem como a valorização e resgate de seus saberes, além de suas memórias e histórias de vida os participantes trouxeram vivências e experiências e muita curiosidade sobre o tema. A avaliação das atividades aconteceram após as oficinas onde os participantes avaliaram como positiva. **Conclusão:** A qualidade de vida da população idosa está relacionada à manutenção da capacidade funcional e da autonomia. Pensando nisso, o tema proposto atingiu o objetivo de proporcionar aos participantes da UNAMI o conhecimento do Acidente Vascular Cerebral (AVC), poder conhecer a percepção dos participantes sobre o AVC e evidenciar se os participantes conseguem reconhecer e prevenir o AVC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos; Reabilitação; Extensão.

## ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE – MS.

**Instituição:** Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Educação em Saúde.

**SILVA**, Izabella Cristina<sup>1</sup> (iza.cris888@gmail.com);  
**BARRETO**, Fábio Paes<sup>2</sup> (fabio.barreto@uemms.br).

**RESUMO: Introdução:** A violência sexual contra crianças e adolescentes ainda se constitui um problema de saúde pública mundial. Sabe-se que a complexidade e a incoerência desse tema são decorrentes de diversas causas que transpassa as falhas e as negligências das várias instituições sociais: Estado, escola, família e sociedade. Assim, essa problemática intrínseca à população é potencializada e mascarada pela barreira de silêncio e de apatia social persistente no contexto atual. **Objetivos:** Esse projeto tem como objetivo realizar ações de Educação em Saúde direcionadas aos educadores, aos especialistas da saúde, à sociedade civil, às crianças e aos adolescentes, com o intuito de promover a progressiva melhoria do presente cenário relacionado com o abuso sexual infantil. **Métodos:** O presente projeto de extensão tem caráter qualitativo descritivo e foi desenvolvido por meio de oficinas pautadas em metodologias ativas. Através de roda de conversa, palestras, apresentações teatrais, vídeos e diversas atividades dinâmicas realizadas no Projeto Nova, na Escola Estadual Amélio de Carvalho de Baís, no Projeto Amigos de Maria e por meio das redes sociais. **Resultados:** Durante a primeira ação, foi possível superar o objetivo proposto, uma vez que a explanação auxiliou uma melhor compreensão sobre a temática, já que a palestra dialogada trouxe informações de uma perspectiva diferente da que os profissionais da instituição Projeto Nova estavam habituados a tratar dessa questão. Em relação a segunda oficina, a partir da metodologia por meio de teatro de fantoche na ONG Amigos de Maria, utilizando linguagem acessível, adaptada e lúdica para o público infantil foi possível compreender que atividades aplicadas diretamente às possíveis vítimas geram grandes impactos e resultados relevantes. Por outro lado, infelizmente, a aplicação da terceira ação não foi vivenciada como havia se planejado, devido à divergência de horários, disponibilidade e interesses por parte dos educadores, de forma que o material confeccionado não foi valorizado e utilizado de modo proveitoso. As últimas duas oficinas tiveram suas metodologias modificadas e adaptadas para o meio digital devido à evolução e limitações associadas à pandemia, fato que ampliou a divulgação das informações. Por meio de dois vídeos informativos e dinâmicos voltados para a educação em saúde da população geral e a compreensão por parte dos estudantes de Medicina sobre as consequências psicológicas do abuso sexual infantil. **Conclusão:** Portanto, nota-se que a aplicação de atividades de educação em saúde em âmbitos diferentes, potencializou o público atingido, podendo assim, elucidar aspectos diferentes sobre a prevenção contra violência sexual infantil, cada meio na sua linguagem e abordagem adequada. Ademais, mesmo diante de dificuldades associadas à pandemia, o projeto não foi prejudicado nem limitado, pelo contrário, teve seu impacto amplificado com auxílio da divulgação online. Logo, o projeto foi de grande relevância científica e social, pois somou em diversas áreas do conhecimento, tornando os participantes envolvidos aptos a auxiliar na prevenção, identificação e conduta adequada de casos suspeitos e confirmados.

**PALAVRAS-CHAVES:** Violência Sexual Infantil; Educação em Saúde; Prevenção.

**AGRADECIMENTOS:** À toda equipe e colaboradores do Projeto Nova, que atuam ativamente na melhoria da vida de muitas famílias, tornando-se o apoio fundamental deste projeto. E a todos os participantes, que colaboraram e nos permitiram vivenciar uma experiência que simboliza uma grande conquista pessoal.

## ações de orientação pós-atendimento médico para idosos em uma UBSF de Campos Grande/MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Área

**temática:** Saúde

**NOME DOS AUTORES:** THOMAS, Isabella<sup>1</sup> ([isabella.thomas@hotmail.com](mailto:isabella.thomas@hotmail.com)); MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval.maciell@gmail.com](mailto:ruberval.maciell@gmail.com)).

THOMAS, Isabella<sup>1</sup> ([isabella.thomas@hotmail.com](mailto:isabella.thomas@hotmail.com));

MACIEL, Ruberval Franco<sup>2</sup> ([ruberval.maciell@gmail.com](mailto:ruberval.maciell@gmail.com));

**RESUMO: Introdução:** Este trabalho discute sobre os resultados de uma pesquisa qualitativa, que aborda o letramento em saúde, tendo como pilares a multimodalidade e a estratégia *Teach-Back*. **Objetivo:** Discutir sobre a aplicação do letramento em saúde, trazendo experiências práticas em uma UBSF do município de Campos Grande/MS. Além disso, também elucidar os conceitos de *Teach-Back* e multimodalidade em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativista, em que foi realizado o acompanhamento quinzenal de consultas médicas com pacientes idosos em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) de Campos Grande. Para tanto, foram utilizadas entrevistas, gravadas em áudios e transcritas analisadas conforme a emergência dos temas. Após as consultas, paciente e acadêmico de medicina se deslocavam para outra sala da UBSF, onde eram realizadas as ações de orientação sob a estratégia de letramento crítico e da perspectiva multimodal. Uma das formas de ação foi oferecer ajuda e encorajar questões e dúvidas sobre a condição de saúde do paciente, sobre a patologia, o quadro clínico, o tratamento e o prognóstico. Também foi aplicado o “*Teach Back*”, na qual o paciente explica para o médico/acadêmico de medicina as principais informações da consulta, garantindo que não houve falha de comunicação e de entendimento. Outras formas de orientação mais específicas foram utilizadas, como a elaboração de tabelas ilustradas explicativas do receituário médico, a explicação de procedimentos médicos de forma mais acessível e a explicação de termos médicos e científicos aos pacientes idosos. **Resultados:** A partir da observação obtida com a pesquisa realizada na UBSF, dois aspectos principais podem ser destacados: o baixo letramento em saúde resultando em baixa compreensão da doença e má adesão ao tratamento. **Conclusão:** Esse artigo buscou estabelecer diálogos de forma transdisciplinar entre os estudos de multimodalidade com estudos de letramento em saúde. Nesse trabalho foi evidenciada a dificuldade de comunicação em consultas médicas e a partir dessa constatação foi realizada uma estratégia de *Teach-Back* aliada a uma comunicação multimodal como forma de intervenção e letramento em saúde. Além disso, a pesquisa evidencia a necessidade de um trabalho integrado envolvendo vários agentes e setores responsáveis pela promoção de saúde que busque suprir as fragilidades da comunicação com os pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letramento em Saúde, Barreiras de Comunicação, Comunicação Interdisciplinar.

**AGRADECIMENTOS:** À UEMS pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

# ACÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA DE CAMPO GRANDE, COM FOCO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

**Área temática:** SAÚDE

**BEZERRA**, Maria Fernanda Novaes<sup>1</sup> ([nanda.novaes2010@hotmail.com](mailto:nanda.novaes2010@hotmail.com)); **NOVAES**, Wyldson Sebastião de Sá<sup>2</sup> ([wyldson\\_novaes.12@hotmail.com](mailto:wyldson_novaes.12@hotmail.com)); **SILVA**, Juliana Sueliny Gonçalves<sup>2</sup> ([juliana.suelinyg@outlook.com](mailto:juliana.suelinyg@outlook.com)); **AQUINO**, Rayra Jordânia Freire<sup>2</sup> ([raira.freire@hotmail.com](mailto:raira.freire@hotmail.com)); **ARAÚJO**, Marco Antonio Nunes<sup>3</sup> ([marcosojuara@uems.br](mailto:marcosojuara@uems.br)); **QUADROS**, Fatima Alice Aguiar<sup>3</sup> ([faaquadros@hotmail.com](mailto:faaquadros@hotmail.com));

<sup>1</sup>Autora, Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Co-autores, Discentes do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>3</sup>Docentes do curso de Medicina da UEMS – Caampo Grande;

**RESUMO:** O presente projeto visa estabelecer uma conexão e parceria entre comunidades indígenas e acadêmicos de Medicina, a fim de proporcionar educação em saúde, com ênfase em primeiros socorros e parada cardiorrespiratória (PCR), principalmente. É de extrema importância levar conhecimento quanto a esse assunto para essas comunidades, uma vez que essas intervenções são muito necessárias, pois podem evitar complicações e até mesmo evitar a morte de um indivíduo. Em vista disso, objetiva-se identificar os conhecimentos prévios da comunidade indígena relacionados ao assunto “situações de urgência e situação em que as pessoas estão em risco de vida”; para então se tornar viável levar informação para a população indígena sobre primeiros socorros e PCR, através de mesa redonda, palestras e bate papos e assim discutir as situações que podem ocorrer na aldeia e que representem riscos à saúde, inclusive acerca do resgate e transporte do vitimado. Através disso, os indígenas irão desenvolver habilidades onde sejam capazes de reconhecer e prestar atendimentos de primeiros socorros específicos a cada situação, sempre respeitando os “dez mandamentos dos primeiros socorros”. Em um primeiro momento, houve a apresentação do projeto para o Cacique e as lideranças, de forma remota para ajustar o cronograma e iniciar as ações, mas com o início da pandemia as ações foram suspensas. Ainda assim, foi possível a elaboração de um panfleto de caráter informativo, elaborado pelo bolsista, sobre como identificar a parada cardiorrespiratória e a técnica de primeiros socorros adequada. O panfleto foi enviado de forma remota para um líder da comunidade, para que este encaminhasse para os demais moradores da comunidade. Quando se teve uma estabilização da pandemia, tornou-se viável uma visita à Aldeia Urbana Água Bonita, no município de Campo Grande, seguindo todas as normas de biossegurança, na qual foi realizada uma abordagem sobre o nível de informação dos moradores sobre Primeiros Socorros e em seguida uma breve conversa sobre o tema. O público alvo demonstrou baixo conhecimento prévio sobre o tema, mas ao final teve um bom rendimento, visto que demonstraram boa participação e interesse todo o tempo. Os resultados alcançados foram extremamente satisfatórios para o bolsista, mesmo apesar das dificuldades enfrentadas diante da Pandemia atual da COVID-19.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primeiros socorros, parada cardiorrespiratória, comunidade indígena.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

## INFESTAÇÃO DE ESCORPIÕES EM MS: O PAPEL DA UNIVERSIDADE PARA O CONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DAS ESPÉCIES, CONTROLE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES.

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Mundo Novo

Área temática: Ciências Biológicas

MARTINS, Rafaela Cristina<sup>1</sup> (rafaelacristinamartins@hotmail.com); CRUZ-ZUCCHINI, Lilian Giacomini<sup>1</sup> (lilian.giacomini@uems.br);

**RESUMO:** Entre os anos de 2000 a 2015, 11 pessoas morreram em Mato Grosso do Sul e, neste período, foram registrados 6.294 casos de acidentes com escorpiões. Atualmente, são registradas no estado de Mato Grosso do Sul a ocorrência de 13 espécies de escorpiões. Esses animais desempenham um papel importante no equilíbrio ecológico como predadores de outros seres vivos, atuando no controle de pragas, sendo de grande importância sua preservação na natureza. Direcionado aos estudantes do ensino fundamental e médio de escolas do município de Mundo Novo/MS, este projeto tem como principal objetivo promover, por meio da Educação Ambiental, o conhecimento fundamentado sobre as espécies de escorpiões encontradas no estado de Mato Grosso do Sul, disseminar informações sobre a biologia do animal, modo de controle, medidas protetivas e informações sobre primeiros socorros, realizar palestras para a comunidade escolar, colaborando no desenvolvimento de senso crítico no controle de escorpiões no ambiente domiciliar, além de confeccionar materiais didáticos. Devido à pandemia da COVID-19, as aulas presenciais nas universidades e nas escolas de educação básica tiveram que ser suspensas. Deste modo, infelizmente, algumas adaptações para o desenvolvimento do projeto mostraram-se necessárias. Assim, realizou-se a aplicação do questionário prévio por meio de plataforma online e a produção de conteúdo audiovisual que foi disponibilizado também em plataforma online e aplicativo de mensagens. No entanto, acreditamos que, por causa das inúmeras dificuldades de acesso e permanência, enfrentadas pelos alunos das escolas públicas, não conseguimos nenhum retorno. Apesar deste projeto ter se adaptado ao cenário atual de ensino, buscando ferramentas que auxiliassem no cumprimento das orientações da Secretaria de Educação, proporcionando ensino de qualidade, por conta deste período atípico, ficamos em segundo plano, assim como tantos outros projetos que vinham sendo desenvolvidos nas escolas, não obtendo os resultados esperados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Escola, Universidade.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da PROEC-UEMS, MS, Brasil, Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

## MICROBIOLOGIA: OS SERES VIVOS CONTIDOS NOS ALIMENTOS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso Do Sul

**Área temática:** Educação

**FIGUEIREDO,** Vanessa Basilio<sup>1</sup> ([vanessfigueiredobasi@hotmail.com](mailto:vanessfigueiredobasi@hotmail.com)); **XAVIER,** Mírian<sup>2</sup> ([mirian@uems.br](mailto:mirian@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Dourados.

A microbiota de um alimento é constituída por micro-organismos associados à matéria prima e por contaminantes que foram adquiridos durante os processos de manuseio e processamento. Assim, esses micro-organismos podem contaminar alimentos em qualquer um dos estágios de produção, beneficiamento, manuseio, processamento, acondicionamento, distribuição e/ou preparo para o consumo. O Reino Fungi inclui organismos muitos diversos, como: cogumelos, orelha de pau, mofos, leveduras e além de outros que são menos conhecidos. São seres heterotróficos que não produzem seu próprio alimento e são considerados como grandes agentes denominados: Sapófragos, Parasitas, Mutualistas. O projeto de extensão intitulado “Microbiologia: os seres vivos contidos nos alimentos”, teve por objetivo trabalhar com alunos de ensino médio conceitos de microbiologia de alimentos bem como a importância dos fungos e seus mecanismos. Entretanto, por conta da pandemia, houveram mudanças nas atividades previstas, sendo estas pensadas para serem realizadas de forma online, por meio da construção de um blog. A primeira atividade disponibilizada no blog foi um resumo explicativo sobre os fungos e seus mecanismos e a produção de um vídeo para complementar as informações do resumo. Na segunda atividade, foi feito um resumo simples explanando conceitos sobre os micro-organismos presentes nos alimentos, apresentando alguns alimentos utilizados nas indústrias alimentícias, enfatizando alimentos com presença de bolor através de imagens. A terceira atividade foi composta por um roteiro de experimento sobre fermentação de leveduras e um vídeo do YouTube para complementação do material. As duas últimas atividades a serem postadas no blog constarão de apresentação de imagens com presença de fungos e jogos interativos. As imagens serão sobre espécies diferentes de cogumelos contendo uma identificação para cada espécie, adicionando também um documentário para complementação do material. Por fim, encerrar-se-á o projeto com jogos interativos contendo questões sobre fungos para que os alunos possam avaliar de forma lúdica os conhecimentos adquiridos durante o projeto. O link do blog será disponibilizado a professores de ciências e biologia e divulgado por meio de redes sociais. Dessa forma, espera-se que o blog possa reunir informações específicas sobre fungos para que os alunos possam ampliar seus conhecimentos e os motivarem a disseminar o que foi aprendido para o restante da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fungos, alimentos, micro-organismos.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS pela concessão de bolsa ao primeiro autor.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## O USO DAS AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: CONTRIBUIÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO SABER CIENTÍFICO NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL RONDON, NO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Educação

LOPES, Emily Kamila de Souza<sup>1</sup> ([el.biologicas@gmail.com](mailto:el.biologicas@gmail.com)); PEDRANCINI, Vanessa Daiana<sup>2</sup> ([vapedrancini@uems.br](mailto:vapedrancini@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da UEMS-Mundo Novo/Bolsista PIBEX

<sup>2</sup>Docente do curso de Ciências Biológicas, Licenciatura da UEMS-Mundo Novo/Orientadora PIBEX

**RESUMO:** O laboratório também é uma local de aprendizagem, pois a realização de aulas práticas torna-se importante para a ampliação do pensar dos alunos, assim como estimula a participação destes nas aulas possibilitando que os alunos participem ativamente na construção do conhecimento. Diante disso, o presente estudo objetivou contribuir na construção do conhecimento científico e aprimoramento de métodos de experimentação dos alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Marechal Rondon, de Mundo Novo - MS. Para tanto, inicialmente, foram realizadas coletas, armazenamento e identificação de material biológico para que o laboratório da escola tenha alguns espécimes de seres vivos para uso em aula prática, tais como: os frutos e as sementes de Jacarandá Mimoso (*Jacaranda minosifolia*) e Cedro (*Cedrela fissilis*); este material foi organizado em carpotecas, juntamente com folhetos explicativos com informações relevantes acerca das plantas. Também, com o propósito de desenvolver distintos recursos didáticos para a escola, foi construída uma colorteca, contendo 12 tonalidades diferentes que o solo pode apresentar. Além disso, foi realizada uma pesquisa de aulas práticas e a confecção de um manual para a instituição de ensino, o qual ficou constituído por 16 roteiros de aulas práticas que podem ser realizadas facilmente, contemplando as seguintes temáticas: corpo humano; vida - células, plantas e animais; o planeta Terra; matéria e reações químicas. Em seguida, após conversas virtuais com os docentes de ciências e de biologia da referida escola, foram definidos os temas e o cronograma para o desenvolvimento de aulas práticas que, por conta do ensino remoto, foram gravadas nos laboratórios da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Mundo Novo, e, posteriormente, disponibilizadas aos alunos nos ambientes virtuais de aprendizagem. No total, foram desenvolvidas três aulas práticas e contemplaram os seguintes temas: “Aula prática – Entendendo o microscópio e visualizando a célula animal e a célula vegetal” (<https://youtu.be/9B9V5FZi4nQ>), “Aula prática – Sistema Respiratório” (<https://youtu.be/KnaYU9fK488>) e “Aula prática - Genes, DNA e cromossomos” (<https://youtu.be/FTHf-VYhy9U>). Além das aulas práticas, foi gravado e disponibilizado aos alunos um podcast: “Fontes e tipos de energia” (<https://soundcloud.com/anartia-e-182998372/fontes-e-tipos-de-energia-8-ano>). Para encerrar, os professores de ciências da escola foram convidados a avaliarem as atividades realizadas por meio do projeto. Na visão destes, os materiais/recursos produzidos trouxeram inúmeras contribuições para o desenvolvimento das aulas tanto de Ciências quanto de Biologia; os vídeos foram simples e não fugiram ao contexto do conteúdo, a linguagem utilizada foi adequada, direta e de fácil entendimento aos alunos. Conclui-se que a presente proposta, por meio da elaboração e organização recursos didáticos, manual de atividades práticas, aulas práticas e podcast, possibilitou que os alunos fizessem o intercâmbio entre a teoria e a prática, auxiliando nos processos de ensino e de aprendizagem de conceitos e fenômenos da área das Ciências Naturais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades experimentais, Laboratório de Biologia, Ensino de Ciências.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) da UEMS pela concessão de bolsa de extensão à primeira autora.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Unidade de Dourados.

**Área temática:** Ciências Biológicas

**PIGNATA,** Charles Thiago dos Santos<sup>1</sup> ([charlesthiagod92@gmail.com](mailto:charlesthiagod92@gmail.com)); **CHACUR,** Mônica Mungai<sup>2</sup> ([mmchacur@uems.com](mailto:mmchacur@uems.com)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Unidade de Dourados; <sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas, Unidade de Dourados.

O mundo vem passando por grandes transformações tecnológicas nas últimas décadas, que se aceleram mais a cada ano. Algumas tecnologias estão tão presentes no cotidiano, que transformam a vida das pessoas. Essas tecnologias estão impondo, cada vez mais intensamente, novas formas de trabalho, de comunicação, de sociabilidade e de ensino, desde os adultos que estão inseridos no mercado de trabalho até as gerações mais jovens que estão nascendo nessa era da informatização. Neste sentido, o presente projeto de extensão, desenvolvido no segundo semestre de 2020 e no primeiro semestre de 2021, voltado ao público do ensino fundamental II teve como objetivo desenvolver ferramentas didáticas no formato de quatro vídeos contendo cada um aproximadamente dez minutos, sobre a zoologia dos invertebrados, utilizando-se imagens e animações extraídas de bancos de imagens gratuitos e autorizados. Os vídeos produzidos foram compartilhados com os professores de ciências egressos do curso de licenciatura de Ciências Biológicas da UEMS, os quais repassaram os respectivos links de acesso aos seus alunos de escolas públicas e privadas, na maioria de Dourados MS. Os mesmos foram disponibilizados em plataforma digital, por meio de canal youtube. Os temas abordados foram as características gerais morfológicas, fisiológicas e comportamentais dos representantes mais comuns dos grupos poríferos e cnidários, platelmintos e nematelmintos, anelídeos e moluscos e artrópodes e equinodermos. Os resultados, a partir dos dados coletados no canal da plataforma digital, se referem as interações nos vídeos como o número de visualizações 200, gostei (likes) 40 e comentários 15. O conteúdo dos comentários abrangeu particularidades de cada espécie, hábitos alimentares, comportamento, tempo de vida, instigando a produção de futuros vídeos. Pode-se considerar que os recursos áudio visuais estão cada vez mais presentes na vida dos nossos alunos e, nesse movimento, se torna essencial levar essa ferramenta para a sala de aula e demais ambientes educacionais. Importante salientar que a linguagem simples e cotidiana utilizada neste recurso didático visual se aproxima da linguagem do público, tornando o processo de ensino aprendizagem mais atrativo, dinâmico, agradável e produtivo. Acredita-se necessário investir no uso dessas ferramentas para que o ensino se modernize e contemple a sociedade atual acompanhando suas inovações e caminhando junto aos jovens, auxiliando de forma prática e real seu crescimento e desenvolvimento intelectual.

**PALAVRAS-CHAVE:** zoologia, recursos didáticos, ensino fundamental.

**AGRADECIMENTOS:** Ao PIBEX- PROEC- UEMS, Edital 006/2020, pela bolsa de estudos.

**ABRANGÊNCIA E ALCANCE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO  
PROJETO MAIS CIÊNCIAS: SEGUNDA TEMPORADA PARA OS ALUNOS DA REDE  
BÁSICA DE ENSINO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS

**Área temática:** Ciências Biológicas

**SURIANO**, Ezequiel Marques<sup>1</sup> (marquesezequiel32@gmail.com); **XAVIER**, Mírian<sup>2</sup> (mirian.x@terra.com.br)

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas (modalidade licenciatura) da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação Científica e Matemática da UEMS – Dourados.

A educação interdisciplinar e contextualizada desperta no aluno a compreensão sobre os diferentes componentes biológicos e suas respectivas interações, auxiliando no aumento de discernimento e adoção de atitudes práticas condizentes com suas vivências do cotidiano. Com o aumento das descobertas e inovações tecnológicas, as metodologias de ensino em ciências facilitaram o aprendizado dos alunos, porém mesmo com os avanços, a questão do ensino e aprendizagem ainda possui lacunas e fragilidades, que dificultam a efetivação da capacidade de compreensão dos educandos sobre o conteúdo apresentado em sala de aula. Dessa forma, muitas vezes há necessidade do desenvolvimento de estratégias extracurriculares por parte do docente e corpo escolar, com vista a facilitar o processo de aprendizagem. Pensando nisso, foi elaborado e desenvolvido o Projeto Mais Ciências: Segunda Temporada, que visa desenvolver atividades práticas de Ciências para os alunos do ensino fundamental e médio, das escolas públicas de Dourados, MS e região. Sendo assim, as atividades práticas de extensão desenvolvidas pelas Universidades e em parceria com os diferentes espaços educacionais, podem viabilizar e facilitar a aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Projeto Mais Ciências: Segunda Temporada, desenvolvido em diferentes espaços da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS, Unidade de Dourados, durante o ano de 2019, e que atendeu alunos do ensino fundamental e médio, oriundos de diferentes escolas públicas do estado de Mato Grosso do Sul. As visitas e atividades foram realizadas nos laboratórios de ensino dos cursos de Ciências Biológicas, Enfermagem, Química, Física e Letras, além de outros espaços do campus universitário e foram conduzidas por colaboradores bolsistas e voluntários que ofereceram aulas teóricas e práticas, experimentações e demonstrações, envolvendo conceitos de ciências e realizadas com materiais didáticos lúdicos. Importante ressaltar, que todas as atividades foram pensadas e desenvolvidas sob a supervisão de professores e técnicos da UEMS. Além disso, foram abordados ensinamentos teóricos e práticos, sobre as questões de proteção, preservação e importância de diferentes classes de seres vivos e suas interações, tendo como foco a educação ambiental, que foram ofertadas por meio de oficinas que contemplaram os diferentes eixos formadores do curso de Ciências Biológicas. Ao final, percebe-se que trabalhar com questões científicas, socioculturais e ambientais é um importante meio para a formação de nossos alunos da rede básica de ensino, dentro e fora das escolas, confirmando a importância, abrangência e alcance dos projetos de extensão desenvolvidos nessa instituição de ensino superior.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências, ações de extensão, interdisciplinaridade.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão-PIBEX.

## AULA DE REDAÇÃO PARA VIDA E VESTIBULAR

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação

**MONTEIRO**, Bruno Massayuki<sup>1</sup> ([brunoftmakimoto@hotmail.com](mailto:brunoftmakimoto@hotmail.com));

**GRANDE**, Antonio Jose<sup>2</sup> ([grandeto@gmail.com](mailto:grandeto@gmail.com)).

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

<sup>2</sup> Professor adjunto da UEMS

**RESUMO:** É sabido que há inúmeras formas de se perpetuar as desigualdades sociais. Entre elas, encontram-se os comportamentos e valores passados invisivelmente ao longo das gerações. Nesse repertório comportamental, o processo da leitura e escrita entra no âmbito da Educação, sendo as aulas de redação um desdobramento dessa questão. Além desse quesito, as aulas são uma forma de aumentar as capacidades relacionais de quem as administra, já que esse contato com o público faz com que se aprimore as habilidades de comunicação. Nessa esteira, o presente trabalho tem por finalidade apresentar os achados do projeto intitulado “Aula de redação para vida e vestibular” e levar pontos relevantes acerca da importância da ciência em tempos de pandemia. Para se alcançar os objetivos, usaram-se, como metodologia, as aulas ministradas (baseadas em livros renomados academicamente de filósofos e sociólogos, por meio de aula expositiva convencional, animações ou pequenas encenações) nas plataformas *Youtube* e *Google Meeting*; e uso da rede social *Whatsap* para envio de dicas de leituras (de revistas, jornais ou vídeos informativos), além de correções de redações (feitas ou na própria conversa ou em documento separado). Vale lembrar que o projeto de dar aulas faz parte um projeto maior de cursinho popular (nomeado Paralelus) da faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Uma vez utilizados tais procedimentos, houve retorno de todo esse trabalho. Foram os feedbacks dos alunos que os viaram, tirando dúvidas das aulas, comentários sobre as dicas de leituras, perguntas de como podiam estudar melhor e compartilhamento das angústias e ansiedades sobre o processo de se estudar com poucos recursos, bem como as alegrias e tristezas perante os resultados de vestibulares. Houve comentários tocantes no sentido de que conseguiram evoluir ao longo do ano letivo, embora alguns alunos não fossem aprovados no vestibular (o que mostra uma maturidade intelectual e um reconhecimento do lugar no qual está inserido, *i.e.*, um lugar de vulnerabilidade com poucos recursos), salientando que 20 alunos tiveram aprovação no vestibular. No âmbito do desenvolvimento do professor ministrante das aulas, houve um aprimoramento na maneira de falar e explicar os conteúdos, bem como o de manusear plataformas digitais para a construção das aulas. Além disso, a aproximação com os alunos fez com que um aprendizado de vida se fizesse no sentido de um aumento nas habilidades de se comunicar, tanto na forma de se portar (seja na fala, gestos e cuidado com as palavras) como na manutenção da distância professor-aluno (mesmo procurando ter a relação menos hierárquica possível). Outrossim, tais estudantes também relataram que o acesso ao conhecimento os ajudaram a entender melhor o mundo e a vida em que estão. Não obstante, é importante ser dito que a ciência está relacionado com todo esse cenário, em certa medida, haja vista que toda tecnologia empregada metodologicamente (*e.g.* celular, internet, aplicativos), além de que a cultura consumida nas dicas e livros trabalhados é oriunda do mundo científico. Disso tudo, objetivamente, houve 20 aprovações em vestibulares (a maioria em universidades públicas), além de excelentes e ótimos avanços nas notas em redações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Popular, Aprendizagem, Vestibular.

**AGRADECIMENTOS:** Prestam-se sinceros agradecimentos ao órgão de fomento Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas (7.00.00.00-0) / Sociologia (7.02.00.00-9) / Outras Sociologias Específicas (7.02.07.00-3)

**NOME DOS AUTORES:** SILVA, Enilda Gonçalves da Silva<sup>1</sup> ([advenilida@outlok.com](mailto:advenilida@outlok.com)); GOMES, Geovane Ferreira<sup>2</sup> ([geovane@actto.com.br](mailto:geovane@actto.com.br))

<sup>1</sup>Estudante do curso de Direito (UEMS, Paranaíba-MS)

<sup>2</sup>Professor dos cursos de Ciências Sociais, Direito e Pedagogia (UEMS, Paranaíba-MS)

**RESUMO:** Uma formação econômica adequada favorece a tomada de decisões correta sobre temas sensíveis ligados ao trabalho, à economia, ao ambiente e ao projeto de vida pessoal dos indivíduos. Diante disso, esta ação de extensão pretende auxiliar as crianças e adolescentes da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias, localizada na cidade de Paranaíba, Mato Grosso do Sul, de forma a desenvolver nelas uma melhor maneira de se relacionarem com o dinheiro, visando assim um melhor planejamento financeiro e um consumo mais consciente. O desenvolvimento do projeto, consiste em dinâmicas em que questões como preço, desconto, escolha e poupança serão apresentados aos alunos. A ideia de propor um projeto que tenha o intuito de ajudar essas crianças e adolescentes sobre a importância de aprender desde cedo a lidar com o dinheiro, partiu das minhas próprias experiências negativas como mãe, pois me vi com muita dificuldade de ensinar aos meus filhos desde pequenos a se educar financeiramente. Diante da minha dificuldade, me questionei quantos pais não passam pela mesma situação, sendo assim, surgiu a iniciativa do projeto de Educação Financeira no Ensino Fundamental. O equilíbrio nas finanças está relacionado aos padrões cultivados desde cedo em outras áreas da vida, como a saúde física e mental. Crianças que são estimuladas a ter esse equilíbrio estão menos propensas a desenvolver compulsão de gastos. Além disso, as despesas com saúde são reduzidas, o que também contribui para o equilíbrio financeiro. Diante da pandemia, o projeto foi alterado para levar o conhecimento financeiro aos estudantes por meios de vídeos lúdicos que preparamos e os disponibilizamos no YouTube e no WhatsApp; são enviados ao responsável da escola que fica encarregado por encaminhar aos alunos. Além do domínio de ferramentas digitais de produção de vídeos o projeto reforçou nossos conhecimentos na área e aproximação da universidade pública com o Ensino Básico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação financeira; Ensino Fundamental;

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS pela concessão de bolsa do Projeto de Extensão à primeira autora deste projeto e ao corpo diretivo da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias por nos apoiarem neste projeto.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PARCERIA COLABORATIVA ENTRE A UEMS E O CEIM ARGEMIRA**

**AMARAL**, Dayanne Sousa do<sup>1</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**MACÊDO**, Karine Feitosa de<sup>2</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**PASQUIM**, Yasmin Schiavi<sup>3</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**MILITÃO**, Andréia Nunes<sup>4</sup> 1. Professora adjunta da UEMS. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF – UEMS/UFGD).

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**RESUMO:** O Projeto de Extensão denominado “Formação Continuada na perspectiva colaborativa entre Universidade e Escola” vem sendo desenvolvido entre os anos de 2020-2021 em um Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Professora Argemira Rodrigues Barbosa, localizado no município de Dourados/MS. Desdobra-se em três subprojetos: “Formação continuada de gestores escolares do CEIM Argemira na perspectiva colaborativa”, “Assessoria pedagógica para elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEIM Argemira” e “Formação continuada de professores na perspectiva colaborativa: o CEIM Argemira Rodrigues Barbosa em foco”. O projeto materializa a parceria entre universidade e educação básica, de modo a permitir a reflexão dos envolvidos e a transformação dos mesmos perante a sociedade. Objetiva assessorar de forma colaborativa os profissionais da instituição visando a promoção de formação continuada para os mesmos, além de propiciar um espaço de estudo e investigação dos problemas cotidianos do grupo e assim propor soluções. A ação extensionista, baliza-se na abordagem de pesquisa qualitativa e de pesquisa colaborativa. Dito isso, considera-se que a cada encontro via *Google Meet*, nos colocamos à disposição dos docentes e da coordenadora do CEIM, para intervir de forma colaborativa e propor melhorias ao grupo. Com um olhar crítico, percebeu-se que as falas dos docentes eram muito angustiantes, principalmente em relação à pandemia. Notou-se também problemas nas relações interpessoais do grupo e com as famílias. A partir desses levantamentos, elaboramos um ciclo de palestras com convidadas de outras instituições para conversar com os docentes, e tentar amenizar as preocupações existentes. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa como forma de avaliação desse processo, onde os professores puderam compartilhar de forma livre e espontânea suas percepções positivas e negativas sobre as atividades formativas introduzidas a partir dos ciclos de palestras. Além disso, propomos a aplicação de um questionário via *Google Forms* onde os participantes puderam explanar anonimamente informações pertinentes ao projeto, para darmos continuidade às ações. A Extensão Universitária tem se tornado uma forte aliada para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos de forma a contribuir para a promover a reflexão da prática docente, aproximando todos os membros da instituição e destacando a importância da formação continuada de professores, permitindo a troca de experiências entre docentes e discentes cooperando para uma formação de qualidade para os acadêmicos do curso de pedagogia e possibilitando a melhoria na qualidade do ensino por meio do projeto que se compromete a contribuir com a instituição a partir das colocações do grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária, Formação de Professores, Educação Infantil.

**AGRADECIMENTOS:** à UEMS pela concessão da Bolsa PIBEX.

## GÊNERO E DIREITO: RODAS DE CONVERSA PARA O FORTALECIMENTO DA PROTEÇÃO ENTRE MULHERES

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Paranaíba

**Área temática:** Direitos Humanos

### **NOME DOS AUTORES:**

**COSTA**, Amanda Rodrigues<sup>1</sup> (amandarodriguescosta@gmail.com);

**LEÃO**, Ingrid Viana<sup>2</sup> (ingrid.leao@uemms.br);

**RESUMO:** Ser estudante universitária não significa que estamos diante de histórias sem violência ou com uma perspectiva ampla de cidadania das mulheres, bem como ser estudante de Direito ou Bacharel em Direito não é garantia de mais igualdade de gênero e espaços sem violência ou relações sem discriminação de gênero. Nos últimos anos cresceram os episódios de violência dentro de diferentes instituições de ensino, pública ou privada, ou em espaços de convivência organizados pelos próprios discentes. Dessa maneira, o projeto compreende as estudantes como agente de transformação social ao mesmo tempo em que precisa lidar com uma trajetória pessoal de discriminações de gênero. Como lidar com esse quadro é tarefa que o ensino formal não alcança responder, por isso a proposta de rodas de conversa com as universitárias na cidade de Paranaíba. A ação se configura como trabalho de formação política e não é grupo psicoterapêutico para mulher. O projeto teve como objetivos a contribuição para o fortalecimento das jovens mulheres nas carreiras jurídicas e logo na atuação em redes de proteção e enfrentamento da violência contra a mulher, o repasse de informações sobre o fenômeno da violência a partir da perspectiva das práticas jurídicas e práticas universitárias que desafiam o direito à vida sem violência, levar o conhecimento de os mecanismos de enfrentamento da violência na cidade de Paranaíba e arredores para levá-las para a práticas profissional e a promoção de uma visão crítica sobre as relações interpessoais das estudantes universitárias nos espaços privados e públicos, na medida em que relações violentas podem refletir na sua vida profissional e na sua atuação jurídica. Como metodologia adotou-se o método remoto, para que pudesse ser realizada as atividades, sendo assim houve a criação de uma conta na rede social Instagram, para que ocorresse lives e debates acerca do tema violência de gênero. Em relação aos resultados, apesar dos ajustes decorrentes da pandemia no curso do projeto, se teve a percepção de bom acolhimento e como a universidade aparece como espaço de violência em episódios sobre violência contra jovens. O tema foi trabalhado em conjunto com outros dois tipos de violência em uma plataforma intitulada Manas Fortalecidas Pba. Conclui-se que, é necessário a realização de projetos semelhantes para que haja cada vez mais conhecimento acerca dessas violências que ocorrem nas universidades, sejam criados grupos de apoio para debates sobre gênero e a desigualdade existentes entre esses, proporcionando assim o fortalecimento de mulheres nesses ambientes, para que sejam exteriorizados e produza efeitos na comunidade toda.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência Sexual, Violência de Gênero, Educação não sexista.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço ao órgão financiador pela oportunidade de realizar o projeto de extensão com o auxílio da bolsa.

## HISTÓRIA NO TAPETE DA EDUCAÇÃO

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências humanas; Educação;

**NOVELLI, Gislaine Ferreira<sup>1</sup>** ([gislainegih@gmail.com](mailto:gislainegih@gmail.com)); **YAMIN, Giana Amaral<sup>2</sup>**

([giana@uems.br](mailto:giana@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.

Quando encaminhada para avaliação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a proposta, ligada ao curso de Pedagogia, Unidade Universitária de Dourados, objetivava desenvolver um trabalho presencial em uma instituição municipal, inserindo a linguagem literária no cotidiano de crianças de uma turma pré-escolar. Como as meninas e meninos utilizam inúmeras formas de expressão, o ponto de partida para a exploração das vivências previa a proposição de experiências literárias em diálogo com a linguagem das artes visuais. Contudo, com o prolongamento da situação pandêmica no país e no mundo, adaptações metodológicas foram realizadas de forma que a proposta tivesse continuidade e as crianças vivessem experiências em um momento extremamente delicado e que pudessem se comunicar com a professora, com os amigos e também conversar com as estudantes da Pedagogia, estabelecendo vínculos. Somado a isso, avaliou-se que as futuras professoras envolvidas, estudantes da Pedagogia, poderiam continuar aprimorando seu processo de formação inicial. Sendo assim, tendo como base estudos de autores e documentos que orientam o trabalho na educação infantil, ligados às artes visuais - como Suzana Rangel, entre outros, a estudante desenvolveu atividades na comunidade de Dourados enviando *Pacotes de brincar* “recheados” de experiências criativas e orientando, no formato síncrono, as experiências com as crianças, quando possível, via plataforma Google Meet. As crianças, com idade entre quatro a 12 anos de idade, cada qual com sua especificidade, foram motivadas a desconstruírem desenhos estereotipados, a explorarem linhas, cores, texturas e a experimentarem a criação com elementos da natureza. Também, nessa perspectiva, mesmo em tempos de pandemia, tendo em vista a teoria consultada, criou-se uma cena pedagógica em arte, mesmo sem ter contato presencial, a qual provocou, a partir da investigação, a exploração e a geração de descobertas de materialidades pelas crianças. Elas foram motivadas à curiosidade em relação à diversos referentes, a produzirem imagens diferentes das geralmente exploradas pela mídia e por algumas escolas e a investigarem a linguagem visual sem receio de errar ou de ter que oferecer explicações. Para isso, foram acompanhadas no seu processo de criação, jamais com ênfase no “produto gerado”. Como resultado, a proposta contribuiu com o desenvolvimento das crianças, favoreceu a imersão das futuras professoras em práticas ligadas às artes visuais e enriqueceu o processo de formação continuada das professoras das instituições parceiras.

**Palavras-Chave:** artes visuais, educação infantil, extensão universitária

**Agradecimentos:** Agradecemos as crianças, famílias e professoras que acolheram nossa proposta e colaboraram para sua efetivação e ao apoio oferecido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO  
“MÚSICA, LITERATURA, BRINCADEIRA E ARTE EM DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”**

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas; Educação; Tópicos Específicos de Educação

**ALICHANDRE, Danielli Bispo**<sup>1</sup> (dany.alich@gmail.com); **PIZATTO, Adriana Mendonça**<sup>2</sup> (driih\_pizatto@hotmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**<sup>3</sup> (giana@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS - Dourados;

<sup>2</sup>Pedagoga. Integrante do Projeto de Extensão da UEMS – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados.

**RESUMO:** Planejar metodologias para garantir a inclusão de crianças matriculadas em uma escola, definia o objetivo inicial da proposta de extensão encaminhada para aprovação na UEMS. Contudo, foram necessárias modificações em virtude das imposições da crise sanitária. Para que as atividades não fossem interrompidas, decidimos construir metodologias para acolher e estabelecer vínculos com crianças, considerando que todas precisavam ser incluídas no momento delicado de isolamento social. Sendo assim, o projeto envolveu alunos de diversas instituições de Dourados (MS), acompanhados de professoras, e também acolheu meninos/meninas da comunidade, com expressivo envolvimento de familiares nas experiências de contações de histórias, via plataforma Google MEET, e nas descobertas ligadas à arte, cuidadosamente acondicionadas em *Pacotes de Criar*, encaminhados aos seus domicílios, de forma segura. A metodologia foi direcionada por documentos oficiais, como a Base Comum Curricular Nacional (BRASIL, 2017) e Oliveira (2005) e Faria (2007), por indicarem que as crianças devem viver experiências com conhecimentos constituídos culturalmente e se expressar por meio de música, da arte, da oralidade e do movimento. Assim como, Gobbi (2010) destaca que as múltiplas linguagens são importantes para o desenvolvimento das crianças e que devemos propor situações para despertar interesse e imaginação. Como resultado, a avaliação da experiência revela a importância do projeto por aproximar, no momento pandêmico, crianças e professoras. Todas ouviram, participaram de histórias, leituras e brincadeiras musicadas no formato virtual. Conversaram com amigos, contaram angústias, revelaram sobre sua vida e a saudade que sentiam da escola. Em relação às estudantes da UEMS, registra-se a construção de aprendizagens ligadas à docência, pois, mesmo atuando no formato remoto, as futuras professoras refletiram questões que deverão nortear o cotidiano da profissão – como os conceitos de escuta, leitura, aprendizagem, planejamento, letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** anos iniciais do ensino fundamental, formação de professores, inclusão.

**AGRADECIMENTOS:** às crianças, professoras e famílias que acreditaram no trabalho e pelo apoio da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS.

## TÍTULO: LEI MARIA DA PENHA: CONHECENDO E ENFRENTANDO TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

### **NOME DOS AUTORES:**

CUNHA, Samuel Souza Pires da<sup>1</sup>([ssouza218@gmail.com](mailto:ssouza218@gmail.com));

COGO, Rodrigo<sup>2</sup>([rcogo@uems.br](mailto:rcogo@uems.br));

**RESUMO:** O objetivo do projeto foi de apresentar aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio a Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha, em virtude do fato que acometeu a vítima que dá nome ao ato normativo. Além disso, o presente projeto tinha como finalidade abordar todas as formas de violência contra mulher expostas no artigo 7º da Lei 11.340/06, enfatizando a patrimonial e psicológica, de modo que os jovens e adolescentes que participassem do projeto de extensão, pudessem compreender de forma ampla as formas de violência doméstica, e combatê-las diariamente. Em que pese a existência da norma desde o ano de 2006, sabe-se que a informação acerca do tema foi abordado não é acessível a todos, de modo que o senso comum tem se mostrado imperioso em debates na comunidade acerca do assunto. Neste sentido, foi necessária a divulgação ampla e correta do tema a alunos do 1º ano do ensino médio, a fim de que ainda na adolescência sejam capazes de entender e colocar em prática o objetivo da Lei Maria da Penha. Em razão da pandemia causada pelo Covid-19, o contato com os estudantes ocorreu via palestras virtuais por meio da plataforma *Google Meet*, supervisionado pela professora Suelen Silva da Escola Estadual José Garcia Leal, onde já existia o aval para o projeto. Vale dizer, que durante o período aproximado de 1 (um) ano o aproveitado se mostrou satisfatório, oportunidade em que fora reafirmado aos alunos a importância do isolamento social, a fim de não contribuir para a proliferação do vírus. No mais, o presente trabalho buscou despertar nos jovens senso crítico capaz de identificar as formas de violência dispostas no artigo retro mencionado, além de posicionamento embasado nos direitos humanos frente aos assuntos que decorrerem do tema em debate. Assim, foi possível verificar durante a apresentação e debate do tema em análise, certo desconhecimento dos alunos participantes em relação às mais variadas formas de violência contra mulher esculpidas na Lei 11.340/06. Além disso, nas oportunidades em que os alunos tiveram de exporem suas dúvidas, bem como suas opiniões acerca do assunto, alguns relataram o contato direto e indireto com algumas das formas de violência doméstica que, até então, eram de desconhecidas, seja no polo passivo da violência, ou no polo ativo, de modo que o presente trabalho funcionou como um canal de confrontação e orientação para os estudantes que participaram das reuniões virtuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Informação, Conhecimento, Comunidade.

**AGRADECIMENTOS:** Ao órgão financiador por todo apoio oferecido. Ao Profº. Me. Rodrigo Cogo, pela paciência e dedicação ofertados durante a produção deste projeto de extensão.

## MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências humanas; Educação;

**BATISTA, Natália Laura**<sup>1</sup> (natalia\_lauura@hotmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**<sup>2</sup> (giana@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia a UEMS – Dourados

Em um contexto de distanciamento social, gerado pela pandemia Covid-19, para garantir a efetivação dos objetivos estabelecidos para o projeto: incluir atividades de linguagem musical no cotidiano dos alunos de uma instituição uma escola da cidade de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, tal qual determina a Lei 11.769/08, alterou-se -se a metodologia que delineava os caminhos traçados do projeto de extensão. Criou-se a história de cantar e de brincar, intitulada, “Quem fez cocô na cabeça da toupeira”, adaptada da obra de Werner Holzwarth e, ao enredo, composto por sete personagens, foram inseridas canções com ritmos diversos para serem exploradas com/pelas crianças no formato virtual, com encontros síncronos com turmas de crianças utilizando a plataforma Google Meet. Como consequência, se o projeto original previa atender apenas uma escola, a possibilidade abarcou o envolvimento de cerca de 14 instituições, inclusive uma situada no município de Rio Brillante. O projeto favoreceu que, mesmo em casa, em tempos de pandemia, meninos e meninas participassem de jogos, histórias e brincadeiras musicadas e estabelecessem vínculos com a escola, com a professora e com os amigos, impedidos de manterem contato presencial. Todo o trabalho foi desenvolvido com base em estudiosos que amparam a inserção da música na escola básica, como Teca Brito e Patrícia Fernanda Carmem Kebach, e de documentos oficiais, como a Base Comum Curricular Nacional. A música foi considerada uma importante linguagem, pois permite expressar, ouvir e perceber o mundo, composta por sons e silêncio, cuja materialidade se efetiva por meio de cantigas, ritmos, melodias e gêneros. A avaliação do projeto revela que a proposta favoreceu a ampliação do repertório das crianças, que envolveu e aproximou famílias e professoras. Na expressiva maioria das turmas atendidas, a experiência promovida pela UEMS foi o único contato síncrono estabelecido entre crianças e escola. Somado a isso, a proposta foi importante para as estudantes da Pedagogia que integram o coletivo pois, mesmo atuando virtualmente, elas puderam vivenciar situações ligadas à docência, refletiram como contar/ler histórias e pensaram a organização de atividades que promoveram o diálogo com a música e outras linguagens utilizadas pelas crianças para se expressarem. As estudantes, futuras professoras, aprenderam a importância da escuta, valorizaram cada vez mais o processo (não o produto) e relacionaram a teoria veiculada no curso à realidade do chão da escola.

**Palavras-chaves:** linguagem musical, formação de professores, extensão universitária.

**Agradecimentos:** Agradecimento às escolas, famílias e crianças por terem acreditado e participado do nosso trabalho e ao apoio financeiro oferecido pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

## TÍTULO: O PAPEL DA MULHER NA SOCIEDADE E O REFLEXO DO PATRIARCADO NO ORDENAMENTO JURÍDICO

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Direitos Humanos e Justiça

### NOME DOS AUTORES:

**VIANA**, Laila dos Santos<sup>1</sup> ([lailasantosviana20@gmail.com](mailto:lailasantosviana20@gmail.com));

**PEREIRA**, Juliano Gil Alves<sup>2</sup> ([julianogil.sia@gmail.com](mailto:julianogil.sia@gmail.com));

**RESUMO:** Em face da necessidade de mitigar o reflexo do patriarcado no ordenamento jurídico brasileiro, o presente projeto possui o objetivo de instruir os alunos matriculados nas escolas públicas de Paranaíba a respeitar a posição da mulher na sociedade, bem como, incentivar o movimento feminista nas suas mais diversas variedades de inclusão, diminuindo o preconceito institucionalizado e também como incentivo para outras mulheres para que diminua cada vez mais as desigualdades no plano material. Nesse sentido, por intermédio da plataforma digital “instagram”, foram realizadas diversas publicações que buscaram enfatizar os problemas da vulnerabilidade feminina, os reflexos do patriarcado no ambiente escolar que colocam as mulheres em locais de subalternidade e também a desmistificação da questão dos direitos humanos que inviabiliza a efetivação das normas constitucionais, uma vez que, é de fundamental importância para todos a consciência dos seus direitos e garantias asseguradas pela nossa Constituição Federativa Brasileira. Nesta senda, a metodologia do projeto precisou ser mudada em razão da pandemia do novo corona vírus, uma vez que diante da suspensão das aulas presenciais, restou inviabilizado o contato presencial com os alunos das instituições citadas anteriormente. Por conta de tais fatos, a metodologia utilizada no desenvolvimento deste trabalho envolveu pesquisas bibliográficas, incluindo artigos científicos, matérias jornalísticas, produção midiática e também conversas com o orientador do projeto que muito contribuiu para a efetivação do mesmo. Assim, com base nessas pesquisas, foram planejados os textos das publicações postados na página do Instagram “Projeto UEMS”. Dessa forma, o alcance do público alvo foi intermediado a partir da divulgação da página acima supracitada, fato que, refletiu no número de seguidores da mesma, contribuindo assim, com a efetivação do objetivo de espalhar informação e conhecimento, uma vez que, ao estender o público alvo, priorizando os alunos de escola pública, ocorreu um incentivo para que os mesmos se sintam pertencentes a esse meio que muitas vezes é mostrado para os alunos como algo distante da sua realidade. Desse modo, a difusão desse conhecimento foi fundamental importância para formação profissional e humanística de toda a equipe. Por fim, também é de fundamental relevância mencionar a contribuição do projeto no que tange ao benefício para a coletividade e para os cidadãos que possuem a oportunidade de usufruir das plataformas digitais, uma vez que o projeto buscou seguir a mesma orientação e respeitos aos protocolos de segurança optando pelo ensino remoto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Machismo, Direitos Fundamentais, Ensino Remoto.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: SEGURANÇA DIGITAL E MULHERES: DEBATES E PRÁTICAS CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM PARANAÍBA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: ciências humanas

Nomes dos autores: LIMA, Adrieny Costa<sup>1</sup> ([adrienylima2000@gmail.com](mailto:adrienylima2000@gmail.com));

LEÃO, Ingrid Viana<sup>2</sup> ([ingridleao@hotmail.com](mailto:ingridleao@hotmail.com))

**RESUMO:** Tendo em vista o vasto e lamentável campo de violência que existe, esse projeto vem para orientar e fortalecer meninas e mulheres, para proteger aquelas que já sofreram algum tipo de violência e para aquelas que possam sofrer. Sendo assim, o tema segurança digital se faz muito necessário, principalmente no nosso atual cenário diante da pandemia da covid-19, pois apesar da facilidade que os meios tecnológicos trouxeram para nossas vidas, com as (TICs) ferramentas de informação e comunicação, também trouxeram alguns problemas pois muitas pessoas acreditam que a internet é uma terra sem lei mas mesmo se tratando de um assunto novo, nosso atual ordenamento jurídico abarca soluções para infrações ocorridas no meio virtual. Alguns dos vários objetivos eram conhecer as experiências de violência de gênero das jovens de Paranaíba e assim responder com ferramentas que promovam maior segurança nas escolas e em outros espaços; incentivar a difusão de informação na comunidade escolar sobre a violência de gênero e informações sobre éticas no uso das redes sociais e tecnologia de informação e comunicação, dentre outros. Em decorrência da pandemia do coronavírus, as atividades de modo presencial em conjunto com as escolas tiveram de passar por adaptações, sendo assim tais atividades passaram a ser trabalhadas por meio de atividades remotas com grupos no whatsapp e encontros agendados no google Meet com as jovens da escola de Paranaíba. O contato com as jovens foi estabelecido depois da divulgação de uma campanha convite que tem como efeito prender a atenção delas e sanar possíveis dúvidas sobre o funcionamento do projeto, lives. Eram previstos cinco encontros no formato de live, possuindo um limite de 30 pessoas, essas rodas de conversa em formato de live tem como objetivo dar espaço para o compartilhamento de vivências, troca de informações e conhecimentos, sobre os temas que vão ser trabalhados: violência de gênero, violência digital, stalking, violência cibernética, cyberbullying, contando com a ajuda de documentários e jogos de reflexão. Devido a pandemia algumas alterações foram realizadas para que o projeto pudesse continuar, com isso o projeto foi realizado juntamente com a escola de Paranaíba e a plataforma digital instagram tendo ultrapassado seu objeto pois acredita-se que o número de atingidos pelas informações foi consideravelmente maior do que o planejado, mesmo com as mudanças ocorridas principalmente na metodologia os objetivos foram realizados com sucesso. Conclui-se então que o projeto apresenta bons resultados mesmo diante dos desafios que a pandemia da covid-19 nos ofereceu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança; mulher.

## A IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA ORGÂNICA PARA AS FAMÍLIAS PRODUTORAS DO MUNICÍPIO DE AMAMBAI-MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/Unidade de Amambai Área

**temática:** Tecnologia e Produção

**NOME DOS AUTORES:**

SANTOS, Rosilene Ferreira<sup>1</sup>([rose\\_amambai@hotmail.com](mailto:rose_amambai@hotmail.com)).

RODRIGUES, Marinete A. Zacharias<sup>2</sup> ([marizak@uems.br](mailto:marizak@uems.br) )

**RESUMO:** A agricultura orgânica é uma forma ambientalmente sustentável de se utilizar o solo para a produção de alimentos, de forma a garantir a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras. O objetivo da agricultura orgânica é também garantir a saúde no consumo de alimentos sem agrotóxicos, diminuindo ou eliminando a presença dos elementos e produtos químicos que causam danos à saúde humana e ao meio ambiente. A agricultura orgânica familiar ganhou relevância a partir de década de 1980 no Brasil e vem se destacando por ser uma alternativa saudável, dando prioridade à qualidade de alimento. Este trabalho procura analisar como vem se desenvolvendo a agricultura orgânica familiar no Município de Amambai, em Mato Grosso do Sul. Buscamos fazer um levantamento do número de produtores; tipo de produtos; e quais são impactos ao meio ambiente. Desde sua criação, o Mercado Municipal de Amambai, vem abrindo espaço para que os pequenos produtores do município possam vender seus produtos aos moradores da cidade. Muitos desses produtos são cultivados por uma agricultura orgânica familiar. A agricultura orgânica tem ganhado espaço entre os consumidores, que buscam produtos de qualidade, livres dos produtos químicos utilizados normalmente. O ponto de partida da moderna perspectiva democrática do município de Amambai pode ser caracterizado por meio da maior participação da comunidade política na elaboração e aplicação de projetos, a qual passou a receber maior atenção a partir de 1986. De acordo com o site da prefeitura municipal, em se tratando da dimensão política: “O sistema político de Amambai antigamente era instável, pois trocava de prefeito a cada ano e isso dificultava o desenvolvimento da cidade. Quando os prefeitos começaram a concluir seus mandatos veio à ditadura, que prejudicou a cidade durante 15 anos. Quando acabou a ditadura a cidade finalmente voltou a crescer, com o desenvolvimento do comércio e a instalação de indústrias.” A partir desse momento abriu espaço para a participação da população nas tomadas de decisões, visando melhor qualidade de vida, de forma sustentável. Os produtores da agricultura orgânica familiar vem conseguindo provar que seu sistema de produção é diferente dos sistemas agrícolas comuns, podendo competir e fornecer produtos de boa qualidade e também diminuir os impactos ao meio ambiente através da utilização de adubos orgânicos e da diversificação da produção. As ações propostas foram realizadas verificamos que aumentou o número de produtores que trabalham com a agricultura orgânica; eles também diversificaram a oferta de produtos orgânicos colocados no Mercado Municipal ou em outro espaço; verificamos que forma positivos os resultados financeiros e ambientais obtidos com este tipo de produção. A partir de um levantamento prévio do número de produtores e de onde desenvolviam a agricultura orgânica, e das formas de comercializar constatou-se que essa é uma alternativa de produção positiva com perspectivas de crescimento entre a população. Os produtores foram organizados a partir das ações de extensão, realizadas pela UEMS/Amambai com a agricultura familiar do município, com participação em feira de produtores e no comércio do Mercado Municipal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orgânicos;Produção;Agrotóxicos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos as mulheres da agricultura familiar do município de Amambai, que com muito carinho e cooperação se dispuseram a nos ajudar na elaboração e concretização do projeto.

## APLICATIVOS DIGITAIS E O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Educação / Tecnologia e Produção

**SANTOS**, Igor Marçal de Souza<sup>1</sup> (igor.santos.marcal@gmail.com);  
**FERNANDES**, Frederico Fonseca<sup>2</sup> (frederico.fernandes@uems.br).

**RESUMO:** O presente projeto de extensão teve como objetivo a análise de possibilidades e dificuldades para o ensino da matemática, do 6º ao 9º Anos do Ensino Fundamental e da 1ª a 3ª Séries do Ensino Médio, articulado ao uso de aplicativos digitais, a partir da realização de pesquisa bibliográfica, análise e elaboração de material didático-pedagógico para o desenvolvimento de ações de ensino e uma proposta de formação continuada com professores de Matemática das escolas públicas de Cassilândia/MS, pertencentes à Rede Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul. Nesse contexto, ações de formação continuada de professores permitiriam diálogos que possibilitam e favorecem a mudança do currículo escolar, dos papéis de professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar frente aos processos de ensino e de aprendizagem com o uso de tecnologias digitais. Assim, inicialmente, o projeto de extensão foi proposto considerando a execução das seguintes etapas: 1) pesquisa bibliográfica acerca do uso de aplicativos digitais nos anos escolares da Educação Básica, identificando e analisando dificuldades e possibilidades encontradas por pesquisadores; 2) estudo dos contextos escolares com a identificação das tecnologias digitais disponíveis, do currículo proposto e do conhecimento tecnológico e pedagógico dos professores a partir da aplicação de questionários; 3) elaboração de material didático-pedagógico visando o uso de aplicativos digitais articulados a conteúdos de matemática que podem ser desenvolvidas em aulas com alunos da Educação Básica e Ensino Médio e 4) Formação Continuada com professores das escolas participantes, apresentando, desenvolvendo e refletindo sobre o material didático-pedagógico desenvolvido e que poderá ser implementado nas aulas de matemática. Este projeto de extensão não foi finalizado devido ao período de pandemia de 2020 e 2021 que acarretou no Ensino Remoto nas escolas em que seriam desenvolvidas as etapas 2 e 4. No entanto, indicamos alguns resultados das etapas 1 e 3, sendo: a existência de uma vasta bibliografia referente ao uso de aplicativos digitais em aulas de matemática na Educação Básica, com a apresentação de diferentes recursos digitais que podem favorecer o desenvolvimento da resolução de problemas e auxiliar no desenvolvimento de habilidades e competências das diferentes áreas da matemática, tais como geometria, álgebra, probabilidade e estatística; e o uso de aplicativos digitais (on-line e off-line), em computadores ou *smartphones*, no contexto educacional, tais como o GeoGebra (incluindo a plataforma de compartilhamento) e a plataforma PhET, para o desenvolvimento de habilidades e competências de áreas da matemática, envolvendo objetos de conhecimento da geometria plana e espacial, estatística, álgebra e probabilidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Continuada de Professores, Aprendizagem, Ensino.

**AGRADECIMENTOS:** Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UEMS).

## TÍTULO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE EXPERIMENTOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SEM FIO COM BASE NO ELETROMAGNETISMO ATRAVÉS DA INTERNET

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Engenharias.

**NOME DOS AUTORES:** FILHO, Adriano Marcelo Martins de Oliveira<sup>1</sup> (ammof99.am@gmail.com).

**RESUMO:** No ensino médio é onde os jovens geralmente têm seus primeiros contatos com a física e, muitas vezes, não sentem um interesse nela, pois não possuem muitas aulas onde de fato aprendem a aplicá-la ou ao menos ter uma experiência de aplicação, sendo apenas aulas teóricas. Foi observado em outras situações, como no projeto Integra UEMS (em 2019), que no início os alunos do ensino médio não tinham interesse algum em cursar Engenharia Física ou Física, e após presenciarem experimentos como por exemplo os realizados no evento, os estudantes ficaram interessados na física envolvida e também dispostos a cursar Física ou Engenharia Física. Essa observação foi um fator importante para que elaborássemos este projeto de extensão que tem como objetivo principal despertar o interesse dos jovens na física, para que ingressem no curso de Engenharia Física na UEMS de Dourados-MS. Para isso, decidimos realizar a construção de aparelhos eletroeletrônicos para então fazermos experimentos de transmissão de energia elétrica sem fio, ou seja, experimentos de eletromagnetismo (como por exemplo a Bobina de Tesla), bem como a explicação dos conceitos físicos que os envolvem, porém tudo sendo realizado de maneira simples, com vídeos curtos e de fácil entendimento, para que atraia a atenção do público alvo. A divulgação de todo o conteúdo deve ser feita através da internet, pois assim torna-se mais fácil alcançar um público, especialmente os jovens, tendo em vista que estes são muito ativos na utilização das redes sociais. Apesar dos atrasos ocorridos graças a inesperada pandemia do COVID-19, o projeto se encaminha para seus passos finais, tendo em falta apenas a própria divulgação do conteúdo na internet, pois, apesar das dificuldades e repentinas adaptações, os equipamentos estão prontos para a realização e divulgação dos experimentos. Mesmo que ainda não tenhamos um resultado final, podemos chegar a conclusão de que os jovens se sentem muito mais atraídos ao conteúdo quando se tem as demonstrações através dos experimentos, pois apesar de ainda não ter alcançado o público alvo na internet, algumas pessoas (aproximadamente 10) tiveram contato com os equipamentos do projeto e esses se mostraram muito intrigados com toda a física envolvida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Engenharia Física, Energia Elétrica, Jovens na física.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão que possibilitou a realização do projeto através do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).

## DIVULGAÇÃO DO CURSO ENGENHARIA FÍSICA POR MEIO DE MÍDIAS SOCIAIS

UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

### Comunicação

**PERON, Pâmela Peron**<sup>1</sup> (peronpamela@gmail.com); **PINTO, Antonio Cesar Aguiar**<sup>2</sup> (acap@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados;

É muito positivo ver as conquistas e os caminhos percorridos pela divulgação nas instituições de ensino, também é notório ver a diferença que ela causa na sociedade, uma divulgação criativa e que causa interesse num nicho social que não tem oportunidade ou tempo faz diferença na educação do país e no aumento de graduandos nas universidades. Segundo Mariluce Moura, jornalista e criadora da revista Pesquisa Fapesp, as redes sociais são um espaço fundamental para a divulgação científica, pois podem ser utilizadas de diversas formas, com textos, vídeos, imagens, deixando a ciência mais atraente. A participação nas redes sociais é um exercício criativo de cidadania digital e como a evolução das tecnologias possibilitou várias maneiras de estabelecer um espaço de comunicação, é de grande importância para a ciência aprender com essas tendências e as possibilidades de explorar essas dinâmicas para sua divulgação. O objetivo desse projeto é definido através da divulgação do curso de Engenharia Física da UEMS através de redes sociais, criando mídias como imagens e vídeos que tenham impacto direto em alunos da rede pública e privada, tanto no ensino fundamental quanto no médio, bem como na população em geral, além de promover um interesse na ciência e no curso. O início do trabalho foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados (UEMS/DOURADOS). Foi feita uma revisão bibliográfica em livros e periódicos para melhor compreensão e da melhor abordagem sobre o assunto. Após o estudo foram analisadas várias redes sociais que poderiam ser propícias a divulgação, a rede social escolhida foi a plataforma: Instagram. A criação do material para divulgação era dependente de outros projetos parceiros, sendo assim, junto de outro projeto coordenado pelo curso de Engenharia Física da UEMS, foram realizadas entrevistas com egressas do curso, com o intuito de relatarem suas trajetórias na universidade e mostrarem para o público como é ser uma mulher dentro do curso de engenharia, esses vídeos foram editados e postados na página do projeto parceiro. Outros projetos e ações que seriam realizados nas escolas tiveram que ser cancelados devido a pandemia do COVID-19, mas a página continua com divulgação de projetos futuros, a fim de divulgar ciência e principalmente o curso de Engenharia Física da UEMS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídias digitais, Divulgação, Ciência e tecnologia.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas (7.00.00.00-0) / Sociologia (7.02.00.00-9) / Outras Sociologias Específicas (7.02.07.00-3)

**NOME DOS AUTORES:** SILVA, Enilda Gonçalves da Silva<sup>1</sup> ([advenilda@outlok.com](mailto:advenilda@outlok.com)); GOMES, Geovane Ferreira<sup>2</sup> ([geovane@actto.com.br](mailto:geovane@actto.com.br))

<sup>1</sup>Estudante do curso de Direito (UEMS, Paranaíba-MS)

<sup>2</sup>Professor dos cursos de Ciências Sociais, Direito e Pedagogia (UEMS, Paranaíba-MS)

**RESUMO:** Uma formação econômica adequada favorece a tomada de decisões correta sobre temas sensíveis ligados ao trabalho, à economia, ao ambiente e ao projeto de vida pessoal dos indivíduos. Diante disso, esta ação de extensão pretende auxiliar as crianças e adolescentes da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias, localizada na cidade de Paranaíba, Mato Grosso do Sul, de forma a desenvolver nelas uma melhor maneira de se relacionarem com o dinheiro, visando assim um melhor planejamento financeiro e um consumo mais consciente. O desenvolvimento do projeto, consiste em dinâmicas em que questões como preço, desconto, escolha e poupança serão apresentados aos alunos. A ideia de propor um projeto que tenha o intuito de ajudar essas crianças e adolescentes sobre a importância de aprender desde cedo a lidar com o dinheiro, partiu das minhas próprias experiências negativas como mãe, pois me vi com muita dificuldade de ensinar aos meus filhos desde pequenos a se educar financeiramente. Diante da minha dificuldade, me questionei quantos pais não passam pela mesma situação, sendo assim, surgiu a iniciativa do projeto de Educação Financeira no Ensino Fundamental. O equilíbrio nas finanças está relacionado aos padrões cultivados desde cedo em outras áreas da vida, como a saúde física e mental. Crianças que são estimuladas a ter esse equilíbrio estão menos propensas a desenvolver compulsão de gastos. Além disso, as despesas com saúde são reduzidas, o que também contribui para o equilíbrio financeiro. Diante da pandemia, o projeto foi alterado para levar o conhecimento financeiro aos estudantes por meios de vídeos lúdicos que preparamos e os disponibilizamos no YouTube e no WhatsApp; são enviados ao responsável da escola que fica encarregado por encaminhar aos alunos. Além do domínio de ferramentas digitais de produção de vídeos o projeto reforçou nossos conhecimentos na área e aproximação da universidade pública com o Ensino Básico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação financeira; Ensino Fundamental;

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos à UEMS pela concessão de bolsa do Projeto de Extensão à primeira autora deste projeto e ao corpo diretivo da Escola Municipal Major Francisco Faustino Dias por nos apoiarem neste projeto.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA PARCERIA COLABORATIVA ENTRE A UEMS E O CEIM ARGEMIRA**

**AMARAL**, Dayanne Sousa do<sup>1</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**MACÊDO**, Karine Feitosa de<sup>2</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**PASQUIM**, Yasmin Schiavi<sup>3</sup> 1. Graduanda de Pedagogia, UEMS, Dourados, bolsista PIBEX.  
**MILITÃO**, Andréia Nunes<sup>4</sup> 1. Professora adjunta da UEMS. É líder do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF – UEMS/UFGD).

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Educação

**RESUMO:** O Projeto de Extensão denominado “Formação Continuada na perspectiva colaborativa entre Universidade e Escola” vem sendo desenvolvido entre os anos de 2020-2021 em um Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Professora Argemira Rodrigues Barbosa, localizado no município de Dourados/MS. Desdobra-se em três subprojetos: “Formação continuada de gestores escolares do CEIM Argemira na perspectiva colaborativa”, “Assessoria pedagógica para elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEIM Argemira” e “Formação continuada de professores na perspectiva colaborativa: o CEIM Argemira Rodrigues Barbosa em foco”. O projeto materializa a parceria entre universidade e educação básica, de modo a permitir a reflexão dos envolvidos e a transformação dos mesmos perante a sociedade. Objetiva assessorar de forma colaborativa os profissionais da instituição visando a promoção de formação continuada para os mesmos, além de propiciar um espaço de estudo e investigação dos problemas cotidianos do grupo e assim propor soluções. A ação extensionista, baliza-se na abordagem de pesquisa qualitativa e de pesquisa colaborativa. Dito isso, considera-se que a cada encontro via *Google Meet*, nos colocamos à disposição dos docentes e da coordenadora do CEIM, para intervir de forma colaborativa e propor melhorias ao grupo. Com um olhar crítico, percebeu-se que as falas dos docentes eram muito angustiantes, principalmente em relação à pandemia. Notou-se também problemas nas relações interpessoais do grupo e com as famílias. A partir desses levantamentos, elaboramos um ciclo de palestras com convidadas de outras instituições para conversar com os docentes, e tentar amenizar as preocupações existentes. Em seguida, foi realizada uma roda de conversa como forma de avaliação desse processo, onde os professores puderam compartilhar de forma livre e espontânea suas percepções positivas e negativas sobre as atividades formativas introduzidas a partir dos ciclos de palestras. Além disso, propomos a aplicação de um questionário via *Google Forms* onde os participantes puderam explanar anonimamente informações pertinentes ao projeto, para darmos continuidade às ações. A Extensão Universitária tem se tornado uma forte aliada para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos de forma a contribuir para a promover a reflexão da prática docente, aproximando todos os membros da instituição e destacando a importância da formação continuada de professores, permitindo a troca de experiências entre docentes e discentes cooperando para uma formação de qualidade para os acadêmicos do curso de pedagogia e possibilitando a melhoria na qualidade do ensino por meio do projeto que se compromete a contribuir com a instituição a partir das colocações do grupo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Extensão Universitária, Formação de Professores, Educação Infantil.

**AGRADECIMENTOS:** à UEMS pela concessão da Bolsa PIBEX.

## HISTÓRIA NO TAPETE DA EDUCAÇÃO

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências humanas; Educação;

**NOVELLI, Gislaine Ferreira<sup>1</sup>** ([gislainegih@gmail.com](mailto:gislainegih@gmail.com)); **YAMIN, Giana Amaral<sup>2</sup>**

([giana@uems.br](mailto:giana@uems.br))

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.

Quando encaminhada para avaliação na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a proposta, ligada ao curso de Pedagogia, Unidade Universitária de Dourados, objetivava desenvolver um trabalho presencial em uma instituição municipal, inserindo a linguagem literária no cotidiano de crianças de uma turma pré-escolar. Como as meninas e meninos utilizam inúmeras formas de expressão, o ponto de partida para a exploração das vivências previa a proposição de experiências literárias em diálogo com a linguagem das artes visuais. Contudo, com o prolongamento da situação pandêmica no país e no mundo, adaptações metodológicas foram realizadas de forma que a proposta tivesse continuidade e as crianças vivessem experiências em um momento extremamente delicado e que pudessem se comunicar com a professora, com os amigos e também conversar com as estudantes da Pedagogia, estabelecendo vínculos. Somado a isso, avaliou-se que as futuras professoras envolvidas, estudantes da Pedagogia, poderiam continuar aprimorando seu processo de formação inicial. Sendo assim, tendo como base estudos de autores e documentos que orientam o trabalho na educação infantil, ligados às artes visuais - como Suzana Rangel, entre outros, a estudante desenvolveu atividades na comunidade de Dourados enviando *Pacotes de brincar* “recheados” de experiências criativas e orientando, no formato síncrono, as experiências com as crianças, quando possível, via plataforma Google Meet. As crianças, com idade entre quatro a 12 anos de idade, cada qual com sua especificidade, foram motivadas a desconstruírem desenhos estereotipados, a explorarem linhas, cores, texturas e a experimentarem a criação com elementos da natureza. Também, nessa perspectiva, mesmo em tempos de pandemia, tendo em vista a teoria consultada, criou-se uma cena pedagógica em arte, mesmo sem ter contato presencial, a qual provocou, a partir da investigação, a exploração e a geração de descobertas de materialidades pelas crianças. Elas foram motivadas à curiosidade em relação à diversos referentes, a produzirem imagens diferentes das geralmente exploradas pela mídia e por algumas escolas e a investigarem a linguagem visual sem receio de errar ou de ter que oferecer explicações. Para isso, foram acompanhadas no seu processo de criação, jamais com ênfase no “produto gerado”. Como resultado, a proposta contribuiu com o desenvolvimento das crianças, favoreceu a imersão das futuras professoras em práticas ligadas às artes visuais e enriqueceu o processo de formação continuada das professoras das instituições parceiras.

**Palavras-Chave:** artes visuais, educação infantil, extensão universitária

**Agradecimentos:** Agradecemos as crianças, famílias e professoras que acolheram nossa proposta e colaboraram para sua efetivação e ao apoio oferecido pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO  
“MÚSICA, LITERATURA, BRINCADEIRA E ARTE EM DIÁLOGO NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”**

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Humanas; Educação; Tópicos Específicos de Educação

**ALICHANDRE, Danielli Bispo**<sup>1</sup> (dany.alich@gmail.com); **PIZATTO, Adriana Mendonça**<sup>2</sup> (driih\_pizatto@hotmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**<sup>3</sup> (giana@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS - Dourados;

<sup>2</sup>Pedagoga. Integrante do Projeto de Extensão da UEMS – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados.

**RESUMO:** Planejar metodologias para garantir a inclusão de crianças matriculadas em uma escola, definia o objetivo inicial da proposta de extensão encaminhada para aprovação na UEMS. Contudo, foram necessárias modificações em virtude das imposições da crise sanitária. Para que as atividades não fossem interrompidas, decidimos construir metodologias para acolher e estabelecer vínculos com crianças, considerando que todas precisavam ser incluídas no momento delicado de isolamento social. Sendo assim, o projeto envolveu alunos de diversas instituições de Dourados (MS), acompanhados de professoras, e também acolheu meninos/meninas da comunidade, com expressivo envolvimento de familiares nas experiências de contações de histórias, via plataforma Google MEET, e nas descobertas ligadas à arte, cuidadosamente acondicionadas em *Pacotes de Criar*, encaminhados aos seus domicílios, de forma segura. A metodologia foi direcionada por documentos oficiais, como a Base Comum Curricular Nacional (BRASIL, 2017) e Oliveira (2005) e Faria (2007), por indicarem que as crianças devem viver experiências com conhecimentos constituídos culturalmente e se expressar por meio de música, da arte, da oralidade e do movimento. Assim como, Gobbi (2010) destaca que as múltiplas linguagens são importantes para o desenvolvimento das crianças e que devemos propor situações para despertar interesse e imaginação. Como resultado, a avaliação da experiência revela a importância do projeto por aproximar, no momento pandêmico, crianças e professoras. Todas ouviram, participaram de histórias, leituras e brincadeiras musicadas no formato virtual. Conversaram com amigos, contaram angústias, revelaram sobre sua vida e a saudade que sentiam da escola. Em relação às estudantes da UEMS, registra-se a construção de aprendizagens ligadas à docência, pois, mesmo atuando no formato remoto, as futuras professoras refletiram questões que deverão nortear o cotidiano da profissão – como os conceitos de escuta, leitura, aprendizagem, planejamento, letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** anos iniciais do ensino fundamental, formação de professores, inclusão.

**AGRADECIMENTOS:** às crianças, professoras e famílias que acreditaram no trabalho e pelo apoio da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS.

## MELHORAMENTO DO WEBSITE PARA DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DO CURSO DE ENGENHARIA FÍSICA - UEMS

UEMS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

### Comunicação

JUNIOR, João Aparecido Machado<sup>1</sup> (joacwd@outlook.com.br); LIMA, Sandro Marcio<sup>2</sup> (smlima@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados.

O curso de Engenharia Física é muito recente no Brasil, com sua primeira turma formada em 2004, tendo isso em vista, muitas pessoas ainda desconhecem sua importância e não entendem suas áreas de atuação. Faz-se necessário uma ampla divulgação para difundir conceitos, principalmente aos alunos do ensino médio, possíveis aspirantes a essa carreira. Hoje, grande parte da população faz uso de internet e redes sociais como meio de informação e comunicação, e através da mesma pode-se alcançar a comunidade de forma eficaz, atingindo também os acadêmicos do curso, pois através do mapeamento de egressos pode estimulá-los ao exibir dados favoráveis do mercado de trabalho. Em parceria com os projetos “Mapeamento da atuação profissional dos egressos do curso de Engenharia Física – UEMS” e “ENFiNO” (projeto que tem como objetivo levar conceitos e práticas de engenharia para alunos de ensino médio), o presente projeto visa alavancar a divulgação do curso de Engenharia Física na cidade de Dourados - MS. Através do melhoramento de uma página web já iniciada em um projeto de extensão anterior, da qual dialoga de forma mais eficaz com a comunidade, sanando dúvidas de possíveis ingressos, apresentando à sociedade o curso de engenharia física, os projetos envolvidos pela proposta do ENFiNO e seus desdobramentos, expondo as atividades nas quais estão inseridos os egressos do cursos, afim de demonstrar a multiplicidade de tal profissional, buscamos com isso dar mais visibilidade ao curso. Seguindo conceitos de UI (Interface de Usuário) e UX (Experiência do Usuário), o desenvolvimento desse projeto visa melhorar o ambiente virtual já iniciado para trazer mais interatividade e funcionalidades, assim melhorando e tendo novas informações criadas e distribuídas dentro do website, propiciando ao usuário uma agradável experiência. Para o melhoramento da página web, utilizamos um framework voltado ao front-end chamado Angular, e que através dele podemos aplicar estilos e animações para trazer mais vida à página, além de uma maior performance. As páginas são adaptáveis a todos os dispositivos, sejam eles desktops ou mobile. Para o back-end realizamos um estudo para saber qual será a melhor linguagem com o intuito de ter maior velocidade no processamento e entrega dos dados. Utilizamos bancos de dados relacionais para o armazenamento das informações levantadas no portal e também para informações de login de usuários. Além de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades na linguagem de programação escolhida, pode-se observar pelo material consultado a importância da criação de uma página como essa para a divulgação do curso de Engenharia Física. Espera-se que a divulgação do Website possa acarretar em grandes benefícios para o curso, bem como para a universidade no geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Divulgação, Angular, Website.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS.

## MENINAS NA ENFI: DIVULGAÇÃO E INCENTIVO DE MENINAS NA ENGENHARIA FÍSICA

UEMS – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

### Tecnologia e Produção/Educação

SOUZA, Ana Carolina Morais de<sup>1</sup> ([anacarolinamoraissouza@gmail.com](mailto:anacarolinamoraissouza@gmail.com)); MOUTINHO, Márcia<sup>2</sup> ([marciamoutinho@uems.com](mailto:marciamoutinho@uems.com))

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS- Dourados.

Dados recentes de uma pesquisa da UNESCO sobre a participação das mulheres na ciência mostram que a almejada igualdade de gênero na área ainda tem um longo caminho a ser percorrido e o avanço tem se dado de forma lenta e gradativa. Projetos que visam uma maior inclusão de mulheres nessas áreas precisam ser cada vez mais recorrentes, para que esse processo possa ser acelerado. Com isso em mente, o curso de Engenharia Física – UEMS aceita a responsabilidade social e busca fazer a diferença, divulgando o curso e buscando estimular e atrair mais meninas para o curso e para as áreas da ciência, tecnologia e engenharias no geral. O presente projeto visa contribuir com a divulgação do curso de Engenharia Física – UEMS, trabalhando com alunas de ensino fundamental levando para as estudantes uma discussão de gênero pautada na defasagem de mulheres na área das engenharias, ciência e tecnologia, realizando esses debates através de apresentações sobre grandes cientistas, sua história de vida e sua importância e impacto para a sociedade, para que assim as jovens sintam-se representadas e percebam que é possível adentrar nesse meio e que ele as pertence também. Durante os primeiros meses do trabalho pesquisou-se a vida de grandes cientistas que poderiam servir como incentivo para meninas optarem pela área da engenharia física e/ou exatas. Com essa pesquisa foram produzidos vídeos e materiais digitais (cartilha, slides, entre outros materiais virtuais para serem usados nas redes sociais do projeto), também foi produzido um jogo didático a respeito da vida da grande cientista Katherine Johnson, onde o intuito era debater também questões raciais e sobre representatividade, sendo que tais materiais ainda serão aplicados nas escolas. Embora o projeto teve que passar por uma reestruturação por conta da pandemia da COVID-19, as adequações têm se mostrado promissoras e esperamos atingir o objetivo principal com êxito, já que o projeto terá continuidade. Os materiais criados são dinâmicos e dialogam perfeitamente com as novas gerações e especificamente com nosso público-alvo, bem como são de uma importância ímpar. Além de adquirir conhecimentos pode-se observar a importância da criação de ações como as planejadas no presente projeto para a divulgação do curso de Engenharia Física e das mulheres nas áreas de ciência e exatas. Espera-se que a conclusão do projeto possa acarretar em grandes benefícios para o curso, bem como para a universidade e comunidade externa no geral, pois com o impacto das futuras ações previstas geraremos incentivo, reconhecimento e representatividade para as meninas que serão alcançadas com nosso material e trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Grandes Cientistas, Representatividade, Divulgação Científica.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX/UEMS.

## MÚSICA NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências humanas; Educação;

**BATISTA, Natália Laura**<sup>1</sup> (natalia\_lauura@hotmail.com); **YAMIN, Giana Amaral**<sup>2</sup> (giana@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS – Dourados

<sup>2</sup> Docente do curso de Pedagogia a UEMS – Dourados

Em um contexto de distanciamento social, gerado pela pandemia Covid-19, para garantir a efetivação dos objetivos estabelecidos para o projeto: incluir atividades de linguagem musical no cotidiano dos alunos de uma instituição uma escola da cidade de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul, tal qual determina a Lei 11.769/08, alterou-se -se a metodologia que delineava os caminhos traçados do projeto de extensão. Criou-se a história de cantar e de brincar, intitulada, “Quem fez cocô na cabeça da toupeira”, adaptada da obra de Werner Holzwarth e, ao enredo, composto por sete personagens, foram inseridas canções com ritmos diversos para serem exploradas com/pelas crianças no formato virtual, com encontros síncronos com turmas de crianças utilizando a plataforma Google Meet. Como consequência, se o projeto original previa atender apenas uma escola, a possibilidade abarcou o envolvimento de cerca de 14 instituições, inclusive uma situada no município de Rio Brillante. O projeto favoreceu que, mesmo em casa, em tempos de pandemia, meninos e meninas participassem de jogos, histórias e brincadeiras musicadas e estabelecessem vínculos com a escola, com a professora e com os amigos, impedidos de manterem contato presencial. Todo o trabalho foi desenvolvido com base em estudiosos que amparam a inserção da música na escola básica, como Teca Brito e Patrícia Fernanda Carmem Kebach, e de documentos oficiais, como a Base Comum Curricular Nacional. A música foi considerada uma importante linguagem, pois permite expressar, ouvir e perceber o mundo, composta por sons e silêncio, cuja materialidade se efetiva por meio de cantigas, ritmos, melodias e gêneros. A avaliação do projeto revela que a proposta favoreceu a ampliação do repertório das crianças, que envolveu e aproximou famílias e professoras. Na expressiva maioria das turmas atendidas, a experiência promovida pela UEMS foi o único contato síncrono estabelecido entre crianças e escola. Somado a isso, a proposta foi importante para as estudantes da Pedagogia que integram o coletivo pois, mesmo atuando virtualmente, elas puderam vivenciar situações ligadas à docência, refletiram como contar/ler histórias e pensaram a organização de atividades que promoveram o diálogo com a música e outras linguagens utilizadas pelas crianças para se expressarem. As estudantes, futuras professoras, aprenderam a importância da escuta, valorizaram cada vez mais o processo (não o produto) e relacionaram a teoria veiculada no curso à realidade do chão da escola.

**Palavras-chaves:** linguagem musical, formação de professores, extensão universitária.

**Agradecimentos:** Agradecimento às escolas, famílias e crianças por terem acreditado e participado do nosso trabalho e ao apoio financeiro oferecido pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

## O CONSUMO DE ÁGUA POTÁVEL ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DOS FILTROS E PURIFICADORES – DOURADOS/MS.

**UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.**

**Área temática: Educação/Meio Ambiente**

### **NOME DOS AUTORES:**

**SILVA**, Nathalia Pereira da<sup>1</sup> (nathaliapereirasobrinho@hotmail.com);

**REIS**, Cristiane Marques dos<sup>2</sup> (creism@uems.com).

### **RESUMO:**

O presente trabalho aborda o consumo inadequado de água não-tratada e a consequência dos riscos para a saúde humana. A água tratada nas Estações de Tratamento de água (ETA) e recolhida nas torneiras pode, a princípio, ser consumida, mas desde o transporte da ETA até os domicílios pode passar por tubulações e caixas d'água sem manutenção e, assim, tornar-se inadequada ao consumo pela presença de microrganismos patogênicos caso não sejam feitos alguns tratamento posteriores, como filtração ou fervura. Assim, o principal objetivo foi mostrar a importância de qualidade da água potável disponibilizada para a população de Dourados/MS, com o intuito de conscientizar sobre os riscos e as doenças que podem surgir ao se ingerir água diretamente da torneira sem nenhum tipo de filtro ou purificador de água em suas residências. Foi criado um questionário com quatro questões alternativas e uma dissertativa e, no final, um texto sucinto, alertando sobre a importância da água purificada e os riscos de futuras doenças quando é realizado o consumo inadequado. O questionário foi realizado através da plataforma do Google Formulário e distribuída de forma on-line, para alunos e os funcionários da UEMS (Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul) e para os moradores da cidade de Dourados/MS para coletar informações sobre o entendimento da população, sobre os filtro e purificadores, quais são os benefícios e os malefícios de não o fazer uso diariamente. Após alguns meses, com a distribuição do questionário, oitenta pessoas responderam e então foram analisadas as respostas de cada um, sendo possível observar que a população está ciente dos riscos do consumo de água inadequado e da importância dos filtros e purificadores, porém menos de quarenta por cento das oitenta pessoas que responderam ao questionário não fazem o uso de um sistema de tratamento de água doméstico. Portanto, o projeto visou alertar a população da cidade para o uso dos equipamentos dos filtros e purificadores que barram as impurezas e diminui a contaminação da água a ser ingerida. Faz-se importante visto que a água é um recurso natural essencial para a vida dos seres humanos que faz uso para ingestão direta como também no preparo de alimentos, além do uso de higiene pessoal e utensílios.

**PALAVRAS-CHAVE:** Poluição das Águas; Saúde Humana; Microrganismos.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela bolsa de extensão concedida.

## ROBÓTICA E ENGENHARIA FÍSICA PARA A SOCIEDADE

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Tecnologia e Produção

**PERNOMIAN, Paulo Rafael**<sup>1</sup> ([paulopernomian@hotmail.com](mailto:paulopernomian@hotmail.com)); **ALEGRIAS, Juan Gabriel Paz**<sup>2</sup> ([jgpaz@uems.br](mailto:jgpaz@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

Considerando a constante busca e interesse de alunos em ingressar no ensino superior, iniciativa marcada por turbilhões de dúvidas e incertezas em decorrência da imensa variedade de cursos disponíveis pelo Brasil, o projeto é orientado para jovens estudantes de todos os níveis da rede de ensino na região de Dourados, com objetivo de estender a presença da UEMS na sociedade da cidade, além de estimular e melhorar o ingresso de novos alunos no curso de Engenharia Física por meio da popularização da robótica e tecnologias afins. A participação do acadêmico no projeto de extensão pretende reforçar os conhecimentos adquiridos durante a sua formação e potencializar as habilidades desenvolvidas nesta área específica. Durante o desenvolvimento deste projeto de extensão foram desenvolvidas algumas ferramentas para atrair o interesse dos jovens e mostrar para eles as oportunidades que o curso de Engenharia Física pode lhes oferecer caso decidirem por esta área do conhecimento, sendo elas cartazes de divulgação virtuais e um estudo aprofundado de como capturar a atenção dos estudantes, para que os esforços não fossem em vão. Neste contexto, este mecanismo de orientação profissional pretende que a UEMS seja a primeira opção, no momento do jovem decidir a escolha do seu destino universitário, aproximando a instituição com a comunidade. Em decorrência da pandemia, o método de contato com os estudantes teve de ser feito totalmente online, e após pesquisa e análise de ideias foi definido o contato direto e individual via redes sociais sendo o mais efetivo, mesmo que menos quantitativo. O contato foi efetivado com 20 alunos, de forma totalmente individual e informal, já que após pesquisa foi constatado que o jovem tende a ignorar postagens não direcionadas a ele, e responde muito melhor a conversas aparentemente informais do que estritamente roteirizadas. Vale ressaltar que a opção pela informalidade não prejudicou a transmissão da informação, apenas possibilitou que ela fluísse mais naturalmente. A pandemia influenciou nos resultados finais obtidos já que a metodologia teve de ser alterada, porém o foco principal do projeto ainda foi alcançado, a divulgação da Engenharia Física através da robótica foi um sucesso em sua realização virtual, o interesse dos estudantes pelo tema durante as conversas aparentou genuíno, e em 80% dos casos a UEMS foi introduzida como uma das opções de faculdade pelos alunos, gerando a possibilidade infinita da divulgação continuar se espalhando de indivíduo para indivíduo. A realização do projeto incrementou o conhecimento de robótica de todos os envolvidos, e a troca de informação pela conversa e divulgação foi plenamente exaltada.

**Palavra-chave:** Divulgação, Tecnologia, Física.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## TÍTULO: SEGURANÇA DIGITAL E MULHERES: DEBATES E PRÁTICAS CONTRA A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM PARANAÍBA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: ciências humanas

Nomes dos autores: LIMA, Adrieny Costa<sup>1</sup> ([adrienylima2000@gmail.com](mailto:adrienylima2000@gmail.com));

LEÃO, Ingrid Viana<sup>2</sup> ([ingridleao@hotmail.com](mailto:ingridleao@hotmail.com))

**RESUMO:** Tendo em vista o vasto e lamentável campo de violência que existe, esse projeto vem para orientar e fortalecer meninas e mulheres, para proteger aquelas que já sofreram algum tipo de violência e para aquelas que possam sofrer. Sendo assim, o tema segurança digital se faz muito necessário, principalmente no nosso atual cenário diante da pandemia da covid-19, pois apesar da facilidade que os meios tecnológicos trouxeram para nossas vidas, com as (TICs) ferramentas de informação e comunicação, também trouxeram alguns problemas pois muitas pessoas acreditam que a internet é uma terra sem lei mas mesmo se tratando de um assunto novo, nosso atual ordenamento jurídico abarca soluções para infrações ocorridas no meio virtual. Alguns dos vários objetivos eram conhecer as experiências de violência de gênero das jovens de Paranaíba e assim responder com ferramentas que promovam maior segurança nas escolas e em outros espaços; incentivar a difusão de informação na comunidade escolar sobre a violência de gênero e informações sobre éticas no uso das redes sociais e tecnologia de informação e comunicação, dentre outros. Em decorrência da pandemia do coronavírus, as atividades de modo presencial em conjunto com as escolas tiveram de passar por adaptações, sendo assim tais atividades passaram a ser trabalhadas por meio de atividades remotas com grupos no whatsapp e encontros agendados no google Meet com as jovens da escola de Paranaíba. O contato com as jovens foi estabelecido depois da divulgação de uma campanha convite que tem como efeito prender a atenção delas e sanar possíveis dúvidas sobre o funcionamento do projeto, lives. Eram previstos cinco encontros no formato de live, possuindo um limite de 30 pessoas, essas rodas de conversa em formato de live tem como objetivo dar espaço para o compartilhamento de vivências, troca de informações e conhecimentos, sobre os temas que vão ser trabalhados: violência de gênero, violência digital, stalking, violência cibernética, cyberbullying, contando com a ajuda de documentários e jogos de reflexão. Devido a pandemia algumas alterações foram realizadas para que o projeto pudesse continuar, com isso o projeto foi realizado juntamente com a escola de Paranaíba e a plataforma digital instagram tendo ultrapassado seu objeto pois acredita-se que o número de atingidos pelas informações foi consideravelmente maior do que o planejado, mesmo com as mudanças ocorridas principalmente na metodologia os objetivos foram realizados com sucesso. Conclui-se então que o projeto apresenta bons resultados mesmo diante dos desafios que a pandemia da covid-19 nos ofereceu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança; mulher.

## SISTEMA DE HIDROPONIA VERTICAL AUTOMATIZADO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO PLATAFORMA DE PROTOTIPAGEM ARDUÍNO PARA REDE PÚBLICA DE ENSINO

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Tecnologia e Produção

**RODRIGUES**, Jackeline da Penha<sup>1</sup> ([jackeline.penha.rodrigues@gmail.com](mailto:jackeline.penha.rodrigues@gmail.com)); **MIRANDA**, Kelber<sup>2</sup> ([kelber@uems.br](mailto:kelber@uems.br));

**RESUMO:** O objetivo desse projeto é mostrar aos alunos da Rede Estadual de Ensino como seus estudos em aula podem ser aplicados de forma prática para a automação de sistemas hidropônicos, fortalecendo a formação do aluno da Rede Pública e incentivando o interesse à inovação tecnológica no Estado do Mato Grosso do Sul. A ação consiste na montagem de um sistema hidropônico vertical com iluminação artificial utilizando soluções de prototipagem rápida na filosofia DIY (faça você mesmo) e software livre. A principal abordagem é a utilização de Arduino para controlar alguns parâmetros do sistema de hidroponia tais como, luminosidade, pH, condutividade, fluxo hídrico, etc. O sistema estimula os jovens alunos da rede pública de ensino a buscar conhecimentos em eletrônica e automação, inserindo-os num contexto de revolução tecnológica e da indústria 4.0. Além disso, o sistema também pode ser utilizado como ferramenta didática para o ensino de conceitos de Química, Biologia e Física relacionados com a hidroponia. Por exemplo, pH e condutividade da solução nutritiva são parâmetros químicos. Os sais presentes na solução nutritiva e suas respectivas concentrações também estão relacionados à Química. A hortaliça a ser cultivada está relacionada aos conhecimentos de Biologia. A parceria com a rede pública de ensino de Dourados-MS visando realizações de atividades práticas nas escolas foi estabelecida desde o início do projeto. Inicialmente, apresentou os conteúdos através de slides para o entendimento dos conhecimentos envolvidos na hidroponia. Depois que os alunos aprendem todos os conceitos envolvidos na hidroponia, a torre hidropônica é montada na escola para que os alunos vejam e entendam de forma prática os conceitos envolvidos na hidroponia e na automação do sistema. O protótipo do sistema hidropônico de baixo custo possibilita levar o conhecimento de automatização para as escolas da rede estadual de ensino através de uma forma simples, incentivando os alunos da rede pública ao interesse à tecnologia. Além disso, diversos conceitos na área da Química, Física e Biologia também podem ser explorados a partir da montagem do sistema, do estudo da e composição e concentração dos sais na solução nutritiva e do acompanhamento do crescimento do vegetal a ser cultivado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hidroponia, Arduino, Tecnologia.

**AGRADECIMENTOS:** DEX/PROEC- Programa Institucional de Bolsa de Extensão – PIBEX/UEMS.

## A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA PARA A DIVULGAÇÃO DA ENGENHARIA FÍSICA.

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

### Tecnologia e Produção

**MORENO, Matheus de Lima**<sup>1</sup> ([matheusdelimamoreno@gmail.com](mailto:matheusdelimamoreno@gmail.com)); **ALEGRIAS, Juan Gabriel Paz**<sup>2</sup> ([jgpaz@uems.br](mailto:jgpaz@uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

Com base na constante procura para ingresso de novos alunos em instituições de ensino superior, e nos possíveis conflitos de informações a respeito de uma gama ampla de possíveis áreas de aprendizagem nas universidades, propôs-se então a ideia de utilizar a robótica como meio de divulgação do curso de Engenharia Física, ofertado pela UEMS, Tendo em mente como público alvo, alunos da rede de ensino de Dourados e região. A realização da dinâmica proposta pelo projeto, visa uma tentativa de integração mútua com os alunos em relação ao meio acadêmico, com ênfase na área da tecnologia. A abordagem precisou ser necessariamente atrativa e direta a fim de despertar um interesse maior do público alvo para com a universidade e ao curso de Engenharia Física em questão. O contato com esses alunos a princípio seria realizado de maneira direta nas escolas da rede e ensino médio de Dourados, mas por conta da pandemia acarretada pelo Coronavírus, o espaço para trabalho tornou-se estrito à conversas online, por meio de redes sociais, utilizando de uma abordagem mais amigável com imagens e vídeos curtos, junto a diálogos mais diretos e informais buscando evitar textos massivos e linguagens mais complexas. A realização deste objetivo de popularização entre os estudantes, acabou gerando uma necessidade de elaborar um estudo na área de tecnologias que relacionam a robótica com a vida das pessoas. Os principais meios utilizados para transmissão e divulgação dessas informações foram, o repasse de vídeos que mostrem essas mesmas tecnologias de maneira mais aplicada, como, tecnologias de exploração aeroespacial que utilizam de robôs para reconhecimento de novos planetas, industriais com produções automatizadas por máquinas que aumentam e padronizam com mais eficácia a produção e até mesmo mecanismos presentes no dia a dia que facilitam a realização de diversas tarefas mais simples, procurando sempre direcionar essa exposição de informações à possíveis atuações de um engenheiro físico. Apesar da alteração da metodologia por conta da pandemia, os resultados se mostraram promissores, pois praticamente todos os alunos que foram submetidos ao projeto, demonstraram um interesse na universidade, colocando-a como uma de suas prioridades para ingressar nos cursos ofertados pela mesma. Isso gera além de um conhecimento maior sobre a área da robótica e suas tecnologias, um possível aumento de interessados, já que os alunos acataram a ideia de mostrar a outros amigos mais sobre a UEMS por meio de conversas, a fim de atraí-los para esse meio acadêmico.

**Palavra-chave:** Popularização, Tecnologias, Engenharia.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.

## TÍTULO: A SILVICULTURA COMO TEMA DE DIVULGAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL DA UEMS DE AQUIDAUANA.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Área temática: Comunicação

**NOME DOS AUTORES:** RODRIGUES, Bianca Almagro Squinello <sup>1</sup> ([biasquinello@hotmail.com](mailto:biasquinello@hotmail.com)); MACHADO, Nilson Rocha <sup>2</sup> ([nilson.rm@hotmail.com](mailto:nilson.rm@hotmail.com)); GONÇALVES, José Evaristo <sup>3</sup> ([jevaristog@uems.br](mailto:jevaristog@uems.br))

<sup>1</sup> Acadêmica bolsista do curso de Engenharia Florestal;

<sup>2</sup> Acadêmico bolsista do curso de Agronomia;

<sup>3</sup> Professor orientador.

**RESUMO:** Com o crescente avanço das agrárias no estado de Mato Grosso do Sul e por decorrência, a necessidade de profissionais para suprir a demanda a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (Uems) - unidade de Aquidauana, em constante crescimento em infraestrutura, didática e potencial educacional está alinhada na formação de profissionais capacitados a preencherem este propósito. O projeto de extensão intitulado “Técnicas empregadas na silvicultura como tema de divulgação do curso de Engenharia Florestal da UEMS de Aquidauana” possibilita a divulgação e o estímulo necessário aos estudantes do ensino médio para ingressarem em um curso superior, neste contexto, o de Engenharia Florestal. O curso é apresentado destacando o manejo dos produtos florestais num âmbito social, profissional, ambiental e científico. A tecnologia da madeira e os seus recursos, também são pontos considerados, enfatizando a produção de eucaliptos, área crescente no estado, assim como árvores nativas do cerrado, dando ênfase em frutos do cerrado, ramo também crescente no estado. Os extensionistas e coordenador/orientador estão trabalhando em conjunto para levar palestras que divulguem a unidade universitária, o curso de Engenharia Florestal e as vantagens do curso superior. Com a pandemia (Covid 19) iniciada em meados de março de 2020 a forma de entrega das palestras aos alunos do ensino médio se modificou, ao invés de palestras realizadas presencialmente foi elaborada uma plataforma através da ferramenta Google Classroom pelo Link: <https://classroom.google.com/c/MjcxNjQ4NjQ2Njcx?cjc=tdrrdwb>, na qual foram anexados arquivos como vídeos explicativos sobre a unidade e os cursos, como também palestras produzidas através da ferramenta OBSstudio, pelos extensionistas. O curso de Engenharia Florestal é relativamente novo comparado a outros, por isso, a exigência de Engenheiros Florestais capacitados vem aumentando não só nos setores industriais, como também na área acadêmica, na atuação em órgãos governamentais e empresas privadas visando o manejo sustentável dos recursos florestais e proteção da biodiversidade de fauna e flora. Na plataforma, até o momento evidenciou-se a visualização de 36 alunos, com prospecção de 100 acessos, assim que divulgada abundantemente o link do Google Classroom nas escolas estaduais de Aquidauana e Anastácio. Através deste projeto conclui-se que os alunos não que não conheciam a unidade de Aquidauana e seus cursos ofertados, passarão a conhecê-la e se sentirão motivados a cursar o ensino superior, próximo ao seu município, após a conclusão do ensino médio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Integração, Capacitação, Ensino Superior.

## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE UM MOTOR DE STIRLING PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

**Área temática:** Engenharias.

**NOME DOS AUTORES:** ARAUJO, Lucas Duarte<sup>1</sup>; ([lucas.duarte.16.ld@gmail.com](mailto:lucas.duarte.16.ld@gmail.com)); VIEIRA, Emerson Canato<sup>2</sup> ([ecv13@uems.br](mailto:ecv13@uems.br)).

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Física da UEMS – Dourados.

### RESUMO:

O curso de Engenharia Física da UEMS tem alta evasão, um pouco desta parcela está relacionada a muito dos alunos serem de fora do estado. Almejando diminuir esta e mostrando sua importância, divulgamos o curso com o auxílio de vídeos sobre o motor de Stirling, com explicações e curiosidades sobre o seu funcionamento, através das mídias sociais e de professores do ensino médio de escolas de Dourados, com intuito de aumentar o número dos discentes da cidade, bem como, do estado de Mato Grosso do Sul cativando jovens e adolescentes a pensarem mais sobre as ciências exatas e suas tecnologias. Este projeto tem por objetivo a divulgação do funcionamento e de curiosidades relacionadas ao motor de Stirling (motor de combustão externa), em feiras de ciências e em mídias sociais, através de vídeos, onde mostramos os processos de desenho, simulação, manufatura de peças, as etapas de montagem do motor e dos testes realizados, a fim de divulgar o curso de Engenharia Física da UEMS para a diminuição da evasão e cativar os jovens sobre ciência e tecnologia. Com o auxílio de materiais específicos e de ferramentas como CAD, editores de vídeos e simuladores, construímos um motor de Stirling e posteriormente produzimos vídeos sobre o mesmo, que foram utilizados como ferramenta para a divulgação do curso nas mídias sociais e em escolas da cidade de Dourados. Após algumas dificuldades enfrentadas devido a pandemia de Covid 19, tivemos que realizar algumas adequações no motor e na divulgação do mesmo, pela falta de laboratórios, ferramentas adequadas e pela não realização das aulas presenciais, contudo obtivemos êxito na manufatura do motor e nos testes realizados, posteriormente foram confeccionados vídeos sobre o funcionamento do motor para publicações e divulgações em plataformas e em salas de aula. Com a divulgação nas mídias sociais, atingimos um bom público, que pode ser acompanhado através de ferramentas de estatística da própria plataforma, onde conseguimos verificar o alcance da divulgação do curso no Brasil todo, já a divulgação em feiras científicas das escolas públicas e privadas de Dourados, ficou prejudicada devido a pandemia de Covid 19 e a não realização de feiras de ciências das escolas, mas obtivemos êxito na divulgação aos alunos através dos professores, que exibiram os vídeos em suas aulas, atingindo um público menor do que era previsto inicialmente, com a divulgação em feiras de ciências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciência e tecnologia, Engenharia física, Comunicação

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e a Pró-reitoria de ensino, pesquisa e extensão, que possibilitou o projeto através do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX).

## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE UM MOTOR DE STIRLING PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM FEIRAS DE CIÊNCIAS.

**Instituição:** UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Engenharias

**NOME DOS AUTORES:** ORTLIEB, Matheus Nunes<sup>1</sup> ([matheus.n.ortlieb@gmail.com](mailto:matheus.n.ortlieb@gmail.com)); VIEIRA, Emerson Canato<sup>2</sup> ([ecv13@uems.br](mailto:ecv13@uems.br)).

**RESUMO:** Sabendo que o curso de Engenharia Física é relativamente novo no país, ele não tem todo seu destaque e potencial conhecido pelos cidadãos em geral e, portanto, não é tão almejado pelos estudantes que estão se encaminhando para uma vida acadêmica na universidade. Sendo assim procuramos através deste projeto, divulgar um pouco do conhecimento presente no curso, por meio de mídias sociais e participando de feiras de ciência em escolas do ensino medio públicas e privadas de Dourados, sempre buscando despertar o interesse e curiosidade do público, afim de atrair mais estudantes a rede de ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Almejamos estes objetivos com a construção do Motor de Stirling, mostrando sua manufatura e explicando seus princípios de funcionamento com conceitos simplificados da termodinâmica. Com a implementação do distanciamento social causado pela pandemia do Coronavírus-19, foram impostas diversas dificuldades, como o fechamento dos laboratórios e o cancelamento das feiras de ciências, visando isto, buscamos resolver mudar nossos métodos e nos focamos no âmbito digital, trazendo o uso de programas e softwares capazes de trazer mais clareza e um melhor entendimento da estrutura e funcionamento do motor. Posto isto, utilizamos o Inventor para fazer o planejamento e modelagem do motor, onde posteriormente foi possível fazer animações e vistas de corte neste ambiente virtual, para uma melhor compreensão da composição do motor, fizemos uma demonstração de seu funcionamento com simulações dinâmicas usando o Fluent, software disponibilizado pela Ansys, onde foi possível fazer uma análise mais elaborada, para a observação do comportamento térmico dentro do motor, o que é de suma importância e que não seria possível sem esta ferramenta. Desta forma ao final de toda a preparação, foi elaborado um vídeo no qual juntamos todo esse conteúdo de uma forma sucinta para apresentarmos ao público, oferecendo uma visualização plena do funcionamento do motor, que foi disponibilizado para escolas e também está disponível na rede social Instagram, na página oficial do projeto do Motor de Stirling. Embora não foi possível atingir a meta inicial de 1000 (mil) espectadores por conta dos imprevistos e atrasos provocados pela mudança da metodologia e o fechamento das escolas, o vídeo foi disponibilizado em uma plataforma digital, onde estará disponível a qualquer momento e para quem desejar assistir.

**PALAVRAS-CHAVE:** Modelagem, Animações, Simulação.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecimentos especiais a Pró-reitoria de extensão que apoiou o projeto com o Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX), e também a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por todo espaço, conhecimento e disponibilidade.

## DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DIDÁTICO PARA ESTUDO DA ENERGIA SOLAR

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Engenharias

**SOUZA**, Petersson Cardoso de<sup>1</sup> ([peterssoncardoso36@gmail.com](mailto:peterssoncardoso36@gmail.com));

**QUEIROZ**, Dalton Pedroso de<sup>2</sup> ([dalton@uems.br](mailto:dalton@uems.br));

<sup>1</sup>Discente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados.

Nos últimos anos a evolução tecnológica e a demanda mundial por energia elétrica têm crescido muito, fato que leva ao uso mais acentuado das reservas de fontes de energias não renováveis, sobretudo, as de origem fóssil. Como consequência disso, aumenta a pressão sobre o meio ambiente por meio da poluição do ar, da destruição de ecossistemas e da emissão de gases do efeito estufa. Para suprir a demanda de energia e diminuir os tais efeitos causados pela utilização das fontes de energia limitadas, faz-se necessário dispor de fontes menos agressivas, ou renováveis. Nesse contexto, de se pensar em métodos para o aproveitamentos de energias limpas, desenvolveu-se no presente projeto um sistema rastreador solar, de baixo custo e modular, que pudesse verificar a posição do sol e, dessa forma, posicionar o painel solar diretamente ao mesmo, melhorando a qualidade de captação. O sistema foi concebido e desenvolvido para ser capaz de proporcionar uma melhor avaliação de um sistema fotovoltaico comum de geração de energia, melhorando assim a qualidade de captação e visando principalmente proporcionar a experimentação de forma didática no ambiente escolar sobre a energia fotovoltaica, promovendo a educação ambiental, e a conscientização em relação a problemática atual da geração e demanda energia. O desenvolvimento do projeto proporcionou o aprendizado em conhecimentos específicos sobre fontes de energias renováveis, energia limpa e as possibilidades de serem empregadas nos dias atuais. Salienta-se ainda que foram adquiridos diversos conhecimentos sobre a concepção e execução de um projeto ao longo de sua composição. O projeto teve como principal público alvo alunos dos ensinos médio e fundamental e da comunidade indígena douradense, com o propósito de aguçar a curiosidade sobre o tema abordado de forma simples, prática e no seu nível de conhecimento. Com este propósito, na maior parte do desenvolvimento do sistema rastreador solar foram reutilizados peças de lixo eletrônico, sendo que algumas outras foram compradas para complementar a construção do aparato proposto. As análises desenvolvidas sobre a geração de energia foram bem-sucedidas e utilizadas para medir sua eficiência, realizadas com o uso de equipamentos eletrônicos como osciloscópio digital, multímetro e LED's, demonstrando sua perfeita funcionalidade. Como o sistema desenvolvido é de fácil transporte e pode ser levado a diferentes ambientes escolares, a partir das demonstrações didáticas a serem realizadas o público-alvo do projeto poderá absorver conceitos teóricos, vivenciar na prática e debater sobre o tema de geração de energia limpa fotovoltaica.

**Palavras-chave:** Energia Solar, Energia Fotovoltaica, Educação

**Agradecimentos:**

A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, juntamente com o CEPEMAT.

# VII ENEPEX | XI EPEX

## FOLHA DE NORMAS

### O DIREITO ACHADO NA ESCOLA: DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADE ENTRE ESTUDANTES SECUNDARISTAS DO MUNICÍPIO DE PARANAÍBA-MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Paranaíba

Área temática: Direitos Humanos

SILVA, Mateus Magalhães da<sup>1</sup> (magalhaesmateus3@gmail.com); SOUZA, Júnior Tomaz de<sup>2</sup> (jutoso2001@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Direito da UEMS – Paranaíba;

<sup>2</sup>Orientador - UEMS – Paranaíba.

A sociedade vem mudando ao longo dos anos, levando a uma cultura de competitividade cada vez maior, algo que impacta significativamente aqueles que não se enquadram nos modelos tradicionais de modos de vida. Diante desse quadro, os grupos sociais minoritários que mais sofrem com a exclusão são: os negros; as mulheres; as pessoas com algum tipo de deficiência; os indígenas e pessoas que tem uma orientação sexual ou identidade de gênero diferente daquelas consagradas pela sociedade. Tem se tornado alarmantes os números da violência contra esses grupos. O objetivo do projeto foi: i) criar canais de diálogo para identificar casos de discriminação no Município de Paranaíba; ii) contribuir com a cidadania dos estudantes do ensino médio por meio de textos discutidos acerca de direitos humanos, diversidade, políticas para juventude e pluralidade de ideias para uma sociedade democrática; iii) discutir de forma reflexiva os casos de homicídios contra minorias vulneráveis no Brasil, bem como a importância de nos posicionarmos diante das políticas de enfrentamento; e iv) contribuir com educação voltada para os direitos humanos de grupos vulneráveis. A metodologia utilizada foi o DanR (direito achado na rua). Esta ferramenta foi difundida pelo professor José Geraldo de Sousa Junior da Universidade de Brasília, a partir da expressão criada por Roberto Lyra Filho, cuja contribuição acumula mais de 25 anos de extensão universitária em educação popular como pressuposto do diálogo criativo e atitude reflexiva diante de algumas demandas sociais. Uma ferramenta importante que contribuiu para estimular os jovens a conhecerem as pautas dos direitos humanos e suas violações. O período da ação foi de 2019-2020, tendo cerca de 60 alunos participando na Escola Estadual José Garcia Leal. Nesta, foi identificado processos de discriminação entre eles e dentro do contexto social em que vivem. Houve orientação para uma cidadania efetiva, contemplando seus direitos e deveres dentro da sociedade a qual estão inseridos. Percebeu-se a relevância do tema para os jovens do ensino médio, pois identificou-se que os estudantes sofriam assédios nas ruas, escola e em casa, preconceitos e não conseguiam entender que eram vítimas inúmeras violações de direitos humanos. Sem estapesquisa não seria possível identificar nos relatos dos estudantes violações de direitos humanos, acredita-se que os estudantes possam ser propagadores da reflexão tida por meio deste projeto nos ambientes que ocupam.

Palavras-chave: Escolas, Minorias, Direitos Humanos.

Agradecimentos: ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) pelo financiamento.